

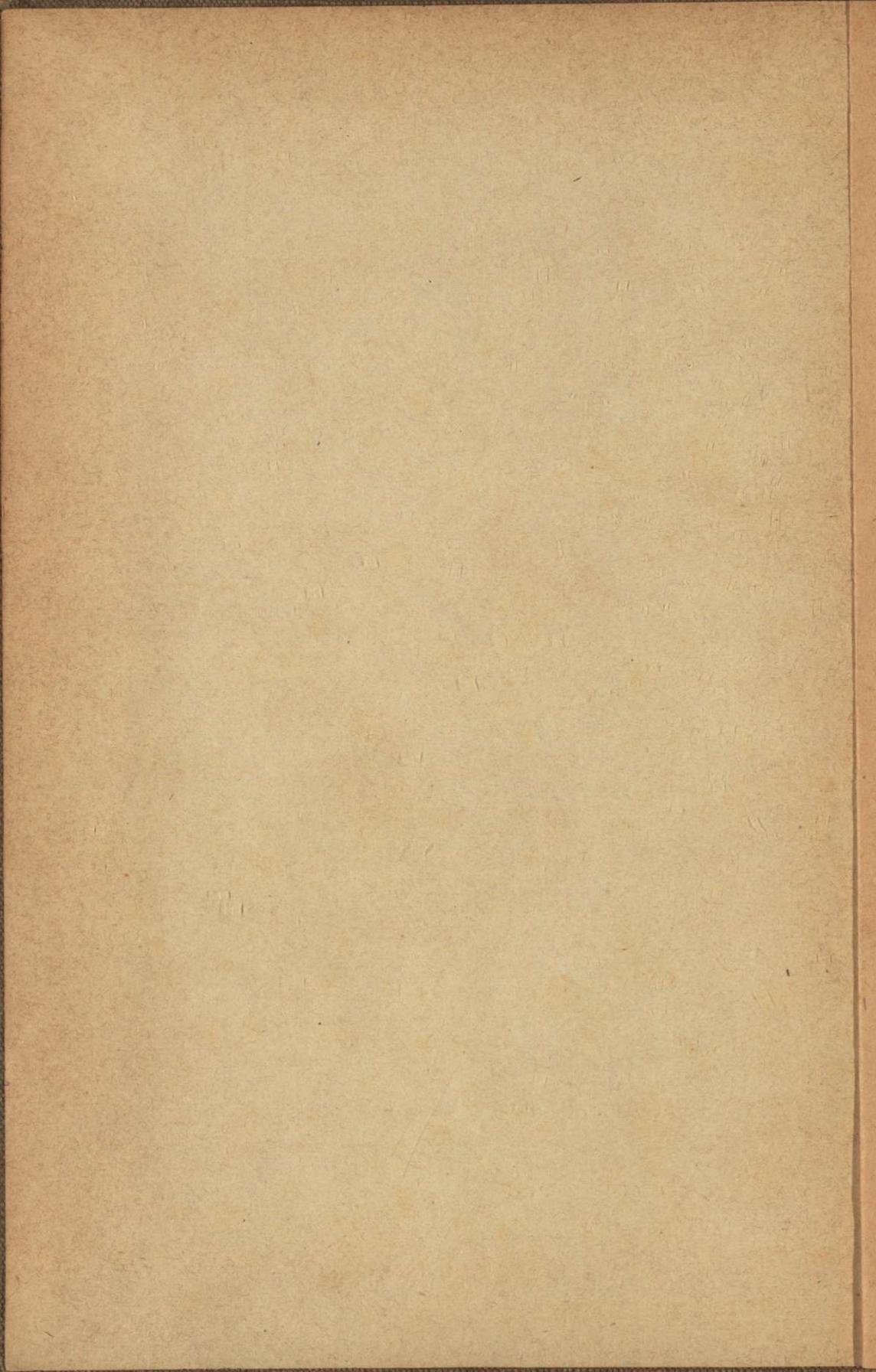
Casa 8

Gab.

Est. 118

Tab. 1

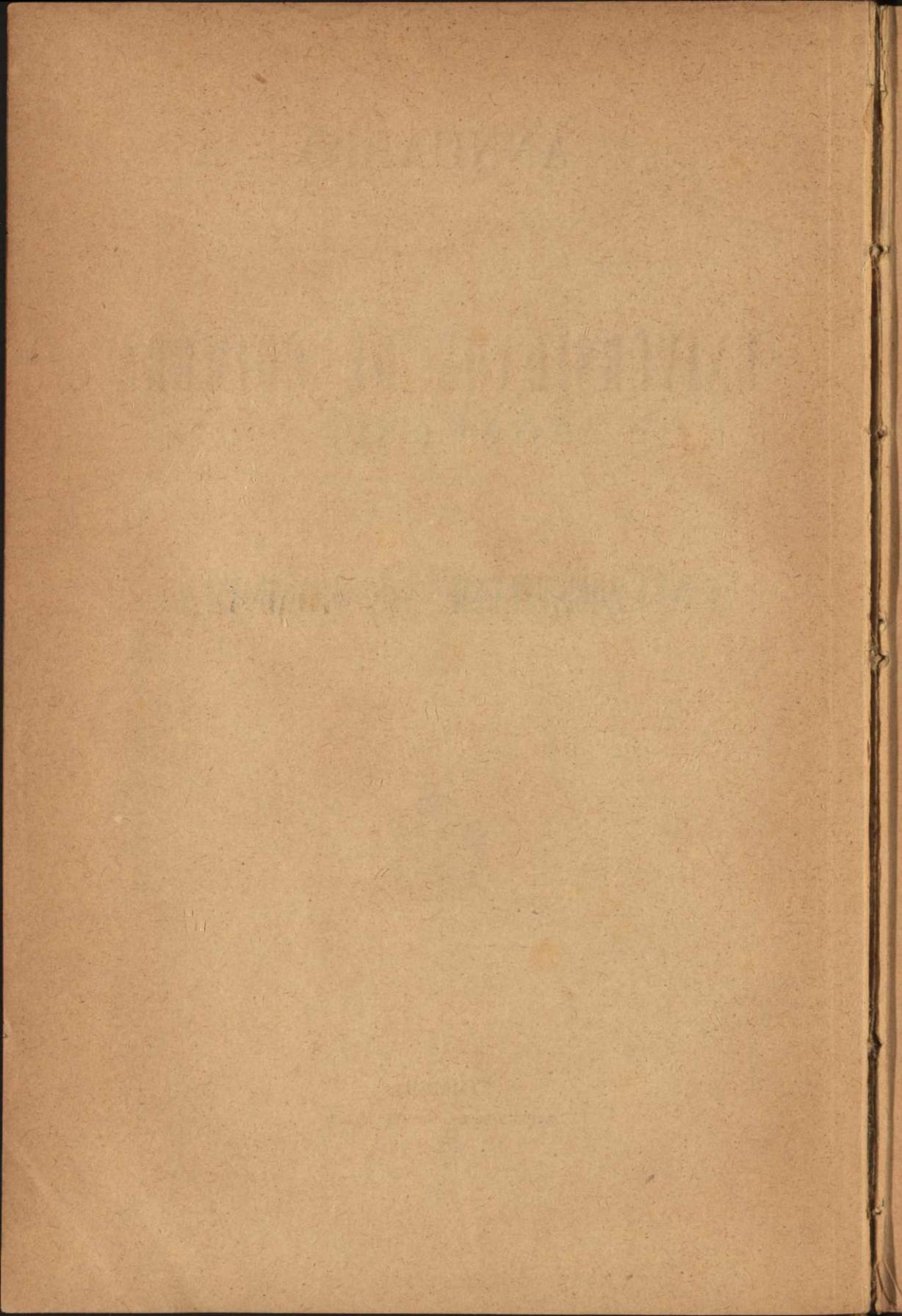
N.º



ANNUARIO

DA

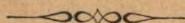
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



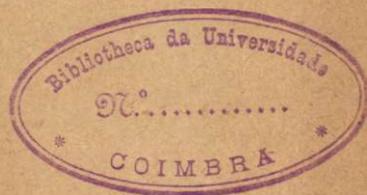
ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA



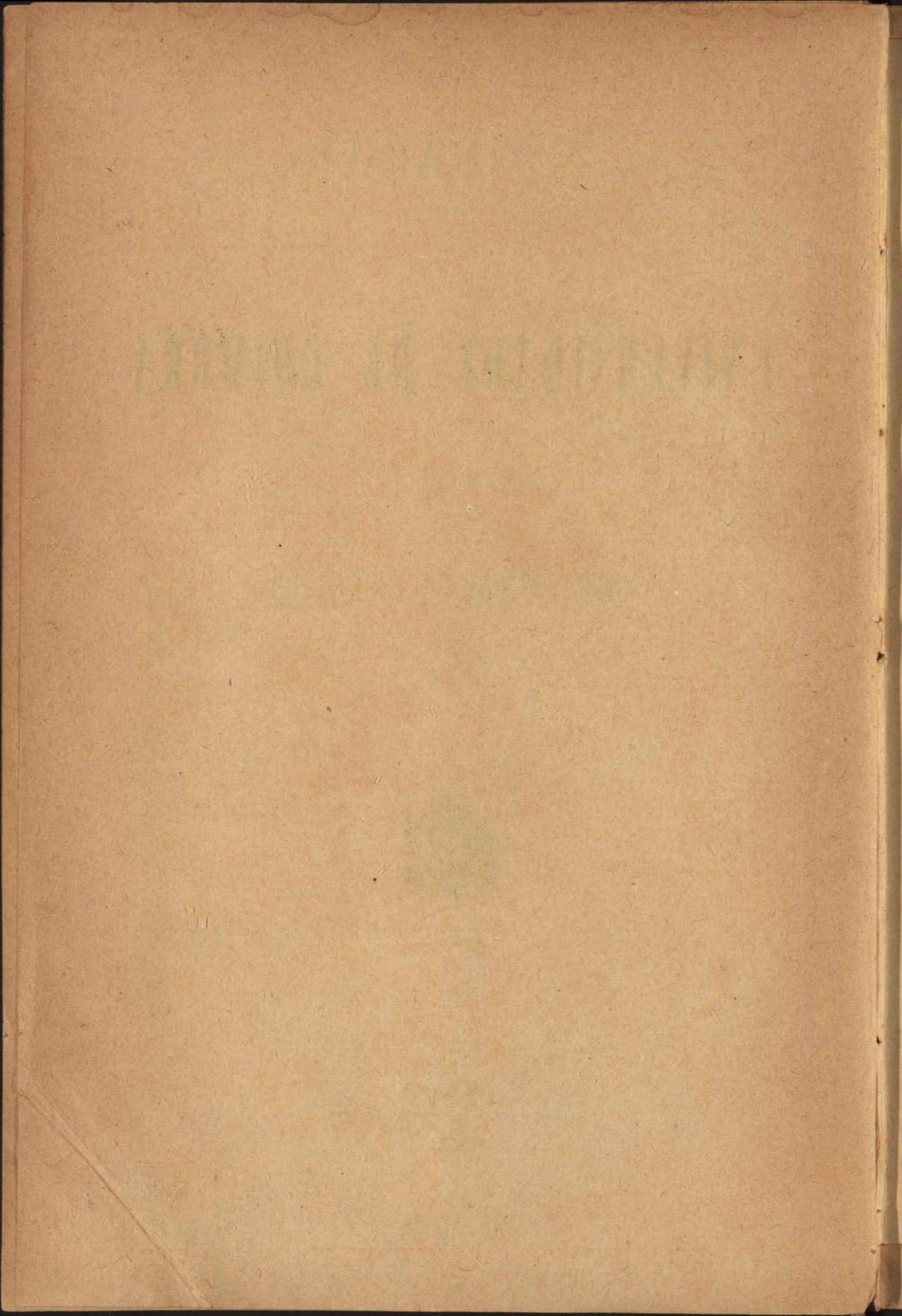
ANNO LECTIVO DE 1892—1893

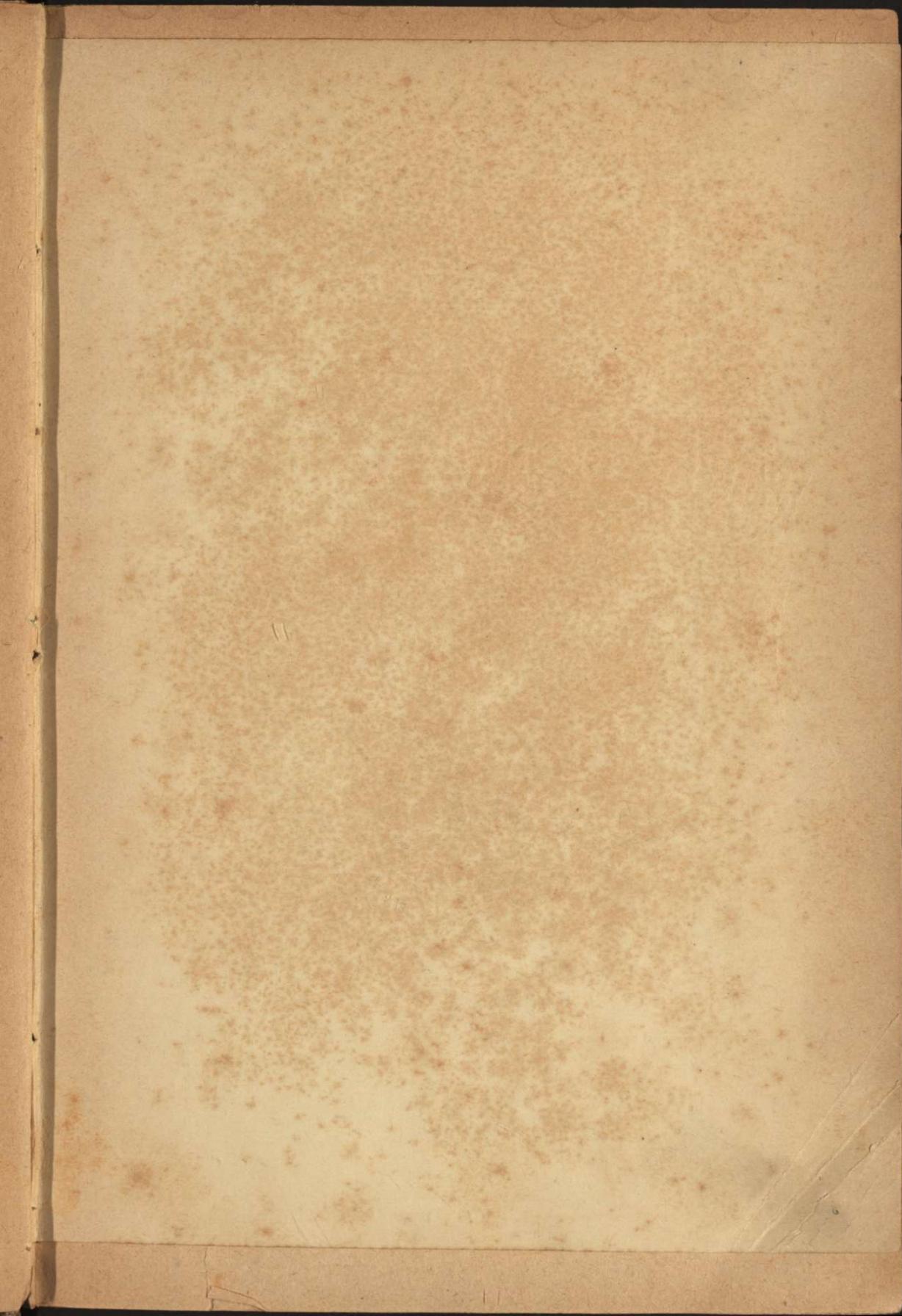


COIMBRA

IMPRESA DA UNIVERSIDADE

1893







Adriano d'Abreu Castro Alachade
Reitor da Universidade

CONSELHEIRO ADRIANO MACHADO

No dia 25 de maio de 1891, ás 6 horas da tarde, falleceu no Porto, na rua dos Bragas, n.º 37, o conselheiro Adriano d'Abreu Cardoso Machado, ministro d'estado honorario, par do reino, procurador geral da corôa e fazenda, e que fôra reitor da Universidade desde 16 de maio de 1886 até 15 de janeiro de 1890. A sua morte foi uma perda grande n'uma familia, grande n'um círculo de amigos, grande n'um partido e grande no paiz. Abrindo este *Anuario* com o seu retrato e collocando-lhe ao lado a biographia, a Universidade de Coimbra, que elle tanto amava, presta-lhe, por meio do seu secretario e d'um dos seus professores, uma homenagem devida a um coração exuberante de affectos generosos, a um espirito riquissimo de aptidões e repleto de sciencia, a um character esplendido de virtudes, austero comsigo e bondosissimo com os outros. Como depois d'um naufragio se salva o que o mar não sobverteu, assim no naufragio d'uma vida prestantissima, recolhemos o que resta — uma imagem querida e um rasto luminoso — a reprodução da sua physionomia e a memoria do que elle foi.

*
* *

O conselheiro Adriano Machado nasceu em Monsão a 17 de julho de 1829; foram seus paes Rodrigo d'Abreu Machado, proprietario em Negrellos, concelho de Santo Thyrsó, e D. Maria Eufrasia d'Abreu Cardoso

Machado, de Monsão. Aos 7 ou 8 annos veio para o Porto, onde seus paes se estabeleceram, principalmente por causa da sua educação, e ahi cursou os preparatorios para se matricular na Faculdade de Direito. A revolução de 1846 encontrou-o já em Coimbra em casa de seu tio paterno, José Machado d'Abreu, que emigrara para o Brasil, onde advogara com exito e fortuna, e d'onde fôra mandado por D. Pedro IV para a Universidade de Coimbra, para alli reger a cadeira de direito commercial. Sendo-lhe o curso interrompido por essa revolução, estudou n'esse intervallo no collegio da Formiga allemão e grego, e, continuando depois a carreira começada, doutorou-se em 1851.

Não tendo logo cadeira vaga, foi para Monsão e lá exerceu a advocacia, a principio de graça; depois, porque os collegas prejudicados reclamavam, recebendo tambem honorarios; e vindo d'alli por vezes a Coimbra tomar parte na argumentação de theses e de exames privados, como então era uso no systema de concurso denominado de longa opposição, até que em 1854 foi nomeado lente substituto.

Conveniencias de familia e da Universidade levaram o novo lente de Coimbra para o Porto. Era aqui que estavam os seus, pois que tinha ainda vivos pae e mãe e duas irmãs, uma solteira e outra casada com o desembargador João Nuno Cerqueira, e intendera-se em Coimbra que era necessario occuparem alguns filhos da Universidade cadeiras das escolas do Porto, de modo que, unidos, os estabelecimentos scientificos das duas cidades resistissem ás pretensões dos da capital, que n'aquella epocha parecia quererem ser ou preponderantes ou unicos. O lente de direito concorreu por isso á cadeira de principios de economia politica, direito administrativo e commercial da Academia Polytechnica, e, depois d'um brilhante concurso, tomou posse d'ella em outubro de 1858. Foi como um laço de união entre as escolas de Coimbra e do Porto que o lente Adriano Machado se destacou para alli; este papel, que desempenhou cabalmente, nunca o esqueceu, foi-lhe sempre grato e sympathico. Seguindo o exemplo de Adriano Machado, Pinto d'Aguiar e Pereira Cardoso, lentes em Coimbra, foram depois tambem para o Porto.

Não conhecemos o conselheiro Adriano Machado na sua cadeira de professor; n'uma biographia, publicada por occasião do seu fallecimento no *Primeiro de Janeiro* e escripta por sua enteada, D. Maria

Augusta Machado d'Abreu, faz-se d'elle n'esta qualidade a apreciação seguinte:

«Era d'uma exposição extremamente clara, e tornava facil e proveitoso o estudo da sua cadeira aos seus discipulos, os quaes, mesmo estudando pouco e até sem estudar, ouvindo-o com attenção, no fim do anno ficavam sabendo alguma cousa das materias que se tinham dado. Tratava os seus discipulos com extrema benevolencia, e tornou-se isso tão notorio que nos ultimos annos da sua regencia não tinha um unico pedido para actos.

«Teve discipulos muito distinctos, e ás suas prelecções assistiram durante um anno todo dois distinctos lentes da Academia. Em um anno em que por alteração nas horas das cadeiras se tornava complicada e difficil a hora da sua aula aos seus discipulos, mandava-os a sua casa, á rua do Principe, e lá, no quintal, debaixo do caramanchão, dava-lhes a lição á hora a que elles mais lhes convinha.»

Os factos e os resultados indicados na transcrição eram possiveis, porque, comprehendendo a cadeira muitos assumptos, para se percorrerem todos, tinham de se simplificar muito, podendo por isso a audição attenta graval-os na memoria.

Advogou por este tempo no Porto, mas com o fim de arranjar clientela para um amigo que emigrara para o Brasil, que lhe escrevia que só voltaria se tivesse em Portugal determinada somma de lucros, e que por fim não voltou, porque a fortuna, que em Portugal era incerta, lhe começou a sorrir no Brasil. Desfeita assim a esperanza que o levava a pôr banca de advogado e nomeado reitor do lyceu do Porto e commissario dos estudos e eleito procurador á junta geral do districto, abandonou a advocacia.

Como reitor do Lyceu e commissario dos estudos prestou importantes serviços; a visita das escolas deu-lhe motivo e ensejo para levantar o mappa do districto, que é ainda dos mais perfectos. O governo ordenou em portaria ao governador civil do Porto, que era o actual conde de S. Januario, que louvasse o engenheiro que levantara aquelle mappa! O louvado, memorando isto, ria-se d'esta promoção a engenheiro; o facto revelava porém que elle tinha aptidões intellectuaes extraordinarias, que o tornavam competente para quaesquer trabalhos scientificos, embora extranhos á sua profissão. Como este caso do

mappa, foi mais tarde o da discussão na camara dos deputados da organização do exercito, discussão em que os militares, tendo-se preparado para ouvirem e rirem, ouviram e aprenderam.

Com effeito a nenhum ramo dos conhecimentos humanos era extranho. Foi assim que quando o prestigiador Hermann se apresentou em Portugal, e em Coimbra os poetas, como João de Deus, lhe dedicavam versos entusiasticos, o *Instituto* o fazia seu socio, e em Lisboa e no Porto aconteciam cousas analogas, Adriano Machado, irritado de que se concedessem á impostura e ao illusionismo as honras que só se deviam conferir ás sciencias e ás artes, escreveu um livro caustico, a que não poz o seu nome, cujo titulo é — *O senhor Hermann traduzido em portuguez ou A Magia Branca* (Porto, 1860), e em que mostra como se faziam todas aquellas sortes, indicando as fontes onde se podia estudar o assumpto. O livro concorreu para que Hermann fosse relegado da esphera superior em que o tinham collocado para um plano muito outro e muito secundario.

Na qualidade de procurador á junta geral tornou-se tambem distincto; a mesma biographia que já citámos diz a este respeito o seguinte:

«Prestou na junta bons serviços.

«Os seus relatorios eram tão bem escriptos, que Camillo Castello-Branco dizia que só elle era capaz de o fazer ler relatorios. Pugnou vigorosamente pela extincção das rodas, e foi no seu tempo que se fechou a roda no Porto e se abriu o hospicio».

Devemos accrescentar que ha d'elle um relatorio notavel sobre o commercio interno de cereaes em tempo de escassez, e que esse relatorio contribuiu para o levantamento das prohibições de exportação do pão d'uns para outros concelhos. Pertencia á escola livre-cambista e por ella orientava as suas idéas, tanto nas questões economicas internas, como nas relações internacionaes.

Em setembro de 1864 falleceu-lhe seu pae; em outubro d'esse mesmo anno foi convidado pelo Duque de Loulé para o cargo de director geral de instrucção publica, que recusou a principio, mas que á força de instancias acceitou, com a condição porém de que não viria para Lisboa em quanto estivesse doente uma irmã que se achava perigosamente enferma, e que falleceu passados mezes, a 5 de janeiro do anno seguinte; ficava-lhe porém a mãe só, pediu por isso a sua

prima, a Sr.^a Baroneza de S. Thiago de Lordello, que fôra carinhosa enfermeira de sua irmã, e que então estava viuva de seu tio Dr. José Machado d'Abreu, com quem casara em 1848 e que fallecera em 1857, que ficasse sendo companheira de sua mãe; attendido o pedido e remediada assim a soledade da mãe, veio então para Lisboa, ainda solteiro, e no exercicio do seu elevado cargo deu as mesmas provas de aptidão e de zelo, de justiça e de escrupulo que dera em tudo, de modo que os ministros depositavam todos plena confiança no seu conselho e na sua informação, tornando-se por isso raros os pedidos pela direcção geral de instrucção publica, porque com tal director geral o empenho e a politica valiam menos que a capacidade e a justiça. Em 1868, anno em que lhe falleceu sua mãe, casou em S. Thiago de Lordello com sua prima, Baroneza do mesmo titulo.

Na qualidade de director geral de instrucção publica preparou a reforma apresentada pelo bispo de Vizeu, cujos pontos principaes eram os minervaes e os exames de madureza. Quando essa reforma foi apresentada á camara, o bispo lembrou-se da necessidade de ter na camara, para a defender, o director geral que a organisara; propol-o então deputado pelo circulo de Villa Nova de Gaia, que se achava vago, apenas porém tres dias antes da eleição, que por esse motivo se perdeu.

Foi elle que, como director geral de instrucção publica, começou a admittir a exames e a frequentarem os lyceus e outras aulas do estado pessoas do sexo feminino; foi tambem no tempo em que elle exercia essa direcção geral que se estabeleceu a regra de se abrir concurso alternadamente entre a Academia das Bellas Artes de Lisboa e do Porto para mandarem um alumno pensionista do estado estudar ao estrangeiro, o que até então fôra privilegio da capital. A imprensa de Lisboa bateu o ministro e o director geral que assim procediam. «Bateram-nos bem, dizia depois o director geral; deixal-os lá; valeu bem a pena». O alumno que a Academia do Porto mandara ao estrangeiro fôra Soares dos Reis.

Entrando em execução a reforma de instrucção superior que dispunha que os professores em commissão optassem pela commissão ou pela sua cadeira, optou por esta, voltando por isso para o Porto. N'esta occasião, uma commissão da Academia Polytechnica foi a Lisboa

pedir-lhe que acceitasse a nomeação de director da mesma Academia, cargo que exerceu até 1884.

Quasi sómente se occupava na regencia da sua cadeira e na da Academia, quando, em maio de 1870, se deu a revolta do Duque de Saldanha, e este facto, que o indignou profundamente, lançou-o na vida politica. Nas eleições geraes do anno seguinte, tendo amigos valiosos nos circulos de Penafiel e Caminha, propoz-se deputado por ambos elles; em Penafiel dirigia a eleição o seu amigo, Antonio Pinto de Aguiar, em Caminha dirigia-a elle proprio; estando certa a eleição n'um e n'outro circulo, preferiu o de Penafiel, propondo pelo de Caminha o seu antigo discipulo, Rodrigues de Freitas, sendo ambos eleitos.

Entrou na camara sem ligações partidarias, filiou-se porém logo na sessão seguinte no partido historico, para o qual o inclinavam recordações de cordeal amizade com os Passos, o conjuncto das suas idéas e o facto que o determinara a entrar na vida politica, filiou-se porém sob a condição, que lhe foi acceita, de se apresentarem propostas de lei de responsabilidade ministerial, de administradores do concelho electivos e outras mais de character democratico.

Nas camaras não tinha a preocupação da palavra; era erudito e claro, e, sendo delicado, dizia com a maxima serenidade as mais crueis e amargas verdades, se isso lhe parecia necessario; ficou memoravel aquelle caso em que, discutindo-se uma eleição, elle se levantou e disse: «Sr. presidente, eu voto contra a validade da eleição, não tanto pelos vicios d'ella, como pelos vicios do eleito».

Em 1874 foi proposto a deputado pelo circulo occidental do Porto e perdeu a eleição por muito poucos votos, perda provavelmente devida a ter-se dedicado principalmente a patrocinar a eleição do Sr. Marianno de Carvalho, que foi eleito pelo circulo do Bomfim.

D'este anno a 1878, em que esteve fóra da camara, dedicou-se á organização do partido progressista e tornou-se o seu verdadeiro chefe no Porto e nas provincias do norte, contribuindo tambem muito para o pacto da Granja, fusão util de dois partidos, em que apenas havia differença de homens, havendo identidade de idéas.

Como chefe do partido progressista no Porto, dispendeu com elle muitissimo trabalho e muito dinheiro; no trabalho era o primeiro, não

tendo por indigno de si andar de rua em rua, de porta em porta, de dia e de noite, pedindo votos, fallar em comicios, dirigir a organização das mezas eleitoraes e oppor-se tenaz e corajosamente, prudente ou colerico, conforme as circumstancias, ás tentativas de corrupção ou de desordem para se falsearem os actos eleitoraes; nas subscripções era o que mais se occultava, mas nunca deu menos do que qualquer outro, embora a grandeza do sacrificio fosse para elle maior, porque não era o mais rico.

Estes trabalhos não lhe impediam as locubrações litterarias; no *Anuario* da Academia Polytechnica do Porto do anno lectivo de 1877-1878 publicou uma *Memoria Historica da Academia Polytechnica do Porto*. N'essa memoria, erudita e elegante, incontramos resumidas biographias de alguns homens que depois foram lentes em Coimbra, uma d'ellas, por exemplo, a do actual lente jubilado de Mathematica, conselheiro Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, que, matriculando-se na Academia Polytechnica antes da idade legal, quando ainda não tinha 14 annos, logo no anno seguinte alcançou um premio, passando então a cursar a Universidade, onde, como alumno e como lente, não desmentiu nunca tão extraordinario e brilhante começo.

A par da influencia politica eexercia no Porto uma vasta e salutar influencia moral, e foi assim que concorreu com os seus conselhos para o legado das 120 casas de escola do conde de Ferreira. O conde confiara a planta para o seu hospital de alienados ao distincto engenheiro Manuel d'Almeida Ribeiro e consultara-o ácerca do destino que deveria dar a uma certa quantia que tambem queria dispendir em beneficio publico; o engenheiro consultou por seu turno o seu amigo, Adriano Machado, e entre os dois foram resolvidas as escolas, levantadas as plantas e feito o orçamento, de modo que, quando ao conde se apresentou, a idéa ia já assim preparada para se realizar.

O Porto elegeu o conselheiro Adriano Machado deputado em 1878 e reelegeu-o em 1879 quando ministro da justiça. Foi em 1878 que começámos a conhecê-lo; uma forte corrente de sympathia, o mesmo culto pelo paiz, a mesma devoção pelo partido, o mesmo modo de encarar os negocios publicos, converteram a convivencia de alguns dias em amizade e a amizade em intimidade.

Falta-nos espaço para fazermos o retrato do ministro; copiamos por

isso para aqui alguns traços da biographia já citada do *Primeiro de Janeiro*:

«Quando o Porto queria a ponte de dois taboleiros, e o ramal do caminho de ferro da alfandega e o porto de Leixões, esteve para pedir a sua demissão. Dizia que como deputado pelo Porto tinha o dever de pugnar pelos interesses da cidade e que, como ministro, não podia defender que o Porto quizesse ser o paiz.

«Trabalhou em muitos projectos e reformas, muitos dos quaes não concluiu e outros não chegou a apresentar na camara. Dizia que se não sabia intender com trabalho de commissões e as suas propostas foram unica e exclusivamente trabalho seu. Entre outras, citaremos a lei de responsabilidade ministerial, a reforma da tabella judiciaria, a reforma das dioceses que foi posta em execução pelo ministerio regenerador. Deixou bastante adeantado um codigo commercial e muitos apontamentos mais ou menos desinvolvidos sobre reforma de cadeias, dotação do clero, registo civil, sustentação de casas de correcção e um estudo sobre a influencia da pena de morte».

O ministerio a que pertenceu o conselheiro Adriano Machado cahiu em março de 1881; o pretexto foi o tractado de Lourenço Marques, as causas foram o projecto de reforma do municipio de Lisboa e a suspensão de gratificações que recebiam por uso e abuso muitos empregados publicos; os trabalhadores do municipio de Lisboa tumultuavam nas ruas, mas com o sangue frio de quem faz obra de encommenda; os empregados publicos augmentavam o motim, e uma imprensa de negociantes de artigos apontava ás iras do povo os ministros, indicando a rua e o numero da casa em que moravam; o conselheiro Adriano Machado avaliou a grandeza da revolta pela grandeza e sinceridade dos motivos, e, em quanto os seus collegas se reuniam no ministerio da marinha, foi fleugmaticamente dormir para casa.

Do ministerio em Lisboa voltou para o Porto. Nas eleições de 1881 propoz-se outra vez a deputado pelo Porto, e, empatando a eleição com o padre Patricio, não entrou na eleição de desempate; evidentemente a politica começava a cançal-o e a aborrecel-o, e o nefasto subsidio ao caminho de ferro de Salamanca — manifestação d'um triste e facil, mas ruinoso processo politico — o da acquiescencia a todos os

pedidos de despeza — accentuou esses sentimentos de canção ou de tédio, dividindo-lhe os correligionarios no Porto.

Não podendo contel-os, nem congraçal-os, deixou então a politica militante e, jubilando-se em 1885, tractou dos seus campos de Marecos, tornando-se um arboricultor distincto, mandando vir do estrangeiro sementes e plantas, e estudando-lhes com cuidado as condições de existencia. O socego d'estas occupações incantava-o; sempre depois ficou com o espirito voltado para ellas, como para uma visão que lhe sorria; muitas vezes em Coimbra e em Lisboa trocava a legislação e os processos pelos livros de horticultura e de jardinagem; temos nos ouvidos esta pergunta que a esposa costumava fazer-lhe ás vezes: «Ó meu marido tu estás aqui ou na horta»? Olhando para o livro que elle lia, respondiamos muitas vezes: «Na horta».

Em 1885 fôra eleito membro do conselho superior de instrucção publica; os estabelecimentos scientificos elegeram-n'o depois d'isto par do reino e o governo progressista levou-o em 1886 a acceitar a reitoria da Universidade.

Perdendo com esta nomeação o logar de par, e não querendo que os seus eleitores pensassem que trocara a dinheiro o diploma que lhe tinham conferido, não recebeu nem os ordenados, nem os emolumentos da reitoria, em quanto não houve nova eleição; os ordenados cremos que foram applicados a um melhoramento na bibliotheca, os emolumentos distribuidos aos empregados menores.

Na Universidade encontrou duas questões, a da Faculdade de Theologia com o bispo da diocese, e uma parede de estudantes, que, por um motivo qualquer, não queriam ir ás aulas.

Na questão da Faculdade de Theologia pronunciou-se por esta logo ao tomar posse; aconselhando porém que a questão se collocasse n'um campo menos irritante e mais seguro, a Faculdade tomou por falta de interesse o que não era senão dedicação mais illuminada pela experiencia, e algumas vezes se lhe mostrou mais irritada do que agradecida, o que uma vez pelo menos o magoou muito.

A parede desfel-a, tornando evidente aos estudantes, com serenidade, mas com firmeza, que os riscaria, se não desistissem do seu proposito, aconselhando com bons modos essa desistencia, facilitando-a com uma concessão, a do abono de duas faltas já dadas, de modo que

se salvassem os interesses da disciplina, sem ficarem magoados os brios dos rapazes.

— Mas V. Ex.^a, dizia-lhe um dos estudantes, não nos ha de riscar todos.

«Como é applicação de lei, respondia elle, é questão de mais ou menos tinta; e, se não quizer gastar muita, risco pelo menos os cabeças de motim.»

— V. Ex.^a não sabe quem são.

«Sei, e estão apontados; são os estudantes do quinto anno de Medicina, que ou se hão de declarar cabeças de motim, ou confessar que não são dignos de estarem n'essa posição, se declararem que se deixaram arrastar por estudantes menos adiantados e por simples novatos, e que não foram elles pelo contrario que arrastaram os outros».

Os estudantes acharam irrespondivel o argumento, bons os conselhos, e voltaram ás aulas, fazendo depois espirito com o caso, representando n'um theatrô o reitor, como pedreiro, a desfazer uma parede.

«Quando elle se resolvia a qualquer cousa, dizia-nos a este respeito o lente de Medicina, Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire, não havia maneira de o desviar d'isso; variava os meios, conforme as difficuldades que encontrava; procurava os mais suaves; demorava; chegava a parecer que abandonava o seu proposito; mas não o perdia nunca de vista, não o desamparava até o realisar». Era com effeito assim. As suas resoluções tinham o peso da sua prudencia, a luz serena das suas boas intenções, e fleugmaticamente proseguia n'ellas até as ver convertidas em factos.

Estabelecera-se entre estudantes e lentes um mal entendido antagonismo; estava a disciplina quebrada por este antagonismo e porque sempre que o Conselho de Decanos impunha qualquer pena, o Poder Moderador, por irreflexão ou relaxamento dos governos, ou a annullava ou a commutava, de modo que se convertia em premio e em festa. O conselheiro Adriano Machado contribuiu para o restabelecimento de relações cordeaes entre estudantes e professores, e uma vez que não pôde impedir um conflicto, impoz-se ao governo, de modo que a pena, sendô reduzida, conservasse ainda o character de pena, não degenerando em irrisão. Havia muitissimos annos que não succedia isto.

Estavam os ordenados dos lentes das escolas superiores em tal des-

proporção com os de instrucção secundaria, com as exigencias scientificas da profissão e com as necessidades da vida, que o recrutamento do respectivo professorado era já muito difficil, e mais difficil ainda a sua conservação no magisterio, principalmente em Coimbra, onde não encontra, com outros trabalhos accessorios, outros meios de vida. Não eram uns homens que soffriam, era uma instituição que perigava. O conselheiro Adriano Machado conseguiu que se promulgasse a lei de 1 de setembro de 1887, que deu ao professorado superior uma gratificação de 437000 réis mensaes.

Ao executar a lei, o reitor deu-lhe a interpretação que mais se coadunava com os motivos determinativos das suas disposições e que era a mais propria para promover assiduidades e para reprimir abusos; alguns professores queixaram-se d'essa interpretação; mas sobre essas queixas tem prevalecido de certo no animo de todos o agradecimento por esse augmento de lucros, necessario e importante.

Era paternal, como fôra sempre, com os estudantes. Um dia que um teve um ataque de histeria n'uma aula mandou-o ir para o paço, e, sobrevindo-lhe colicas hepaticas, allí o teve até se curar, fazendo com elle e com sua irmã, que lhe foi servir de enfermeira, todas as despesas, e tractando-o com carinhosos disvellos. Este amigo que lhe deu a doença, que era intelligente e pobre, e ao qual elle, depois da convalescença, pediu um serviço de que não precisava, como meio unico e delicado de lhe dar dinheiro, tornou-se um dos seus protegidos.

Sendo reitor foi nomeado par do reino vitalicio, e foram-lhe offerecidos o titulo de conde, que rejeitou, e a gran-cruz de Christo, que só considerações e instancias de amigos o obrigaram a acceitar. A um ministro que lhe escrevia que a lembrança fôra de El-Rei, respondia com espirito que Christo e El-Rei os receberia em casa com muita devoção e respeito, mas que os não queria com o escrivão de fazenda, que era uma companhia muito somenos. Tinha já antes d'esta gran-cruz a commenda de Nossa Senhora da Conceição e a gran-cruz da ordem do Carvalho da Hollanda, gran-cruz que lhe foi enviada quando ministro da justiça em consequencia do relatorio que lhe pediram d'aquelle paiz e que elle escreveu sobre os crimes em Portugal, antes e depois da abolição da pena de morte. Mandou fazer magnificas exe-

quias por El-Rei, D. Luiz I, na capella da Universidade, obtendo da quasi totalidade dos lentes que contribuissem para ellas, de modo que o dispendio do estabelecimento foi pouco ou nullo.

Da Universidade passou para a procuradoria geral da corôa, que hesitou muito em acceitar, porque com saudade se lhe alongavam os olhos, a elle para os seus campos, á esposa para o netinho, gentil creança que estava no Porto com os paes.

«A Sr.^a Baroneza, dizia-me elle, queria que fossemos para o nosso descanso, e tinha razão; vou ver se a consolo, fazendo-lhe uma vontade — tapetando a casa e renovando a mobilia da sala de visitas». Depois d'isto feito, exclamava: «Gastei quinhentos mil réis n'estas frioleiras; diga-me lá se fiquei sendo mais do que era; mas é desculpavel ás Sr.^{as} esta submissão á moda; o que é pena é que os homens dêem valor a tanta cousa que o não tem». Referia-se á soffreguidão das riquezas, á ambição immoderada do mando e das honras, porque riquezas, mando e honras só os julgava appeteciveis e respeitaveis quando eram os despojos opimos da productividade do trabalho ou da batalha de bem servir o paiz.

Dando-lhe posse da procuradoria geral da corôa, o Supremo Tribunal de Justiça consignou-lhe na acta palavras de subido elogio, que elle tractou de merecer, e a que não ficou inferior, segundo o testemunho insuspeito de adversarios.

Trabalhava muito; não havia processo que não quizesse ver por si; dava por isso pouco que fazer aos ajudantes, o que era motivo de ralhos de parte dos amigos. Trabalhava de vagar, dizendo que, quando um negocio se apresentava como muito urgente era quasi sempre porque encobria alguma cousa, que só revelavam a attenção minuciosa e o tempo; os ultimatums não iam á procuradoria geral da corôa e portanto a sua regra era ter mais prudencia que pressa.

Vamos quasi no fim d'esta vida, accumularemos por isso aqui pequenos traços, mas alguns caracteristicós.

Tinha uma calligraphia excellente e sentindo em tudo que escrevia a necessidade de nitidez e elegancia, succedia-lhe começar por vezes a mesma cousa, e por isto e porque descansava do trabalho, variando-o, accumulava-se-lhe sobre a meza uma infinidade de papeis, que de quando em quando a tornavam um cahos; apoderava-se d'elle uma

alegria infantil quando a enteada ou algum amigo introduziam n'esse cahos a ordem.

Eram correntes, singelas, mas cheias de espirito as suas cartas, espirito porém que tinha uma especialidade — a de ser um reflexo de bondade — o que rarissimas vezes acontece com o espirito, cujas scintillações quasi sempre são ironia que se accende n'um fundo de scepticismo e no prazer de fazer mal.

Fazia versos com facilidade. Um seu protegido de humilde condição que vivia de traduzir comedias e romances, quando encontrava alguma passagem que não podia verter para portuguez, recorria a elle; elle deixava o que estava fazendo e lá punha os versos ou hespanhoes ou francezes em rima portugueza e indo por alli adiante traduzia paginas e paginas de prosa; traduzia assim para outrem, como advogara, como fizera eleições por causa de outrem. Viver para outrem, sem se chegar a esquecer de si e lembrando-se dos seus, parece ter sido a sua divisa moral domestica, divisa que desempenhou.

Era profundamente christão, mas o seu christianismo era largo e tolerante e estava longe do formalismo minucioso a que ás vezes o querem reduzir. Não dizia do catholicismo, como o sceptico e *diletanti* Renan, padre por fóra e pagão por dentro, que elle se semelha a uma cathedral gothica, tendo d'ella a grandeza, os vazios immensos e a pouca solidez; permittia-se porém olhar a sorrir algumas figuras mettidas nos nichos e alguns symbolos incrustados nas paredes. A definição da infallibilidade do papa levou-o a escrever um folheto humoristico e engenhoso — *Infallibilidade do Papa — Dialogo — Interlocutores: Erasmo, Diogenes e Timotheo* — Porto, 1877, em que provava que essa definição de infallibilidade e a perda por causa d'ella do poder temporal estavam prophetisadas no Genesis.

Em Adão estava representado Pio IX; Adão é uma representação do que havia de ser; provava-se pela epistola de S. Paulo aos romanos, vers. xiv do cap. 5.º: — *praevaricationis Adae, qui est forma futuri*. A serpente tenta Adão e Eva para que comam da arvore da sciencia do bem e do mal, para que sejam infalliveis. (*Et eritis sicut dñi scientes bonum et malum*). A companhia de Jesus tenta Pio IX para se declarar infallivel. Adão não pôde acabar de engulir a maçã; ora por feitiçaria semelhante, a assembléa do vaticano foi adiada em consequencia da

guerra franco-prussiana. O concilio interrompido é, pois o Adão engasgado com o pomo atravessado na garganta. A respeito do cherubim que veda o regresso de Adão ao paraizo, a traducção latina, chamada vulgata, emprega o singular, mas a versão grega, chamada dos setenta, diz no plural «cherubins com espadas de fogo e versateis» e esta é a verdadeira traducção, porque em hebraico a palavra — *cherubim* — é plural. Esses cherubins são os soldados da Italia vedando ao papa a reconquista do antigo poder. O texto diz *espadas*, por synecdoche, em vez de *armas*. As armas de fogo são a artilheria e a infantaria. As armas ou espadas versateis são a cavallaria. Eis as tres armas combatentes dos exercitos modernos. Depois de tudo isto feito, de comida a maçã, de Adão ser expulso do paraizo e de se lhe vedar o regresso, Deus ri-se de Adão; é o versiculo xxii. N'este versiculo disse Deus ironicamente a Adão: «*Ecce Adam quasi unus ex nobis factus est, sciens bonum et malum*» como se dissera: *Eis aqui o sr. papa feito cá um de nós sabendo o bem e o mal*».

A casa e a conversação do sabio eram pois alegres; os livros eram muitos, mais de quatro mil volumes, mas o pó era pouco; a dignidade era inexcedivel, mas o orgulho não era apparente e a vaidade era nulla; a vida de familia e o convivio com os amigos eram um modelo e um incanto, e o que nem familia nem amigos suspeitavam era que o modelo ia quebrar-se e o incanto desfazer-se dentro de tão pouco.

Em agosto de 1890 foi ao norte acompanhar a esposa, saudosa da filha e do neto; andou alguns dias pelos seus campos, não se recatando do sol, voltando alegre, como sempre, e suppondo que trazia uma larga provisão de bom ar e de saude; no dia 14 adoeceu porém, sendo a doença classificada de febre typhoide; pareceu convalescer em fins de setembro, indo a 2 de outubro com a esposa para Lordello e depois para Marecos, indo d'ahi a Monsão e voltando de lá para as suas quintas.

Em 5 de novembro recahiu em Marecos com uma peritonite tuberculosa, doença hereditaria e que provavelmente lhe desinvolveram os estragos da febre typhoide. Esta recahida obrigou-o a vir para o Porto, para casa de seu sobrinho, Dr. Adriano Maria Cerqueira Machado, casado com sua enteada, que elle estimava como filha, e que piedosamente escreveu para o *Primeiro de Janeiro*, por occasião do seu

fallecimento uma biographia exacta e copiosa de noticias, que por extensa o jornal não publicou toda.

«Foi um doente distincto, dizem os apontamentos que temos á vista». A doença teve duas phases, uma em que os medicos lhe poderam minorar o soffrimento; outra depois que os tuberculos lhe invadiram a bexiga, em que soffreu crudelissimamente, mas sempre resignado, dizendo aos que o rodeiavam compungidos que podia ser peor e fallando de Deus, sem o qual elle dizia que não podia passar.

Nas horas de allivio conversava com vivacidade, interessando-se pelos negocios publicos e pelos amigos; dos amigos pediu a visita de alguns, como a de Rodrigues de Freitas, que por melindres com o dono da casa ia saber noticias, mas não entrava, e alegrou-o muito a de outros, como a do Dr. Antonio Candido, acerca do qual, quando ministro, elle perguntara uma vez se ainda vivia modestamente como costumava, estimando muito a resposta affirmativa; dos negocios publicos contristaram-n'o a revolta do Porto, o esquecimento dos interesses do paiz pelos interesses de partido, e dos interesses de partido pelos interesses de individuos e o afundarem-se sem redempção n'um pelago d'aguas perturbadas tantas promessas animadoras, deixando o paiz até sem fé e sem esperanza; aconselhava aos seus dois sobrinhos, que não se desviassem das tradições de honra da sua familia e que não tivessem ambições desordenadas; acariciava com particular estima seu sobrinho João Maria, representante d'uma boa parte das suas qualidades, e agradecia á esposa com effusões de vivissimo reconhecimento os extremos de disvello com que o tractava.

Poucos dias antes de fallecer teve um ligeiro ataque de tosse. «Então, disse-lhe a esposa, tens agora tosse?»

— Não, respondeu elle, é a morte que se aproxima; deixar vir; parece-me que morro quasi ao mesmo tempo que o paiz.

No dia 25 de maio ao meio dia disse que sentia em todo o seu ser um grande allivio, que lhe parecia que a doença fizera crise para melhor e depois de tomar um copo de leite adormeceu; ás 2 horas pediu que lhe lançassem por cima um edredon, pozeram-lh'o e aos pés uma botija de agua quente; depois pronunciou estas palavras — Agora o maior silencio possivel.

A esposa e a sobrinha do doente, D. Maria das Dores, cerraram-lhe

as portas das janellas, correram o cortinado da porta do quarto, e, meio occultas por elle, encostaram-se á parede, velando.

Ás 3 horas o doente agitou uma das mãos. — Teu tio, disse a Baroneza, perdeu a falla. — «Não perdeu, minha tia». E ambas correram para o leito, ajoelhando-se juncto d'elle.

«Então, meu marido, perguntou a esposa, já não chamas pela tua mulher?»

Elle olhou-a e sorriu; minutos depois d'aquelle sorriso, o ultimo do coração, a agonia começava, e ás 6 horas da tarde fazia-se sobre elle, segundo a sua supplica, o maior silencio possivel.

O cadaver esteve em casa em camara ardente, forrada de preto, ornada de coroas, offerecidas pela gratidão e pela amizade, até ás 7 e meia da tarde do dia 27; a essa hora sahiu o prestito funebre, que foi imponente. N'essa homenagem ultima, o estado foi representado pelos seus empregados superiores e por alguns corpos de infantaria e de cavalleria; o Porto teve n'ella o que tinha de mais elevado e mais selecto e grandes massas de povo; a camara dos pares representava-a o digno par Oliveira Monteiro, que com o Sr. Correia de Barros representava tambem o chefe do partido progressista, e com os vereadores do Porto o municipio d'esta cidade; a Universidade representavam-n'a o reitor, Sr. Santos Viegas, e os lentes, Srs. Fernandes Vaz e Costa Alemão.

Na igreja da Trindade, forrada de crepes, illuminada por candelabros e tochas, foi offerecida a Deus aquella alma, tão voltada sempre para o bem. De lá seguiu-se para o cemiterio da Lapa, onde está o jazigo da familia do finado. Ao transpor o feretro a porta do cemiterio, os corpos de infantaria deram descargas e salvou a fortaleza da Serra. Á beira do jazigo disseram palavras de gratidão ao morto, em nome do municipio do Porto, o Sr. Oliveira Monteiro, e em nome da Universidade o Sr. Santos Viegas; o auctor d'estas notas traçou-lhe nas breves palavras que se seguem a synthese da vida sem macula:

*
* *

«N'este campo, que para vós é sagrado por tantas memorias, permitti que um estranho levante a voz, para dizer o ultimo adeus a um

amigo, adeus que me confrange e que me opprime, porque me parece prematuro até ao meu intendimento.

O anhelos constante do homem illustre a quem estamos aqui prestando uma homenagem sentida, de saudade que começa e de respeito que não se extingue; a aspiração confessada dos seus dias, o sonho confuso das suas noites, era passar os ultimos annos da vida, em companhia da esposa que tanto o estremecia, nos seus campos que tanto o enlevavam, á sombra das arvores, que plantara com tanto amor, que cultivava com tanto esmero; e d'esta miragem tão grata, tão pacificadora e tão suave, eis que descahe de repente na doença e no tumulto, e as arvores que lhe vão dar sombra não são as arvores que o conheciam e que eram suas amigas, mas estas arvores que nunca sorriram, porque nunca foram regadas senão de lagrimas.

E todavia se no plano da Providencia ou na natureza das cousas tivessem algum peso, ligeiro que fosse, as conveniencias humanas, elle seria ainda vivo, porque era um coração preciso para os seus, uma intelligencia que faz falta ao paiz, e n'esta hora atribulada e cahotica da sociedade portugueza um exemplo necessario para fazer córar o egoismo d'uns e para impedir, confortando-os, o scepticismo d'outros.

E a flor dos bons que nós aqui deixámos.

N'uma epocha em que os proprios ideaes são baixos e em que por isso os meios são indifferentes, elle offerecia a consoladora perspectiva d'uma larga base de merecimentos sem ambições proporcionadas, d'uma bondade sem artificios, d'uma singeleza sem preocupações, d'uma lealdade sem quebras, d'um civismo sem desalentos e sem desvios; medindo os homens e as cousas pelo seu valor moral, — olhando com serenidade e com desdem os ruidos da opulencia e os alvórotos da ambição, quando nas origens e nas inspirações de ambas não havia, como um escudo de respeito e de defeza, a consagração do bem.

Para o conselheiro Adriano Machado o unico pedestal e a unica atmospheria dignos d'esta estatua humana, que Deus e a natureza fizeram tão alevantada e tão bella, era o pedestal da honra e do trabalho, a atmospheria da sciencia e da bondade. Era esta a synthese moral das suas idéas; é esta a formula nitida e incontestavel da sua vida.

Foi assim que eu o conheci, foi assim que elle era, na vida de familia e no convivio de amizade; nas agremiações da politica e na repre-

sentação do paiz; na bancada dos ministros, na reitoria da Universidade e na procuradoria geral da corôa. Em todas estas phases da sua carreira, que podia ainda ser tão util, procurou a verdade com afinço, fez o bem sem esforço.

Na vida de familia o seu bem-estar era o bem-estar dos seus; placido, amovavel, sem exigencias e sem irritações; o seu lar domestico, que eu conheci tanto, era um incanto de dedicações mutuas e de tranquillidade e saluberrima alegria. Que viuvez a d'uma mulher, quando o marido era assim!

Na amizade parecia fleumatico e era caloroso; os seus affectos de amigo tinham muitas vezes os cuidados e as dedicações de um pai. É do coração que me saem estas palavras; foi o que eu vi com outros; foi o que senti commigo.

Nas agremiações da politica os seus interesses eram os interesses do seu partido e do seu paiz, o seu posto o que um e outro exigiam que tomasse, e que elle defendia com denodo, sem receios de critica, e sem estímulos de amor proprio.

Taxavam-no ás vezes de faccioso, porque era dedicadissimo ao seu partido; ministro da justiça não pretendeu porém trazer para elle o poder judicial; por meio de um projecto de lei regulador de transferencias e promoções, pretendeu, pelo contrario, desvial-o da politica, intendendo e com razão, que se ha alguma instituição humana que não deva nunca descer do Olimpo constantemente sereno em que os antigos collocavam a habitação dos deuses, essa instituição é a dos tribunaes de justiça.

Foi um dos chefes do partido progressista do Porto; por occasião do contracto de subsidio ao caminho de ferro de Salamanca a discordia dividiu-lhe os correligionarios; vendo que a lealdade d'uns não comprehendia que não era uma traição, mas uma necessidade politica, a transigencia dos outros, retirou-se para o socego dos seus campos, esperando o tempo em que os podesse conciliar a todos.

Ahi, a esses campos, que eram o seu eden, o foram buscar os estabelecimentos scientificos para o elegerem par, o governo para o nomear reitor da Universidade. A Universidade, professores e alumnos, abençoa de certo a hora d'essa nomeação, bemdiz, sem duvida, os annos do seu governo. Apresentou-se alli com a auctoridade da sua

vida sem macula e do seu vastissimo saber; acrescentou-lh'a a auctoridade que dá o desprendimento de interesses, que se tornou evidente pelos factos; com tudo isto, com o seu tacto delicadissimo de homem habil e experimentado, e com a dedicação sem limites pela instituição que lhe estava confiada, conciliou ao mesmo tempo as sympathias dos estudantes e dos lentes, impoz-se ao respeito do governo, e alcançou para aquelle estabelecimento scientifico, em que fôra alumno e lente, condições de tranquillidade, de disciplina e de vida, que lhe estavam escasseiando.

Na procuradoria geral da corôa trabalhava sem descanso. Do valor d'esse trabalho dava-me testemunho ha dias um adversario politico, — o actual ministro, Franco Castello Branco. «Era, dizia-me elle, o typo do procurador geral da corôa; dizia o que pensava, sem querer saber quem era e o que queria o ministro, preocupando-se sómente com os interesses do paiz e com os interesses da justiça». «De poucas pessoas, dizia-me por seu turno, o chefe do partido progressista, tenho sido tão amigo; não deixa um livro; mas'ha d'elle espalhados por essas secretarias preciosissimos trabalhos, reveladores d'um altissimo merito scientifico e litterario».

O actual ministro da marinha, Julio de Vilhena, convidara-o no anno passado para ir á Suissa ser o nosso advogado na questão do caminho de ferro de Lourenço Marques; hesitava em acceitar esta missão, quando o colheu a doença, de que assistimos aqui ao tristissimo desenlace.

Prendia-me a este homem uma rede emmaranhada e inquebravel de affeições radicadissimas, porque o encontrava como um ideal em quasi tudo que eu amava; na Universidade, em que me eduquei e a que pertenco, no partido em que milito. Com que anciosa solicitude te servi por isso de enfermeiro, querido amigo, durante longos dias! com que doida alegria te vi resurgir á vida n'uma convalescença promette-dora, infelizmente illusoria! e com que dôr dilacerante venho aqui trazer-te a unica cousa que te posso dar agora:— esta expressão de affecto, estas palavras de justiça, as maguas da minha alma e as lagrimas dos meus.

Adeus, adeus. Do mesmo modo que n'um eclipse parcial do sol a terra mergulha ao mesmo tempo nas sombras que elle diffunde e nas

claridades que irradia, assim com a tua morte, o meu coração entra na penumbra do teu cadaver e na luz da tua memoria; essa penumbra ficará no vacuo que me tu deixas, essa luz leval-a-hei sempre commigo para allumiar com ella a estrada da minha vida.»

*
* *

Ficam assim esboçados os traços principaes da physionomia moral do conselheiro Adriano Machado e synthetisada a sua vida. A essa bella figura de homem publico faltou apenas para ter na politica do paiz preponderancia maior e influencia mais vasta a chamma rubra da ambição, que devora tantos outros; soara a hora de afastar ambições e de desprezar intrigas, quando infelizmente soou tambem a hora da sua morte.

José Frederico Laranjo.

ORAÇÃO DE SAPIENCIA

RECITADA

NA SALA DOS ACTOS GRANDES

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1892

PELO

DR. BERNARDO ANTONIO SERRA DE MIRABEAU

Lente de prima, decano e director da Faculdade de Medicina

SENHORES:

Seis annos ha que, em solemnidade igual á que hoje nos reúne n'este alcaçar venerando, eu tive a honra de recitar o discurso com que a lei manda inaugurar, no principio de cada anno lectivo, os trabalhos escolares da nossa Universidade. Se já então a frouxa energia de minhas faculdades denunciava em mim a falta de recursos para encarecer as sciencias e incitar ao estudo na primeira eschola de ensino superior e perante o primeiro corpo docente de Portugal, hoje, enfraquecido pelo accrescimo da idade e alquebrado pelo trabalho, como

quem consumiu o melhor da vida em trinta e dois annos de serviço academico nunca interrompido, venho a custo satisfazer ao preceito legal, que pela segunda vez me manda discursar na solemne inauguração dos estudos universitarios.

Ao ver-me obrigado a desempenhar tão ardua incumbencia não maldirei a sorte que m'a destinou, porque, se n'um impeto de rigor ella me envolveu em taes difficuldades, trouxe-me em compensação a consoladora esperança de que, na respeitavel assembleia que me escuta, acharei favoravel acolhimento e a benevolencia indispensavel para me tirar sem desaire d'este lance embaraçoso.

Para começar com bons auspicios permitti, Senhores, recordar-vos um fausto acontecimento, que nos inspira a todos regosijo, que merece e deve ter n'esta solemnidade especial commemoração. Coincide hoje, como desde ha trinta annos, a inauguração dos estudos da nossa Universidade com o anniversario natalicio de Sua Majestade, a Rainha, a Senhora D. Maria Pia. Esta coincidencia propicia engrandece o acto que celebramos, e desperta o nosso affecto respeitoso para com a nobilissima Senhora. É com especialidade n'este dia que se accumulam sobre o seu nome bençãos e louvores, tributo de gratidão ao merito ineffavel de suas virtudes. Em qualquer parte do reino onde o infortunio se tenha exacerbado, por toda a parte por onde a miseria tenha attribulado os desvalidos, d'ahi partem hoje preces fervorosas pela vida e prosperidades da inclyta Rainha. Se pois os martyres do infortunio bem-dizem em côro unisono a sua Augusta Protectora, unamos egualmente os nossos votos, e, approximando da côrte por um impulso mental o capitolio das sciencias, saudemos Sua Majestade a Senhora D. Maria Pia.

Salve, Excelsa Rainha, amparo firmissimo dos infelizes! Os echos do que aqui se passa irão repercutir-se no paço real. Sejam elles pois os mensageiros dos nossos votos pela vossa constante felicidade.

Rendidas por este modo as homenagens a Sua Majestade, seguirei expondo em poucas palavras os motivos do assumpto para que resolvi chamar as vossas attenções.

Em dois pontos capitaes se fixaram as vistas do legislador, quando

estatuuiu que a abertura das nossas aulas tivesse como prologo obrigado o discurso inaugural que a lei denominou — *Oração de Sapiencia*: o primeiro — realçar a importancia das applicações litterarias e scientificas, assignalando-lhes o começo annual com um acto festivo; o segundo — aproveitar o ensejo de em tão solemne conjunctura predispor e incitar os animos para o estudo. De mim confesso que encontrei serias difficuldades para me approximar ao menos de satisfazer aos intuitos do legislador. Estive perplexo na escolha do thema; e quando fixava um ponto, hesitava no modo de o tractar. Para maior enleio perturbava-me a ideia de que havia de ter por ouvintes o Ex.^{mo} Prelado da Universidade, o respeitavel corpo cathedratico, a mocidade academica e hospedes illustres, damas e cavalheiros que hoje augmentam com a sua presença a pompa d'esta solemnidade. Não era pois de estranhar que laborasse em duvidas e receios, quando me preocupava a grandeza do acto no momento de seguir um alvitre.

Considerando, porém, que, assim como no estudo das sciencias cala profundamente no espirito a demonstração pelos factos, do mesmo modo o exemplo déve tambem impressionar, cortei por incertezas e perplexidades e decidi-me a apresentar-vos em rapido esboço exemplos do que ha de grande e portentoso nos dominios da sciencia. Pareceu-me que, offerecendo á vossa contemplação descobrimentos admiraveis e as celebidades de maior nomeada, desempenharia a minha tarefa e corresponderia de algum modo á vossa expectativa. E como é a Faculdade de Medicina a que pela voz do seu director tem n'este anno a palavra e o logar de honra, que por tal acontecimento lhe compete na presente solemnidade, em respeito e homenagem a esta Faculdade, a que muito me honro de pertencer, irei buscar a historia da sciencia que professa topicos salientes e conhecidos, mas dignos da vossa attenção. Para formular pois em termos concisos o assumpto do meu discurso, inscrevel-o-hei — *Progresso das sciencias medicas no seculo actual*.

É evidente que o desenvolvimento de assumpto de tal magnitude excede muito as exigencias da occasião. Não espereis que me detenha no exame dos factos e menos ainda na critica das doutrinas. O meu intuito é esboçar alguns quadros e fazel-os passar ante os vossos olhos como uma galeria movediça, para que a apresentação do nome e feitos dos grandes mestres e das maravilhas da sciencia nos sirva a todos de

incitamento e nos disponha favoravelmente para o trabalho escholar do novo anno lectivo.

*
* *

A maior e mais espantosa revolução social, que o mundo viu depois do estabelecimento do christianismo, foi sem duvida a que, originada em França, assignalou o ultimo decennio do seculo decimo oitavo. Reinos, instituições, sciencias, artes e letras, tudo se resentiu da enorme commoção que aluiu pelos fundamentos a constituição das velhas sociedades. Parecia que para o seculo immediato só passariam os escombros de tão assombrosa catastrophe, reliquias informes do que havia pertencido ás gerações passadas. Aconteceu, porém, que a propria força demolidora se converteu em agente de maravilhosa transformação. Ao lado d'uma instituição desmoronada começou de levantar-se outra de feição inteiramente nova e accommodada ao espirito e tendencias sociaes. O impulso reformador repercute-se nas escholas, onde se redobra de actividade nos trabalhos scientificos. Vergontees, que mal se divisavam na grande arvore da sciencia, taes como a chimica e a geologia, adquirem rapidamente vigor e não tardam a desentranhar-se em fructos de que as artes e a industria se aproveitam. Na politica, na milicia, nas aspirações philanthropicas e nas sciencias naturaes, sente-se a poderosa influencia da Revolução e o entusiasmo que annuncia o principio d'uma era nova. É sob o influxo d'esta insolita agitação que termina o seculo decimo oitavo, e começa o decimo nono com os auspicios promettedores.

Não obstante os estragos da guerra que então assolava a Europa, o movimento scientifico era manifesto. A eschola anatomica de Paris, contraposta á vitalista de Montpellier, que se ufanava de manter a tradição hippocratica, afastava de si o prurido de estereis discussões e entregava-se a trabalhos experimentaes, que lhe grangearam merecida reputação. D'entre a pleiada de anatomicos distinctos que illustraram a eschola, promovendo o adiantamento da sciencia, sobresahe Bichat, talento brilhante, escriptor agradavel, que conseguiu ter seu nome em voga pela Europa, quando tocava a idade em que a maioria dos estudantes medicos completa o curso academico. As suas observações

sobre a constituição íntima dos tecidos produziram um ramo novo de sciencia, a anatomia geral. E maiores seriam os fructos dos seus estudos, se a morte o não levasse na flor dos annos. Glorificaram-no com honras posthumas, pomposas e repetidas, homenagens muito distinctas, como nem antes nem depois se prodigalisaram a outro anatomico.

Inclinavam-se pelo mesmo tempo os animos para os trabalhos de physiologia experimental, que, dirigidos por Charles Bell e Wilson em Inglaterra, e por Legalois e Magendie em França, abriram o caminho por onde se chegou aos adiantamentos da actualidade.

Mas não obstante o progresso parcial de uma ou outra parte da Medicina, o andamento da sciencia na totalidade não foi avantajado. As sciencias auxiliares, que haviam de imprimir-lhe e acelerar-lhe o movimento, estavam ainda em principios de formação. Lavoisier tinha, havia pouco, remodelado a chimica; trabalhavam no seu desenvolvimento Bertholet, Guay Lussac e Berzelius. Volta e Galvani haviam descoberto um novo agente, a electricidade dinamica. Importava conhecer a sua acção e os differentes meios por que se poderia produzir, o que era assumpto para demoradas investigações. O microscopio, acanhado durante seculo e meio, estava longe de servir para explorações scientificas de alcance. Quando se attendeu para o muito que podia revelar, cogitou-se do seu aperfeiçoamento, empreza difficil e demorada. Eis pois os tres grandes motores — a chimica, a electricidade e a microscopia, de cujo engrandecimento estava pendente o progresso da Medicina.

Emquanto se desenvolviam estas sciencias auxiliares e alargavam os seus dominios com descobrimentos que desde logo influíam no progresso das artes e da industria, vejamos por que accidentes passou a Medicina, e nomeadamente a pathologia, a materia medica e a therapeutica, trilogia scientifica em que de preferencia se concentra a attenção do medico practico.

O systema de Brown dominava nas escholas no principio do seculo actual, e por alguns annos continuou ainda fornecendo os fundamentos theoreticos por onde se explicava a causa e dirigia o tractamento das doenças. Invariavel nos principios, restricto nas applicações, nem na pathologia nem na therapeutica tinha expedientes para satisfazer ás aspirações e necessidades da clinica. Por outro lado as exaggerações

dos proprios sectarios contribuiam largamente para lhe augmentar o descredito e apressar a ruina. É n'esta conjunctura, propicia para a ousadia e boa-ventura d'um reformador, que apparece Broussais, espirito energico e audacioso, em quem concorriam outros predicados para levantar o grito e activar a propaganda de doutrinas novas e de novos methodos de tractamento.

Os estudos pathologicos, em que Broussais se deteve e que o levaram a compor e publicar a sua primeira obra — *Historia das phlegmasias chronicas*, inspiraram-lhe a ideia de derivar a pathologia de modificações physiologicas. Mas esta concepção luminosa esterilizou-se, porque nem o estado das sciencias nem as aptidões de Broussais permittiam que ella fructificasse. No entretanto serviu-lhe opportunamente para fundar um systema de Medicina em opposição a todos os que elle criticava e combatia.

Para a acceitação ephemera de tal systema, simples e de facil comprehensão, concorreram poderosamente as circumstancias da epocha; mas a clinica, pedra de toque por onde se aferem os quilates das doutrinas medicas, em breve demonstrou que as apregoadas vantagens das innovações de Broussais eram illusorias e destituidas de fundamento. O reformador assistiu á derrocada do seu systema, e as verdades que elle tinha combatido com a violencia do seu genio fogoso e com o azedume das suas palavras, verdades sancionadas pela practica de distinctos observadores, atravessaram incolumes o curto periodo da agitação Broussainiana, e continuaram a servir de norma aos que se não deixaram fascinar pelo encarecimento das innovações.

Da energica resistencia que oppozeram ás doutrinas de Broussais medicos conscienciosos e de profunda instrucção, temos de casa exemplos notabilissimos, que é para mim dever grato e inolvidavel apresentar n'este momento á vossa consideração. O Dr. João Lopes de Moraes, distincto professor de pathologia interna, e o Dr. Antonio Joaquim de Campos, professor de clinica, ornamentos da nossa Universidade e ambos practicos abalisados, levantaram em Portugal firme opposição á propaganda das ideias, que acabavam com a materia medica e restringiam o tractamento dos enfermos a depleções sanguineas e a applicação de emollientes. A mocidade, que frequentava os cursos de Medicina, inclinada para a novidade, como é proprio dos annos juvenis,

e obedecendo aos dictames da moda, acolhia facilmente as innovações que lhe traziam os jornaes e livros francezes. De muito valeu então para esclarecer os espiritos a salutar influencia d'um e outro professor, que tanto no ensino das suas respectivas cadeiras, como na clinica civil, demonstraram os perigos de se acceitarem irreflectidamente doutrinas especiosas em substituição de verdades confirmadas pela experiencia.

Os clinicos francezes, que pelo estudo e longa practica tinham opiniões fundamentadas sobre a natureza e tractamentos das doenças, não se confundiram com a turba-multa dos partidarios de Broussais. Pelo contrario, subtrahindo-se ás vistas da multidão, continuaram a enriquecer a sciencia com o fructo das suas lucubrações. Entre muitos, que n'aquella epocha se distinguiram por trabalhos valiosos, ha um a quem compete logar distincto na galeria que me propuz apresentar-vos. Quero fallar-vos de Laenec, practico consummado, observador reflectido e dotado de aptidões para trabalhos demorados e pacientes. Dos seus serviços e da sua continuada applicação poderá avaliar-se pelo que vou referir-vos. Entre os meios de exploração empregados em Medicina para se chegar ao diagnostico, o que equivale dizer ao conhecimento claro d'uma doença, não se contava ainda o sentido da audição. Laenec emprehendeu descortinar pelo ouvido o que se passa no interior do organismo. Taes foram os seus trabalhos de pesquisa, que conseguiu enriquecer a sciencia com processos de exploração preciosissimos e inteiramente novos. Foi o creador da auscultação; e n'este campo inexplorado levou tão longe as suas investigações, que pouco deixou por descobrir e aperfeçoar aos que lhe succederam. Grande impulso recebeu pois a Medicina practica no primeiro quartel d'este seculo, devido á applicação perseverante de Laenec.

Pouco tempo depois o adiantamento das sciencias auxiliares muito concorreu para os progressos de alguns ramos da Medicina. Schwann, inspirando-se nos descobrimentos que Mirbel fizera na botanica, demonstrou que os tecidos animaes procedem primitivamente da cellula, e proseguiu no descobrimento de factos e leis que regem a formação dos diferentes elementos histologicos. Remak, valendo-se dos aperfeiçoamentos do microscopio, chegou a determinar a composição anatomica dos elementos nervosos, e a descobrir ganglios microscopicos em diferentes regiões, e especialmente no coração. Pouco antes reconhecera

Marschal Hall a existencia das acções reflexas; e, coordenando por uma theoria as influencias synergicas e antagonicas, abriu para ultteriores investigações um campo fertilissimo em que depois se illustraram muitos exploradores.

Estes e outros descobrimentos anatomicos e physiologicos aperfeiçoavam e engrandeciam a sciencia, mas não aproveitavam immediatamente á therapeutica, nem esclareciam o practico nas applicações da arte de curar. N'este particular, desde o principio até quasi ao meado do nosso seculo, a Medicina não se tinha distinguido por descobrimento algum de notavel importancia. Não primava ainda pela posse d'um especifico ou preservativo famoso, como lhe succedera em cada um dos tres ultimos seculos. A applicação interna do mercurio é a caracteristica therapeutica do seculo decimo sexto, fecundissimo aliás em estudos anatomicos e medico-litterarios. A introducção da quina na Materia medica e a sua applicação no tractamento de muitas doenças representa um progresso de grande alcance therapeutico, que é a divisa medica do seculo decimo setimo. A importantissima e nunca assaz encarecida descoberta da vaccina assignala o seculo decimo oitavo, notavel por muitos titulos, mas no fôro medico nenhum superior ao que eternizou o nome de Janner, celebrado preconizador da vaccina.

Mas se os tempos tinham corrido escassos de novidades therapeuticas, se á Medicina faltava ainda um invento que sobresahisse entre os successos esplendidos das outras sciencias, ao findar o segundo quartel do seculo actual a chimica e a physiologia experimental, explorando cada uma em seus dominios, conseguem preencher tão sensivel lacuna, tirando á luz a composição e efeitos dos anestheticos, de cuja efficacia, demonstrada pelo chlorophormio, surge a maior e a mais surprehendente maravilha de quantas até então haviam provocado o assombro dos sabios e dos experimentadores.

Julgaes porventura exaggerado este asserto? Passae pela mente a historia de todos os descobrimentos notaveis; separae d'entre elles os que mais engrandecem e nobilitam a intelligencia humana, e vêde se no grupo selecto dos inventos de maior brilho algum ha que em beneficios reaes e efeitos portentosos possa exceder aos anestheticos. Os prodigios que a sciencia e a industria nos mostram e que suscitam

a nossa admiração, estavam nos limites da possibilidade e da cogitação humana. São o fructo da persistencia no trabalho, de commettimentos aventureiros ou do poder da intelligencia. Mas scindir a unidade vital em duas partes, deixar uma em acção, comprimir a outra, abafal-a, dirigil-a á vontade, e conjugal-a depois e restabelecer entre ambas a unidade primitiva, caso é este que nunca rastreara pela mente do homem, nem entrara na concepção dos seus altivos pensamentos.

Eis pois o grande descobrimento, que seria nas sciencias medicas a divisa caracteristica do seculo, se outros não viessem despertar a nossa admiração.

A importancia dos anestheticos revelou-se, após a sua descoberta, na maior parte dos ramos da Medicina. Mas antes de apontar aquelle em que a sua influencia é mais notavel e onde mais frequentes e prestantes são as suas applicações, indicarei a traços largos outros progressos que successivamente tiveram as sciencias medicas.

A physiologia depois do meiado do seculo actual entrou em phase de progressivo adiantamento, devido em parte aos recursos que lhe ministraram as sciencias auxiliares, e em parte ao empenho com que ao mesmo tempo e em differentes logares se dedicaram aos estudos physiologicos medicos de muito engenho e de notavel aptidão para trabalhos experimentaes. O nome respeitavel de Claudio Bernard figura no grupo dos mais distinctos physiologistas da epocha. Trabalhador indefesso, investigador habilissimo, e lucido, como professor e escriptor, na exposição das doutrinas, a sua reputação necessariamente se havia de elevar com a manifestação de predicados tão apreciaveis. Lançou vistas para quasi todas as secções da physiologia, e onde quer que a sua attenção se concentrou, ahí surgiu uma novidade, ou pelo menos ficou entalhado o rasto particular da sua observação. Moleschott, Brown-Seaquard, Vulpian e Schiff seguiram-lhe os passos; elucidaram alguns dos seus trabalhos e ampliaram a sciencia com o fructo das suas proprias investigações.

Matteucci na Italia e Du Bois-Reymond na Allemanha illustraram-se pelo trabalho demorado em experiencias delicadas, por onde evidenciaram factos e leis ignoradas sobre a acção da electricidade no systema nervoso e muscular.

Para terminar emfim a indicação das summidades contemporaneas, que brilham entre os physiologistas, como astros de primeira grandeza, a proposito vem apresentar em grupo singular o sabio hollandez Donders e o grande Helmholtz, lucidas intelligencias que deixaram de si memoria indelevel nos trabalhos physiologicos que empreehenderam.

A histologia, ou aquella parte mais delicada da anatomia, que tracta dos elementos organicos e da textura dos tecidos, progrediu igualmente depois do meiado do seculo, para o que muito concorreu o aperfeçoamento do microscopio. Os nomes de Morel, Robin e Kölliquer sobresahem n'esta especialidade por descobrimentos numerosos de muito valor scientifico.

A ponto cheguei, Senhores, de vos apresentar agora um varão illustre por sciencia e provada modestia, modelo de excellentes predicados, trabalhador assiduo e consciencioso. É o insigne prelado que tem a seu cargo a direcção da Universidade e que hoje preside á solemnidade que celebramos. A extensa lista das suas publicações sobre assumptos variados abre-lhe merecido cabimento entre outros sabios, de que já fiz menção; mas o seu logar de honra na minha resenha é ao lado de Kölliquer e Robin, não só por ter, como elles, professado a histologia, mas tambem porque n'esta parte da Medicina pertencem-lhe descobertas que corroboram os titulos de gloria com que exerceu e sahiu do professorado.

Os trabalhos de observação e experiencia tinham adiantado consideravelmente a anatomia e a physiologia; mas sendo estas duas sciencias o fundamento de toda a Medicina, escasso auxilio se tirava dos seus progressos para o esclarecimento de pontos obscuros de pathologia e therapeutica. Aconteceu até que doutrinas claras e bem definidas em physiologia augmentaram a confusão e a incerteza, quando por ellas se tentou explicar a pathogenia de certas enfermidades.

E assim devia succeder, porque os factos complexos de uma sciencia, originados e desenvolvidos sob influencias diversas até á sua completa manifestação, rarissimas vezes começam e seguem o caminho de manifestações similhantes que se acham em outra sciencia.

Elucidar a pathologia pelo que se demonstra experimentalmente em physiologia, descobrir no interior dos tecidos a continuidade de funcção

por onde do movimento physiologico se derivam os processos morbidos, empreza era em que de balde se tinham esforçado sabios eminentes. Só os impetos do genio podiam romper pelas difficuldades, surprehender os mysterios das transmutações organicas e reconhecer n'ellas tanto a sua direcção normal como os desvios. Virchow, o grande Virchow, intelligencia poderosa, espirito afeito ao tracto com as difficuldades scientificas, investiu com as que enredavam aquelle momentoso assumpto, e investigando até aos elementos primordiaes da organização, estabeleceu doutrinas que explicam pelo movimento physiologico a formação de productos pathologicos. A sua obra luminosa — *Pathologia Cellular* — representa nos annaes da Medicina um marco saliente, indicador de grande progresso. Se o esforço herculeo de Virchow não resolveu de vez o problema, ao menos pertence-lhe a gloria de ter aberto novo campo á exploração e de haver conduzido os exploradores a trabalhos que muito elucidaram o que se passa na inflammção, a mais extensa e frequente de todas as manifestações pathologicas.

Ao fallar da importancia dos anesthesicos, interrompi a sequencia do assumpto para intercalar o que acabo de vos referir no logar que pela ordem chronologica lhe pertence. Voltarei agora ao ponto da interrupção, e proseguirei na materia encetada para dar o relevo indispensavel aos beneficios que prestam os anesthesicos.

A dor, companheira inseparavel da desgraça, tormento que faz aborrecer a vida, que ou se fixa ou percorre todos os pontos do organismo, é muitas vezes o elemento pathologico de maior complicação a que o medico tem de attender. Na therapeutica cirurgica é inevitavel o apparecimento da dor todas as vezes que o cirurgião actua sobre orgãos lesados, ou corta os tecidos com o intuito de combater uma enfermidade. Nas grandes operações em que é mister separar do organismo massas volumosas, ou levar o ferro atravez de regiões abundantes de nervos, a dor torna-se penetrante e violenta, e chega a reprimir ou a esgotar as forças mantenedoras da vida. Operações d'esta natureza nunca em outro tempo se propunham sem se ponderar com muita circumspecção a energia vital do doente.

Com a descoberta dos anesthesicos surge para a Medicina operatoria uma era de prosperidade. A dor, martyrio obrigado das operações,

desapparece inteiramente sob a influencia do chlorophormio, que de todos os agentes da anesthesia é o que se applica com mais frequencia; e o operador, desaffrontado de tal complicação, trabalha com maior firmeza e dá largas aos seus recursos na escolha ou na invenção dos methodos e processos operatorios. Não se recua hoje, como em outro tempo, ante as grandes operações; a anesthesia diminuiu-lhes o perigo, e o genio audacioso dos grandes operadores, confiados na sua efficacia, tem chegado a conceber e a executar com bom exito operações arriscadissimas. É pois a therapeutica cirurgica o ramo de Medicina em que melhor se patenteiam os grandes beneficios dos anestesicos; são elles que, poupando ao doente o dispendio de força, concorrem para os effeitos salutaes, que fazem da cirurgia a parte mais brilhante da arte de curar.

Comquanto tenhamos nos anesthesicos um recurso preciosissimo contra as enfermidades dolorosas, a sua reconhecida efficacia não basta para o andamento salutar da doença nos casos de traumatismo. Um inimigo perigoso e invisivel cerca o homem, qualquer que seja a sua situação. Se nas circumstancias normaes a propria energia das funcções lhe repelle as investidas, não acontece em geral o mesmo em casos de doenças, e especialmente de doenças cirurgicas. Invade então as regiões offendidas; por ellas se insinua e ahi desenvolve a sua acção deleteria. Os medicos presumiam a existencia de tão formidavel inimigo, mas baldado tinha sido o seu empenho para se evidenciar o agente que aggravava e punha em risco a vida nos casos de ferimentos insignificantes. O aperfeiçoamento do microscopio e o emprego frequente d'este precioso meio de exploração abriu as portas do mundo invisivel e deu-nos o conhecimento de seres infinitamente pequenos. Quanto mais se foi penetrando por esse mundo desconhecido, tanto maiores foram as surpresas de se encontrarem por myriadas corpusculos dotados de vida e de rapido e fecundo poder de multiplicação. Até que emfim os trabalhos perseverantes do microscopio, combinados com os processos de cultura d'essas mónadas vivas, a que se deu o nome de *microbios*, pozeram em evidencia que são elles os agentes perigosos de infecção e o inimigo que tantas vezes se oppoz ao bom resultado das mais bem combinadas applicações therapeuticas.

O grito de guerra echoou logo por toda a parte contra o agente morbigeno. Dos laboratorios, onde se repetem as investigações, sahe a indicação das substancias anti-microbicas; e Lister, o famoso campeão que com toda a sua energia proclama a defeza da therapeutica cirurgica pelo exterminio dos parasitas nocivos, methodisa a applicação dos antisepticos, e por esta cruzada humanitaria levanta um padrão que tornará seu nome immorredouro e lembrará ás gerações futuras uma das mais brilhantes conquistas therapeuticas do seculo decimo nono.

O effeito dos antisepticos excedeu a previsão dos operadores; deslumbrou-os ao verem a rapidez com que se uniam os tecidos sem o apparecimento d'uma só gotta de liquidos infectos. Desde então a audacia cirurgica redobra de intensidade. Regiões em que nunca se cogitou penetrar com intuitos cirurgicos, são agora frequentemente abertas, e o operador, remexendo as entranhas para attingir o foco morbido e cortando afoito pelos tecidos ambientes, extirpa o mal que compromettia a vida e salva o paciente dos apertos em que o tinham os presagios da morte.

E bello, Senhores, contemplar estes prodigios da sciencia, que elevam o homem e lhe fortificam a consciencia da sua superioridade sobre todos os seres da creação! E se é certo, como na defeza de Ligario affirmou o principe dos oradores romanos, que — os homens por nenhum titulo se approximam tanto dos deuses como por darem a salvação ao seu semelhante — *homines ad deos nulla re propius accedunt, quam salutem hominibus dando* — o homem de sciencia que lucha contra forças malignas, que faz reprimir a dor — *divinum est opus sedare dolorem* — que restabelece a saude ao seu semelhante e salva uma existencia compromettida, excede a grandeza dos semi-deuses do paganismo, e bem póde dizer-se, sob a influencia de outras crenças, que desempenha missão divina sobre a terra.

Resta-me fallar-vos do que considero a terceira maravilha medica do nosso seculo, e depois não fatigarei mais a vossa attenção.

A velha questão sobre a existencia ou não existencia das gerações espontaneas resurgiu de novo entre dois homens notaveis, e ambos recorreram a processos experimentaes, variados e successivamente repetidos, para se abonarem com os factos, porque só d'elles dependia a

decisão da controversia. O que combateu as gerações espontaneas houve-se com tanta pericia na technica experimental, e foi tão assiduo nas lucubrações, que não só levou de vencida o adversario, mas conseguiu além d'isso enriquecer a sciencia com descobrimentos admiraveis. Demonstrou evidentemente que em certas doenças, que se propagam por contagio ou infecção, o perigo procede do desenvolvimento rapido de microbios. E persistindo na investigação dos meios para se evitar ou reprimir a acção perniciosa microbigena, chegou á conclusão irrefutavel de que por processos de inoculação, similhantes aos que produzem a immuidade para a variola, se podia prevenir o carbunculo e tornar o individuo refractario á receptividade de tão perigosa doença. Este descobrimento valioso alvoroçou de contentamento os creadores, cujos interesses são manifestos em tudo o que aproveita á pecuaria. Lucraram elles e continuam lucrando sommas enormes, como se collige da estatistica comparada da mortalidade pelo carbunculo antes e depois da vaccinação dos gados.

Mas o homem que assim influiu na economia das nações, abrindo para todas uma fonte de prodigiosa riqueza, não parou no descobrimento, em que lhe sobejava gloria para eternisar seu nome. Levantou vôo para mais subido invento, e eil-o applicado á resolução do problema de impedir o desenvolvimento e as manifestações da raiva, doença fatalmente mortal, e que em todos os tempos foi o desespero dos medicos e o ludibrio da Medicina. Escusado é proseguir; presumo que já pela mente dos que me escutam relampejou a ideia de que o problema foi resolvido, como é notorio, e de que o homem, a quem se devem os relevantes serviços de preservar os gados do carbunculo e de descobrir a prophylaxia da raiva, é o sabio Pasteur.

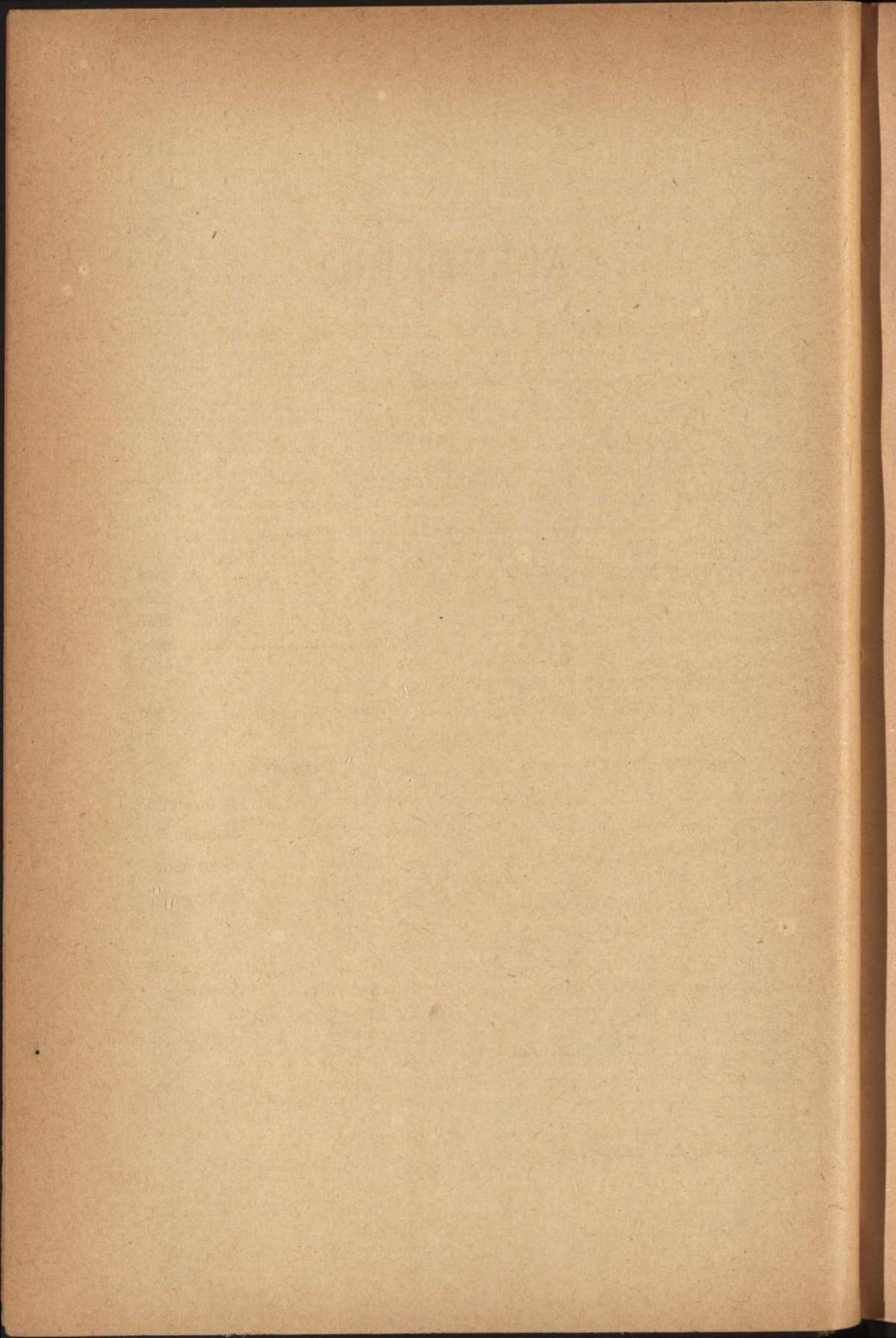
É esse varão insigne, illustre entre os primeiros do seu seculo, aquelle a quem pertence a gloria de taes descobrimentos; é esse que exaltado pelo respeito dos sabios, ennobrecido pelas graças dos soberanos, e accumulado de benções geraes, occupa já as eminencias d'onde refulgem os mais conspicuos bemfeitores da humanidade.

São pois muito valiosos os descobrimentos e distinctissimos os sabios que apresentei á vossa consideração. Recordando de novo os topicos cuja importancia intencionalmente accentuei, não se dirá que no mo-

vimento scientifico dos ultimos noventa annos a Medicina ficou áquem das outras sciencias. O seculo que viu surgir das sciencias physicas a viação accelerada e a rapida transmissão do pensamento e da palavra; que se ufana de ter abolido a escravatura e de haver radicado nos povos cultos a liberdade e a egualdade de direitos, deve egualmente gloriar-se porque as sciencias medicas o distinguiram com a descoberta dos anesthesicos, da antiseptia e da prophylaxia do carbunculo e da raiva.

Se é dever de nós todos seguir o exemplo de extremados varões que pelo estudo das sciencias conquistaram os aperfeiçoamentos e o bem-estar de que hoje gosa a sociedade, para vós, mocidade estudiosa, é este dever imperioso, porque pela ordem natural dos successos sereis vós os futuros dirigentes dos destinos da patria. Importa pois que vos habiliteis pelo estudo para tão levantada missão. Seja o vosso cuidado fortificar o espirito pelo estudo, o vosso empenho sobresahir pela cultura da intelligencia, e a vossa constante aspiração desempenhar dignamente as funcções para que um dia sereis chamados na sociedade.

Disse.



CALENDARIO

PARA O ANNO DE 1893

PRIMEIRO DEPOIS DO BISSEXTO

EPOCHAS PRINCIPAES

Correspondentes ao anno de 1893

Anno do Periodo Juliano	6606
Do meio da primeira Olympiada.....	2667
Da fundação de Roma.....	2646
Da era de Nabonassar.....	2640
Da fundação da Monarchia Portugueza (1)	754
Da fundação da Universidade de Coimbra.....	603
Da reforma pelo Senhor D. José I.....	121

Computo ecclesiastico		Temporas	
Letra Dominical.....	A	22, 24 e 25.....	de fevereiro.
Epacta.....	12	24, 26 e 27.....	de maio.
Aureo Numero.....	13	20, 22 e 23.....	de setembro.
Indicção Romana.....	6	20, 22 e 23.....	de dezembro.
Cyclo Solar.....	26		

FESTAS MOVEIS

Septuagesima.....	29 de janeiro.	Pentecostes.....	21 de maio.
Cinza.....	15 de fevereiro.	SS. Trindade.....	28 de »
Paschoa.....	2 de abril.	Corpo de Deus.....	1 de junho.
Ladainhas.....	8, 9 e 10 de maio.	Coração de Jesus.....	9 de »
Ascensão.....	11 de maio.	Dom. 1.º do Advento...	3 de dezembro.

(1) A contar da batalha de Ourique.

ECLIPSES DO ANNO DE 1893

15 e 16 de abril

Eclipse total do Sol, parte visível em Coimbra.

Principia o eclipse ás 2^h,42^m,1, e acaba ás 4^h,24^m,2 de tempo medio do meridiano do Observatorio Astronomico da Universidade.

Grandeza do eclipse 3^d,36.

9 de outubro

Eclipse annular do Sol, invisível em Coimbra.

- 1 Dom. Circumcisão de N. S. Jesus Christo, S. Fulgencio, Bispo de Ruspe.
 - 2 Seg. S. Izidoro B. ☉ Lua cheia á 1 h. e 7 m. da tarde.
 - 3 Terç. S. Aprigio, Bispo de Beja, portuguez, S. Anthero P. M.
 - 4 Quart. S. Tito, discipulo de S. Paulo, S. Gregorio B.
 - 5 Quint. S. Simeão Estylita, S. Apollinaria V., S. Telesphoro P. M.
 - 6 Sext. ✠ Epiphania de N. S. Jesus Christo.
- Acabam as ferias do Natal.
- 7 Sab. S. Theodoro, Monge.
 - 8 Dom. S. Lourenço Justiniano, Patriarcha de Veneza.
 - 9 Seg. S. Julião M. ☾ Quart. ming. ás 9 h. e 54 m. da noite.
 - 10 Terç. S. Paulo 1.º Eremita, S. Gonçalo d'Amarante.
 - 11 Quart. S. Hygino P. M., S. Honorata V.
 - 12 Quint. S. Satyro M., S. Taciana M.
 - 13 Sext. S. Hilario, B. e Doutor da Igreja.
 - 14 Sab. S. Felix M.
 - 15 Dom. SS. Nome de Jesus, S. Amaro Ab.
 - 16 Seg. Os Ss. Martyres de Marrocos, S. Marcello P. M., a B. Estefania V.
 - 17 Terç. S. Antão Ab.
 - 18 Quart. S. Prisca V. M., a Cadeira de S. Pedro em Roma. ☀ Lua nova aos 54 m. da madrugada.
 - 19 Quint. S. Canuto, Rei da Dinamarca.
 - 20 Sext. S. Sebastião M.
 - 21 Sab. S. Ignez V. M. (*Jejum* no Patriarchado e no Algarve.)
 - 22 Dom. S. Vicente M.
 - 23 Seg. Os Desposorios de N. Senhora com S. José, S. Raymundo de Penaforte, S. Ildefonso, Arcebispo de Toledo.
 - 24 Terç. N. Senhora da Paz, S. Timotheo B. M.
 - 25 Quart. Conversão de S. Paulo Ap. ☽ Quart. cresc. ás 5 h. e 53 m. da manhã.
 - 26 Quint. S. Polycarpo B. M., S. Paula, viuva.
 - 27 Sext. S. João Chrysostomo, B. e Doutor da Igreja.
 - 28 Sab. Trasladação de S. Thomaz de Aquino, S. Cyrillo B., a B. Veronica, o B. Matheus de Agrigento B.
 - 29 Dom. da *Septuagesima*. S. Francisco de Salles, B. e Doutor da Igreja, S. Pedro Thomaz.
 - 30 Seg. S. Jacintha de Mariscotti V., S. Martinha V. M.
 - 31 Terç. S. Pedro Nolasco, S. Cyro M., a B. Luiza de Albertoni, viuva.

- 1 Quart. *Jejum.* (Excepto nos bispados de Vizeu e Elvas.) S. Ignacio B. M., S. Brigida V., o B. André de Conti. ☉ Lua cheia á 1 h. e 37 m. da madrugada.
- 2 Quint. ✠ Purificação de N. Senhora.
Festa na real capella da Universidade. Sermão. Assiste o corpo docente.
- 3 Sext. S. Braz M., o B. Odorico.
- 4 Sab. S. André Corsino B. C., S. José de Leonisa, o B. João de Brito M., lisbonense.
- 5 Dom. da *Sexagesima.* S. Pedro Baptista e seus companheiros Mm. do Japão.
- 6 Seg. As Chagas de N. S. Jesus Christo, S. Dorothea V. M., o B. Antonio de Amanda.
- 7 Terç. S. Romualdo Ab., S. Theodoro, Monge.
- 8 Quart. S. João da Matta, fundador da Ordem da SS. Trindade. ☾ Quart. ming. ás 7 h. e 38 m. da noite.
- 9 Quint. S. Apollonia V. M.
- 10 Sext. S. Guilherme, Duque de Aquitania, S. Escolastica V.
- 11 Sab. S. Lazaro B., a B. Joanna Valesia, os sete fundadores dos Servitas.
- 12 Dom. da *Quinquagesima.* S. Eulalia V. M.
- 13 Seg. S. Gregorio II, Papa, S. Catharina de Ricci V.
Carnaval. Feriado.
- 14 Terç. S. Valentim M., S. Antonino, Ab.
Carnaval. Feriado.
- 15 Quart. de Cinza. (*Jejum até á Paschoa excepto aos Domingos.*) Ss. Faustino e Jovita. Mm., Trasladação de Santo Antonio.
Feriado.
- 16 Quint. S. Porphyrio M., o B. Bernardo de Corleone. ☀ Lua nova ás 3 h e 43 m. da tarde.
- 17 Sext. S. Faustino M., o B. Nicolau de Longobardis.
- 18 Sab. S. Theotonio, 1.º Prior de Santa Cruz de Coimbra, S. Simeão B. M.
- 19 Dom. 1.º da *Quaresma.* S. Conrado C., o B. Alvaro de Cordova.
- 20 Seg. S. Eleutherio B.
- 21 Terç. S. Maximiano M., S. Angela Mericia V.
- 22 Quart. *Temporas. Jejum.* A Cadeira de S. Pedro em Antiochia, S. Margarida de Cortona.
- 23 Quint. S. Pedro Damião B., Cardeal e Doutor da Egreja, S. Lazaro, Monge. ☽ Quart. cresc. á 1 h. e 40 m. da tarde.
- 24 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Mathias Ap., S. Pretextato B. M.
- 25 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Cesario C., Irmão de S. Gregorio Nazianzeno.
- 26 Dom. 2.º da *Quaresma.* S. Torquato M., Arcebispo de Braga.
- 27 Seg. S. Leandro, Arcebispo de Sevilha, a B. Christina V.
- 28 Terç. S. Romão Ab. Trasladação de Santo Agostinho.

- 1 Quart. S. Adrião M.
 2 Quint. S. Simplicio P. ☉ Lua cheia ás 3 h. e 29 m. da tarde.
 3 Sext. S. Hemiterio M., S. Conegundes, Imperatriz, S. Martinho, soldado.
 4 Sab. S. Casimiro, Rei da Polonia, S. Lucio P. M.
 5 Dom. 3.º da *Quaresma*. S. Theophilo, S. João José.
 6 Seg. S. Ollegario B., S. Marciano B.
 7 Terç. S. Thomaz de Aquino, Doutor da Egreja, as Ss. Perpetua e Felicidade Mm.
 8 Quart. S. João de Deus, portuguez.
 9 Quint. S. Francisca Romana, viuva.
 10 Sext. S. Militão e seus trinta e nove companheiros Mm. ☾ Quart. ming. ás 4 h. e 39 m. da tarde.
 11 Sab. S. Candido M.
 12 Dom. 4.º da *Quaresma*. S. Gregorio B. e Douõr da Egreja.
 13 Seg. S. Eufrasia, a B. Sancha, Infanta de Portugal.
 14 Terç. S. Mathilde, Rainha, Trasladação de S. Boaventura M.
 15 Quart. S. Henrique, Rei de Dacia, S. Zacharias P.
 16 Quint. S. Cyriaco M.
 17 Sext. S. Patricio, Apostolo da Irlanda, S. Gertrudes V.
 18 Sab. S. Gabriel Archanjo, S. Narciso, Arcebispo de Braga. ☀ Lua nova ás 3 h. e 59 m. da manhã.
 19 Dom. da Paixão. S. José, Esposo de N. Senhora.
 20 Seg. S. Martinho Dumiense, Arcebispo de Braga.
 21 Terç. S. Bento Ab.

Faz 6 annos S. A. R. o Principe D. Luiz. *Feriado.*

PRIMAVERA

- 22 Quart. S. Emygdio B. M., S. Ambrosio de Sena, S. Benevenuto B.
 23 Quint. S. Felix e seus companheiros Mm.
 24 Sext. *Jejum*. S. Marcos M., S. Agapito. ☽ Quart. cresc. ás 9 h. da noite.
 25 Sab. ✠ Anunciação de N. Senhora.
 Festa na real capella da Universidade; sermão. Assiste o corpo docente.
 26 Dom. de Ramos. S. Ludgero B., S. Theodoro B. M.
 Começam as ferias da Paschoa.
 27 Seg. S. Roberto B., S. Augusta V. M.
 28 Terç. S. Alexandre M.
 29 Quart. de Trevas. S. Victo e seus companheiros Mm.
 Officio de trevas na real capella. Assiste o corpo docente.
 30 Quint. de Endoenças. (✠ Guarda-se desde o meio dia.)
 Missa solemne e Exposição na real capella; sermão do *Mandato* e officio de trevas. Assiste o corpo docente.
 31 Sext. da Paixão. (✠ Guarda-se até ao meio dia.)
 Missa na real capella; officio de trevas. Assiste o corpo docente.

- 1 Sab. de Alleluia. S. Macario, as Chagas de S. Catharina de Sena V. ☾ Lua cheia ás 6 h. e 44 m. da manhã.
- 2 Dom. de Paschoa. Resurreição de N. S. Jesus Christo. S. Francisco de Paula, S. Maria Egypciaca.
- 3 Seg. 1.^a Oitava. S. Ricardo B., S. Benedicto, S. Pancraccio B. M.
- 4 Terç. 2.^a Oitava. S. Izidoro, Arcebispo de Sevilha, S. Zozimo.
- 5 Quart. S. Vicente Ferrer.
- 6 Quint. S. Marcellino M., a B. Catharina de Pallancia.
- 7 Sext. S. Epiphanio B. M.
- 8 Sab. S. Amancio B., o B. Clemente de Osimo.
- 9 Dom. da Paschoela. Trasladação de S. Monica. ☽ Quart. ming. ás 11 h. e 4 m. da manhã.

Acabam as ferias da Paschoa.

- 10 Seg. S. Ezequiel, Propheta.
- 11 Terç. S. Leão 1, Papa, o B. André de Monte Real.
- 12 Quart. S. Victor M., portuguez, o B. Angelo do Clavasio.
- 13 Quint. S. Hermenegildo M., a B. Margarida do Castello V.
- 14 Sext. Os Ss. Tiburcio e Valeriano Mm., S. Pedro Gonçalves Telmo.
- 15 Sab. As Ss. Basilissa e Anastacia, Mm., S. Eutychio M.
Eclipse total do Sol, parte visivel em Coimbra.
- 16 Dom. S. Engracia V. M., portugueza, S. Fructuoso, Arcebispo de Braga. ☽ Lua nova ás 2 h. da tarde.
- 17 Seg. S. Aniceto P. M., S. Elias, Monge, portuguez.
- 18 Terç. S. Gualdino B., Cardeal.
- 19 Quart. S. Hermogenes M., o B. Conrado Miliano.
- 20 Quint. S. Ignez de Montepoliciano V.
- 21 Sext. S. Anselmo, Arcebispo de Cantuaria.
- 22 Sab. S. Senhorinha, portugueza, os Ss. Sotero e Caio Mm.
- 23 Dom. do Bom Pastor. Fugida de N. Senhora para o Egypto. S. Jorge M., Defensor do Reino de Portugal. ☽ Quart. cresc. ás 4 h. e 52 min. da manhã.
- 24 Seg. S. Fiel de Sigmaringa M., S. Honorio B.
- 25 Terç. S. Marcos Evangelista.
- 26 Quart. S. Pedro de Rates M., 1.^o Bispo de Braga, Ss. Cleto e Marcellino Mm.
- 27 Quint. S. Tertulliano B., S. Turibio, Arcebispo de Lima.
- 28 Sext. S. Vital M., S. Prudencio B.
- 29 Sab. S. Pedro M., S. Antonia V. M.
Anniversario da outorga da Carta Constitucional. Feriado.
- 30 Dom. S. Catharina de Sena V., S. Peregrino, Servita. ☾ Lua cheia ás 10 h. e 49 m. da noite.

- 1 Seg. S. Philippe e S. Thiago App.
- 2 Terç. A B. Mafalda, Infanta de Portugal, S. Athanasio B. e Doutor da Igreja.
- 3 Quart. Invenção de Santa Cruz.
- 4 Quint. S. Monica, viuva, Mãe de S. Agostinho.
- 5 Sext. Conversão de S. Agostinho.
- 6 Sab. S. João Damasceno, S. João *ante Portam Latinam*.
- 7 Dom. Maternidade de N. Senhora. S. Estansláu B. M., S. Augusto M.
- 8 Seg. *Ladainhas. Abstinencia de carne*. Aparição de S. Miguel Archanjo.
- 9 Terç. *Ladainhas. Abstinencia de carne*. S. Gregorio Nazianzeno, B. e Doutor da Igreja,
S. Nicolau B. ☾ Quart. ming. á 1 h. e 50 m. da madrugada.
- 10 Quart. *Ladainhas. Jejum*. S. Antonino, Arcebispo de Florença.
- 11 Quint. ✠ Ascensão de N. S. Jesus Christo. S. Anastacio M.
- 12 Sext. S. Joanna, Princeza de Portugal.
- 13 Sab. N. Senhora dos Martyres, S. Pedro Regalado.
- 14 Dom. S. Bonifacio M., S. Gil.
- 15 Seg. S. Izidoro, Lavrador, S. Indalecto e seus companheiros Mm., S. Simplicio B. M.,
S. Dionysio M. ☉ Lua nova ás 10 h. e 13 m. da noite.
- 16 Terç. S. João Nepomuceno M., S. Ubaldo B.
- 17 Quart. S. Paschoal Baylão.
- 18 Quint. S. Venancio M., S. Eurico, Rei da Suecia.
- 19 Sext. S. Pedro Celestino, Papa, S. Ivo, S. Prudencia V.
- 20 Sab. *Jejum*. S. Bernardino de Sena.
- 21 Dom. de Pentecostes. S. Mancio M., 1.º Bispo de Evora.
- 22 Seg. 1.ª Oitava. S. Rita de Cacia, viuva, S. Quiteria V. M. com oito irmãs portu-
guezas. ☽ Quart. cresc. ás 2 h. e 18 m. da tarde.
- 23 Terç. 2.ª Oitava. S. Basilio, Arcebispo de Braga, S. Desiderio B. M.
- 24 Quart. *Temporas. Jejum*. N. Senhora Auxiliadora, S. Afra M., o B. João do Prado.
- 25 Quint. S. Gregorio VII, Papa, S. Maria Magdalena de Pazzi.
- 26 Sext. *Temporas. Jejum*. S. Philippe Neri, fundador da Congregação do Oratorio.
- 27 Sab. *Temporas. Jejum*. S. João P. M.
- 28 Dom. da SS. Trindade. S. Germano B.
- 29 Seg. S. Maximo, S. Theodosia, viuva.
- 30 Terç. S. Fernando, Rei de Castella, S. Felix P. M. ☽ Lua cheia ás 2 h. e 49 m. da
tarde.
- 31 Quart. S. Petronilha V.

- 1 Quint. ✠ SS. Corpo de Deus. S. Pedro Celestino P., S. Firmo M.
 2 Sext. S. Marcellino M., a B. Maria Anna de Jesus, o B. Sadoc e quarenta e oito
 companheiros Mm.
 3 Sab. S. Ovidio, Bispo de Braga, S. Paula V. M.
 4 Dom. S. Francisco Caraciolo, Trasladação de S. Pedro M., S. Quirino B.
 5 Seg. S. Bonifacio B. M., S. Marciano, M.
 6 Terç. S. Norberto B., S. Paulina V. M.
 7 Quart. S. Roberto Ab. ☾ Quart. ming. à 1 h. e 9 min. da tarde.
 8 Quint. *Jejum*. S. Severino B., S. Salustino.
 9 Sext. ✠ SS. Coração de Jesus. Os Ss. Primo e Felicidade Mm.
 10 Sab. S. Margarida, Rainha da Escocia.
 11 Dom. S. Barnabé Ap.

Exequias d'El-Rei o Senhor D. João III (transferidas para 9 e 10 de julho).

- 12 Seg. (*Jejum* no Patriarchado.) S. João de S. Fagundo, S. Rufino.
 13 Terç. S. Antonio de Lisboa. (✠ no Patriarchado.)
 14 Quart. S. Basilio Magno, B. e Doutor da Igreja, S. Elyseu, Propheta ☾ Lua nova
 às 5 h. e 17 m. da tarde.
 15 Quint. S. Vito M.
 16 Sext. S. João Francisco de Regis, S. Aureliano B.
 17 Sab. S. Manuel e seus Irmãos Mm., a B. Thereza, Rainha de Leão, portugueza.
 18 Dom. N. Senhora Mãe dos Homens, os Ss. Marcos e Marcelliano, Irmãos Mm.
 19 Seg. S. Juliana de Falconeri V., Ss. Gervasio e Protasio Mm.
 20 Terç. S. Silverio P. M.
 21 Quart. S. Luiz Gonzaga. ☽ Quart. cresc. às 2 h. e 3 m. da manhã.

ESTIO

- 22 Quint. S. Paulino B., o B. Philippe de Placencia.
 23 Sext. *Jejum*. S. João, Sacerdote.
 24 Sab. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
 25 Dom. Pureza de N. Senhora. S. Guilherme Ab., S. Febronia V. M.
 26 Seg. S. João e S. Paulo, Irmãos Mm.
 27 Terç. S. Ladislau, Rei da Hungria.
 28 Quart. *Jejum*. S. Leão II, Papa.
 29 Quint. ✠ S. Pedro e S. Paulo App. ☽ Lua cheia às 5 h. e 51 m. da manhã.
 30 Sext. S. Marçal B., Commemoração de S. Paulo Ap.

- 1 Sab. S. Theodorico Ab.
 2 Dom. Visitação de N. Senhora a Santa Izabel.
 3 Seg. S. Jacintho M., S. Heliodoro B.

Prestito com insignias á egreja do real mosteiro de Santa Clara, para assistir ás vespervas da Rainha Santa Izabel.

- 4 Terç. S. Izabel, Rainha de Portugal.

Missa solemne e sermão na mesma egreja. Assiste o corpo docente. Feriado.

- 5 Quart. S. Athanasio M., S. Miguel dos Santos.
 6 Quint. S. Domingas V. M. ☾ Quart. ming. ás 9 h. e 31 m. da noite.
 7 Sext. S. Pulcheria V., S. Claudio e seus companheiros Mm.
 8 Sab. S. Procopio M., o B. Lourenço de Brundisio.
 9 Dom. S. Cyrillo B. M., o B. Nicolau e seus companheiros Mm.

Exequias d'El-Rei o Senhor D. João III na real capella; vespervas (deveriam ser a 10 e 11 de junho se não fosse impedido).

- 10 Seg. S. Januario e seus companheiros Mm.

Continuação das exequias; missa e oração funebre. Assiste o corpo docente a ambos os actos. Feriado.

- 11 Terç. S. Sabino, Trasladação de S. Bento.
 12 Quart. S. João Gualberto Ab.
 13 Quint. S. Anacleto P. M. ☉ Lua nova aos 13 m. depois do meio dia.
 14 Sext. S. Boaventura, Cardeal.
 15 Sab. S. Camillo de Lelis, S. Henrique, Imperador.
 16 Dom. O Anjo Custodio do Reino, Triumpho da Santa Cruz, N. Senhora do Carmo.
 17 Seg. S. Aleixo, Confessor.
 18 Terç. S. Marinha V. M., S. Frederico B. M.
 19 Quart. Ss. Justa e Rufina Mm., S. Vicente de Paulo.
 20 Quint. S. Jeronymo Emiliano, S. Elias, Propheta, S. Margarida V. M. ☽ Quart. cresc. ás 4 h. e 38 m. da tarde.
 21 Sext. S. Praxedes V.
 22 Sab. S. Maria Magdalena.
 23 Dom. S. Apollinario B. M., S. Liborio B.

Principiam as caniculas

- 24 Seg. S. Christina V. M., S. Francisco Solano.
 25 Terç. S. Thiago Ap., S. Christovão M.
 26 Quart. Os Ss. Synfronio, Olympio e Theodulo Mm.
 27 Quint. S. Pantaleão, Medico, a B. Cunegundes V.
 28 Sext. S. Innocencio P. M. ☽ Lua cheia ás 7 h. e 36 m. da tarde.
 29 Sab. S. Martha V., S. Olavo, Rei da Noruega M.
 30 Dom. S. Rufino M., as Ss. Maxima e Donatilla Mm.
 31 Seg. S. Ignacio de Loyola.

Anniversario do juramento da Carta Constitucional.

Fim do anno lectivo.

- 1 Terç. S. Pedro *ad Vincula*, os Martyres de Chelas.
Começam as ferias grandes.
- 2 Quart. N. Senhora dos Anjos, S. Estevão P. M., S. Affonso de Ligorio, Doutor da Igreja, fundador dos Redemptoristas, a B. Joanna de Aza, Mãe de S. Domingos.
- 3 Quint. Invenção de S. Estevão Proto-Martyr.
- 4 Sext. S. Domingos.
- 5 Sab. N. Senhora das Neves. ☾ Quart. ming. ás 3 h. e 49 m. da manhã.
- 6 Dom. Transfiguração de N. S. Jesus Christo.
- 7 Seg. S. Caetano C., S. Alberto C., S. Severino.
- 8 Terç. S. Cyriaco e seus companheiros Mm., S. Severo, Presbytero, o B. Agostinho B.
- 9 Quart. S. Romão M., o B. João de Salerno.
- 10 Quint. S. Lourenço, S. Philomena V. M.
- 11 Sext. Os Ss. Tiburcio e Susana Mm. ☽ Lua nova ás 8 h. e 14 m. da tarde.
- 12 Sab. S. Clara V.
- 13 Dom. Festividade de N. Senhora da Boa-Morte. S. Hippolyto e S. Cassiano Mm., S. Helena V.
- 14 Seg. *Jejum*. S. Eusebio, S. Athanasia, viuva, a B. Juliana de Busto.
- 15 Terç. ✠ Assumpção de N. Senhora.
- 16 Quart. S. Roque, S. Jacintho.
- 17 Quint. S. Mamede M.
- 18 Sext. S. Clara do Monte Falco.
- 19 Sab. S. Luiz B. ☽ Quart. cresc. ás 9 h. e 18 m. da manhã.
- 20 Dom. S. Joaquim, Pae de N. Senhora, S. Bernardo, Ab. e Doutor da Igreja.
- 21 Seg. S. Joanna Francisca, viuva, S. Anastacio M., S. Umbellina, irmã de S. Bernardo.
- 22 Terç. S. Timotheo M.
- 23 Quart. S. Liberato e seus companheiros Mm., S. Philippe Benicio.
- 24 Quint. S. Bartholomeu Ap.
- 25 Sext. S. Luiz, Rei de França.
- 26 Sab. S. Zeferino P. M.
- 27 Dom. S. José de Calazans, S. Rufo P. M. ☽ Lua cheia ás 8 h. e 9 m. da manhã.
- 28 Seg. S. Agostinho, B. e Doutor da Igreja.
- 29 Terç. Degolação de S. João Baptista.
- 30 Quart. S. Rosa de Lima V.
- 31 Quint. S. Raymundo Nonnato, Cardeal.

- 1 Sext. S. Egydio Ab., a B. Izabel V.
- 2 Sab. S. Estevão, Rei da Hungria.
- 3 Dom. S. Euphemia V. M., os Bb. João de Perusia e Pedro Saxoferrato Mm. ☾ Quart. ming. às 9 h. e 8 m. da manhã.
- 4 Seg. S. Rosa de Viterbo V., S. Candida V.
- 5 Terç. S. Antonino M.
- 6 Quart. S. Libania V., todos os Ss. Conegos Regrantes.
- 7 Quint. S. Anastacio M.
- 8 Sext. Natividade de N. Senhora.
- 9 Sab. S. Sergio, Papa, a B. Seraphina, viuva.
- 10 Dom. SS. Nome de Maria. S. Nicolau Tolentino. ☉ Lua nova às 6 h. e 31 m. da manhã.
- 11 Seg. S. Theodora, Penitente, os Ss. Proto e Jacintho Mm.
- 12 Terç. S. Auta V. M.
- 13 Quart. S. Philippe M.
- 14 Quint. Exaltação da Santa Cruz.
- 15 Sext. S. Nicomedes M.
- 16 Sab. Trasladação de S. Vicente M., Ss. Cornello e Cypriano Mm.
- 17 Dom. As Chagas de S. Francisco, S. Pedro de Arbues M.
- 18 Seg. S. José de Cupertino, S. Thomaz de Villa Nova. ☽ Quart. cresc. às 3 h. e 45 m. da madrugada.
- 19 Terç. S. Januario B. M., S. Constança M.
- 20 Quart. *Temporas. Jejum.* S. Eustachio e seus companheiros Mm.
- 21 Quint. S. Mattheus, Ap. e Evangelista.

OUTOMNO

- 22 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Mauricio, e seus companheiros Mm.
- 23 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Lino P. M., S. Tecla V. M.
- 24 Dom. N. Senhora das Mercês, S. Geraldo B. M.
Aniversario do fallecimento de S. M. o Senhor D. Pedro iv. Missa na real capella da Universidade.
- 25 Seg. S. Firmino B. M., S. Herculano, soldado. ☾ Lua cheia às 7 h. e 49 m. da noite.
- 26 Terç. Ss. Cypriano e Justina Mm.
- 27 Quart. Ss. Cosme e Damião Mm., S. João Marcos B. M.
- 28 Quint. S. Wenceslau, Duque da Bohemia.
Faz 30 annos S. M. F. El-Rei o Senhor D. Carlos I, e 27 S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Amelia. Grande gala.
- 29 Sext. S. Miguel Archanjo, Titular da real capella da Universidade.
- 30 Sab. S. Jeronymo, Doutor da Igreja.
Acabam as ferias.

- 1 Dom. SS. Rosario de Maria. Os Ss. Verissimo, Maxima e Julia, Irmãos Mm. portuguezes.
Abertura solemne da Universidade.
Missa do Espirito Santo na real capella; sermão. Juramento do corpo docente.
- 2 Seg. Os Ss. Anjos da Guarda. ☾ Quart. ming. ás 2 h. e 45 m. da tarde.
Primeiro dia de matricula geral.
- 3 Terç. S. Candido M., Trasladação de Santa Clara.
Segundo dia de matricula geral.
- 4 Quart. S. Francisco d'Assis.
Terceiro dia de matricula geral.
- 5 Quint. S. Placido e seus companheiros.
- 6 Sext. S. Bruno, fundador da Cartucha.
- 7 Sab. S. Marcos P., o B. Matheus Carrerio.
- 8 Dom. Nossa Senhora dos Remedios. S. Brigida, viuva, Princeza de Nericia.
- 9 Seg. S. Dionysio, Bispo de Paris. ☉ Lua nova ás 7 h. e 53 m. da noite.
 Eclipse do Sol, invisivel.
- 10 Terç. S. Francisco de Borja, Padroeiro do Reino.
- 11 Quart. S. Firmino B., Trasladação de S. Agostinho.
- 12 Quint. S. Cypriano B. M.
- 13 Sext. S. Giraldo C., S. Eduardo, Rei de Inglaterra.
- 14 Sab. S. Callisto P. M., S. Gaudencio B. M.
- 15 Dom. S. Thereza de Jesus V.
- 16 Seg. S. Martiniano M.
Faz 46 annos S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia. Oração de Sapiencia na sala dos actos grandes. Pertence ao Lente de prima da Faculdade de Mathematica. Distribuição solemne dos premios. Assiste o corpo docente com suas insignias. Feriado.
- 17 Terç. S. Hedwiges, viuva, Duqueza da Polonia. ☽ Quart. cresc. ás 10 h. e 46 m. da noite.
Começam os exercicios escolares em todas as aulas.
- 18 Quart. S. Lucas Evangelista.
- 19 Quint. S. Pedro d'Alcantra.
Anniversario do fallecimento de S. M. F. o Senhor D. Luiz I. Missa de requiem na real capella da Universidade. Feriado.
- 20 Sext. S. Iria V. M., portugueza.
- 21 Sab. S. Ursula e suas companheiras.
- 22 Dom. S. Maria Salomé, Dedicación da Real Basilica de Mafra.
- 23 Seg. S. João Capistrano C., S. Romão B.
- 24 Terç. S. Raphael, Archanjo, S. Fortunato M.
- 25 Quart. Os Ss. Crispim e Crispiniano, Irmãos, Mm. ☾ Lua cheia ás 6 h. e 54 m. da manhã.
- 26 Quint. S. Evaristo P. M.
- 27 Sext. S. Elesbão, Imperador.
- 28 Sab. S. Simão e S. Judas Thadeu App.
- 29 Dom. Trasladação de Santa Izabel, Rainha de Portugal.
- 30 Seg. S. Serapião B. C.
- 31 Terç. *Jejum.* S. Quintino M., o B. Thomaz de Florença. ☾ Quart. ming. ás 10 h. e 8 m. da noite.

- 1 Quart. ✠ Festa de todos os Santos.
- 2 Quint. Commemoração dos Fieis Defunctos, S. Victorino M.
Feriado.
- 3 Sext. S. Malachias B., Primaz da Irlanda.
- 4 Sab. S. Carlos Borromeu, Arcebispo e Cardeal.
- 5 Dom. S. Zacharias e S. Izabel, Paes de S. João Baptista.
- 6 Seg. S. Leonardo, S. Severo B. M.
- 7 Terç. S. Florencio B.
- 8 Quart. S. Severiano e seus companheiros Mm. ☾ Lua nova aos 23 m. depois do meio dia.
- 9 Quint. S. Theodoro M., os Ss. da Ordem de S. Domingos, Dedicção da Basilica do Salvador.
- 10 Sext. S. André Avelino, S. Florencio M., os Defensores da Ordem de S. Domingos.
- 11 Sab. S. Martinho B.
- 12 Dom. Patrocinio de N. Senhora, S. Martinho P. M.
- 13 Seg. S. Eugenio, Bispo de Toledo, os Ss. das Ordens dos Eremitas de S. Agostinho.
- 14 Terç. Trasladação de S. Paulo, 1.º Eremita.
- 15 Quart. S. Gertrudes Magna V., Dedicção da Basilica do SS. Coração de Jesus.
- 16 Quint. S. Gonçalo de Lagos, S. Valerio M. ☽ Quart. cresc. às 5 h. e 11 m. da tarde.
- 17 Sext. S. Gregorio Thaumaturgo B.
- 18 Sab. S. Romão M., Dedicção da Basilica dos Ss. Apostolos.
- 19 Dom. S. Izabel, Rainha da Hungria.
- 20 Seg. S. Felix de Valois, fundador dos Trinos.
- 21 Terç. Apresentação de N. Senhora.
- 22 Quart. S. Cecilia V. M.
- 23 Quint. S. Clemente P. M., S. Felicidade M. ☽ Lua cheia as 5 h. e 34 m. da tarde.
- 24 Sext. S. João da Cruz, S. Chrysogono M.
- 25 Sab. S. Catharina M.
- 26 Dom. S. Pedro Alexandrino B. M.
- 27 Seg. S. Margarida de Saboia, viuva, S. Leonardo de Porto Mauricio.
- 28 Terç. S. Gregorio III, Papa, S. Jacob da Marca.
- 29 Quart. S. Saturnino M., os Ss. das tres Ordens de S. Francisco.
- 30 Quint. S. André Ap. ☾ Quart. ming. às 8 h. e 34 m. da manhã.

- 1 Sext. S. Eloy B.
 2 Sab. S. Bibiana V. M., S. Aurelia M., Romana.
 3 Dom. 1.º do Advento. S. Francisco Xavier.
 4 Seg. S. Barbara V. M., S. Pedro Chrysologo, B. e Doutor da Egreja.
 5 Terç. S. Geraldo, Arcebispo de Braga, a B. Izabel de Bona.
 6 Quart. S. Nicolau B.
 7 Quint. S. Ambrosio, B. e Doutor da Egreja.
 8 Sext. ✠ *Jejum*. Festa da Immaculada Conceição de N. Senhora, Padroeira do Reino e Conquistas. ☉ Lua nova ás 7 h. e 6 m. da manhã.

Festa na real capella da Universidade; sermão. Assiste o corpo docente.

- 9 Sab. *Jejum*. S. Leonarda V. M.
 10 Dom. 2.º do Advento. S. Melchiades P. M., Trasladação da Santa Casa do Loreto.
 11 Seg. S. Damaso P., portuguez.
 12 Terç. S. Justino M.
 13 Quart. S. Luzia V. M. o B. João Marinonio.
 14 Quint. S. Agnello Ab.
 15 Sext. *Jejum*. S. Eusebio B. M.
 16 Sab. *Jejum*. As Virgens de Africa Mm., S. Adelaide, viuva, Imperatriz. ☾ Quart. cresc. ás 9 h. e 47 m. da manhã.
 17 Dom. 3.º do Advento. S. Lazaro B., irmão de Santa Maria Magdalena.
 18 Seg. N. Senhora do Ó, S. Espiridião.
 19 Terç. S. Fausta, Mãe de S. Anastacio, S. Adjuto M.
 20 Quart. *Temporas. Jejum*. S. Domingos de Sillos Ab.
 21 Quint. S. Thomé Ap.

INVERNO

- 22 Sext. *Temporas. Jejum*. S. Honorato M.
 23 Sab. *Temporas. Jejum*. S. Servulo, S. Victorina V. M., o B. Nicolau Factor. ☉ Lua cheia ás 4 h. e 3 m. da manhã.
 24 Dom. 4.º do Advento. S. Gregorio M.
Principiam as ferias do Natal que continuam até 6 de janeiro inclusive.
 25 Seg. ✠ Nascimento de N. S. Jesus Christo.
 26 Terç. 1.ª Oitava. S. Estevão Proto-Martyr.
 27 Quart. 2.ª Oitava. S. João Ap. e Evangelista.
 28 Quint. 3.ª Oitava. Os Ss. Innocentes Mm.
 29 Sext. S. Thomaz, Arcebispo de Cantuaria M. ☾ Quart. ming. ás 10 h. e 44 m. da noite.
 30 Sab. S. Sabino B. M.
 31 Dom. S. Silvestre P.

SERVIÇO

QUE

OS LENTES DA FACULDADE DE THEOLOGIA TÊM DE DESEMPENHAR NA REAL CAPELLA DA UNIVERSIDADE
NO ANNO LECTIVO DE 1892-1893

(Distribuído em conselho da Faculdade aos 29 de julho de 1892)

Outubro

1 Solemnidade inaugural e juramento dos Lentes.

Sermão — Dr. Bernardo Augusto de Madureira.

Dezembro

8 Festa da Immaculada Conceição.

Missa — Commendador Dr. Francisco Martins.

Sermão — Commendador Dr. Manuel de Jesus Lino.

Fevereiro

2 Festa da Purificação de N. Senhora.

Sermão — Dr. Joaquim Alves da Hora.

Março

25 Festa da Anunciação de N. Senhora.

Missa — Dr. Porphyrio Antonio da Silva.

Sermão — Dr. Manuel de Azevedo Araujo e Gama.

30 e 31 Quinta e sexta feira Santas.

Missas — Dr. José Maria Rodrigues.

Sermão do *Mandato* — Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos.

Junho

11 Exequias de El-Rei o Senhor D. João III (transferidas para 9 e 10 de julho).

Julho

3 e 4 Festa da Rainha Santa Izabel na Igreja do real mosteiro de Santa Clara.

Officio e Missa — Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

Sermão — Commendador Dr. Francisco Martins.

9 e 10 Exequias de El-Rei o Senhor D. João III.

Vesperas e missa — Dr. Bernardo Augusto de Madureira.

Sermão — Dr. Porphyrio Antonio da Silva.

REAL CAPELLA

Thesoureiro

Commendador Bernardo Joaquim Cardoso Botelho, Bacharel formado em Theologia e Direito, e Conego honorario da Sé Cathedral de Coimbra.

Chantre

R.^{do} José Marques Rito e Cunha (int.).

Capellães

R.^{do} Antonio Alves Ferreira.

R.^{do} Antão José d'Oliveira.

R.^{do} Felix Maria de Magalhães Aguiar (int.).

R.^{do} Isidoro Martins Pereira d'Andrade (int.).

R.^{do} Antonio Luiz Vaz (int.).

R.^{do} José d'Oliveira (int.).

R.^{do} Alipio Albano Camello (int.).

Professor de musica e mestre da capella

B.^{cl} Antonio Simões de Carvalho Barbas.

Organista

Francisco Lopes Lima de Macedo.

REITORIA E CONSELHO DE DECANOS

Reitor

Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.

Vice-Reitor

Dr. Bernardo de Serpa Pimentel, Digno Par do Reino, Socio honorario do Instituto de Coimbra, Lente de prima jubilado da Faculdade de Direito, etc.

Conselho de Decanos

Presidente

O Reitor.

Vogaes

Dr. Luiz Maria da Silva Ramos, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Theologia.

Dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Direito.

Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Medicina.

Commendador Dr. Luiz da Costa e Almeida, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Mathematica.

Conselheiro Dr. Antonio dos Santos Viégas, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Philosophia.

Secretario

O da Universidade.

SECRETARIA E GERAES

Secretario e Mestre de Ceremonias

B.^{el} Antonio Augusto Cerqueira Coimbra — Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 24.

Official Maior

José Albino da Conceição Alves — Couraça dos Apostolos, n.º 37.

1.º Official

Bento Alberto Pereira de Carvalho — Rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, n. 76.

2.º Official

José Maria d'Oliveira e Sá — Rua das Parreiras, Santa Clara.

3.º Official

Antonio d'Oliveira e Sá — Estrada de Lisboa, Santa Clara.

Porteiro

Henrique Augusto d'Oliveira — Rua do Norte, n.º 18.

Continuo

Vago.

Cofre Academico

Thesoureiro

B.^{el} Manuel Maria da Cunha — Terreiro da Herva, n.º 22.

Geraes

Guarda-mór e Porteiro

Julio Augusto da Fonseca — Edificio da Universidade.

Continuos

João Evangelista da Silva Pinto — Palacios Confusos.

Manuel Pinto dos Santos Paixão — Rua do Loureiro.

Vago um logar.

INSTRUCÇÃO SUPERIOR

Quadro legal das Faculdades

FACULDADES	CATHEDRATICOS	SUBSTITUTOS	TOTAL
Theologia.....	8	3 (1)	11
Direito.....	15	6 (2)	21
Medicina.....	13	5 (3)	18
Mathematica.....	9 (4)	4 (5)	13
Philosophia.....	8	3 (6)	11
Total.....	53	21	74

- (1) Estão vagos dois logares.
 (2) Estão vagos tres logares.
 (3) Estão vagos quatro logares.
 (4) N'este numero entra o logar de Professor de Desenho.
 (5) N'este numero entra o logar de Substituto da Cadeira de Desenho, que está vago.
 (6) Estão vagos dois logares.

LENTE JUBILADOS E APOSENTADOS

Faculdade de Theologia

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Francisco Antonio Rodrigues d'Azevedo —
Lente de prima.
Dr. Damazio Jacintho Fragoso — Dicto.

Faculdade de Direito

O Digno Par do Reino, Dr. Bernardo de Serpa Pimentel — Lente de prima.
O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio Ayres de Gouvêa, Bispo de Bethsaida
— Lente Cathedratico.
Conselheiro Dr. Joaquim José Paes da Silva Junior — Dicto.
Conselheiro Dr. José Dias Ferreira — Dicto.
Dr. José Braz de Mendonça Furtado — Dicto.

Faculdade de Medicina

Conselheiro Dr. José Ferreira de Macedo Pinto — Lente Cathedratico.
O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio Eglypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos — Lente de prima.
Dr. Antonio Augusto da Costa Simões — Dicto.
Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha — Dicto.

Faculdade de Mathematica

Conselheiro Dr. Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto — Lente de prima.
O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio José Teixeira — Lente Cathedratico.

Faculdade de Philosophia

Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho — Lente de prima.

FACULDADE DE THEOLOGIA

PESSOAL EFFECTIVO

Lentes Cathedraes

- Dr. Luiz Maria da Silva Ramos — Lente de prima, decano e director da Faculdade — (*Cathed. da 6.^a Cadeira*) — Rua de Borges Carneiro, n.º 43.
- Dr. Bernardo Augusto de Madureira — (*Cathed. da 4.^a Cadeira*) — Rua do Salvador, n.º 8.
- Commendador Dr. Manuel de Jesus Lino — (*Cathed. da 8.^a Cadeira*) — Rua do Salvador, n.º 20.
- Dr. Joaquim Alves da Hora — (*Cathed. da 5.^a Cadeira*) — Rua da Boa-Vista, n.º 3.
- Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama — (*Cathed. da 2.^a Cadeira*) — Cumeada.
- Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos — (*Cathed. da 3.^a Cadeira*) — Rua de Sub-Ripas.
- Commendador Dr. Francisco Martins — (*Cathed. da 1.^a Cadeira*) — Rua da Ilha, n.º 8.
- Dr. Porphyrio Antonio da Silva — (*Cathed. da 7.^a Cadeira*) — Penedo da Saudade.

Substitutos

Dr. José Maria Rodrigues (*rege a Cadeira de Hebreu*) — Largo da Mathematica, n.º 3.
Vagos dois logares.

Fiscal — Dr. Porphyrio Antonio da Silva.

Secretario — Dr. José Maria Rodrigues.

Bedel — José Maria Galião — Rua de João Cabreira, n.º 15.

DISCIPLINAS PARA O CURSO THEOLOGICO

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a CADEIRA — Historia Ecclesiastica.
 2.^a » — Theologia Fundamental.

SEGUNDO ANNO

- 3.^a » — Theologia Dogmatica (1.^a parte).
 — » — (1.^a de Direito) Philosophia de Direito.

TERCEIRO ANNO

- 4.^a » — Theologia Dogmatica (2.^a parte).
 5.^a » — Theologia Moral.

QUARTO ANNO

- 6.^a » — Theologia Dogmatica (3.^a parte).
 7.^a » — Theologia Pastoral e Eloquencia Sagrada. Isagoge Biblica.
 — » — (10.^a de Direito) Direito Ecclesiastico commum.

QUINTO ANNO

- 8.^a » — Hermeneutica e Exegese Biblicas.
 — » — (13.^a de Direito) Direito Ecclesiastico Portuguez.

DISCIPLINAS PARA O ESTADO ECCLESIASTICO

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a CADEIRA — Historia Ecclesiastica.
 2.^a » — Theologia Fundamental.

SEGUNDO ANNO

- » — (1.^a de Direito) Philosophia de Direito.
 3.^a » — Theologia Dogmatica (1.^a parte).
 5.^a » — Theologia Moral.

TERCEIRO ANNO

- 6.^a » — Theologia Dogmatica (3.^a parte).
 — » — (10.^a de Direito) Direito Ecclesiastico commum.
 7.^a » — Theologia Pastoral e Eloquencia Sagrada. Isagoge Biblica.

COMPENDIOS APPROVADOS PARA A FACULDADE DE THEOLOGIA

PRIMEIRO ANNO

1. ^a CADEIRA	Preços
<i>Dannenmayr</i> — Institutiones Historiae Ecclesiasticae. 2 vol., Conimbr., 1855	\$960
Resumo da Historia da Igreja do Antigo Testamento. Coimbra, 1890.....	\$200
2. ^a CADEIRA	
<i>Pruny</i> — Systema Theologiae Dogmaticae. 4 vol., Conimbr., 1886.....	2\$000
Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade. Coimbra, 1892.....	\$050
Biblia sacra vulgatae editionis, Sixti v Pontificis Maximi jussu recognita et Clementis VIII auctoritate edita.....	- \$ -
CADEIRA DE HEBREU (subsidiaria)	
<i>Hermann Strack</i> — Grammaire hébraïque. Traduit de l'allemand par A. Baumgartner. Paris, Maisonneuve.....	- \$ -
Biblia hebraica.....	- \$ -

SEGUNDO ANNO		Preços
3.ª CADEIRA		
<i>Dr. Madureira</i> — Institutiones Dogmatico-polemicae, 2 vol., 2.ª edição, 1890		2\$400
<i>Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos</i> — Programma da 3.ª cadeira da Faculdade de Theologia. Coimbra, 1890		\$100
1.ª CADEIRA DE DIREITO		
<i>Dr. Avelino Cesar Augusto Callisto</i> — Programma da 1.ª cadeira da Faculdade de Direito — Philosophia de Direito — para o anno lectivo de 1889-1890. Coimbra, 1889		\$100
TERCEIRO ANNO		
5.ª CADEIRA		
<i>Schenkl</i> — Ethica Christiana. 3 vol., Conimbr., 1859.....		3\$000
QUARTO ANNO		
6.ª CADEIRA, 8.ª CADEIRA E 10.ª DE DIREITO		
<i>Schenkl</i> — Theologiae Pastoralis Systema. Porto, 1871.....		\$900
<i>Dr. Rodrigues d'Azevedo</i> — Synopsis Hermeneuticae Sacrae. Conimbr., 1862...		\$400
Programma da 8.ª cadeira de Theologia, approvado em 1886. Coimbra, 1886		\$050
Codigo Administrativo de 17 de julho de 1886, seguido da legislação administrativa posterior, 2.ª edição. Coimbra, 1892		\$400
Nova Reforma Administrativa (Lei de 6 de agosto de 1892).....		\$100
<i>Schenkl</i> — Instituições de Direito Ecclesiastico, traducção portugueza pelo <i>Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro</i> , 2.ª edição. Coimbra, 1888.....		2\$000
QUINTO ANNO		
13.ª CADEIRA DE DIREITO		
<i>Dr. B. Carneiro</i> — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 4.ª edição. Coimbra, 1888.		1\$800
" — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 2.ª edição. Coimbra, 1888		\$800
7.ª CADEIRA		
Biblia biglotta de Thischendorf.....		-3-

**DOCUMENTOS PARA A MATRICULA NA FACULDADE DE THEOLOGIA
NO ANNO LECTIVO DE 1892-1893**

PRIMEIRO ANNO

Alumnos ordinarios:

- Certidão de idade de 16 annos completos;
 Attestado de *vita et moribus*;
 Certificado do registo criminal;
 Certidão de approvaçào nos seguintes preparatorios (Decretos de 20 e 27 de outubro de 1888 e Regulamento geral dos lyceus de 12 de agosto de 1886):

Curso geral dos lyceus

- 1.º ANNO {Lingua portugueza (1).
 {Lingua franceza (2).
 2.º ANNO {Lingua ingleza.
 {Geographia (3).
 3.º ANNO {Mathematica elementar, 1.ª parte (4).
 {Historia (3).

Curso de letras

- 4.º ANNO {Latim, 1.ª parte (5).
 {Physica, 1.ª parte (6).
 5.º ANNO {Latim, 2.ª parte (7).
 {Philosophia elementar.
 6.º ANNO {Latim, 2.ª parte (7).
 {Litteratura portugueza (8).

Curso completo de Desenho.
 Lingua grega.

-
- (1) Ou lingua e litteratura portugueza da 1.ª classe do antigo curso dos lyceus.
 (2) Ou francez da 1.ª classe (2.º anno) do antigo curso dos lyceus.
 (3) Ou geographia e historia da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.
 (4) Ou mathematica da 2.ª classe do antigo curso dos lyceus (4.º anno antigo).
 (5) Ou latim da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.
 (6) Ou physica, chimica e historia natural, 1.ª parte, ou 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso.
 (7) Ou lingua latina (2.ª parte) ou latim da 3.ª classe (6.º anno, do antigo curso da secção de letras.
 (8) Ou lingua e litteratura portugueza (2.ª parte), ou 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso.

Impostos para a matricula pagos no cofre da Universidade:

Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880	11 \$520
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887	4 \$150
	<hr/>
	15 \$670
6 % addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882	\$940
	<hr/>
	16 \$610
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890	\$055
	<hr/>
Total, pago por meio de sello de estampilha	16 \$665

Conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos (vid. pag. 23-24).

Alumnos para o estado ecclesiastico: os mesmos documentos que para a classe dos ordinarios, excepto o certificado do registo criminal, a propina academica e compra dos livros adoptados.

SEGUNDO E TERCEIRO ANNOS

Alumnos ordinarios: Certidão do acto do anno anterior a cada um d'estes annos propina academica e livros adoptados.

Alumnos para o estado ecclesiastico: Certidão do acto do anno anterior a cada um d'estes annos.

QUARTO ANNO

Alumnos ordinarios: Certidão do acto do anno anterior; propina academica e livros adoptados.

QUINTO ANNO

Alumnos ordinarios: Certidão do acto do 4.º anno e grau de bacharel e dos exames das linguas *grega* e *hebraica*; propina academica e livros respectivos.

DOCUMENTOS PARA CARTAS DE BACHAREL E FORMATURA

Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos;

Certificado do registo criminal;

Propina academica (na carta de formatura):

Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880.....	17\$280
» de 36 % — Lei de 1 de setembro de 1887.....	6\$220
	<hr/>
» adicional de 6 % — Lei de 27 de abril de 1882.....	1\$410
	<hr/>
	24\$910
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$084
	<hr/>
Total réis.....	24\$994
	<hr/>
Sello de verba (na carta de bacharel).....	15\$000
	<hr/>

ALUMNOS MATRICULADOS

Primeiro anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
1. ^a CADEIRA — <i>Historia Ecclesiastica</i> CATHEDRATICO—Dr. Francisco Martins.	1	2	2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
2. ^a CADEIRA — <i>Theologia Fundamental</i> CATHEDRATICO—Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama.	8	9	

Alumnos ordinarios

- 1 José Nave Catalão, filho de João Nave Catalão, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua dos Estudos, n.º 40.
- 2 José Norberto Araujo Esmeriz, filho de João Maria Araujo Esmeriz, natural de Braga — Rua das Flores, n.º 49.
- 3 José Alves Corrêa da Silva, filho de Manuel Alves da Silva, natural da freguezia de S. Pedro Fins, concelho da Maia, districto do Porto — Largo do Observatorio, n.º 5.
- 4 Antonio Ferreira Pinto, filho de Joaquim Caetano Pinto, natural da freguezia de S. Mamede de Guizande, concelho da Feira, districto de Aveiro — Largo do Observatorio, n.º 5.
- 5 Antonio Martins Malhado, filho de Francisco Martins Malhado, natural de Alpalhão, concelho de Niza, districto de Portalegre — Collegio dos Orphãos.
- 6 Antonio Gonçalves de Moura Monteiro, filho de Manuel Gonçalves Bastos, natural de Santa Tecla, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Rua do Borrvalho, n.º 24.

Alumnos para o estado ecclesiastico

- 1 Joaquim da Cruz Pericão, filho de José da Cruz Pericão, natural da freguezia de S. Pedro das Aradas, concelho e districto de Aveiro.
- 2 Augusto d'Oliveira Coimbra, filho de Antonio José d'Oliveira Coimbra, natural de Aveiro — Rua dos Militares, n.º 3.
- 3 Bernardo Filippe Peixoto de Vasconcellos, filho de Antonio Peixoto de Carvalho, natural de Ancêde, concelho de Bayão, districto do Porto — Rua de Borges Carneiro, n.º 14.
- 4 Theodoro da Fonseca Mesquita, filho de Luciano da Fonseca Mesquita, natural d'Aldêa Nova do Cabo, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Bairro de Santa Clara.

Segundo anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sabida	
3. ^a CADEIRA— <i>Theologia Dogmatica</i> (1. ^a parte)..... CATHEDRATICO—Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos.	9	10	2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
1. ^a CADEIRA DE DIREITO — <i>Philosophia de Direito</i>	10 11 1/2	11 1/2 1	

Alumnos ordinarios

- 1 Albino Francisco Ramos, filho de Antonio Francisco Ramos, natural de S. Thiago de Labruge, concelho de Villa do Conde, districto do Porto — Rua do Borrvalho, n.º 19.
- 2 Antonio d'Azevedo Maia, filho de Manuel d'Azevedo Maia, natural de Modivas, concelho de Villa do Conde, districto do Porto — Rua do Salvador, n.º 11.
- 3 Antonio Luiz Vaz, filho de Joaquim Elias Vaz, natural de Verdoejo, concelho de Valença, districto de Vianna do Castello — Palacios Confusos, n.º 3.
- 4 Antonio Mourato Themudo, filho de José Mourato Themudo, natural de Alpalhão, concelho de Niza, districto de Portalegre — Rua de Thomar, Bairro de Santa Cruz.
- 5 Antonio Nave Catalão, filho de Jeronymo Catalão, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua do Salvador, n.º 11.
- 6 Manuel José Ferreira Troncho, filho de Manuel José Troncho, natural de Lisboa, freguezia de Santa Catharina — Rua Alexandre Herculano, Bairro de Santa Cruz.
- 7 Luiz d'Oliveira Alves Couto, filho de José Rodrigues d'Oliveira, natural de Anta, concelho da Feira, districto de Aveiro — Rua de Thomar, Bairro de Santa Cruz.
- 8 Manuel da Novoa, filho de José Maria da Novoa, natural de Canellas, freguezia de Poiares, concelho do Peso da Regua, districto de Villa Real — Rua do Borrvalho, n.º 19.

Terceiro anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
4. ^a CADEIRA— <i>Theologia Dogmatica</i> (2. ^a parte)..... CATHEDRATICO—Dr. Bernardo Augusto de Madureira.	8	9	} 2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
5. ^a CADEIRA — <i>Theologia Moral</i> CATHEDRATICO — Dr. Joaquim Alves da Hora.	9	10	

Alumnos ordinarios

- 1 Antonio Gonçalves Carteado Monteiro, filho de José Gonçalves Monteiro, natural de Darque, concelho e districto de Vianna do Castello — Penedo da Saudade.
- 2 Braamcamp Antonio Madeira, filho de pai incognito, natural de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira do Hospital, districto de Coimbra — Rua do Guedes, n.º 3.
- 3 Joaquim Coelho Pereira, filho de Antonio Pereira Junior, natural da Batalha, districto de Leiria — Rua do Salvador, n.º 11.
- 4 José Jorge Domingues Mariz, filho de Manuel Domingues Mariz, natural de Christello, concelho de Barcellos, districto de Braga — Largo do Observatorio, n.º 5.
- 5 José Pereira da Costa, filho de Anna Rita da Silva, natural do Porto — Escadas da Carqueija, n.º 1.
- 6 Manuel Gomes da Silva Ramos, filho de Manuel Gomes Parente Ramos, natural de Santa Martha de Portuzello, concelho de Vianna do Castello — Rua das Cozinhas, n.º 30.
- 7 Manuel Isaias Abundio da Silva, filho de Luiz José da Silva, natural de Vianna do Castello — Rua do Salvador, n.º 11.
- 8 Manuel José dos Santos Farinha, filho de José dos Santos Farinha, natural de Lisboa, freguezia de Santos-o-Velho — Rua do Salvador, n.º 11.
- 9 José Marques Rito e Cunha, filho de João Marques Rito, natural de Fulhadal, concelho de Nellas, districto de Vizeu — Hospitaes da Universidade.
- 10 José d'Oliveira, filho de José da Graça Bicho, natural de Niza, districto de Portalegre — Arcos do Jardim, n.º 37.
- 11 José Ferreira Gomes de Pinho, filho de Cypriano Ferreira da Cruz, natural de Castellões, concelho de Macieira de Cambra, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Norte, n.º 19.
- 12 Macario Ferreira, filho de Francisco Ferreira, natural do Casal do Meio, freguezia de Semide, concelho de Miranda do Corvo, districto de Coimbra—Arregaça, Quinta da Boa-Vista.

Quarto anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
6. ^a CADEIRA— <i>Theologia Dogmatica</i> (3. ^a parte).....	1	2	2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
CATHEDRATICO—Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.			
7. ^a CADEIRA — <i>Theologia Pastoral e Eloquencia Sagrada. Isagoge Biblica</i>	9	10	
CATHEDRATICO — Dr. Porphyrio Antonio da Silva.			
10. ^a CADEIRA DE DIREITO— <i>Direito Ecclesiastico commum</i>	10 11 1/2	11 1/2 1	

- 1 Adriano Gonçalves Vaz, filho de José Joaquim Vaz, natural de Vianna do Castello — Palacios Confusos, n.º 3.
- 2 Alvaro d'Ascensão Corrêa, filho de Joaquim Antonio d'Ascensão e Oliveira, natural de Rio-Tinto, concelho de Gondomar, districto do Porto — Rua do Guedes, n.º 23.
- 3 Bernardo José Alvares Chousal, filho de Manuel Antonio Pereira Chousal, natural de Paredes de Coura, districto de Vianna do Castello — Ladeira do Seminario, n.º 4.
- 4 Gabriel Domingues Ferreira, filho de Joaquim Domingues Ferreira, natural de Fradellos, concelho de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga — Palacios Confusos, n.º 3.
- 5 José Gonçalves Bertão, filho de Manuel Gonçalves Bertão, natural de Mindello, concelho de Villa do Conde, districto do Porto — Ladeira do Seminario.
- 6 Manuel Alves da Cunha, filho de Domingos Alves da Cunha, natural de Chaves, districto de Villa Real — Palacios Confusos, n.º 21.
- 7 Manuel Trigo Moutinho, filho de Antonio Trigo Moutinho, natural de Mógo de Malta, concelho de Carrazeda de Anciães, districto de Bragança — Rua do Forno, n.º 26.

Quinto anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
8. ^a CADEIRA — <i>Hermeneutica e Exegese biblicas</i>	8	9	2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
CATHEDRATICO — Dr. Manuel de Jesus Lino.			
13. ^a CADEIRA DE DIREITO.....	10	11 1/2	

- 1 Accacio Antonio Ferreira Barbosa, filho de José Aureliano Ferreira Barbosa, natural de Villa do Conde, districto do Porto — Palacios Confusos, n.º 3.
- 2 Antonio Alves Ferreira, filho de Manuel Alves Ferreira, natural dos Valhascos, concelho do Sardoal, districto de Santarem — Hospicio de Santa Clara.
- 3 Manuel Anaquim, filho de Antonio Anaquim, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Palacios Confusos, n.º 3.
- 4 Manuel da Costa Ratto, filho de Antonio da Costa Ratto, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Praça do Commercio.
- 5 Manuel Pedro Ruella Tavares, filho de José Maria d'Oliveira e Silva, natural do Bunheiro, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 73.
- 6 Joaquim José d'Oliveira e Cunha, filho de Manuel José d'Oliveira, natural da Murtoza, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Rua de S. Pedro, n.º 4.
- 7 Isidoro Martins Pereira d'Andrade, filho de Joaquim Martins, natural de Villar-Secco, concelho de Nellas, districto de Vizeu — Rua do Norte, n.º 51.
- 8 Augusto Nazareth, filho de Francisco Antonio Nazareth, natural de Coimbra — Rua Direita, n.º 42.
- 9 Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, filho de Antonio José Tavares de Castro, natural de Oliveira do Bairro, districto de Aveiro — Rua do Rego d'Agua, n.º 10.
- 10 Joaquim Mendes dos Remedios, filho de Albino Mendes, natural de Niza, districto de Portalegre — Rua da Ilha, n.º 8.
- 11 Manuel Pinto Montenegro Carneiro, filho de Antonio Montenegro Gomes Carneiro, natural de Poiares, concelho do Peso da Regua, districto de Villa Real — Rua dos Militares, n.º 3.

CADEIRA DE HEBREU

(Annexa á Faculdade de Theologia em virtude do art. 79.º da Carta de lei de 14 de junho de 1880)

Professor — Dr. José Maria Rodrigues.

Horas da aula..... 2 ás 3.

- 1 Manuel Pedro Ruella Tavares.
- 2 José Marques Rito e Cunha.
- 3 Antonio Nave Catalão.
- 4 Albino Francisco Ramos.
- 5 Luiz d'Oliveira Alves Couto.
- 6 Braamcamp Antonio Madeira.
- 7 Manuel da Silva Mendes.
- 8 Antonio Mourato Themudo.
- 9 Manuel José dos Santos Farinha.
- 10 Macario Ferreira.
- 11 Manuel da Novoa.
- 12 José Norberto Araujo Esmeriz.
- 13 José d'Oliveira.
- 14 Antonio Martins Malhadò.

Estudantes premiados na Faculdade de Theologia
no anno lectivo de 1891—1892

QUARTO ANNO

Premio — Joaquim Mendes dos Remedios (Ord. n.º 10).
Accessit — Manuel Anaquim (Ord. n.º 4).

Estudantes que foram declarados distinctos na mesma Faculdade
no anno lectivo de 1891—1892

QUARTO ANNO

Antonio Alves Ferreira (Ord. n.º 2).
Manuel Pedro Ruella Tavares (Ord. n.º 6).

Mapa estatístico do movimento dos Estudantes na Faculdade de Theologia, no anno lectivo de 1891-1892

Annos	Habilitados				Total	Perderam o anno	Matriculas annulladas	Total	Total geral	Actos de Estudantes de annos anteriores			
	Examinados		Reprovados	Deixaram de fazer acto						Aprovados		Reprovados	Total
	Nemine Discrepante	Simpliciter						Nemine Discrepante	Simpliciter				
1.º.....	4	4	-	-	8	-	1	1	9	-	-	-	-
2.º.....	9	3	-	-	12	1	-	1	13	-	-	-	-
3.º.....	8	-	-	-	8	1	-	1	9	-	-	-	-
4.º.....	10	1	-	-	11	-	-	-	11	-	-	-	-
5.º.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total.....	31	8	-	-	39	2	1	3	42	-	-	-	-

FACULDADE DE DIREITO

PESSOAL EFFECTIVO

Lentes Cathedratieos

- Dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco — Lente de Prima, decano e director da Faculdade — (*Cathed. da 3.^a Cadeira*) — Cumeada.
- Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral — (*Cathed. da 2.^a Cadeira*) — Rua da Ilha, n.º 20.
- Conselheiro Dr. Manuel Nunes Giraldes — (*Cathed. da 5.^a Cadeira*) — Couraça de Lisboa, n.º 22.
- Dr. Manuel Emygdio Garcia — (*Cathed. da 15.^a Cadeira*) — Rua de Fernandes Thomaz.
- O Digno Par do Reino, Dr. José Joaquim Fernandes Vaz — (*Cathed. da 11.^a Cadeira*) — Rua dos Penedos, n.º 4.
- Dr. José Augusto Sanches da Gama — (*Cathed. da 6.^a Cadeira*) — Rua de Sub-ripas, n.º 43.
- Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro — (*Cathed. da 12.^a Cadeira*) — Rua de Quebra Costas.
- Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto — (*Cathed. da 1.^a Cadeira*) — Cumeada.
- Dr. José Pereira de Paiva Pitta — (*Cathed. da 13.^a Cadeira*) — Terreiro da Pella.
- Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães — (*Cathed. da 8.^a Cadeira*) — Rua do Cabido, n.º 5.
- Dr. José Frederico Laranjo — (*Cathed. da 4.^a Cadeira*) — Rua do Guedes, n.º 15.
- Dr. José Joaquim Lopes Praça — (*Cathed. da 9.^a Cadeira*) — Rua de S. Pedro, n.º 18.
- O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa — (*Cathed. da 10.^a Cadeira*).
- Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa — (*Cathed. da 7.^a Cadeira*) — Rua dos Grillos.
- Dr. Antonio Henriques da Silva — (*Cathed. da 14.^a Cadeira*) — Rua da Mathematica, n.º 2.

Substitutos

- Conselheiro Dr. João Marcellino Arroyo.
- Dr. Manuel Dias da Silva — (*Rege a 15.^a Cadeira*) — Rua da Ilha, n.º 8.
- Dr. Guilherme Alves Moreira — (*Rege a 3.^a Cadeira*) — Rua dos Grillos, n.º 10.
- Vagos tres logares.

Fiscal — Dr. Antonio Henriques da Silva.

Secretario — Dr. Guilherme Alves Moreira.

Bedel — Luiz Rodrigues d'Almeida — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 37.

DISCIPLINAS PARA O CURSO DE DIREITO

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a CADEIRA — Philosophia de Direito e historia do Direito publico constitucional portuguez (*em curso biennal com a 4.^a Cadeira*).
 2.^a » — Exposição historica do Direito romano, accommodada á jurisprudencia patria.
 3.^a » — Historia e principios geraes do direito civil portuguez.

SEGUNDO ANNO

- 4.^a » — Principios geraes do Direito publico interno e externo, e instituições de Direito constitucional portuguez.
 5.^a » — Economia politica e estadística.
 6.^a » — Direito Civil Portuguez (*em curso biennal com a 9.^a Cadeira*).

TERCEIRO ANNO

- 7.^a » — Principios geraes e legislação portugueza sobre administração publica, sua organização, e contencioso administrativo.
 8.^a » — Sciencia e legislação financeiras.
 9.^a » — Direito civil portuguez.

QUARTO ANNO

- 10.^a » — Direito ecclesiastico commum e privativo da igreja portugueza, com seu respectivo processo (*em curso biennal com a 13.^a Cadeira*).
 11.^a » — Direito commercial portuguez.
 12.^a » — Organização judicial, theoria das acções, processo civil ordinario, comprehendendo a execução de sentenças.

QUINTO ANNO

- 13.^a » — Direito ecclesiastico portuguez.
 14.^a » — Principios geraes do Direito penal e legislação penal portugueza.
 15.^a » — Processos civis especiaes, summarissimos e executivos, processo commercial e criminal e pratica judicial e extrajudicial.

DISCIPLINAS PARA O CURSO ADMINISTRATIVO

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a CADEIRA — (1.^a de *Philosophia*) Chimica inorganica.
 2.^a » — (1.^a de *Direito*) *Philosophia* de Direito e historia do Direito publico constitucional portuguez.
 3.^a » — (5.^a de *Direito*) Economia politica e estadistica.

SEGUNDO ANNO

- 4.^a » — (7.^a de *Philosophia*) Mineralogia e Geologia.
 5.^a » — (4.^a de *Direito*) Principios geraes de direito publico interno e externo, e instituições de direito constitucional portuguez.
 6.^a » — (6.^a de *Direito*) Direito civil portuguez.

TERCEIRO ANNO

- 7.^a » —
 8.^a » — (8.^a de *Direito*) Principios geraes de legislação portugueza sobre administração publica, sua organização e contencioso administrativo.
 9.^a » — (14.^a de *Direito*) Principios geraes do direito penal e legislação penal portugueza.

COMPENDIOS APPROVADOS PARA A FACULDADE DE DIREITO

PRIMEIRO ANNO

	Preços
1.ª CADEIRA	
<i>Dr. Avelino Cesar Augusto Callisto</i> — Programma da 1.ª cadeira da Faculdade de Direito — Philosophia de Direito — para o anno lectivo de 1889-1890. Coimbra, 1889.....	\$100
2.ª CADEIRA	
<i>Waldeck</i> — Institutiones Juris Civilis Heineccianae. Conimbr., 1891.....	\$800
3.ª CADEIRA	
<i>Dr. C. da Rocha</i> — Ensaio sobre a Historia do Governo e da Legislação de Portugal, 6.ª edição. Coimbra, 1887.....	\$800
Novissima Reforma Judiciaria, com o repertorio e a legislação posterior respectiva. Coimbra, 1887.....	2\$000
Codigo Civil Portuguez, approved por carta de lei de 1 de julho de 1867, 3.ª edição official. Coimbra, 1891.....	1\$000
Legislação complementar do Codigo Civil Portuguez, coordenada pelo Lente da 6.ª Cadeira. Coimbra, 1891.....	1\$400
Codigo de Processo Civil, approved pela carta de lei de 8 de novembro de 1876, seguido de um appendice contendo os diplomas legislativos que o têm completado, alterado e additado. Coimbra, 1891.....	2\$000
Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade. Coimbra, 1892.....	\$050

SEGUNDO ANNO

4.ª CADEIRA	
Carta Constitucional da Monarchia Portugueza e actos addicionaes. Coimbra, 1888.....	\$260
5.ª CADEIRA	
<i>Dr. J. F. Laranjo</i> — Principios de Economia Politica, 2.ª edição. Coimbra, 1891	- \$ -

TERCEIRO ANNO

7.ª CADEIRA	
Codigo Administrativo de 17 de julho de 1886, seguido da legislação administrativa posterior, 2.ª edição, Coimbra, 1892.....	\$400
Nova Reforma Administrativa (Lei de 6 de agosto de 1892).....	\$100
Lei de 18 de julho de 1885 (organisação administrativa do municipio de Lisboa), seguida do decreto de 22 de julho de 1886, que reformou a mesma lei, 2.ª edição. Coimbra, 1892.....	\$160
Collecção de legislação administrativa.....	- \$ -
8.ª CADEIRA	
<i>Dr. A. Jardim</i> — Principios de Finanças. 1 vol., 4.ª edição posthuma. Coimbra, 1891.....	1\$400

	Preços
Collecção de Legislação fiscal relativa ás principaes contribuições directas. Coimbra, 1884.....	2\$250
Supplemento à Collecção de Legislação fiscal relativa ás principaes contribuições directas. Coimbra, 1888	\$900
Collecção de Legislação fiscal relativa ao Real d'Agua. 2. ^a edição, 1890.....	1\$000

QUARTO ANNO

10.^a CADEIRA

<i>Schenkl</i> — Instituições de Direito Ecclesiastico, traducção portugueza pelo <i>Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro</i> , 2. ^a edição. Coimbra, 1888.....	2\$000
--	--------

11.^a CADEIRA

Codigo Commercial Portuguez, com a legislação posterior. Coimbra, 1879.....	2\$000
Codigo Commercial de 1888. Coimbra, 1891.....	2\$000
Collecção de Legislação Portugueza que interpreta, completa, modifica e revoga algumas disposições do Codigo Commercial Portuguez, tom. 1. ^o Coimbra, 1889 e 2. ^o 1891.....	1\$200

QUINTO ANNO

13.^a CADEIRA

<i>Dr. B. Carneiro</i> — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 4. ^a edição. Coimbra, 1888	1\$800
" — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 2. ^a edição. Coimbra, 1888.....	\$800

14.^a CADEIRA

Codigo Penal de 1852 e Nova Reforma Penal de 1884.....	\$400
Codigo Penal de 16 de setembro de 1886, 2. ^a edição. Coimbra 1892.....	\$400
Collecção de legislação criminal.....	—\$—

15.^a CADEIRA

<i>Dr. Nazareth</i> — Elementos do Processo Criminal, 7. ^a edição, acompanhada da legislação correspondente. Coimbra, 1886.....	1\$800
--	--------

**DOCUMENTOS PARA A MATRICULA NA FACULDADE DE DIREITO
NO ANNO LECTIVO DE 1892-1893**

PRIMEIRO ANNO

Alumnos ordinarios:

Certidão de idade de 16 annos completos;
Certidão de approvaçào nos seguintes preparatorios (Decretos de 20 e 27 de outubro de 1888 e Regulamento geral dos lyceus de 12 de agosto de 1886):

Curso geral dos lyceus

- 1.º ANNO {Lingua portugueza (1).
 {Lingua franceza (2).
2.º ANNO {Lingua ingleza.
 {Geographia (3).
3.º ANNO {Mathematica elementar, 1.ª parte (4).
 {Historia (3).

Curso de letras

- 4.º ANNO {Latim, 1.ª parte (5).
 {Physica, 1.ª parte (6).
5.º ANNO {Latim, 2.ª parte (7).
 {Philosophia elementar.
6.º ANNO {Latim, 2.ª parte (7).
 {Litteratura portugueza (8).

Curso completo de Desenho.

(1) Ou lingua e litteratura portugueza da 1.ª classe do antigo curso dos lyceus.

(2) Ou francez da 1.ª classe (2.º anno) do antigo curso dos lyceus.

(3) Ou geographia e historia da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.

(4) Ou mathematica da 2.ª classe do antigo curso dos lyceus (4.º anno antigo).

(5) Ou latim da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.

(6) Ou physica, chimica e historia natural, 1.ª parte, ou 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso.

(7) Ou lingua latina (2.ª parte) ou latim da 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso da secção de letras.

(8) Ou lingua e litteratura portugueza (2.ª parte), ou 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso.

Impostos para a matricula pagos no cofre da Universidade:

Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880	14\$400
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887	5\$185
	<hr/>
	19\$585
6 % addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882	1\$175
	<hr/>
	20\$760
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890	\$070
	<hr/>
Total, pago por meio de sello de estampilha	20\$830

Conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos (vid. pag. 38-39).

SEGUNDO, TERCEIRO, QUARTO E QUINTO ANNOS

Certidão de approvação no acto anterior a cada um d'estes annos, pagamento da propina academica e dos livros respectivos.

DOCUMENTOS PARA CARTAS DE BACHAREL E FORMATURA

Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos;

Certificado do registo criminal;

Propina academica (na carta de formatura):

Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880	23\$040
» de 36 % — Lei de 1 de setembro de 1887	8\$294
	<hr/>
» adicional de 6 % — Lei de 27 de abril de 1882	31\$334
	1\$880
	<hr/>
	23\$214
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890	\$112
	<hr/>
Total réis	33\$326
	<hr/>
Sello de verba (na carta de bacharel)	15\$000

ALUMNOS MATRICULADOS

Primeiro anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
1. ^a CADEIRA (1) — <i>Philosophia de Direito</i> , etc.....	10 11 1/2	11 1/2 1	
Cathedratico — Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto.			
2. ^a CADEIRA — <i>Exposição Historica do Direito Romano</i>	10	11 1/2	2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
Cathedratico — Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral.			
3. ^a CADEIRA — <i>Historia e principios geraes do Direito Civil Portuguez</i>	11 1/2	1	
Cathedratico — Dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco.			

- 1 Abel de Vasconcellos Gonçalves, filho de João Ferreira Gonçalves, natural de Lisboa, freguezia dos Santos Reis Magos — Rua do Salvador, n.º 11.
- 2 Accacio Mendes de Magalhães Ramalho, filho de João Mendes de Magalhães, natural de Lamego, freguezia de Almacave — Rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 3 Alfredo de Magalhães Cerqueira de Queiroz, filho de Jacintho de Magalhães Barros d'Araujo Queiroz, natural de Braga, freguezia da Sé — Couraça de Lisboa, n.º 105.
- 4 Alfredo da Silva Torres, filho de Antonio Castellos da Silva Torres, natural de Mathosinhos, concelho de Bouças, districto do Porto — Rua do Norte, n.º 51.
- 5 Amandio Antonio Baptista de Sousa, filho de Antonio Baptista de Sousa, natural de Villa Real — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 69.
- 6 Angelo Henriques da Silva Ferreira Marques, filho de Bernardino Henriques, natural da Areosa, freguezia do Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Aze-meis, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Norte, n.º 19.
- 7 Antonio Alves da Costa, filho de Antonio Jacome da Costa, natural de Atalaya, concelho de Gavião, districto de Portalegre — Rua dos Militares, n.º 27.

(1) O decreto de 26 de outubro de 1853 auctorizou o Conselho da Faculdade de Direito a ensaiar o methodo de ensino por lições alternadas, e é este o adoptado para todas as cadeiras da Faculdade.

- 8 Antonio Augusto d'Almeida Morujão, filho de Manuel Antonio d'Almeida Loureiro, natural de Bordonhos, concelho de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — Largo do Observatorio, n.º 5.
- 9 Antonio Barreto d'Almeida Soares Lencastre, filho de Antonio Barreto d'Almeida Soares Lencastre, natural de Alemtem, concelho de Louzada, districto do Porto — Rua de Thomar, Bairro de Santa Cruz.
- 10 Antonio Cazimiro da Cruz Teixeira Junior, filho de Antonio Casimiro da Cruz Teixeira, natural de Coimbra, freguezia de S. Bartholomeu — Largo do Salvador, n.º 4.
- 11 Antonio Corrêa Teixeira de Vasconcellos Portocarrero, filho de João Corrêa Pacheco Pereira de Magalhães, natural de Paredes, freguezia de Magdalena, districto do Porto — Rua da Mathematica, n.º 24.
- 12 Antonio Domingues Jacintho Maia, filho de Manuel Antonio Domingues, natural de S. Thiago de Labruge, concelho de Villa do Conde, districto do Porto — Rua do Borrvalho, n.º 19.
- 13 Antonio Luiz Vaz. (*Vid. 2.º anno Theologico, ordinario n.º 3.*)
- 14 Antonio Malheiro Pereira de Magalhães, filho de Antonio José Pereira de Magalhães, natural de Braga — Rua dos Estudos, n.º 17.
- 15 Antonio Pessoa de Barros Gomes, filho de Henrique de Barros Gomes, natural de Lisboa, freguezia de Santa Catharina — Rua da Mathematica, n.º 32.
- 16 Arthur Ribeiro de Lima, filho de Bernardino Maciel Rebello de Lima, natural do Maranhão (Brazil) — Rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 17 Avelino José Rodrigues, filho de Daniel José Rodrigues, natural de Britello, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Rua do Borrvalho, n.º 24.
- 18 Carlos Alberto d'Almeida Leite da Silva, filho de Bernardino Augusto Leite da Silva, natural de Cellas, freguezia de Santo Antonio dos Oliveas, concelho e districto de Coimbra — Cellas.
- 19 Diogo da Gama Lobo Salema, filho de Antonio da Gama Lobo Salema de Saldanha e Sousa, natural de Lisboa, freguezia da Encarnação — Rua dos Militares, n.º 44.
- 20 Diogo Leite Pereira de Paiva Tavora e Cernache, filho do Conde de Campo Bello, natural de S. João da Foz, concelho e districto do Porto — Rua do Borrvalho, n.º 29.
- 21 Eduardo d'Almeida Saldanha, filho de Manuel Francisco Saldanha, natural de Gomie, freguezia de Ribafeita, concelho de Vizeu — Largo do Observatorio, n.º 5.
- 22 Eduardo Arthur Franco de Castro, filho de Alfredo Carlos Franco de Castro, natural de Lisboa, freguezia de S. Thiago e S. Martinho — Rua do Norte, n.º 11.
- 23 Eduardo Pinho d'Almeida, filho de Manuel Pinto d'Almeida Junior, natural de Lisboa, freguezia da Lapa — Rua da Alegria, n.º 9.
- 24 Ernesto Augusto Garcia Marques, filho de Fernando Garcia Marques, natural do Sabugal, concelho do Sabugal, districto da Guarda — Rua do Borrvalho, n.º 12.
- 25 Francisco Fausto Guedes Gavicho, filho de Francisco Lopes Gavicho Tavares de Carvalho, natural de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho, districto de Coimbra — Rua do Guedes, n.º 3.
- 26 Francisco Lebre de Sousa e Vasconcellos, filho de José de Vasconcellos Cerveira Lebre, natural da Mealhada, freguezia da Vaccariça, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Loureiro, n.º 4.
- 27 Francisco Xavier Ribeiro Vianna, filho de Francisco Rodrigues Vianna, natural de Espozende, freguezia de Santa Maria dos Anjos, districto de Braga — Couraça de Lisboa, n.º 83.
- 28 Henrique da Graça Freire Sotto-Mayor, filho de Joaquim Claudio Freire Sotto-Mayor, natural de Obidos, freguezia de Santa Maria, concelho de Obidos, districto de Leiria — Couraça dos Apostolos, n.º 114.
- 29 Jayme Duarte de Moraes e Silva, filho de Antonio Augusto Duarte Silva, natural de Aveiro — Rua do Norte, n.º 15.
- 30 João Marques, filho de José Marques, natural de Villa-Boa, freguezia de Mões, concelho de Castro Daire, districto de Vizeu — Rua do Loureiro, n.º 45.
- 31 João Pereira Soares da Motta, filho de José Augusto Pereira Soares da Motta, natural de Thuias, concelho de Marco de Canavezes, districto do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 105.

- 32 Joaquim Festas Picanço, filho de Joaquim Esteves Picanço, natural de Villa Pouca, freguezia de S. Joanninho, concelho de Santa Comba-Dão, districto de Vizeu — Ladeira do Seminario.
- 33 Joaquim Gonçalves d'Araujo, filho de Luiz Gonçalves d'Araujo, natural do Porto — Largo do Castello, n.º 14.
- 34 Joaquim Gonçalves de Miranda Serejo, filho de João Bernardo de Miranda, natural do Rosmaninhal, concelho de Idanha a Nova, districto de Castello-Branco — Couraça de Lisboa, n.º 99.
- 35 José d'Almeida Brottas Cardoso, filho de Firmino Augusto Lopes Brottas Cardoso, natural de Lisboa, freguezia de Santos — Rua de Borges Carneiro, n.º 39.
- 36 José d'Azevedo Fonseca e Moura, filho de José Alves de Moura, natural de Braga, freguezia de S. Victor — Rua de S. João, n.º 36.
- 37 José Carlos Lopes Junior, filho de José Carlos Lopes, natural do Porto, freguezia da Victoria — Arcos do Jardim, n.º 35.
- 38 José Hyppolito de Sousa Franco, filho de Manuel Hyppolito de Sousa Franco, natural da Amieira, concelho de Portel, districto de Evora — Ladeira do Seminario, n.º 6.
- 39 José Joaquim Cardoso, filho de Francisco Jeronymo de Figueiredo Cardoso, natural de Benevente, districto de Santarem — Rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 72.
- 40 José Marreiros Mascarenhas Serrão, filho de José Paulo Marreiros Netto, natural de Odemira, districto de Beja — Travessa da Rua de S. Pedro, n.º 31.
- 41 José Sebastião Cardoso de Menezes, filho de José d'Azevedo e Menezes Cardoso Barreto, natural de Villa do Conde, districto do Porto — Palacios Confusos.
- 42 Luiz de Carvalho da Fonseca Pimentel Pinto, filho de Luiz Augusto Pimentel Pinto, natural de Evora — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
- 43 Luiz Gonçalves Forte, filho de Francisco Gonçalves Forte, natural de Sanfins do Douro, concelho de Alijó, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 99.
- 44 Manuel Emygdio Furtado Garcia, filho de Manuel Emygdio Garcia, natural de Coimbra — Rua de Fernandes Thomaz.
- 45 Manuel José Moreira de Sá Couto, filho de Joaquim da Costa Sá Couto, natural de Bongado, concelho de Santo Thyrso, districto do Porto — Palacios Confusos, n.º 24.
- 46 Manuel Maria Toscano de Figueiredo e Albuquerque, filho do Visconde de Valdoeiro, natural da Vaceariça, concelho da Mealhada, districto de Aveiro — Ladeira do Seminario, n.º 4.
- 47 Manuel de Mello Vaz de Sampaio, filho de Manuel de Mello Vaz de Sampaio, natural de Ribalonga, concelho de Carrazeda de Anciães, districto de Bragança — Marco da Feira, n.º 2.
- 48 Manuel Pessoa Torreira da Fonseca, filho de Joaquim Pessoa da Fonseca, natural da Pocariça, concelho de Cantanhede, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 52.
- 49 Manuel Vicente de Carvalho Monteiro, filho de Manuel José Monteiro, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — Largo do Castello, n.º 25.
- 50 Miguel d'Albuquerque Caldeira Castello Branco de Azevedo Coutinho, filho de Martinho da França de Azevedo Coutinho, natural de Portalegre — Rua Sá de Miranda, n.º 54.
- 51 Pedro de Barbosa Falcão d'Azevedo, filho de Francisco Barbosa do Couto Cunha Sottomayor, natural de Estarreja, districto de Aveiro — Rua do Loureiro, n.º 18.
- 52 Pedro de Barros Rodrigues, filho de Antonio Joaquim Rodrigues d'Oliveira, natural de Runa, concelho de Torres Vedras, districto de Lisboa — Rua da Trindade, n.º 34.
- 53 Primo Firmino do Nascimento Frazão, filho de José Frazão, natural de Tavira, districto de Faro — Estrada da Beira.
- 54 Ricardo Machado de Serpa, filho de José Antonio de Serpa, natural da Prinha do Norte, concelho de S. Roque, districto da Horta (Ilha do Pico) — Rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 55 Silverio Maximo de Figueiredo Lobo e Silva, filho de Cesar de Figueiredo Lobo e Silva, natural de Senhorinha, concelho de Sever do Vouga, districto de Aveiro — Ladeira do Seminario, n.º 5.

- 56 Simão de Gusmão Corrêa Arouca, filho de Frederico de Gusmão Corrêa Arouca, natural de Lisboa — Rua da Ilha, n.º 8.
- 57 Antonio Rodrigues da Costa Silveira Junior, filho de Antonio Rodrigues da Costa Silveira, natural da Povoia de Varzim, districto do Porto — Cellas.
- 58 Abilio Augusto Mendes de Carvalho, filho de Sebastião Teixeira Alves de Carvalho, natural de S. Fins do Torno, concelho de Lousada, districto do Porto — Rua do Guedes, n.º 3.
- 59 Julio Maria d'Andrade e Sousa, filho de Aleixo Cesario de Sousa Ferreira, natural de Torres Vedras, districto de Lisboa — Rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 60 Francisco Morão Marques de Paiva, filho de Jayme Francisco Nunes Marques de Paiva, natural de Castello Branco, freguezia de S. Miguel da Sé — Rua de J. A. d'Aguilar, n.º 72.
- 61 Henrique Godinho de Mello, filho de Fernando Augusto d'Andrade Pimentel de Mello, natural de Coimbra — Rua da Esperança, n.º 20.
- 62 André Gago da Camara, filho de Diniz Gago da Camara, natural de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel) — Couraça de Lisboa, n.º 75.
- 63 Carlos Nunes da Silva Anachoreta, filho de José Manuel da Silva Anachoreta, natural de Santarem — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
- 64 Bernardino Alves Machado, filho de Domingos Alves Machado, natural de Viade, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Rua de Thomar, Bairro de Santa Cruz.
- 65 Alfredo Augusto de Frias Ribeiro, filho de Antonio de Frias d'Eça Ribeiro, natural de Pinhanços, districto da Guarda — Couraça dos Apostolos, n.º 25.
- 66 Agostinho Albano de Figueiredo Lobo e Silva, filho de Francisco de Figueiredo Lobo da Silva, natural de Sever do Vouga, districto de Aveiro — Rua de S. Jeronymo, n.º 23.
- 67 Joaquim da Cruz Pericão. (*Vid. 1.º anno de Theologia, n.º 1.*)
- 68 Julio Augusto Carneiro de Gusmão, filho de Bento Ernesto Carneiro de Gusmão, natural de Moncorvo, districto de Bragança — Rua dos Penedos, n.º 1.
- 69 Luiz de Mello Freitas Pinto, filho de Ermelinda Candida de Jesus, natural de Agueda, districto de Aveiro — Rua de S. Pedro, n.º 7.
- 70 José Augusto Diniz, filho de José Baptista Diniz, natural de Gouvêa, districto da Guarda — Bairro de Santa Clara.
- 71 Elyso Ferreira de Lima e Sousa, filho de José Ferreira Corrêa e Sousa, natural de Aveiro — Rua do Norte, n.º 9.
- 72 Antonio de Mello Vaz de Sampaio, filho de Lopo Vaz de Sampaio e Mello, natural de Lisboa, freguezia de Santa Isabel — Rua da Ilha, n.º 8.
- 73 Luiz Pinto d'Albuquerque, filho de Luiz d'Albuquerque do Amaral Cardoso, natural de Ceia, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 57.
- 74 Theodoro da Fonseca Mesquita. (*Vid. 1.º anno de Theologia, est. ecc., n.º 4.*)
- 75 Joaquim Simões Peixinho, filho de João Simões Peixinho, natural de Aveiro — Rua Oriental de Mont'arroi, n.º 73.
- 76 Alvaro Monteiro, filho de Joaquim José Augusto Monteiro, natural de Villa Real, freguezia de S. Diniz — Couraça de Lisboa, n.º 25.
- 77 Joaquim Adriano Velloso d'Abranches, filho de Joaquim Paes d'Abranches, natural de Seixos Alvos, freguezia de Taboia, districto de Coimbra — Rua dos Grillos, n.º 1.
- 78 João Anaeto Rebello Gramaxo, filho de Bernardino Rebello Gramaxo, natural do Porto — Travessa da Trindade, n.º 7.
- 79 Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão, filho de José Maria Pereira do Couto Brandão, natural de Beduido, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Rua dos Anjos, n.º 30.
- 80 Francisco Navarro Marques de Paiva, filho de Joaquim Navarro Pereira de Andrade, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Couraça dos Apostolos, n.º 25.
- 81 José Ferreira Pinto d'Oliveira, filho de Alexandre Ferreira Pinto d'Oliveira, natural de Sinfães, districto de Vizeu — Becco da Carqueja, n.º 25.
- 82 Ricardo Paes Gomes, filho de José d'Almeida Gomes, natural de Passos, freguezia de Silgueiros, districto de Vizeu — Ladeira do Seminario, n.º 5.

- 83 José Leite Nogueira Pinto, filho de José Nogueira Pinto, natural de Leça da Palmeira, concelho de Bouças, districto do Porto — Largo da Mathematica, n.º 3.
- 84 Affonso Marques de Sousa, filho de Daniel Marques de Sousa, natural de Alverca, concelho de Villa Franca de Xira, districto de Lisboa — Travessa de S. Pedro, n.º 31.
- 85 José Maria Joaquim Tavares, filho de Joaquim Francisco, natural de Valle da Urra, districto de Castello Branco — Rua do Forno, n.º 6.
- 86 Julio da Silva Ferreira, filho de Francisco da Silva Ferreira, natural do Becco, concelho de Ferreira do Zezere, districto de Santarem — Rua das Flores, n.º 4.
- 87 Francisco da Costa Pinto, filho de Augusto da Costa Pinto, natural de Ervedosa do Douro, concelho de S. João da Pesqueira, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 88 José Augusto da Costa Eiras, filho de Custodio da Costa Eiras, natural da freguezia de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, districto do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 25.
- 89 José Adelino de Carvalho Sameiro, filho de Antonio Pedro Sameiro, natural da Repreza, concelho de Montemór-o-Novo, districto de Evora — Rua do Loureiro, n.º 31.
- 90 Alexandre Ferreira d'Oliveira e Sousa, filho de Manuel Ferreira d'Oliveira, natural de Villa Maior, concelho da Feira, districto de Aveiro — Rua dos Anjos, n.º 2.
- 91 Albano Monteiro da Cunha Machado, filho de Casimiro Machado de Moura e Cunha, natural de S. Miguel de Gemeos, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Rua de Thomar, Bairro de Santa Cruz.
- 92 José Alberto dos Reis, filho de Alberto dos Reis Bastardo, natural de Valle d'Azares, districto da Guarda — Rua de Borges Carneiro, n.º 14.
- 93 Henrique Vieira de Vasconcellos, filho de Leão Vieira de Vasconcellos, natural da Ilha do Fogo (provincia de Cabo Verde) — Rua da Trindade, n.º 26.
- 94 João Maria Tudella d'Amorim Pessoa, filho de Ernesto Augusto Tudella, natural da Vinha da Rainha, concelho de Soure, districto de Coimbra — Rua da Sophia, n.º 70.
- 95 Augusto Frederico de Moraes Cerveira, filho de Jeronymo Frederico de Moraes Cerveira, natural de Mesquitella, concelho de Celorico da Beira, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 71.
- 96 José Luiz de Menezes e França de Vasconcellos, filho de Luiz Ayres de Vasconcellos, natural do Funchal (Ilha da Madeira).
- 97 Francisco Maria Peixoto Vieira, filho de Antonio Maria Peixoto Vieira, natural de Braga — Rua de Thomar, Bairro de Santa Cruz.
- 98 José Joaquim de Moraes Miranda, filho de Antonio Joaquim de Campos Miranda, natural de Santo Thyrsó, districto do Porto — Palacios Confusos, n.º 24.
- 99 Jeronymo Pacheco Campos Pereira Leite, filho de Jeronymo Augusto Pacheco Pereira Leite, natural de Christello, concelho de Paredes, districto do Porto — Rua da Trindade, n.º 4.
- 100 Abilio Maria Mendes Pinheiro, filho de Ignacio Augusto d'Andrade Mendes Pinheiro, natural de Montemór-o-Velho, districto de Coimbra — Arregaça.
- 101 Avelino Augusto d'Oliveira Leite, filho de Rodrigo Antonio d'Oliveira, natural da freguezia de S. Miguel de Gemeos, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Rua do Borrvalho, n.º 24.
- 102 Alvaro Soares Rodrigues, filho de Lourenço Soares Rodrigues, natural de Villa Verde, districto de Braga — Rua dos Estudos, n.º 44.
- 103 Maximiano Ferreira, filho de Manuel Joaquim de Mattos Ferreira, natural de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, districto de Villa Real — Travessa da Trindade, n.º 11.
- 104 Adriano Joaquim Fernandes, filho de José Joaquim Fernandes Pena, natural de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, districto de Villa Real — Travessa da Trindade, n.º 11.
- 105 Manuel Thomaz de Bessa e Menezes, filho de Paulo de Bessa Sousa e Menezes, natural de Mozellos, concelho de Paredes de Coura, districto de Vianna do Castello — Rua do Norte, n.º 11.

- 106 José Coelho Moreira Junior, filho de José Coelho Moreira, natural de S. Miguel de Gandra, concelho de Paredes, districto do Porto — Largo da Feira, n.º 37.
- 107 Joaquim Martins d'Araujo, filho de José Martins d'Araujo, natural de Villa do Conde, districto do Porto — Largo do Castello, n.º 14.
- 108 José Augusto de Carvalho, filho de Albino Augusto de Carvalho, natural de Santa Marinha do Zezere, freguezia de Baião, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 109 Manuel de Lacerda Aranha Mourão e Albuquerque, filho de Theotónio de Lacerda Aranha Mourão e Albuquerque, natural de Frossos, concelho de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Norte, n.º 19.
- 110 Antonio d'Oliveira Gomes, filho de Basilio d'Oliveira, natural de Murça, districto de Villa Real — Rua da Mathematica, n.º 37.
- 111 Manuel Gomes Cruz, filho de Antonio da Cruz, natural de Tavadede, concelho da Figueira da Foz, districto de Coimbra — Rua de Borges Carneiro, n.º 14.
- 112 Frederico Guilherme da Fonseca, filho de João Francisco da Silva Braga, natural de Braga — Ladeira do Seminario, n.º 4.
- 113 Antonio Alexandre de Mattos, filho de Belmiro Benevenuto de Mattos e Sá, natural de Villa Flor, districto de Bragança — Couraça dos Apostolos, n.º 3.
- 114 Antonio de Padua Pereira Coelho, filho de Joaquim José Pereira Coelho, natural de Chaves, districto de Villa Real — Rua de Borges Carneiro, n.º 14.
- 115 Antonio Caetano Macieira Junior, filho de Antonio Caetano Macieira, natural de Lisboa — Rua da Moeda, n.º 64.
- 116 Alexandre Braga, filho de pais incognitos, natural do Porto — Penedo da Saudade, n.º 1.
- 117 Antonio Feliciano Rodrigues, filho de Joaquim Rodrigues, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Rua das Flores, n.º 20.
- 118 Augusto Luiz Vieira Soares, filho de João Pedro Soares, natural de Braga — Rua do Visconde da Luz, n.º 86.
- 119 José Pedroso Baptista, filho de José Baptista Pombeiro, natural de Lisboa, freguezia das Mercês — Estrada da Beira.
- 120 Matheus da Graça Oliveira Monteiro, filho de Antonio d'Oliveira Monteiro, natural do Porto — Rua da Ilha, n.º 8.
- 121 José Teixeira de Carvalho, filho de João Teixeira de Carvalho, natural de Tavora, concelho de Tabuaço, districto de Vizeu — Travessa da Rua de S. Pedro, n.º 13.
- 122 Antonio da Cunha Vaz, filho de Sebastião da Cunha Vaz, natural do Fundão, districto de Castello Branco — Rua dos Penedos, n.º 1.
- 123 Evaristo Luiz das Neves Ferreira de Carvalho, filho de Evaristo Maria das Neves Ferreira de Carvalho, natural de Soure, districto de Coimbra — Bairro de Santa Clara.
- 124 Miguel d'Azevedo Alpoim e Vasconcellos, filho de Antonio d'Azevedo Alpoim e Vasconcellos, natural de Lalim, concelho de Tarouca, districto de Vizeu — Arco do Bispo, n.º 3.
- 125 Paulo Perestrello Aragão, filho de Antonio Caetano Aragão, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Rua da Trindade, n.º 7.
- 126 Manuel José de Favilla Vieira, filho de Manuel José Vieira, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Rua da Trindade, n.º 7.
- 127 Antonio de Sousa Ribeiro, filho de Antonio de Sousa Ribeiro, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 67.
- 128 Alvaro Alves Bebianno, filho de José Alves Bebianno, natural de Lisboa — Rua do Carmo, n.º 44.
- 129 João Carlos Rodrigues d'Azevedo, filho de José Carlos Pereira de Sousa Azevedo, natural de Dornellas, freguezia de Dornellas, concelho de Amares, districto de Braga.
- 130 Remigio Antonio Gil Spinola Barreto, filho de Antonio Sebastião Spinola Barreto, natural da Villa de Santa Cruz (Ilha da Madeira) — Rua das Flores, n.º 41.
- 131 Abilio Ferreira Botelho, filho de Henrique Manuel Ferreira Botelho, natural de Villa Pouca de Aguiar, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 25.
- 132 Alfredo Cesar Lopes Vieira, filho de Adelino Cesar Lopes Vieira, natural de S. Thiago da Guarda, concelho de Ancião, districto de Leiria — Rua dos Grillos, n.º 1.

- 133 José Bento Ramos Pereira Junior, filho de José Bento Ramos Pereira, natural do Porto, freguezia de Santo Ildefonso — Rua de Thomar, Bairro de Santa Cruz.
- 134 Alberto Carlos de Brito Lima, filho de João Antonio da Silva Lima, natural de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Couraça de Lisboa, n.º 105.
- 135 Alfredo Augusto Ricoes Pedreira, filho de Manuel Vicente Pedreira, natural de Valença do Minho, districto de Vianna do Castello — Marco da Feira, n.º 10.
- 136 Antonio Ildefonso Victorino da Silva Coelho, filho de José Victorino da Silva, natural de Sernache do Bomjardim, concelho da Certã, districto de Castello Branco — Rua da Mathematica, n.º 32.
- 137 José Julio Cesar, filho de Julio Cesar Pereira da Silva, natural de S. João do Monte, concelho de Tondella, districto de Vizeu — Largo do Observatorio, n.º 5.
- 138 Alfredo Augusto d'Oliveira Sousa Machado, filho de Alberto Augusto d'Oliveira Sousa Machado, natural de S. Martinho do Crato, concelho de Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello — Rua das Flores, n.º 49.
- 139 Anthero Azevedo de Menezes, filho de Anthero Drumond de Menezes, natural do Funchal (Ilha da Madeira).
- 140 Lindorpho Domingues da Silva, filho de José Domingues, natural de Leça do Bailio concelho de Bouças, districto do Porto — Rua do Borrvalho, n.º 19.
- 141 Manuel Joaquim Corrêa, filho de José Joaquim Corrêa, natural de Barbas, freguezia de Carvalhaes, concelho de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — Rua do Forno, n.º 10.
- 142 Fausto José dos Santos, filho de Francisco José dos Santos, natural de Aldêa de Cima, freguezia d'Armamar, districto de Vizeu — Travessa de S. Pedro, n.º 13.
- 143 José Joaquim Teixeira da Costa, filho de Filippe Teixeira Sampaio, natural de Vassal, concelho de Valle de Passos, districto de Villa Real — Travessa de S. Pedro, n.º 13.
- 144 Manuel Augusto Martins, filho de José Martins, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Rua da Mathematica, n.º 21.
- 145 Diogo de Aÿet Leote, filho de Diogo Tavares de Mello Leote, natural de Coimbra, freguezia de S. Christovão — Rua das Colchas, n.º 1.
- 146 Ruy de Bettencourt e Camara, filho de José de Bettencourt e Camara, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Rua da Trindade, n.º 44.
- 147 Manuel Diniz Henriques, filho de José Diniz, natural do Coentral Grande, concelho de Pedrogão Grande, districto de Leiria — Estrada da Beira, n.º 36.
- 148 Carlos Nunes Teixeira, filho de José Nunes Teixeira, natural de Paris — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
- 149 Claudio Olympio Dias Antunes, filho de José Olympio Dias Antunes, natural de Caria, concelho de Belmonte, districto de Castello Branco — Rua da Trindade, n.º 17.
- 150 Jacintho Machado de Faria, filho de Francisco Machado de Faria e Maia, natural de Ponta Delgada — Rua dos Estudos, n.º 38.
- 151 Joaquim d'Almeida Brandão, filho de Joaquim Francisco d'Almeida Brandão, natural da Bahia (Brazil) — Rua Sá de Miranda, n.º 54.
- 152 Antonio Joaquim Gomes de Lemos, filho de Manuel Joaquim Gomes de Lemos, natural do Porto — Largo do Castello, n.º 14.
- 153 Alberto José Guerra, filho de Jeronymo Maximino Guerra, natural de Felgor, districto de Bragança — Rua dos Penedos, n.º 7.
- 154 Manuel Pereira da Silva Costa, filho de João Pereira da Costa, natural de Fernêdo, concelho de Arouca, districto de Aveiro — Rua de Borges Carneiro, n.º 14.
- 155 José Pinto d'Oliveira Baptista, filho de Joaquim Pinto Tavares, natural de Villa Nova de Tazem, concelho de Gouveia, districto da Guarda — Ladeira do Seminario, n.º 5.
- 156 Bernardo Filippe Peixoto de Vasconcellos. (*Vid. 1.º anno de Theologia, est. ecc., n.º 3.*)
- 157 Antonio Alves d'Oliveira Junior, filho de Antonio Alves d'Oliveira, natural da freguezia de S. Jorge, concelho do Nordeste, districto de Ponta Delgada — Rua das Esteirinhas, n.º 10.

Segundo anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
4. ^a CADEIRA — <i>Principios geraes do Direito Publico</i>	10 11 1/2	11 1/2 1	2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
Cathedratico — Dr. José Frederico Laranjo.			
5. ^a CADEIRA — <i>Economia Politica e Estadistica</i>	10	11 1/2	
Cathedratico — Dr. Manuel Nunes Giraldes.			
6. ^a CADEIRA — <i>Direito Civil Portuguez</i>	11 1/2	1	
Cathedratico — Dr. José Augusto Sanches da Gama.			

- 1 Abilio Duarte Dias d'Andrade, filho de José Duarte da Cruz, natural de Alfafar, freguezia de Podentes, concelho de Penella, districto de Coimbra — Seminario Episcopal.
- 2 Abilio Monteiro da Fonseca, filho de Manuel Pires Monteiro, natural de Gouveias, concelho de Pinhel, districto da Guarda — Rua do Borrvalho, n.º 12.
- 3 Alberto Augusto Leite Ribeiro, filho de José Antonio Leite Ribeiro, natural de Coimbra — Cellas.
- 4 Alberto Baptista Pereira, filho de Alexandre Baptista Pereira, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Rua da Louça, n.º 49.
- 5 Alberto Teixeira de Sampaio, filho de Manuel Teixeira de Sampaio, natural de Sanfins do Douro, concelho de Alijó, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 99.
- 6 Albino Alves d'Oliveira, filho de Joaquim Alves d'Oliveira, natural de Aguada de Cima, concelho de Agueda, districto de Aveiro — Rua dos Anjos, n.º 2.
- 7 Albino Antonio d'Almeida Mattos, filho de Marcellina d'Almeida, natural de S. João Baptista de Felgueiras, concelho de Rezende, districto de Vizeu.
- 8 Alfredo Martins Fernandes Nogueira, filho de pais incognitos, natural de Villa-Franca de Xira, districto de Lisboa — Rua dos Militares, n.º 27.
- 9 Alipio Albano Camello, filho de José Antonio Camello, natural de Bragança — Rua da Mathematica, n.º 37.
- 10 Amadeu de Castro Pereira e Solla, filho de Ayres Frederico de Castro e Solla, natural de Braga — Marco da Feira.
- 11 Amadeu Fernando da Silva Pinto e Abreu, filho de Custodio Augusto da Silva Pinto e Abreu, natural de Sangemil, freguezia da Insua, concelho de Penalva do Castello, districto de Vizeu — Rua de Sá de Miranda, n.º 54.
- 12 Amadeu Gonçalves Guimarães, filho de Manuel Luiz Gonçalves, natural de Fafe, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 38.
- 13 André Lopes da Motta Capitão, filho de José Lopes Capitão Junior, natural do Tragal, concelho de Abrantes, districto de Santarem — Travessa da Trindade, n.º 7.

- 14 Antão José d'Oliveira, filho de Antonio José d'Oliveira, natural de S. Miguel da Carreira, concelho de Barcellos, districto de Braga — Rua das Flores, n.º 49.
- 15 Antonio d'Almeida Dias, filho de José d'Almeida Dias, natural de Grijó, freguezia de Gafanhão, concelho de Castro Daire, districto de Vizeu — Rua do Rego d'Agua, n.º 10.
- 16 Antonio Carlos Alves, filho de Manuel Ignacio Alves, natural de Villa Chã de Barçiosa, concelho de Miranda do Douro, districto de Bragança — Rua da Trindade, n.º 25.
- 17 Antonio Carlos Cardoso de Lemos, filho de Maria Emilia Cardoso de Lemos, natural de Lalim, concelho de Tarouca, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 52.
- 18 Antonio Ferreira de Mattos, filho de Antonio Joaquim de Mattos, natural de Santo Adrião, concelho de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga — Rua do Borralho n.º 11.
- 19 Antonio Nicolau Carneiro, filho de Thereza Carneiro, natural de Penna-Maior, concelho de Paços de Ferreira, districto do Porto — Rua do Forno, n.º 10.
- 20 Antonio Osorio da Fonseca, filho de Antonio da Fonseca, natural de Braga — Ladeira do Seminario, n.º 8.
- 21 Antonio Pinto d'Albuquerque Stockler, filho de Luiz d'Albuquerque do Amaral e Cardoso, natural de Ceia, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 57.
- 22 Arnaldo Augusto d'Almeida Bigotte de Carvalho, filho de Francisco d'Almeida Carvalho, natural do Sabugal, districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 5.
- 23 Arnaldo Fragateiro de Pinho Branco, filho de José Fragateiro de Pinho Branco, natural de Ovar, districto de Aveiro — Rua do Loureiro, n.º 4.
- 24 Arthur de Mesquita Guimarães, filho de Joaquim Bernardino Guimarães, natural do Porto — Rua da Ilha, n.º 8.
- 25 Augusto Borges d'Oliveira, filho de Bernando Antonio d'Oliveira, natural de Coimbra — Praça do Commercio.
- 26 Augusto Cesar Ribeiro Lima, filho de Carlos João Ribeiro Lima, natural de Melgaço, districto de Vianna do Castello — Rua do Infante D. Augusto, n.º 20.
- 27 Augusto Fernandes Correia, filho de José Fernandes Correia, natural de Gouveia, districto da Guarda — Bairro de Santa Clara.
- 28 Augusto Francisco de Assis, filho de Domingos Francisco de Assis, natural de S. Quintino, concelho de Sobral de Monte Agraço, districto de Lisboa — Rua de Sá de Miranda, n.º 54.
- 29 Augusto Lopes Mendes e Silva, filho de José Lopes e Silva, natural de Torres Novas, districto de Santarem — Largo da Feira, n.º 16.
- 30 Augusto de Sousa Maldonado, filho de Francisco de Sousa Maldonado, natural de Veiros, concelho de Monforte, districto de Portalegre — Mont'arroyo, n.º 5.
- 31 Ayres Lobo de Sousa Ramos Arnaud, filho de Ayres de Sousa Pereira Arnaud, natural do Porto — Rua da Trindade, n.º 4.
- 32 Benjamin Candido Vieira Lisboa, filho de Joaquim Gerardo Alvares Vieira Lisboa, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — Largo do Castello.
- 33 Benjamin Pereira d'Amaral Netto, filho de Benjamin Constante d'Amaral Netto, natural da Chamusca, districto de Santarem — Largo da Feira, n.º 16.
- 34 Bernardo Vellez de Lima, filho de Manuel Antonio Vellez, natural do Crato, districto de Portalegre — Rua do Guedes, n.º 15.
- 35 Carlos Mesquita, filho de Antonio Fernando de Mesquita Henriques, natural da Villa de Santa Cruz (Ilha das Flores), districto da Horta — Rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 36 Daniel da Silva, filho de Antonio da Silva, natural de Penacova, districto de Coimbra — Rua da Esperança, n.º 35.
- 37 Diogo João Mascarenhas Marreiros Netto, filho de Paulo Marreiros Netto, natural de Algez, concelho de Silves, districto de Faro — Travessa da Rua de S. Pedro, n.º 31.
- 38 Eduardo de Moura Borges, filho de João Antunes Borges, natural de Lisboa, freguezia do Soccorro — Largo da Feira, n.º 16.
- 39 Eduardo da Silva, filho de José da Silva, natural de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 13.
- 40 Emerico d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, filho de Francisco d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, natural do Porto — Marco da Feira.

- 41 Fausto Guedes Teixeira, filho do Visconde de Guedes Teixeira, natural de Lamego, districto de Vizeu.
- 42 Fortunato d'Almeida Pereira d'Andrade, filho de Francisco Manuel d'Almeida, natural de Villar Seceo, concelho de Nellas, districto de Vizeu — Rua do Norte, n.º 51.
- 43 Francisco Antonio Bayão Taquenho, filho de Francisco Joaquim Gomes Taquenho, natural de Cuba, districto de Beja — Rua da Alegria, n.º 9.
- 44 Francisco José de Moraes, filho de José Ricardo de Moraes, natural de Vianna do Castello — Largo da Feira, n.º 37.
- 45 Francisco Marques, filho de Antonio Luiz Marques, natural da Lourinhã, districto de Lisboa — Rua de Sá de Miranda, n.º 14.
- 46 Francisco Ramos da Cruz, filho de Francisco Maximiano da Cruz, natural de Setubal, districto de Lisboa — Travessa da Rua do Norte, n.º 3.
- 47 Gaspar José Henriques, filho de Francisco Manuel Henriques, natural de S. Vicente de Giella, concelho de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Marco da Feira, n.º 28.
- 48 Germano Lopes Martins, filho de Joaquim Lopes da Silva, natural de S. Martinho de Aldoar, concelho de Bouças, districto do Porto — Rua Alexandre Herculano, Bairro de Santa Cruz.
- 49 Gervasio Domingues d'Andrade, filho de pai incognito, natural de Santa Maria d'Alvarenga, concelho de Lousada, districto do Porto — Rua de Sá de Miranda, n.º 14.
- 50 Herculano d'Almeida Mattos, filho de Florinda Teixeira, natural d'Esther, concelho de Castro Daire, districto de Vizeu — Arcas d'Agua, n.º 3.
- 51 Jayme Rebello da Costa Arnaud, filho de Joaquim Rebello da Costa Arnaud, natural de Alvares, concelho de Goes, districto de Coimbra — Rua de S. Jeronymo, n.º 23.
- 52 João Caetano da Fonseca Lima, filho de Joaquim Jacintho da Fonseca Lima, natural de S. Claudio de Curvos, concelho de Espozende, districto de Braga — Rua dos Militares, n.º 44.
- 53 João José Bragança de Miranda, filho de Albino José Fernandes de Miranda, natural de Tourem, concelho de Montalegre, districto de Villa Real — Rua dos Estudos, n.º 44.
- 54 João Maria de Albuquerque de Azevedo Coutinho, filho de Martinho de França de Azevedo Coutinho, natural de Portalegre — Rua de Sá de Miranda, n.º 54.
- 55 João Mendes de Vasconcellos, filho de Antonio Mendes Soares de Vasconcellos, natural de Penafiel, districto do Porto — Palacios Confusos, n.º 24.
- 56 João de Passos de Sousa Canavarro, filho de Pedro de Sousa Machado Canavarro, natural de Santarem — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
- 57 João Pimenta, filho de José Luiz Barbosa de Sousa Gama, natural do Coucieiro, concelho de Villa Verde, districto de Braga — Ladeira do Seminario.
- 58 João de Sampaio Freire d'Andrade de Sousa Cyrne, filho de Guilherme de Sampaio Freire d'Andrade de Sousa Cyrne, natural de Santarem — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
- 59 Joaquim Mendes, filho de Antonio Mendes, natural de Coimbra — Rua da Moeda n.º 12.
- 60 Joaquim de Moraes Sarmento, filho de Anselmo Evaristo de Moraes Sarmento natural do Porto — Rua do Norte, n.º 41.
- 61 Joaquim Nunes Borges Madureira de Carvalho, filho de Luiz Nunes Borges de Carvalho, natural de Lisboa, freguezia de S. Christovão — Quinta dos Sardões, Cellas.
- 62 Joaquim Telles de Menezes Vieira de Meyrelles, filho de Rodrigo Telles de Menezes, natural de Penafiel, districto do Porto — Rua de Sá de Miranda, n.º 50.
- 63 Jorge da Silveira Freire Themudo de Vera, filho de Fortunato Augusto Freire Themudo de Vera, natural de S. Thiago de Beduido, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Rua dos Militares, n.º 10.
- 64 José Agostinho de Figueiredo Pacheco Telles, filho de Joaquim Fernandes da Costa, natural de Mollelinhos, freguezia de Mollelos, concelho de Tondella, districto de Vizeu — Rua do Cotovello, n.º 34.
- 65 José Alves Pereira, filho de Antonio Alves Pereira, natural de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Rua dos Militares, n.º 36.

- 66 José Augusto Rodrigues Ribeiro, filho de Antonio Rodrigues Ribeiro, natural de Santa Marinha, concelho de Ceia, districto da Guarda — Bairro de Santa Clara.
- 67 José Ferraz de Carvalho Megre, filho de José Thomaz Mendes Megre Restier, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Palacios Confusos, n.º 3.
- 68 José Figueira d'Andrade, filho de José Joaquim d'Andrade, natural da cidade de Juiz de Fora (Brazil) — Penedo da Saudade, n.º 3.
- 69 José Nunes do Nascimento, filho de Joaquim Nunes Varella de Brito, natural do Ervedal, concelho de Aviz, districto de Portalegre — Rua do Loureiro, n.º 31.
- 70 José Vicente Madeira, filho de Francisco Antonio Madeira, natural de Albufeira, districto de Faro — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 72.
- 71 Julio Armando da Silva Pereira, filho de Augusto Pereira Soares, natural de Midões, concelho de Tábua, districto de Coimbra — Rua do Loureiro, n.º 31.
- 72 Leopoldo Augusto Cesar de Carvalho Sameiro, filho de Antonio Pedro Sameiro, natural da Represa, concelho de Montemor-o-Novo, districto de Evora — Rua do Loureiro, n.º 31.
- 73 Luiz Augusto da Fonseca Dinne, filho de Agostinho José Lopes Dinne, natural de Lisboa, freguezia de Santa Isabel — Rua da Trindade, n.º 33.
- 74 Luiz Bernardo da Silva Rozas Junior, filho de Luiz Bernardo da Silva Rozas, natural do Porto — Penedo da Saudade, n.º 3.
- 75 Manuel d'Abrantes Moraes, filho de Sebastião d'Abrantes Moraes, natural de Catiavellos, concelho de Gouveia, districto da Guarda — Ladeira do Seminario, n.º 5.
- 76 Manuel Cardoso Baptista, filho de Affonso Baptista de Sousa, natural de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 25.
- 77 Manuel Ferreira da Costa Amador Valente, filho de Francisco Albano Amador Pinto Valente, natural de Oliveira d'Azemeis, districto de Aveiro — Rua dos Grillos, n.º 1.
- 78 Manuel Joaquim d'Almeida, filho de Manuel José Fernandes d'Almeida, natural de Santa Maria de Bouro, concelho de Amares, districto de Braga — Rua dos Anjos, n.º 48.
- 79 Manuel Joaquim Vieira Junior, filho de Manuel Joaquim Vieira, natural do Porto — Rua do Guedes, n.º 3.
- 80 Manuel Loureiro da Fonseca, filho de Eduardo Loureiro da Fonseca, natural de Rezende, districto de Vizeu — Rua do Infante D. Augusto, n.º 36.
- 81 Manuel da Silva Mendes, filho de José da Silva Mendes, natural de S. Miguel das Aves, concelho de Santo Thyrsó, districto do Porto — Rua dos Anjos, n.º 2.
- 82 Plinio Gomes Vianna, filho de João Gomes Vianna, natural de Lisboa, freguezia de S. Mamede — Rua de S. Pedro, n.º 47.
- 83 Porphyrio da Costa Novaes, filho de José Joaquim d'Almeida Novaes, natural de Coimbra — Adro de Santa Justa, n.º 3.
- 84 Quintino Elysio Alves de Castro, filho de Manuel Alves de Castro, natural de Grijó, concelho de Villa Nova de Gaya, districto do Porto — Bairro de S. José, n.º 33.
- 85 Rufino Cesar Osorio Junior, filho de Rufino Cesar Osorio, natural de S. Pedro de Paus, concelho de Rezende, districto de Vizeu — Rua do Borralho, n.º 11.
- 86 Sebastião Ferreira de Carvalho, filho de Sebastião Manuel de Carvalho, natural de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga — Rua dos Estudos, n.º 21.
- 87 Venancio Jacintho Deslandes Corrêa Caldeira, filho de Antonio Corrêa Caldeira, natural de Lisboa, freguezia dos Martyres — Escadas da Carqueja, n.º 3.
- 88 D. Vicente de Paula Gonçalves Zarco da Camara, filho do Conde da Ribeira Grande, natural de Lisboa, freguezia de S. Pedro d'Alcantara — Rua dos Estudos, n.º 38.
- 89 Viriato de Sá Fragoso, filho de José Augusto Nunes Fragoso, natural de Santo Thyrsó, districto do Porto — Rua de S. Pedro, n.º 17.
- 90 Virgilio dos Santos Faria, filho de Manuel João de Faria, natural de Braga — Rua do Loureiro, n.º 37.
- 91 Cesar Augusto dos Santos, filho de Joaquim José dos Santos, natural de Banho, freguezia da Varzea de Lafões, concelho de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — Rua do Norte, n.º 29.
- 92 Augusto Henriques David, filho de Joaquim Antonio, natural de Pedrogão Pequeno, concelho da Certã, districto de Castello Branco — Rua dos Grillos, n.º 6.

- 93 Alberto Ferreira Vidal, filho de Julio Ferreira Vidal, natural de Salreu, concelho de Estarreja, districto de Aveiro.
- 94 Antonio Joaquim Simões, filho de Antonio Joaquim Simões, natural de Montemor-o-Velho, districto de Coimbra — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 17.
- 95 José Pinheiro Mourisca Junior, filho de José de Mattos Pinheiro, natural de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — Rua do Loureiro, n.º 45.
- 96 André João dos Reis, filho de Domingos João dos Reis, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — Rua de S. Jeronymo, n.º 23.
- 97 Adelino Julio Mendes d'Abreu, filho de Emilia Candida, natural de Oliveira do Hospital, districto de Coimbra — Seminario Episcopal.
- 98 Fernando Maria de Sousa, filho de José Maria de Sousa, natural da Horta (Ilha do Fayal) — Rua da Mathematica, n.º 16.
- 99 Antonio de Moura e Sá, filho de José Simões de Moura e Sá, natural de Coimbra — Rua do Salvador, n.º 7.
- 100 Augusto d'Oliveira Coimbra, filho de Antonio José d'Oliveira Coimbra, natural de Aveiro — Rua dos Militares, n.º 3.
- 101 José Teixeira Rebello, filho de Antonio Augusto Teixeira, natural do Prado, freguezia de Rua, concelho de Sernancelhe, districto de Vizeu — Ladeira do Seminario.
- 102 José Maria da Silva, filho de Faustino Cartulho, natural de Valle de Prazeres, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Bairro de Santa Clara.
- 103 Antonio Pereira Taveira, filho de Maria Augusta, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — Ladeira do Seminario.
- 104 Abel Pereira d'Andrade, filho de José Maria Pereira d'Andrade, natural de Villa do Conde, districto do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 83.
- 105 Miguel Corrêa Carneiro, filho de Ignacio Corrêa Carneiro, natural de S. Paio de Gual, concelho de Barcellos, districto de Braga — Rua dos Militares, n.º 3.
- 106 Leopoldo de Barros Teixeira dos Reis, filho de Sebastião de Barros Teixeira de Costa, natural de Castellões de Recezinhos, concelho de Penafiel, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 29.
- 107 João de Bettencourt Barcellos Machado, filho de Diogo de Barcellos Machado Bettencourt, natural de Santa Cruz da Graciosa, districto de Angra do Heroismo — Rua de S. Jeronymo, n.º 23.
- 108 Maximiano Maria d'Azevedo Faria, filho de Antonio Julio d'Azevedo Faria, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — Ladeira do Seminario.
- 109 Adelino da Cunha Pinto, filho de Joaquim Augusto Pinto Soares, natural de Paredes de Viadores, concelho de Marco de Canavezes, districto do Porto — Rua do Borrvalho, n.º 24.
- 110 Luiz Bettencourt de Medeiros e Camara, filho de Manuel Francisco de Medeiros e Camara, natural de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel) — Arcos do Jardim, n.º 3.
- 111 Antonio Lopes da Silva Garcez, filho de Bernardino Lopes da Silveira, natural de Alvaizere, districto de Leiria — Bairro de Santa Clara.
- 112 Manuel dos Passos de Freitas, filho de José Joaquim de Freitas, natural da Calheta, districto do Funchal (Ilha da Madeira).
- 113 Antonio da Fonseca Pestana, filho de João da Fonseca Pestana, natural de Niza, districto de Portalegre — Rua dos Estudos, n.º 5.
- 114 Manuel Alberto Vieira Monteiro, filho de João Alberto Nunes, natural de S. Miguel do Souto, concelho da Feira, districto de Aveiro — Rua da Mathematica, n.º 24.

ECONOMIA POLITICA

Alumnos voluntarios

- 1 Virgilio Pinto da Silva.
- 2 Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz.
- 3 Diogo Domingues Peres.
- 4 Fernando Van Zeller Pereira Palha.
- 5 José Carlos de Barros.
- 6 Pedro de Gusmão.
- 7 Fiel da Fonseca Viterbo
- 8 Antonio Rodrigues d'Oliveira.
- 9 João Baptista d'Almeida Aréz.
- 10 Manuel Barbosa da Silva Casqueiro.
- 11 Antonio Pinto de Miranda Guedes.
- 12 José Luiz d'Andrade Mendes Pinheiro.
- 13 Rodrigo de Barros Teixeira dos Reis.
- 14 Eduardo Valerio Augusto Villaça.
- 15 Antonio Affonso Maria Vellado Alves Pereira da Fonseca.
- 16 Carlos de Sousa Bastos.

Terceiro anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
7. ^a CADEIRA — <i>Principios geraes e Legislação Portugueza sobre a administração Publica, etc.</i>	10 11 1/2	11 1/2 1	
Cathedratico — Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.			
8. ^a CADEIRA — <i>Sciencia e Legislação Financeiras.</i>	11 1/2	1	2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
Cathedratico — Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães.			
9. ^a CADEIRA — <i>Direito Civil Portuguez</i>	10	11 1/2	
Cathedratico — Dr. José Joaquim Lopes Praça.			

- 1 Alberto Centeno, filho de Domingos Rodrigues Centeno, natural de Lisboa, freguezia da Magdalena — Largo da Feira.
- 2 Alberto de Magalhães Cerqueira de Queiroz, filho de Jacintho de Magalhães Barros d'Araujo Queiroz, natural de Braga — Couraça de Lisboa, n.º 105.
- 3 Alberto Maria da Silva Casqueiro, filho de Agostinho José Antunes da Silva, natural de S. Miguel d'Acha, concelho de Idanha-a-Nova, districto de Castello Branco — Rua dos Grillos, n.º 3.
- 4 Albertino da Veiga Preto Pacheco, filho de José Caetano Preto Pacheco, natural de Pinhel, districto da Guarda — Rua dos Grillos, n.º 1.
- 5 Alvaro da Costa Machado Villela, filho de Manuel José Machado Villela, natural de Parada e Barbude, concelho de Villa Verde, districto de Braga — Rua das Flores, n.º 49.
- 6 Antonio Biscaya de Macedo, filho de Abel de Carvalho Freire de Macedo, natural de Tolosa, concelho de Niza, districto de Portalegre — Mont'ario, n.º 10.
- 7 Antonio Caetano Salvado, filho de Antonio Caetano, natural do Fundão, districto de Castello Branco — Rua dos Penedos, n.º 1.
- 8 Antonio Candido Vieira d'Araujo, filho de Antonio Vieira d'Araujo, natural de Braga — Rua de Borges Carneiro, n.º 66.
- 9 Antonio Francisco Ferreira, filho de José Francisco Ferreira, natural do Peso da Regua, districto de Villa Real — Rua do Norte, n.º 11.
- 10 Arnaldo Antonio Pimenta, filho de José Antonio Pimenta, natural de Adaúfe, concelho e districto de Braga — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 37.
- 11 Arthur Maciel de Faria Machado, filho de Joaquim José Maciel, natural de Barcellos, districto de Braga — Rua dos Militares, n.º 44.
- 12 Augusto Cesar Nogueira, filho de José Luiz Nogueira, natural de Mozellos, concelho de Coura, districto de Vianna do Castello — Travessa da Rua do Loureiro, n.º 3.
- 13 Augusto da Conceição Teixeira da Motta, filho de João Caetano Carneiro de Sá Motta, natural de Geraz, concelho de Povoá de Lanhoso, districto de Braga.
- 14 Augusto de Mattos Cid, filho de José Maria Lopes, natural de Oliveira de Frades, districto de Vizeu — Rua da Mathematica, n.º 7.

- 15 Bernardino José Leite d'Almeida, filho de Eduardo Joaquim Leite d'Almeida, natural do Mosteiro, concelho de Vieira, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 38.
- 16 Carlos Ferreira Pires, filho de Carlos Valeriano Pires, natural de Lisboa, freguezia das Mercês — Arcos do Jardim, n.º 51.
- 17 Delfim Martins Flores, filho de João Martins Flores, natural de Santa Eulalia de Beiriz, concelho de Pova de Varzim, districto do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 53.
- 18 Diogo Alcoforado da Costa, filho de Gil Alcoforado de Azevedo Pinto e Figueiredo, natural de Serenada, concelho de Vouzella, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 71.
- 19 Eduardo Ernesto de Faria, filho de Francisco Ignacio Rebello de Faria, natural de Miranda do Douro, districto de Bragança — Rua da Trindade, n.º 25.
- 20 Eduviges Goulart Prieto, filho de Eduviges Hernandez Prieto, natural da Horta (Ilha do Fayal) — Rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 21 Eugenio Augusto Dias Colonna, filho de Daniel Maria Colonna, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — Rua do Norte, n.º 11.
- 22 Fortunato dos Santos Pinto, filho de Fortunato dos Santos, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Arcos do Jardim, n.º 22.
- 23 Francisco Joaquim Fernandes, filho de Joaquim Fernandes, natural de Villa Nova de Gaya, districto do Porto — Largo do Salvador, n.º 4.
- 24 Gaspar Alves Moreira, filho de Manuel Alves Moreira, natural de Milheirós de Poiães, concelho de Villa da Feira, districto de Aveiro — Penedo da Saudade.
- 25 Guilhermino Augusto de Barros Junior, filho de Guilhermino Augusto de Barros, natural da Louza, districto de Castello Branco — Rua do Loureiro, n.º 67.
- 26 Gustavo de Lima Brandão, filho de Antonio Brandão Pereira, natural de Lisboa, freguezia dos Martyres — Bairro de Santa Cruz, Rua de Thomar, n.º 4.
- 27 Henrique Maria Cisneiros Ferreira, filho de Antonio Ferreira, natural de Lisboa, freguezia de S. Mamede — Palacios Confusos, n.º 1.
- 28 João Lopes Garcia Reis, filho de Manuel Lopes dos Reis, natural de Silves, districto de Faro — Rua das Esteirinhas, n.º 28.
- 29 Joaquim Rodrigues Davim, filho de Silvino Rodrigues Davim, natural de Agueda, districto de Aveiro — Travessa da Rua de S. Pedro, n.º 1.
- 30 José Bento de Novaes Peixoto, filho de Candido Ribeiro de Novaes Faria, natural do Porto — Rua do Infante D. Augusto, n.º 46.
- 31 José Ferreira Marnoco e Sousa, filho de Antonio José Ferreira Marnoco e Sousa, natural de Souzella, concelho de Lousada, districto do Porto — Rua da Mathematica, n.º 24.
- 32 José de Jesus Joaquim d'Araujo, filho de Francisco José d'Araujo e Sá, natural de Braga — Rua de Sá de Miranda.
- 33 José Manuel Cardoso, filho de Joaquim Bernardino Cardoso, natural de S. João Baptista de Arnoia, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Bairro de Santa Cruz, Rua de Thomar.
- 34 José Maria de Magalhães Pimentel Cochofel, filho de Alberto Pinto de Sousa Cochofel, natural de Anreade, concelho de Rezende, districto de Vizeu — Rua dos Estudos, n.º 17.
- 35 José Maria Soares Vieira, filho de Manuel Joaquim Vieira, natural de Salamonde, concelho de Vieira, districto de Braga — Palacios Confusos, n.º 1.
- 36 José da Silva Fiadeiro, filho de Ignacio da Silva Fiadeiro, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua dos Estudos.
- 37 José Teixeira de Queiroz, filho de José Teixeira de Queiroz de Moraes Sarmento, natural de Coimbra — Estrada de Cellas.
- 38 Luiz da Cunha Nogueira, filho de João da Cunha Nogueira, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — Couraça de Lisboa, n.º 105.
- 39 Luiz Neves Alves Baptista, filho de Antonio Baptista, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua de Sá de Miranda, n.º 14.
- 40 Manuel Bento da Rocha Peixoto, filho de Manuel Bento da Rocha Peixoto, natural de Olleiros, concelho de Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello.
- 41 Manuel José Ferreira Troncho. (*Vid. 2.º anno de Theologia, ordinario n.º 6*).

- 42 Manuel José Mendes, filho de João José Mendes, natural de Infésto, concelho de Penella, districto de Coimbra — Rua das Flores, n.º 4.
- 43 Manuel Leite Marinho, filho de José Leite Marinho, natural d'Arnozella, concelho de Fafe, districto de Braga — Penedo da Saudade.
- 44 Pedro Alvares da Camara Paim de Bruges, filho de Theotonio Simão Paim d'Ornellas Bruges, natural de Angra do Heroismo — Rua do Forno, n.º 13.
- 45 Poncio Augusto Martins, filho de Firmino Augusto Martins, natural de Castêdo, concelho de Alijó, districto de Villa Real — Largo da Feira, n.º 37.
- 46 Ramiro Augusto de Figueiredo, filho de Lino Augusto de Figueiredo, natural de Villa-Nova de Foscôa, districto da Guarda — Rua do Borrvalho, n.º 12.
- 47 Samuel da Conceição Fernandes da Cruz, filho de Bernardo Joaquim Fernandes Cruz, natural de Braga — Rua das Flores, n.º 49.
- 48 Victor Brandão Pereira Cardoso de Menezes, filho de Antonio Brandão d'Andrade da Cunha e Lima, natural de S. Thomé de Covellas, concelho de Baião, districto do Porto — Rua do Forno, n.º 13.
- 49 Francisco José Fernandes Costa, filho de Francisco José Fernandes, natural de Foz d'Arouce, concelho da Louzã, districto de Coimbra — Arco da Traição, n.º 21.
- 50 Antonio Tavares Xavier, filho de José Tavares Xavier, natural de Macinhata do Vouga, concelho de Agueda, districto de Aveiro — Rua dos Anjos, n.º 2.
- 51 Augusto Cesar de Moraes Sarmento, filho de Bento Gomes de Moraes Sarmento, natural de Santo Estevão, concelho de Chaves, districto de Villa Real — Rua do Borrvalho, n.º 31.
- 52 João Maria Simões Sucena, filho de Antonio Ferreira Sucena, natural de Agueda, districto de Aveiro — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
- 53 Francisco Antonio Patricio Junior, filho de Francisco Antonio Patricio, natural da Guarda — Mont'arroio, n.º 79.
- 54 Antonio Thomé, filho de Manuel Thomé, natural de Carpinteiro, freguezia de Casal de Cinza, concelho e districto da Guarda — Rua Oriental de Mont'arroio, n.º 79.
- 55 Fernando da Cunha e Souto, filho de Antonio Duarte da Cunha e Souto, natural de Freixinho, concelho de Sernancelhe, districto de Vizeu — Rua do Borrvalho.
- 56 Francisco Simões dos Reis, filho de Henrique Simões dos Reis, natural de Gôa (India Portugueza) — Rua do Borrvalho, n.º 11.
- 57 Manuel Pinto Pimentel, filho de Joaquim Pinto Furtado, natural de Favaio, concelho de Alijó, districto de Villa Real — Bairro de Santa Thereza, n.º 11.
- 58 Francisco Nunes Corrêa, filho de Augusto Nunes Corrêa, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Praça 8 de Maio, n.º 2.
- 59 D. Miguel Nicolau Sotto Mayor, filho de D. Miguel Carlos Sotto Mayor e Azeredo, natural de Ancêde, concelho de Baião, districto do Porto — Rua do Guedes, n.º 23.
- 60 Antonio do Prado de Sousa Lacerda, filho de Duarte de Sousa Lacerda Prado, natural de Aljubárrota, concelho de Alcobaça, districto de Leiria — Rua das Flores, n.º 47.
- 61 Antonio José da Silva Basto Junior, filho de Antonio José da Silva Basto, natural de Guimarães, districto de Braga — Becco d'Anarda, n.º 10.
- 62 Francisco José d'Oliveira Valle, filho de Joaquim José Maria d'Oliveira Valle, natural de Coimbra — Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 12.
- 63 João Duarte de Menezes, filho de Duarte Cesar de Menezes, natural de Lisboa — Rua das Flores, n.º 47.
- 64 Manuel Pires Bento, filho de José Bento, natural de S. Mathias, concelho de Niza, districto de Portalegre — Rua dos Estudos, n.º 5.
- 65 Antonio Rodrigues Mendes Moreira, filho de Joaquim Rodrigues Mendes, natural da Espera, concelho de Piranga (Ouro Preto, Brazil) — Rua do Guedes, n.º 3.
- 66 Paulo José Ferreira d'Almeida, filho de Paulo José d'Almeida, natural de S. Martinho de Cucujães, concelho de Oliveira d'Azemeis, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Loureiro, n.º 6.
- 67 Augusto Carlos Vieira de Vasconcellos, filho de Leão Vieira de Vasconcellos, natural da Ilha do Fogo (Cabo Verde) — Rua dos Estudos, n.º 6.
- 68 Sebastião d'Avilla Furtado, filho de Manuel Silveira dos Santos, natural da Ilha do Pico, concelho das Lages do Pico, districto da Horta — Rua dos Militares, n.º 44.

- 69 João José de Freitas, filho de Manuel José de Freitas, natural de Parambos, concelho de Carrazeda d'Anclães, districto de Bragança — Rua Alexandre Herculano, Bairro de Santa Cruz.
- 70 José Ramos Preto, filho de Sebastião Ramos Preto, natural do Lourical do Campo, concelho de S. Vicente da Beira, districto de Castello Branco — Rua do Loureiro, n.º 53.
- 71 Luiz Xavier da Gama, filho de José Augusto da Gama, natural de Lisboa, freguezia da Encarnação — Rua do Cabido, n.º 14.
- 72 Domingos José Cardoso d'Oliveira, filho de Domingos José Cardoso d'Oliveira, natural de Cassapava (Brazil) — Arregaça.
- 73 Julião de Senna Sarmento, filho de Francisco de Carvalho Senna, natural de Ervedosa do Douro, concelho de S. João da Pesqueira, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 42.

Quarto anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
10.ª CADEIRA — <i>Direito Ecclesiastico commum e privativo da Egreja Portugueza</i>	10 11 1/2	11 1/2 1	2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª e sabbados.
Cathedratico — Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa.			
11.ª CADEIRA — <i>Direito Commercial Portuguez</i>	10	11 1/2	
Cathedratico — Dr. José Joaquim Fernandes Vaz.			
12.ª CADEIRA — <i>Organisação Judicial — Theoria das acções — Processo Civil ordinario, etc.</i>	11 1/2	1	
Cathedratico — Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro.			

- 1 Abel Corrêa da Silva Portal, filho de Manuel Francisco Portal, natural de Cezár, concelho de Oliveira de Azemeis, districto de Aveiro — Couraça de Lisboa.
- 2 Abel do Nascimento da Costa Faria e Silva, filho de José Manuel da Costa Faria e Silva, natural de Villa do Conde, districto do Porto — Palacios Confusos, n.º 3.
- 3 Abilio Gil Ferrão, filho de Fábão Antonio Gil, natural de Silvares, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Rua do Loureiro, n.º 53.
- 4 Alberto de Mello Ponces de Carvalho, filho de Antonio de Padua Ponces de Carvalho, natural de Vizeu — Rua do Rego d'Água.
- 5 Albertino de Pinho Ferreira, filho de Aleixo Rebelo de Pinho, natural de Ceia, districto da Guarda — Rua da Mathematica n.º 7.
- 6 Alfredo Augusto da Fonseca Vaz, filho de José Gomes da Fonseca, natural da Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, districto de Coimbra — Rua de Sub-ripas, n.º 37.

- 7 Alfredo José da Cunha, filho de Alexandre José da Cunha, natural do Porto — Palacios Confusos, n.º 24.
- 8 Alfredo Monteiro de Carvalho, filho de José Ignacio de Carvalho, natural de Villar de Besteiros, concelho de Tondella, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 73.
- 9 Amadeu de Magalhães Infante, filho de Carlos Augusto de Magalhães Infante, natural de Cadima, concelho de Cantanhede, districto de Coimbra — Palacios Confusos, n.º 7.
- 10 Antonio d'Abreu Leite Velloso, filho de Luiz Pereira Leite Velloso, natural de Monsão, districto de Vianna do Castello — Marco da Feira, n.º 28.
- 11 Antonio Alberto Charula Pessanha, filho de João José Pereira Charula, natural de Macedo de Cavalleiros, districto de Bragança — Travessa da Rua da Trindade, n.º 11.
- 12 Antonio Carlos da Costa Botelho Moniz, filho de João Carlos Botelho Moniz, natural de Setubal, districto de Lisboa — Rua da Trindade, n.º 69.
- 13 Antonio de Castro Pereira Caldas, filho de Antonio Pereira de Castro Caldas, natural de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Marco da Feira, n.º 28.
- 14 Antonio da Costa Reis Junior, filho de Antonio da Costa Reis, natural do Maranhão (Brazil) — Bairro de Santa Cruz — Rua de Thomar.
- 15 Antonio Maria Fructuoso da Silva, filho de Belchior Maria Fructuoso da Silva, natural de Loulé, districto de Faro — Rua das Esteirinhas, n.º 28.
- 16 Antonio Pedro de Barros, filho de Antonio de Barros Faria e Castro, natural de Sande, concelho de Guimarães, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 34.
- 17 Antonio Pereira da Silva Figueiredo, filho de José Lopes, natural de Meã, freguezia de Mioma, concelho de Sattam, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 18 Antonio Pinto de Carvalho Coimbra, filho de Avelino Pinto de Carvalho da Cunha Botelho, natural de Borba de Godim, concelho de Felgueiras, districto do Porto — Rua da Trindade, n.º 34.
- 19 Antonio Rodrigues Vianna, filho de José Rodrigues Vianna, natural do Porto.
- 20 Armando d'Azevedo de Mello Freire e Vasconcellos, filho de Antonio Augusto d'Azevedo Alpoim e Vasconcellos, natural da Rêde, concelho de Mesão-Frio, districto de Villa Real — Arco do Bispo, n.º 3.
- 21 Armando Navarro, filho de Emygdio Julio Navarro, natural de Bragança — Rua de Ferreira Borges, n.º 231.
- 22 Arnaldo de Jesus Sacadura, filho de pai incognito, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua da Trindade, n.º 17.
- 23 Arthur Vieira de Castro, filho de José Antonio Vieira de Castro, natural de Fafe, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 34.
- 24 Augusto Casimiro Alves Monteiro, filho de Antonio Casimiro Alves Monteiro, natural do Peso da Regua, districto de Villa Real — Rua dos Militares, n.º 44.
- 25 Bernardino Gomes Pereira Baptista, filho de João Pereira Baptista, natural de Povoa de Varzim, districto do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 53.
- 26 Bernardo Pacheco Pereira Leite, filho de Jeronymo Augusto Pacheco Pereira Leite, natural de S. Miguel de Christello, concelho de Paredes, districto do Porto — Rua da Trindade, n.º 4.
- 27 Caetano José de Sousa Madureira e Castro, filho de Francisco Antonio de Sousa Madureira e Castro, natural de Eiriz, freguezia de Urêa de Bornes, concelho de Villa Pouca d'Aguiar, districto de Villa Real — Rua de S. Jeronymo, n.º 23.
- 28 Carlos Alberto Leite de Faria, filho de Joaquim Leite de Faria Guimarães, natural do Porto — Rua do Cabido, n.º 6.
- 29 Carlos Frederico de Castro Pereira Lopes, filho de Augusto Antonio Lopes Pereira da Silva, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 55.
- 30 Carlos Lopes d'Almeida Quadros, filho de Francisco d'Almeida Quadros, natural de Coimbra — Rua dos Militares, n.º 8.
- 31 Carlos Lopes d'Oliveira e Castro, filho de Joaquim Lopes de Castro, natural de Santa Marinha da Retorta, concelho de Villa do Conde, districto do Porto — Travessa da Rua da Trindade, n.º 7.

- 32 Carlos de Sousa Teixeira, filho de José de Sousa Teixeira, natural de Inhambane (provincia de Moçambique) — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
- 33 Diogo Francisco Xavier Mourão Garcez Palha, filho de Joaquim Mourão Garcez Palha, Visconde de Ribandar, natural de Gôa (India Portugueza).
- 34 Domingos Carneiro d'Oliveira Pacheco, filho de Domingos Carneiro d'Oliveira, natural de Agrella, concelho de Santo Thyrso, districto do Porto — Rua da Mathematica, n.º 24.
- 35 Fortunato Jorge Guimarães, filho de Fortunato Jorge Guimarães Barateiro, natural de Guimarães, districto de Braga — Estrada da Beira.
- 36 Francisco Falcão da Silva Ribeiro, filho de Abel da Silva Ribeiro, natural de Odeira, districto de Beja — Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 16.
- 37 Francisco Henriques Góes, filho de José Henriques Góes, natural de Formoselha, freguezia de Santo-Varão, concelho de Montemor-o-Velho, districto de Coimbra — Rua do Borrhalho, n.º 12.
- 38 Francisco Manuel Couceiro da Costa Junior, filho de Ruy Couceiro da Costa, natural de Aveiro — Rua da Mathematica, n.º 16.
- 39 Francisco Manuel Rodrigues Pinto Brandão, filho de Antonio Rodrigues Moreira, natural de Mouriz, concelho de Paredes, districto do Porto — Rua da Mathematica, n.º 24.
- 40 Gonçalo Loureiro Montenegro Dá Mesquita Paúl, filho de Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paúl, natural de Guimarães, districto de Braga — Rua do Infante D. Augusto, n.º 46.
- 41 Henrique Cardoso Martins de Menezes, filho do Conde de Margaride, natural de Guimarães, districto de Braga — Largo do Castello, n.º 24.
- 42 Henrique José Moreira de Sousa, filho de Antonio José Moreira de Sousa, natural de Grijó, concelho de Villa Nova de Gaya, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 35.
- 43 Jayme Rodolpho de Carvalho Abreu, filho de Guilherme Augusto Pereira de Carvalho d'Abreu, natural de Refojos, concelho de Cabeceiras de Basto, districto de Braga — Estrada da Beira.
- 44 João Antonio Martins, filho de Anselmo José Martins, natural de Eiró, concelho de Boticas, districto de Villa Real — Palacios Confusos, n.º 24.
- 45 João Pereira de Magalhães, filho de Joaquim Pereira de Magalhães, natural de Torres Vedras, districto de Lisboa — Rua da Ilha, n.º 8.
- 46 João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, filho de José Teixeira de Queiroz de Moraes Sarmiento, natural de Coimbra — Largo da Sé Velha, n.º 11.
- 47 Joaquim d'Azevedo, filho de Francisco d'Azevedo, natural de S. Thomé do Castello, concelho e districto de Villa Real — Rua dos Militares, n.º 35.
- 48 José Albino Ferreira, filho de Antonio Albino, natural de Sazes, concelho de Penacova, districto de Coimbra — Arco da Traição.
- 49 José Antonio d'Azevedo Borrhalho, filho de José Antonio d'Azevedo Borrhalho, natural de Benavente, districto de Santarem — Rua do Borrhalho, n.º 29.
- 50 José Fradique de Mello Menezes e Castro, filho de José de Sousa Mello Menezes e Castro, natural da Trapa, concelho de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — Rua do Forno, n.º 40.
- 51 José Joaquim da Rocha, filho de Francisco José da Rocha, natural de Monsão, districto de Vianna do Castello — Bairro de José.
- 52 José da Motta Marques Junior, filho de José da Motta Marques, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 133.
- 53 José Pinto Leite, filho do Conde dos Olivaes (Julio Pinto Leite), natural de Lisboa, freguezia da Lapa — Largo do Castello, n.º 24.
- 54 José da Silveira Brandão Freire Themudo, filho de José Fortunato da Silveira Freire Themudo de Vera, natural de Alcobaça, districto de Leiria — Rua dos Anjos, n.º 31.
- 55 José Soares Pinto de Cabedo e Lencastre, filho de José Soares Pinto Mascarenhas Gouvêa, natural dos Casaes, freguezia de S. Martinho do Bispo, concelho e districto de Coimbra — Rua de J. A. d'Águiar, n.º 45.
- 56 José Trigo Moutinho, filho de Antonio Trigo Moutinho, natural de Mógo de Malta, concelho de Carrazeda d'Anciães, districto de Bragança — Rua do Forno, n.º 26.

- 57 Julio Augusto Sampaio Duarte, filho de Antonio Ferreira Duarte, natural de Anadia, districto de Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 8.
- 58 Julio Benjamim Teixeira, filho de Manuel Joaquim Teixeira, natural de Lisboa, freguezia de Santa Justa — Rua Alexandre Herculano.
- 59 Luiz Maria Tavares d'Albuquerque, filho de Ayres Augusto Dias Tavares, natural da Coriscada, concelho da Meda, districto da Guarda — Becco dos Militares.
- 60 Manuel Bento da Rocha Gomes Junior, filho de Manuel Bento da Rocha Gomes, natural de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Ladeira do Seminario.
- 61 Manuel de Castro Caiado Ferrão, filho de José de Castro Corrêa de Lacerda, natural de Alijó, districto de Villa Real — Largo do Castello, n.º 8.
- 62 Manuel Duarte, filho de João José Duarte, natural da Villa do Nordeste (Ilha de S. Miguel, Açores) — Couraça de Lisboa, n.º 99.
- 63 Manuel Felix Mancio da Costa Barros, filho de Antonio Felix Mancio da Costa Barros, natural de Deucriste, concelho e districto de Vianna do Castello — Bairro de Santa Cruz, Rua de Thomar.
- 64 Manuel Mattheus, filho de João Mattheus, natural de Grandola, districto de Lisboa — Palacios Confusos, n.º 1.
- 65 Manuel da Silva Quintella, filho de Joaquim da Silva Quintella, natural de Lamego, districto de Vizeu — Rua do Borrvalho, n.º 24.
- 66 Miguel Corrêa Pinto da Fonseca, filho de José Corrêa Pinto da Fonseca, natural de Samodães, concelho de Lamego, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 67 Augusto Pereira de Bettencourt Athaide, filho de Joaquim Pereira Lopes de Bettencourt, natural de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel) — Couraça de Lisboa, n.º 45.
- 68 Affonso Augusto da Costa, filho de Sebastião Fernandes da Costa, natural de Ceia, districto da Guarda — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
- 69 Augusto Cesar Cau da Costa Junior, filho de Candido Maria Cau da Costa, natural de Lisboa, freguezia dos Martyres — Arcos do Jardim, n.º 43.
- 70 Aderito d'Alpoim Cerqueira Borges Cabral, filho de Francisco d'Alpoim Cerqueira Borges Cabral, natural da Réde, concelho de Mesão-Frio, districto de Villa Real — Largo da Feira, n.º 48.
- 71 Augusto Coelho Sobral, filho de Luiz José Coelho Sobral, natural de Santa Comba-Dão, districto de Vizeu — Rua do Cabido, n.º 10.
- 72 Domingos Frias Sampaio e Mello, filho de Antonio Pinto da Cunha e Sousa, natural de Arco de Baúlhe, concelho de Cabeceiras de Basto, districto de Braga — Rua dos Estudos, n.º 44.
- 73 Balthazar d'Araujo Brito e Rocha Aguiam, filho de Jacome de Brito e Rocha, natural de Arcos de Valle-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 12.
- 74 José Augusto Gaspar de Mattos, filho de José Gaspar de Mattos, natural da Palheira, freguezia de Assafarja, concelho e districto de Coimbra — Rua de Ferreira Borges, n.º 29.
- 75 Narciso José Videira e Mello, filho de Manuel José Videira, natural de Villarandello, concelho de Valle-Passos, districto de Villa Real — Estrada da Beira.
- 76 Manuel José Gomes d'Oliveira, filho de José Antonio Gomes d'Oliveira, natural de Cambezes, concelho de Barcellos, districto de Braga — Rua do Guedes, n.º 23.
- 77 Elysis de Pina Mascarenhas de Mancellos, filho de Francisco Maria de Mattos Mascarenhas de Mancellos, natural do Sébal-Grande, concelho de Condeixa-a-Nova, districto de Coimbra — Palacios Confusos, n.º 2.
- 78 José de Castro Faria, filho de José Joaquim Figueiredo de Faria, natural de Villa do Conde, districto do Porto — Rua de Sá de Miranda, n.º 54.
- 79 Adolpho Maria Sarmiento de Sousa Pires, filho de Antonio Augusto Cabral de Sousa Pires, natural de Lamego, districto de Vizeu — Arco do Bispo, n.º 3.
- 80 Antonio Homem de Mello Macedo, filho de Albano de Mello Ribeiro Pinto, natural de Agueda, districto de Aveiro — Rua do Norte, n.º 19.
- 81 Manuel Joaquim Fratel, filho de pai incognito, natural de Portalegre — Rua da Ilha, n.º 8.

Quinto anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
13. ^a CADEIRA — <i>Direito Ecclesiastico Portuguez</i> Cathedratico — Dr. José Pereira de Paiva Pitta.	40	11 1/2	
14. ^a CADEIRA — <i>Principios geraes de Direito Penal e Legislação Penal Portugueza</i> } Cathedratico — Dr. Antonio Henriques da Silva.	40 11 1/2	11 1/2 1	} 2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
15. ^a CADEIRA — <i>Processo Civil e pratica judicial</i> Cathedratico — Dr. Manuel Emygdio Garcia.	11 1/2	1	

- 1 Accacio de Sande Marinha, filho de Guilherme Nunes Marinha, natural da Certã, districto de Castello Branco — Rua da Mathematica, n.º 32.
- 2 Adriano Augusto da Veiga Rodrigues, filho de José Manuel Rodrigues, natural de Valença, districto de Vianna do Castello — Travessa da Rua do Loureiro, n.º 3.
- 3 Affonso Brandão de Mendonça e Vasconcellos, filho de Antonio Teixeira Brandão de Vasconcellos, natural de S. Salvador do Burgo, concelho de Arouca, districto de Aveiro — Rua do Cotovello, n.º 34.
- 4 Affonso Coutinho de Sousa Caldeira, filho de Manuel Maria de Sousa Caldeira, natural de Valongo, concelho de S. João da Pesqueira, districto de Vizeu — Rua da Esperança, n.º 46.
- 5 Agostinho da Piedade dos Santos Vaz, filho de Agostinho da Piedade dos Santos Vaz, natural de Margão, concelho de Salsete (India Portugueza) — Rua do Cabido.
- 6 Albano de Carvalho e Almeida, filho de Antonio de Carvalho Almeida, natural de Painzella, concelho de Cabeceiras de Basto, districto de Braga — Rua de Sá de Miranda, n.º 36.
- 7 Alberto de Magalhães Pinto Bandeira, filho de Francisco Antonio Pinto Bandeira, natural de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 52.
- 8 Alberto Pessoa da Silva Toscano Marvão, filho de Manuel Augusto Pessoa da Silva Arnaut, natural de Gouveia, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 52.
- 9 Alexandre Alvares Pereira d'Aragão, filho de Alexandre Manuel Alvares Pereira d'Aragão, natural de Villa Flor, districto de Bragança — Couraça dos Apostolos, n.º 3.
- 10 Alfredo d'Almeida Brandão, filho de Manuel Francisco d'Almeida Brandão, natural da Bahia (Brazil) — Rua de S. Christovão, n.º 2.
- 11 Alvaro Miranda Pinto de Vasconcellos, filho de Augusto Ernesto de Miranda e Oliveira, natural de Arouca, districto de Aveiro — Rua dos Anjos, n.º 18.
- 12 Americo Claro da Fonseca, filho de Antonio José Claro da Fonseca, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 133.

- 13 Annibal Pompeu de Sousa Lobão Macedo e Chaves, filho de João Baptista de Sousa Machado Chaves, natural de Refojos, concelho de Cabeceiras de Basto, districto de Braga — Rua dos Estudos, n.º 35.
- 14 Antonio Alberto da Silva, filho de Antonio Raphael da Silva, natural do Sabugal, districto da Guarda — Rua do Borrvalho, n.º 12.
- 15 Antonio Alves Ferreira. (*Vid 5.º anno de Theologia, n.º 2.*)
- 16 Antonio Augusto d'Almeida Arez, filho de Joaquim José Fernandes Arez, natural de Nova Gôa (India Portugueza) — Rua de Sá de Miranda, n.º 20.
- 17 Antonio Dias Sousa da Costa Cabral, filho do Conde de Thomar, natural de Lisboa, freguezia de Santa Izabel — Rua de S. Christovão.
- 18 Antonio José Teixeira d'Abreu, filho de Francisco Gomes d'Abreu, natural de Cabanas, concelho do Carregal do Sal, districto de Vizeu — Ladeira do Seminario, n.º 5.
- 19 Antonio José Vieira, filho de Manuel José Vieira, natural de Villa Nova de Monsarros, concelho de Anadia, districto de Aveiro — Rua Oriental de Mont'arroio, n.º 107.
- 20 Antonio Maria de Mattos Cardoso, filho de José Pedro de Mattos Cardoso, natural da Amieira, concelho de Gavião, districto de Portalegre — Rua da Trindade, n.º 69.
- 21 Antonio Maria Pinheiro Torres, filho de Antonio Maria Pinheiro Torres, natural de Braga — Rua da Trindade, n.º 58.
- 22 Antonio Pinto Ayres de Lemos, filho de Antonio Rodrigues Pinto, natural de Aricera, concelho de Armamar, districto de Vizeu — Rua do Borrvalho, n.º 41.
- 23 Antonio Pinto de Magalhães e Almeida, filho de Severino Joaquim de Magalhães e Almeida, natural de Villa Real — Largo da Feira, n.º 16.
- 24 Antonio Tavares Affonso e Cunha, filho de Manuel José Pereira, natural de Bunheiro, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Largo do Castello, n.º 14.
- 25 Arnaldo Machado, filho de João Vicente Machado, natural de Braga — Bairro de Santa Cruz, Rua de Thomar.
- 26 Arthur Belchior de Macedo Coutinho, filho de Dionisio Teixeira de Macedo e Castro, natural de Penajoia, concelho de Lamego, districto de Vizeu — Rua do Borrvalho, n.º 24.
- 27 Arthur Novaes Villaça, filho de Antonio Lourenço Villaça, natural de Santa Maria de Sequeira, concelho e districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 34.
- 28 Carlos de Saccadura Botte Pinto Mascarenhas, filho de Pedro Soares Pinto Mascarenhas, natural da Louzã, districto de Coimbra — Largo de S. João.
- 29 Clemente Annibal de Mendonça, filho de Antonio Carlos de Mendonça, natural da Villa da Povoação (Ilha de S. Miguel, districto de Ponta Delgada) — Largo da Feira, n.º 7.
- 30 Domingos Lopes da Costa, filho de Antonio Lopes Mattheus, natural de Villa Real — Rua dos Militares, n.º 37.
- 31 Eduardo Augusto de Castro e Mello, filho de Manuel Corrêa de Mello, natural de Travaço, freguezia da Vaccariça, concelho da Mealhada, districto de Aveiro — Rua dos Militares, n.º 22.
- 32 Elysio Pinto d'Almeida e Castro, filho de Antonio Pinto d'Almeida e Castro, natural do Porto — Cidral.
- 33 Ernesto Leite de Vasconcellos, filho de Antonio Leite de Vasconcellos, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 105.
- 34 Eugenio de Moura Pinheiro, filho de Antonio de Moura Pinheiro, natural de Salvaterra do Extremo, concelho de Idanha-a-Nova, districto de Castello Branco — Rua dos Grillos, n.º 3.
- 35 Felix Maria de Magalhães Aguiar, filho de Francisco Ignacio d'Aguiar Pimenta Carneiro, natural de Vermoim, concelho de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga — Rua das Cosinhas, n.º 22.
- 36 Filippe Fernandes Leite de Barros Moura, filho de Francisco Firmino Fernandes Alvares de Moura, natural de Villela Secca, concelho de Chaves, districto de Villa Real — Rua da Trindade, n.º 4.
- 37 Francisco Augusto Alcoforado da Costa, filho de Gil Alcoforado d'Azevedo Pinto de Figueiredo, natural de Vouzella, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 71.

- 38 Francisco Cabral Pinto, filho de Joaquim Cabral Pinto, natural de Mangualde, districto de Vizeu — Rua das Colchas, n.º 4.
- 39 Francisco Corrêa Borges de Lacerda, filho de Alexandre Borges de Lacerda, natural da Horta (Ilha do Fayal) — Praça 8 de Maio, Hotel dos Caminhos de Ferro.
- 40 Francisco de Mello Lemos e Alvellos, filho do Visconde do Serrado, natural de Vizeu — Rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 41 Francisco de Sousa Vinhoz, filho de Miguel de Sousa Vinhoz, natural de Penafiel districto do Porto — Rua do Loureiro, n.º 18.
- 42 Horacio Affonso da Silva Poiães, filho de Antonio José da Silva Poiães, natural de Mira, districto de Coimbra — Rua da Moeda, n.º 58.
- 43 Ignacio Manuel Teixeira de Mello, filho de Manuel d'Assumpção Teixeira, natural de Fiães, concelho de Valle-Passos, districto de Villa Real — Rua dos Militares, n.º 44.
- 44 João Baptista da Conceição Amorim, filho de Custodio José da Silva Amorim, natural de Braga — Rua do Cabido, n.º 6.
- 45 João Marques Vidal, filho de João Marques Vidal, natural de Lamas, concelho de Agueda, districto de Aveiro — Rua do Cotovello, n.º 34.
- 46 João Rodrigues Nunes Costa, filho de José Joaquim Nunes da Costa, natural de Pre-salves, freguezia de Revelles, concelho de Montémór-o-Velho, districto de Coimbra — Rua da Trindade, n.º 55.
- 47 Joaquim Alvares da Silva, filho de João Alvares da Silva, natural de Pedra Furada, concelho de Barcellos, districto de Braga — Estrada de Cellas, Logar Novo.
- 48 Joaquim da Ponte, filho de Francisco da Ponte, natural de Boliqueime, concelho de Loulé, districto de Faro — Travessa da Couraça de Lisboa.
- 49 José Alfredo Rodrigues, filho de José Francisco Rodrigues, natural de Soure, districto de Coimbra — Rua da Trindade, n.º 55.
- 50 José Carlos de Castro Corte Real Machado, filho de João Carlos d'Almeida Machado, natural de Vianna do Castello — Estrada da Beira.
- 51 José Gomes de Carvalho, filho de José Gomes, natural de Valle de Prazeres, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Rua Alexandre Herculano, Bairro de Santa Cruz.
- 52 José Joaquim Bessa de Carvalho, filho de Joaquim Bessa de Carvalho, natural da Bahia (Brazil) — Cidral.
- 53 José Joaquim Mendes Leal, filho de João Mendes d'Abreu e Costa, natural de Torrosello, concelho de Ceia, districto da Guarda — Bairro de Santa Cruz, Rua Sá da Bandeira.
- 54 José Leite Saldanha de Castro, filho de José Leitê Pinto Saldanha de Castro, natural de Fafe, districto de Braga — Rua do Loureiro, n.º 18.
- 55 José Luciano Corrêa de Bastos Pina, filho de Alexandre Luciano Soares Corrêa, natural de Villa Chã, concelho de Cambra, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Norte, n.º 49.
- 56 José Maria d'Albuquerque da Costa Brandão, filho de Sebastião Carlos da Costa Brandão e Albuquerque, natural de Ervedal da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, districto de Coimbra — Largo do Castello, n.º 8.
- 57 José Maria da Costa, filho de José Henriques da Costa, natural de Paranhos, concelho de Ceia, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 30.
- 58 Manuel Baptista da Silva, filho de Francisco Baptista da Silva, natural de Braga.
- 59 Manuel Joaquim da Costa Cruz Junior, filho de Manuel Joaquim da Costa Cruz, natural de Bougado, concelho de Santo Thyrsó, districto do Porto — Bairro de S. José, n.º 33.
- 60 Manuel de Moura Guedes, filho de Antonio de Moura Guedes, natural de Penajoia, concelho de Lamego, districto de Vizeu — Rua da Trindade, n.º 39.
- 61 Paulo José Falcão, filho de José Joaquim Pereira Falcão, natural de Coimbra — Rua da Trindade, n.º 2.
- 62 Raphael Antonio José Corrêa, filho de Antonio José Corrêa, natural de Salreu, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 87.
- 63 Rufino Ferreiro da Motta, filho de José Ferreira da Motta, natural de Fiães, concelho da Feira, districto de Aveiro — Rua do Forno, n.º 13.

- 64 Albano Guedes d'Almeida, filho de Albano d'Almeida Coutinho e Lemos, natural de Trevões, concelho de S. João da Pesqueira, districto de Vizeu—Rua dos Loyos, n.º 8.
- 65 Silvestre Nunes de Moraes, filho de Silvestre Nunes de Moraes, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Marco da Feira, n.º 39.
- 66 Lino Augusto Ferreira, filho de Augusto José Ferreira, natural de Pombal, districto de Leiria — Palacios Confusos, n.º 7.
- 67 Victor Manuel Gonçalves Branco, filho de Antonio Joaquim Gonçalves Branco, natural de Cambézes do Rio, concelho de Montalegre, districto de Villa Real — Rua dos Estudos, n.º 44.
- 68 José do Valle de Mattos Cid, filho de Agostinho Seixas do Valle, natural de Vizeu — Estrada da Beira.
- 69 Antonio Gomes Polyora Junior, filho de Antonio Gomes Polyora, natural de Cezimbra, districto de Lisboa — Rua da Trindade, n.º 30.
- 70 Manuel Francisco Teixeira, filho de Antonio Francisco Teixeira, natural de Lisboa, freguezia das Mercês — Travessa da Rua do Norte, n.º 9.
- 71 Gaspar Borges de Castro da Costa Leite, filho de Manuel Maria da Costa Leite, natural do Porto — Rua de Borges Carneiro.
- 72 José Maria Leite de Campos, filho de Seraphim Leite de Campos, natural de Varzeacova, concelho de Fafe, districto de Braga — Bairro de S. José, n.º 34.
- 73 Simão da Costa Pessoa, filho de Manuel da Costa Pessoa, natural de Vinhaes, districto de Bragança — Rua das Padeiras.
- 74 José Maria Nogueira, filho de José Luiz Nogueira, natural de Mozellos, districto de Vianna do Castello — Travessa da Rua do Loureiro, n.º 3.
- 75 Thomaz da Cruz Simeão, filho de José Antonio Simeão, natural de Tinalhas, concelho e districto de Castello Branco — Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 16.
- 76 Cesar Augusto Caldas e Quadros, filho de José de Mattos Caldas e Quadros, natural de Castellejo, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Estrada da Beira.
- 77 Antonio Alves Sardinha, filho de João Ventura, natural de Loanda (Africa Occidental) — Couraça de Lisboa, n.º 87.
- 78 Antonio Augusto Cardoso Alves, filho de João Augusto Alves, natural de Portalegre — Rua da Trindade, n.º 69.
- 79 José Nunes de Figueiredo, filho de Agostinho José de Figueiredo, natural do Porto — Rua de Borges Carneiro, n.º 19.
- 80 Julio Augusto Forbes da Costa, filho de José Julio da Costa, natural do Porto — Rua do Norte, n.º 19.
- 81 José Mendes Fernandes Martins, filho de Agostinho Mendes Martins, natural de Pihanços, concelho de Ceia, districto da Guarda — Rua da Esperança, n.º 23.

Não houve distincções n'esta Faculdade.

Mapa estatístico do movimento dos Estudantes da Faculdade de Direito, no anno lectivo de 1891-1892

Anos	Habilitados					Perderam o anno	Matriculas annulladas	Total	Total geral	Actos de Estudantes de annos anteriores			
	Examinados			Deixaram de fazer acto	Total					Approvados			
	Nemine Discrepante	Simpliciter	Reprovados								Nemine Discrepante	Simpliciter	Reprovados
1.º.....	78	-	39	-	117	19	1	20	137	-	-	-	-
2.º.....	32	23	29	-	84	16	-	16	100	-	-	-	-
3.º.....	47	19	9	-	75	10	-	10	85	-	-	-	-
4.º.....	57	15	3	-	75	11	-	11	86	-	-	-	-
5.º.....	47	11	5	-	63	6	-	6	69	-	-	-	-
Total.....	261	68	85	-	414	62	1	63	477	-	-	-	-

FACULDADE DE MEDICINA

PESSOAL EFFECTIVO

Lentes Cathedraticeos

- Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau — Lente de Prima, decano e director^s da Faculdade — (*Cathed. da 3.^a Cadeira*) — Rua do Infante D. Augusto, n.º 24.
- O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Manuel Pereira Dias — (*Cathed. da 7.^a Cadeira*).
- Dr. José Epiphanyo Marques — (*Cathed. da 9.^a Cadeira*) — Rua dos Militares, n.ºs 18 e 20.
- Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte — (*Cathed. da 6.^a Cadeira*) — Rua dos Coutinhos, n.º 32.
- Conselheiro Dr. Manuel da Costa Alemão — (*Cathed. da 4.^a Cadeira*) — Marco da Feira, n.º 39.
- Dr. João Jacintho da Silva Corrêa — (*Cathed. da 8.^a Cadeira*) — Rua da Esperança, n.º 8.
- Dr. Raymundo da Silva Motta — (*Cathed. da 5.^a Cadeira*) — Rua da Trindade, n.º 61.
- Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral — (*Cathed. da 2.^a Cadeira*) — Couraça de Lisboa, n.º 133.
- Conselheiro Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira — (*Cathed. da 13.^a Cadeira*) — Couraça de Lisboa, n.º 36.
- Dr. Augusto Antonio da Rocha — (*Cathed. da 12.^a Cadeira*) — Largo da Sé Velha, n.º 19.
- Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior — (*Cathed. da 10.^a Cadeira*) — Rua dos Loyos, n.º 8.
- Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios — (*Cathed. da 11.^a Cadeira*) — Largo do Principe D. Carlos, n.º 27.
- Vago um logar.

Substitutos

- Dr. Luiz Pereira da Costa — (*Rege a 7.^a Cadeira*) — Rua do Norte, n.º 11.
- Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire — (*Rege a 1.^a Cadeira*) — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 61.
- Vagos tres logares.
- Fiscal — Dr. Luiz Pereira da Costa.
- Secretario — Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire.
- Bedel — Abilio Augusto Severo — Rua de Fernandes Thomaz.
- Continuo — Vago.
- ..

DISCIPLINAS DO CURSO PREPARATORIO PARA MEDICINA

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a CADEIRA DE MATHEMATICA — Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica.
- 1.^a » DE PHILOSOPHIA — Chimica inorganica.

SEGUNDO ANNO

- 2.^a » » — Chimica organica e analyse chimica.
- 3.^a » » — Physica (1.^a parte).

TERCEIRO ANNO

- 4.^a » » — Botanica.
- 5.^a » » — Physica (2.^a parte).
- 6.^a » » — Zoologia.

N. B. Antes do acto da 6.^a Cadeira devem os alumnos mostrar-se habilitados com os exames do 1.^o e 2.^o annos de Desenho do Curso Philosophico (paizagem e de figura).

DISCIPLINAS DO CURSO DE MEDICINA

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a CADEIRA — Anatomia humana descriptiva e comparada.
2.^a » — Histologia e Physiologia geral.

SEGUNDO ANNO

- 3.^a » — Physiologia especial e Hygiene privada.
4.^a » — Anatomia topographica e Medicina operatoria.
5.^a » — Anatomia pathologica e Toxicologia.

TERCEIRO ANNO

- 6.^a » — Materia Medica e Pharmacia.
7.^a » — Pathologia geral e Historia geral da Medicina,
8.^a » — Pathologia cirurgica e Dermatologia.

QUARTO ANNO

- 9.^a » — Pathologia interna.
10.^a » — Tocologia, molestias de puerperas e recém-nascidos.
— Curso supplementar de Clinica cirurgica (1).

QUINTO ANNO

- 11.^a » — Clinica das mulheres.
12.^a » — Clinica dos homens.
13.^a » — Medicina legal, Hygiene publica e Policia hygienica.

(1) Auctorizado por Portaria de 17 de março de 1892.

COMPENDIOS APPROVADOS PARA A FACULDADE DE MEDICINA

PRIMEIRO ANNO		Preços
1. ^a CADEIRA		
<i>L. Testut</i> — Traité d'anatomie humaine. Paris, 1889-1893		-§-
2. ^a CADEIRA		
<i>René Boneval</i> — Nouveaux éléments d'histologie normale.....		-§-
" — Nouveau Guide Pratique et technique microscopique.....		-§-
<i>J. Rosenthal</i> — Les nerfs et les muscles. Paris, 1878.....		-§-
SEGUNDO ANNO		Preços
3. ^a CADEIRA		
<i>W. Wundt</i> — Nouveaux éléments de Physiologie Humaine, traduits par le Dr. Bouchard		-§-
<i>A. Becquerel</i> — Traité élémentaire d'Hygiène. Paris, 1877		-§-
4. ^a CADEIRA		
<i>Dubreuil</i> — Éléments de Médecine Opératoire. Paris, 1875		-§-
<i>Dr. P. Chavasse</i> — Nouveaux éléments de Petit Chirurgie		-§-
5. ^a CADEIRA		
<i>Cornil et Ranvier</i> — Histologie Pathologique		-§-
<i>Rabuteau</i> — Éléments de Toxicologie		-§-
TERCEIRO ANNO		
6. ^a CADEIRA		
<i>Rabuteau</i> — Éléments de Thérapeutique et de Pharmacologie. Paris (ultima edição)		-§-
<i>Dr. Julio de Saccadura</i> — Pharmacia — Elementos de Pharmacotechnia		3\$000
Pharmacopéa Portugueza.....		1\$500
7. ^a CADEIRA		
<i>Hallopeau</i> — Traité élémentaire de pathologie générale. Paris, 1884.....		-§-
<i>Macé</i> — Traité de Bactériologie.....		-§-
<i>Willman</i> — Manuel du Diagnostic		-§-
8. ^a CADEIRA		
<i>P. Réclus</i> — Manuel de Pathologie externe. Paris, 2. ^{me} édit., 1. ^o vol.....		-§-
<i>F. Gross.</i> — Nouveaux éléments de Pathologie et de clinique chirurgicales. Paris, 1890-1892. 3 volumes.....		-§-
QUARTO ANNO		
9. ^a CADEIRA		
<i>Ad. Strumpell</i> — Traité de Pathologie Spéciale et de Thérapeutique des male- dies internes. 3. ^a edição franceza. Paris, 1892... ..		-§-

Preços
Edm. Lesser — *Traité des affections veneriennes.* — Traducção da 4.ª edição pelo *Dr. Ad. Bayet.* Paris, 1892..... -5-

10.ª CADEIRA

Thompson Lusk — *Science et art des accouchements,* 1885..... -5-
J. de Nussbaum — *Manuel pratique — Le pansement antiseptique — les principales nouvelles méthodes.* — Traducção da 5.ª edição alemã..... -5-

QUINTO ANNO

13.ª CADEIRA

Ch. Vibert — *Précis de Médecine Légale.* Paris, Deuxième édition, 1890..... -5-
Eugène Richard — *Précis d'hygiène appliquée.* Paris, 1891..... -5-
Dr. Macedo Pinto — *Medicina Administrativa e Legislativa,* 1.ª e 2.ª parte. Coimbra, 1862-1863..... 35600

DOCUMENTOS PARA A MATRICULA NA FACULDADE DE MEDICINA
 NO ANNO LECTIVO DE 1892-1893

PRIMEIRO ANNO

Certidão do grau de bacharel em philosophia; ou os exames do 1.º anno de mathematica; de chimica inorganica; de chimica organica e analyse chimica; de physica, 1.ª e 2.ª partes; de botanica e de zoologia, feitos na classe de *Obrigado*; e os exames de desenho de paizagem e de figura.

As certidões de approvação em *inglez, grego e allemão,* exigidas para a matricula n'esta Faculdade pelo art. 68.º, §§ 2.º e 3.º, do Regulamento geral dos lyceus de 12 de agosto de 1886, pelo art. 2.º, § 4.º, do Decreto de 20 de outubro de 1888, e pelo Decreto de 6 de fevereiro de 1890, foram dispensadas para a matricula de 1891-1892 e de 1892-1893, por Decreto de 30 de julho de 1891, publicado no *Diario do Governo,* n.º 75.

Impostos para a matricula pagos no cofre da Universidade:

Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880	41520
36% sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887	45150
	<hr/>
	155670
6% addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882	5940
	<hr/>
	165610
Imposto complementar de 6% sobre os 6% addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890	5055
	<hr/>
Total, pago por meio de sello de estampilha	165665

Conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos (vid. pag. 70-71).

SEGUNDO, TERCEIRO, QUARTO E QUINTO ANNOS

Certidão de aprovação no acto do anno anterior a cada um d'estes annos e do respectivo exame de pratica. Pagamento da propina academica e dos livros competentes.

QUINTO ANNO

Certidão do acto do quarto anno e grau de bacharel. Pagamento da propina academica e dos livros adoptados.

Antes do dia 10 de julho, em que começam as formaturas, apresentarão estes alumnos certidão de habilitação em lingua grega.

Curso de Pharmacia

(Decretos de 29 de setembro de 1836 e de 23 de abril de 1840)

PRIMEIRO ANNO

Documentos para matricula:

Certidão que prove a idade de 15 annos.

Certidão de aprovação nos seguintes preparatorios:

- a) Lingua Portugueza;
- b) Lingua Franceza;
- c) Latim, 1.^a parte;
- d) Philosophia elemental;
- e) Mathematica, 1.^a parte;
- f) Physica, chimica e historia natural, 1.^a e 2.^a parte.

DISCIPLINAS DO PRIMEIRO ANNO DO CURSO:

Chimica inorganica;
Trabalhos praticos no Laboratorio chimico.

SEGUNDO ANNO

Documentos para matricula: exame theorico e pratico das disciplinas do 1.^o anno.

DISCIPLINAS DO SEGUNDO ANNO DO CURSO:

Chimica organica;
Trabalhos praticos no Laboratorio chimico.

TERCEIRO ANNO

Documentos para matricula: exames theoreticos e praticos das disciplinas do 1.^o e 2.^o anno, e frequencia da cadeira de *Botanica*.

DISCIPLINAS DO TERCEIRO ANNO DO CURSO:

Cadeira de *Materia Medica e Pharmacia*; Pratica no Dispensatorio Pharmaceutico.

QUARTO ANNO

Documentos para matricula: certidão da frequencia e habilitação nas disciplinas do anno precedente.

DISCIPLINAS DO QUARTO ANNO DO CURSO:

Continúa a pratica no Dispensatorio Pharmaceutico.

DOCUMENTOS PARA CARTAS DE BACHAREL E FORMATURA

Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos;

Certificado do registo criminal;

Propina academica (na carta de formatura):

Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880.....	17\$280
" de 36 % — Lei de 1 de setembro de 1887	6\$220

23\$500

" adicional de 6 % — Lei de 27 de abril de 1882	1\$410
--	--------

25\$910

Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$084
--	-------

Total réis.....	24\$994
------------------------	----------------

Séllo de verba (na carta de bacharel)	15\$000
---	---------

DOCUMENTOS PARA CARTAS DO CURSO DE PHARMACIA

Certidão de aprovação no exame de Pharmacia;

Certificado do registo criminal;

Séllo de verba:

Para terras de 1.ª classe.....	4\$000
--------------------------------	--------

" 2.ª classe.....	2\$000
----------------------	--------

" 3.ª classe.....	1\$000
----------------------	--------

ALUMNOS MATRICULADOS

Primeiro anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
1. ^a CADEIRA — <i>Anatomia humana descriptiva e comparada</i>	12 1/2	2	} 2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
Cathedratico — Vago. — Rege esta Cadeira o Lente substituto Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire.			
2. ^a CADEIRA — <i>Histologia e Physiologia geral</i>	11	12 1/2	
Cathedratico — Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.			

- 1 Abilio Antonio Pinto, filho de Joaquim Pedro Pinto, natural de Miuzella, concelho do Sabugal, districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 17.
- 2 Anthero Augusto Ferreira de Magalhães, filho de Victorino Ferreira de Magalhães, natural de Recesinhos, concelho de Penafiel, districto do Porto — Rua dos Militares, n.º 3.
- 3 Antonio Fernando Pires Padinha, filho de José Pires Padinha, natural de Tavira, districto de Faro — Bairro de Santa Cruz — Rua Alexandre Herculano.
- 4 Antonio Olympio Cagigal, filho de Ignacio da Cruz Cagigal, natural de Macedo de Cavalleiros, districto de Bragança — Travessa da Rua de S. Pedro, n.º 13.
- 5 Antonio de Padua, filho de Anna Maria da Silva, natural de Labruja, concelho de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — Couraça de Lisboa, n.º 105.
- 6 Augusto Hylario da Costa Alves, filho de Antonio da Costa Alves, natural de Vizeu — Rua do Infante D. Augusto, n.º 60.
- 7 Benjamim de Sousa Teixeira, filho de José de Sousa Teixeira, natural de Inhambane (Provincia de Moçambique) — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
- 8 Carlos Alberto Lopes d'Almeida, filho de Antonio José Lopes, natural de Lamego, districto de Vizeu — Largo de S. Antonio, n.º 6.
- 9 Diogo Barata Cortez, filho de Augusto Cesar Cortez, natural de Varzea de Góes, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 11.
- 10 Gualdim Antonio de Queiroz e Mello, filho Hygino Otto de Queiroz e Mello, natural de Dornes, concelho de Ferreira do Zezere, districto de Santarem — Rua da Alegria, n.º 9.
- 11 João dos Santos Jacob, filho de Antonio Jacob Junior, natural de Coimbra — Arco d'Almedina.
- 12 José Aureliano de Paiva Pinheiro, filho de Antonio de Moura Pinheiro, natural de Salvaterra do Extremo, concelho de Idanha-a-Nova, districto de Castello Branco — Rua dos Grillos, n.º 3.

- 13 José Maria de Mesquita, filho de José Maria de Mesquita, natural de Godim, concelho do Peso da Regua, districto de Villa Real — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 14 Manuel Vieira de Carvalho, filho de Manuel Vieira de Carvalho, natural de Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 52.
- 15 Pedro Maria de Macedo da Cunha Coutinho, filho de Pedro Maria de Macedo da Cunha Coutinho, natural de Amarante, districto do Porto — Rua do Infante D. Augusto, n.º 54.
- 16 Raymundo da Silva Mendes, filho de Manuel da Silva Mendes, natural de Coimbra — Chão do Bispo.
- 17 João da Silva Lino, filho de Antonio da Silva Lino, natural de Alcaria, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Travessa da Rua de S. Pedro, n.º 13.
- 18 Alfredo Leal dos Santos Gascão, filho de Manuel José Gonçalves dos Santos Gascão, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua do Borralho, n.º 40.
- 19 José Rodrigues d'Oliveira, filho de Raphael Rodrigues d'Oliveira, natural de Coimbra Largo de S. João, n.º 92.
- 20 Augusto Raphael Garcia d'Araujo, filho de José Ribeiro d'Araujo, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — Rua dos Estudos, n.º 38.
- 21 Luiz Antonio Trincão, filho de Antonio Antunes Trincão, natural das Lapas, concelho de Torres Novas, districto de Santarem — Rua de Sá de Miranda, n.º 38.
- 22 Francisco Diniz de Carvalho, filho de Ricardo Diniz de Carvalho, natural de Coimbra — Pateo do Castilho, n.º 2.
- 23 Augusto Corrêa d'Almeida, filho de João Corrêa d'Almeida, natural de Coimbra — Bairro de Santa Clara.
- 24 José Victorino da Motta, filho de Antonio Victorino da Motta, natural de Villa Real — Rua dos Militares, n.º 35.
- 25 Joaquim Luiz Martha, filho de Augusto Luiz Martha, natural de Coimbra — Bairro de Santa Clara.
- 26 Francisco Casimiro Pinheiro Torres, filho de Antonio Maria Pinheiro Torres, natural de Braga — Rua da Trindade, n.º 58.
- 27 José Miguel Corrêa d'Oliveira, filho de José Miguel d'Oliveira, natural de Moura, districto de Beja — Rua dos Militares, n.º 2.
- 28 Antonio Alexandre Saraiva da Rocha, filho de Roque Delgado da Rocha, natural do Casal da Travancinha, concelho de Ceia, districto da Guarda — Estrada da Beira.
- 29 Joaquim Salinas Antunes, filho de José Rodrigues Antunes, natural da Gollegã, districto de Santarem — Bairro de Santa Cruz, Rua de Castro Mattoso, n.º 27.
- 30 Cesar Fernandes Ventura, filho de Manuel Soares Ventura, natural de Aldeia Gallega, districto de Lisboa — Bairro de Santa Cruz, Rua de Castro Mattoso, n.º 27.
- 31 Victor José de Deus, filho de pai incognito, natural de Sendim, concelho de Tabuaço, districto de Vizeu — Bairro de Santa Cruz, — Rua Alexandre Herculano.
- 32 Luiz Rodrigues Pinto, filho de Joaquim Rodrigues Pinto, natural de Maiorca, districto de Coimbra — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 44.
- 33 Albano Corrêa Moraes de Carvalho, filho de Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida, natural de Coimbra — Rua de Sub-ripas, n.º 5.
- 34 José Fernandes Coelho d'Amorim, filho de Antonio Fernandes d'Amorim, natural de Mozellos, concelho da Feira, districto de Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 35.
- 35 Antonio José Duro, filho de José Antonio Duro, natural de Villa Nova de Cerveira, districto de Vianna do Castello — Rua do Infante D. Augusto, n.º 54.
- 36 Joaquim Possidonio Coelho, filho de Manuel Diogo Coelho, natural de Castello de Vide, districto de Portalegre — Bairro de Santa Cruz, Rua de Thomar.
- 37 Jacintho Botelho Arruda, filho de Antonio Joaquim Arruda, natural da Ilha de S. Miguel, districto de Ponta Delgada — Arcos do Jardim, n.º 3.
- 38 Ricardo Soares Machado, filho de Joaquim Machado, natural da Matta de Lobos, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda — Rua J. A. d'Aguiar, n.º 114.
- 39 Francisco Maria Dias Constantino Ferreira Pinto, filho de Elias do Carmo Constantino Ferreira Pinto, natural da Ilha de S. Nicolau, concelho de Ribeira Brava (Cabo Verde) — Rua da Trindade, n.º 26.

- 40 José Gonçalves Carteado Monteiro, filho de José Gonçalves Monteiro, natural de Darque, concelho e districto de Vianna do Castello — Penedo da Saudade.
 41 Augusto Cymbron Borges de Sousa, filho de Vicente Cymbron Borges de Sousa, natural de Ponta Delgada — Bairro de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano.
 42 Alvaro Roxanes de Carvalho, filho de Antonio Roxanes de Carvalho, natural de S. Martinho do Bispo, districto de Coimbra — Bairro de Sant'Anna, n.º 38.

Segundo anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahda	
3. ^a CADEIRA — <i>Physiologia especial e Hygiene privada</i>	9 1/2	11	} Alternados.
Cathedratico — Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.			
4. ^a CADEIRA — <i>Anatomia topographica e Medicina operatoria</i>	11	12 1/2	
Cathedratico — Dr. Manuel da Costa Alemão.			
5. ^a CADEIRA — <i>Anatomia pathologica e Toxicologia</i>	8	9 1/2	
Cathedratico — Dr. Raymundo da Silva Motta.			

- 1 Adriano Luiz d'Oliveira Pessa, filho de José Luiz d'Oliveira Pessa, natural de Pombal, districto de Leiria — Bairro de Santa Cruz, Rua de Thomar.
 2 Frederico Augusto Sanches Pereira de Moraes, filho de Frederico Augusto Pereira de Moraes Beça e Barbosa, natural de Penafiel, districto do Porto — Rua do Forno, n.º 26.
 3 João Avelino Pereira da Rocha, filho de Francisco Avelino Pereira da Rocha, natural de Villa Real — Rua dos Militares, n.º 35.
 4 José Maria Cardoso, filho de José Maria Cardoso, natural de Evora — Rua de Borges Carneiro, n.º 84.
 5 Manuel Antonio Martins Pereira, filho de pai incognito, natural de Coimbra — Rua da Trindade, n.º 55.
 6 Ricardo José d'Almeida e Sousa, filho de José Simões, natural de Valle de Remigio, concelho de Mortagua, districto de Vizeu — Rua de Ferreira Borges, n.º 195.
 7 Arthur d'Azevedo Leitão, filho de Antonio Augusto d'Azevedo Leitão, natural de Vouzella, districto de Vizeu — Estrada da Beira.
 8 Francisco Antonio de Paula, filho de Antonio Francisco de Paula, natural de Barrancos, districto de Beja — Rua do Loureiro, n.º 10.
 9 Alfredo Lopes, filho de Francisco Lopes, natural de Valle de Espinho, concelho do Sabugal, districto da Guarda — Rua de S. Pedro, n.º 4.
 10 Antonio Agostinho Morão de Campos, filho de José Morão de Campos, natural do Sabugal, districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 38.
 11 Accacio Julio Ferreira, filho de José Antonio Ferreira, natural de Villa Nova de Foscôa, districto da Guarda — Rua de S. Pedro, n.º 4.

- 12 José Martins da Silva Teixeira, filho de Manuel da Silva Teixeira, natural de Sôza, concelho de Vagos, districto de Aveiro — Rua das Cosinhas, n.º 2.
- 13 Antonio dos Santos Tovim, filho de Antonio dos Santos Tovim, natural de Coimbra Collegio dos Orphãos.
- 14 João Serras e Silva, filho de Antonio Serras e Silva, natural de Alcaravella, concelho do Sardoal, districto de Santarem — Travessa do Cabido, n.º 10.
- 15 Guilherme Henrique de Moura Neves, filho de Antonio Henriques das Neves, natural de Boa Farinha, concelho de Villa de Rei, districto de Castello Branco — Rua dos Militares, n.º 27.
- 16 José Maria da Silveira Montenegro, filho de José Maria da Silveira Montenegro, natural de Touraes, concelho de Ceia, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 25.
- 17 Joaquim da Silva Costa e Nora, filho de José da Silva Nora, natural do Pizão, freguezia de Cantanhede, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 97.

Terceiro anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
6.ª CADEIRA — <i>Materia medica e Pharmacia</i> Cathedratico — Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte.	10	11 1/2	} Alternados.
7.ª CADEIRA — <i>Pathologia geral e Historia geral da Medicina</i> Cathedratico — Dr. Manuel Pereira Dias. — Rege esta Cadeira o Lente substituto Dr. Luiz Pereira da Costa.	12	1 1/2	
8.ª CADEIRA — <i>Pathologia cirurgica e Dermatologia</i> Cathedratico — Dr. João Jacintho da Silva Corrêa.	8	9 1/2	

- 1 Angelo Pereira Dias Ferreira, filho de José Joaquim Ferreira, natural de Almalaguez, concelho e districto de Coimbra — Rua da Alegria, n.º 77.
- 2 Anselmo Patricio, filho de Joaquim Diniz Patricio, natural do Monte da Falagueira, concelho de Niza, districto de Portalegre — Arcos do Jardim, n.º 37.
- 3 Antonio d'Abreu Freire, filho de José Thomaz Martins, natural de Avanca, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 73.
- 4 Antonio da Costa e Almeida, filho de Francisco Rodrigues da Costa, natural de Ferreiros, concelho de Anadia, districto de Aveiro — Ladeira do Seminario, n.º 7.
- 5 Antonio Gonçalves, filho de Manuel Gonçalves Junior, natural de Soudos, concelho de Torres Novas, districto de Santarem — Rua Nova.
- 6 Antonio Julio Telles de Sampaio Rio, filho de Julio Telles de Sampaio Rio, natural de Leiria — Marco da Feira, n.º 7.

- 7 Antonio de Sousa Vadre, filho de Antonio de Sousa Gomes Castellino e Alvim, natural de Ceiça, concelho de Villa Nova de Ourem, districto de Santarem — Rua das Esteirinhas, n.º 28.
- 8 Custodio José Moniz Galvão, filho de Antonio Pedro Moniz Galvão, natural de Alcacer do Sal, districto de Lisboa — Rua das Flores, n.º 7.
- 9 José Frederico Cortes Menezes, filho de José Augusto da Silva Menezes, natural de Faro — Rua das Esteirinhas, n.º 28.
- 10 Lucio Paes d'Abranches, filho de Antonio Paes d'Abranches, natural de Paranhos, concelho de Ceia, districto da Guarda — Rua do Forno, n.º 10.
- 11 Victoriano da Gloria Ribeiro de Figueiredo e Castro, filho de Lourenço José Ribeiro de Figueiredo e Castro, natural de Paderne, concelho de Melgaço, districto de Vianna do Castello — Estrada da Beira.
- 12 Virgilio Affonso da Silva Poiares, filho de Antonio José da Silva Poiares, natural de Mira, districto de Coimbra — Rua da Moeda, n.º 58.
- 13 Francisco Maria do Amaral, filho de José Maria do Amaral, natural de S. Fructuoso, freguezia de Ceira, concelho e districto de Coimbra — Estrada da Beira.
- 14 Alberto Deodato da Costa Rato, filho de Januario da Costa Rato, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua do Borrvalho, n.º 2.
- 15 Ayres Julio de Sousa Lobão de Macedo Chaves, filho de João Baptista de Sousa Macedo Chaves, natural de Refojos, concelho de Cabeceiras de Basto, districto de Braga — Rua dos Estudos, n.º 35.
- 16 Adolpho Carlos Barroso da Silveira, filho de Joaquim Augusto Soares da Silveira, natural de Vizeu — Rua do Rego d'Agua, n.º 10.
- 17 Augusto de Sande Sacadura Botte, filho de João de Sacadura Botte Corte-Real, natural de Agueira, concelho de Nellas, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 25.
- 18 Luiz Botelho Motta, filho de Alfredo Botelho Motta, natural da Villa da Lagôa (Ilha de S. Miguel) — Rua do Salvador, n.º 30.
- 19 Carlos Leite Monteiro, filho de Antonio Leite Monteiro, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Rua da Trindade, n.º 7.
- 20 José da Costa Gaitto, filho de Antonio da Costa Gaitto, natural de Valle de Mattoco, freguezia de S. Martinho da Cortiça, concelho de Arganil, districto de Coimbra — Rua das Cosinhas, n.º 29.
- 21 Victo de Carvalho Baptista, filho de José Maria Lopes de Carvalho Baptista, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — Ladeira do Seminario.
- 22 Antonio Baptista Leite de Faria, filho de João Baptista Leite de Faria, natural de Azorem, concelho de Guimarães, districto de Braga — Rua das Esteirinhas, n.º 28.
- 23 Arthur Roviseco Garcia, filho de José Garcia, natural do Couço, concelho de Coruche, districto de Santarem — Rua das Flores, n.º 7.
- 24 José Henriques Bugalho, filho de Manuel Antonio Bugalho, natural de Portalegre — Rua da Trindade, n.º 69.
- 25 Antonio Pires de Carvalho, filho de Antonio Maria de Carvalho, natural do Casal d'Ermio, freguezia e concelho da Louzã, districto de Coimbra — Estrada da Beira.
- 26 Antonio José d'Almeida filho de José Antonio d'Almeida, natural de Valle da Vinha, freguezia de S. Pedro d'Alva, concelho de Penacova, districto de Coimbra — Rua da Mathematica, n.º 16.
- 27 Antonio de Serpa Machado e Mello, filho de Bernardo de Serpa Pimentel, natural de Trouxemil, concelho e districto de Coimbra — Rua dos Coutinhos.

Quarto anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
9. ^a CADEIRA — <i>Pathologia interna</i> Cathedratico — Dr. José Epiphanio Marques.	11	12 1/2	} 2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
10. ^a CADEIRA — <i>Tocologia, molestias de puerperas, recém-nascidos e clinica cirurgica</i> Cathedratico — Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior.	9 1/2	11	
Curso supplementar de <i>Clinica cirurgica</i> ...	10	11 1/2	

- 1 Adelino Vieira de Campos de Carvalho, filho de Adelino Vieira de Campos de Carvalho, natural de S. Gens de Calvos, concelho de Povoas de Lanhoso, districto de Braga — Rua de Sá de Miranda, n.º 36.
- 2 Alfredo Abilio da Rocha Peixoto, filho de Rodrigo Antonio da Rocha Peixoto, natural de Vianna do Castello — Rua de Sá de Miranda.
- 3 Antonio Couceiro Martins, filho de Augusto Gomes Martins, natural de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho, districto de Coimbra — Bairro de Santa Cruz, Rua de Thomar.
- 4 Antonio Ferreira de Paiva Sampaio, filho de Francisco Ferreira de Miranda, natural de Caramos, concelho de Felgueiras, districto do Porto — Rua do Infante D. Augusto, n.º 46.
- 5 Antonio Maria Dias d'Oliveira, filho de Abilio Dias d'Oliveira, natural de Covas do Douro, concelho de Sabrosa, districto de Villa Real — Marco da Feira, n.º 36.
- 6 Antonio dos Santos Cordeiro, filho de Joaquim dos Santos Cordeiro, natural de Budens, concelho de Villa do Bispo, districto de Faro — Quartel da Graça.
- 7 Antonio de Sousa Neves, filho de Francisco de Sousa Neves, natural de Alcobaça, districto de Leiria — Rua do Loureiro, n.º 48.
- 8 Augusto Machado, filho de Maria da Conceição Ferreira, natural de Urgezès, concelho de Guimarães, districto de Braga — Rua de Sá de Miranda.
- 9 Domingos Fernando Garcia, filho de Francisco Garcia Esteves, natural de Vidigueira, districto de Beja — Rua do Loureiro, n.º 18.
- 10 Domingos Pulido Garcia, filho de João Thomaz Garcia, natural de Vidigueira, districto de Beja — Rua do Loureiro, n.º 18.
- 11 Francisco Antonio da Cruz Amante, filho de Augusto Antonio da Cruz Amante, natural de Coimbra — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 54.
- 12 Francisco Baptista da Silva, filho de Francisco Baptista da Silva, natural de Braga — Couraça dos Apostolos, n.º 15.
- 13 Francisco de Freitas Cardoso e Costa, filho de Francisco de Freitas Cardoso, natural de Touraes, concelho de Ceia, districto da Guarda — Rua dos Estudos, n.º 31.
- 14 Herculano Pinto Diniz, filho de Joaquim da Costa Pinto, natural de Lagares, concelho de Oliveira do Hospital, districto de Coimbra — Rua do Cotovello, n.º 7.
- 15 Izidoro Joaquim da Silva Rico, filho de Joaquim da Silva Rico, natural de Redondo, districto de Evora — Rua do Cotovello, n.º 7.
- 16 João Raphael Mendes Dona, filho de Raphael Augusto Dona, natural de Alter do Chão, districto de Portalegre — Rua dos Estudos, n.º 16.

- 17 Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, filho de Joaquim Francisco da Fonseca, natural da Pedreira, concelho de Felgueiras, districto do Porto — Rua do Guedes, n.º 3.
 18 José Augusto da Costa Palmeira, filho de João da Costa Palmeira, natural de Braga — Rua dos Estudos, n.º 17.
 19 José Ernesto d'Amorim, filho de João Ernesto d'Amorim, natural da Ilha de S. Jorge, concelho da Calheta, districto de Angra do Heroismo — Rua dos Estudos, n.º 16.
 20 Rodrigo da Silva Araujo, filho de Luiz Domingues da Silva Araujo, natural do Porto — Rua do Corpo de Deus, n.º 63.
 21 Julio Cesar Lucas, filho de José dos Santos Lucas, natural de Figueiró da Serra, concelho de Gouveia, districto da Guarda — Rua de Sá de Miranda, n.º 4.
 22 Pedro Celestino de Campos Paes do Amaral, filho de Antonio de Campos Paes do Amaral, natural de Castellejo, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Rua de Sá de Miranda, n.º 4.
 23 José da Costa Pinto, filho de João da Costa Pinto, natural de Sinde, concelho de Tábua, districto de Coimbra — Santo Antonio dos Oliveas.
 24 Herculano Augusto Rodrigues Miranda de Carvalho, filho de Manuel Rodrigues de Carvalho, natural de Travanca, concelho da Feira, districto de Aveiro — Largo de S. João, n.º 19.
 25 Luiz Alves de Campos, filho de Joaquim Alves de Campos, natural de Torrozzello, concelho de Ceia, districto da Guarda — Rua do Cotovello, n.º 7.

Quinto anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
11. ^a CADEIRA — <i>Clinica das mulheres</i> Cathedratico — Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios.	8	9 1/2	} 2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
12. ^a CADEIRA — <i>Clinica dos homens</i> Cathedratico — Dr. Augusto Antonio da Rocha.	12 1/2	2	
13. ^a CADEIRA — <i>Medicina legal, Hygiene publica e Policia hygienica</i> Cathedratico — Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.	11	12 1/2	

- 1 Antonio Pedro Alho Rogado, filho de Francisco Braz Rogado, natural das Pias, concelho de Moura, districto de Beja — Quinta da Varzea.
 2 Antonio dos Santos Paiva, filho de Antonio dos Santos Paiva, natural de Lisboa, freguezia da Magdalena — Rua de Quebra Costas.
 3 Fernando Godinho de Figueiredo e Mello, filho de Fernando Augusto d'Andrade Pimentel de Mello, natural de S. Miguel de Poiares, concelho de Santo André de Poiares, districto de Coimbra — Rua da Esperança, n.º 20.
 4 Joaquim Tavares Festas, filho de Antonio Leão Festas, natural da Gandara, freguezia de Valle de Remigio, concelho de Mortagua, districto de Vizeu — Rua da Esperança, n.º 32.
 5 Antonio Firmo d'Azeredo Antas, filho de João Miguel d'Azeredo Pinto de Vasconcellos,

- natural de Oura, concelho de Chaves, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 25.
- 6 Antonio Thomaz da Silva Coelho, filho de Bento Thomaz da Silva Coelho, natural de Caminha, districto do Vianna do Castello — Largo do Hospital, n.º 5.
- 7 Evaristo José Cutileiro, filho de José Joaquim Cutileiro, natural de Evora — Arcos do Jardim, n.º 27.
- 8 Antonio Jacintho Marcão, filho de Thomaz Lopes Marcão, natural de Reguengos, concelho de Reguengos de Monsaraz, districto de Evora — Ladeira do Seminario, n.º 6.
- 9 Silvestre Falcão de Sousa, filho de Silvestre José Falcão, natural de Castro Marim, districto de Faro — Arcos do Jardim, n.º 27.
- 10 Herminio Soares Machado, filho de Joaquim Machado, natural de Matta de Lobos, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 114.
- 11 Francisco José da Silva Basto, filho de Antonio José da Silva Basto, natural de Guimarães, districto de Braga — Becco d'Anarda, n.º 10.
- 12 Arnaldo Gomes Pereira Baptista, filho de João Pereira Baptista, natural de Povoá de Varzim, districto do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 53.
- 13 Antonio da Silva Vieira, filho de José João Gonçalves Vieira, natural de Algoz, concelho de Silves, districto de Faro — Rua da Sophia, n.º 46.
- 14 Emygdio Gomes Dias Neves, filho de Alexandre José Gomes, natural da Vella, concelho e districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 17.
- 15 Manuel Ferreira d'Almeida Manso, filho de José Ferreira d'Almeida Manso, natural de Prados, concelho de Celorico da Beira, districto da Guarda — Couraça dos Apostolos, n.º 114.
- 16 Guilherme Nunes Franqueira, filho de Romão Franqueira, natural de Fonte Longa, concelho de Carrazeda d'Anciães, districto de Bragança — Arcos do Jardim, n.º 27.
- 17 João José Perez Ponce y Sanchez, filho de Santiago Perez Ponce, natural de Tavira, districto de Faro — Bairro de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano.
- 18 Accacio Monteiro Leitão, filho de Antonio Ivo Leitão, natural de Pombal, districto de Leiria — Bairro de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano.
- 19 Francisco Martins Bello, filho de Antonio Martins Bello, natural de Reguengos, concelho de Reguengos de Monsaraz, districto de Evora — Travessa da Rua da Mathematica, n.º 8.
- 20 João Carlos Marques da Silva e Costa Guerra, filho de Antonio Carlos da Costa Guerra, natural de Leiria — Arcos do Jardim, n.º 8.
- 21 Claudio Paes Rebello, filho de José Antonio Rebello, natural do Cano, concelho de Souzel, districto de Portalegre — Rua dos Estudos, n.º 16.
- 22 Augusto d'Almeida e Oliveira, filho de Justiniano da Cruz Almeida, natural de Carniças, concelho de Trancoso, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 97.
- 23 José Nunes de Carvalho e Noronha, filho de José Nunes de Carvalho, natural de Carvalheira de Cima, freguezia de Tapeus, concelho de Soure, districto de Coimbra — Couraça dos Apostolos, n.º 53.
- 24 Jacintho de Freitas Morna, filho de José de Freitas Morna, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Rua do Borrhalho, n.º 5.
- 25 José da Cunha e Silva, filho de José da Cunha e Silva, natural de Portalegre — Couraça dos Apostolos, n.º 53.
- 26 Alfredo de Freitas, filho de Manuel de Freitas, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Marco da Feira, n.º 17.
- 27 Annibal Ferreira da Costa Maia, filho de João Ferreira Maia, natural de Coimbra — Mont'arroio, n.º 6.
- 28 Carlos da Silva Oliveira, filho de Francisco da Silva Oliveira, natural de Coimbra — Rua da Sophia, n.º 94.
- 29 Henrique Maria d'Aguiar, filho de José Maria d'Aguiar, natural de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel) — Arcas d'Agua, n.º 77.
- 30 Joaquim Julio Cutileiro, filho de Domingos Bernardino Cutileiro, natural de Evora — Rua do Infante D. Augusto, n.º 30.

CURSO DE PHARMACIA

LABORATORIO CHIMICO

PRIMEIRO ANNO

- 1 José de Mello Alves Brandão, filho de Joaquim Maria de Mello, natural de Coimbra.
- 2 (*Riscado da Matricula*).
- 3 Arthur Gonçalves Amaro, filho de João Maria Gonçalves Amaro, natural da Figueira da Fóz, districto de Coimbra.
- 4 Antonio de Lacerda Pereira Forjaz Junior, filho de Antonio de Lacerda Pereira Forjaz, natural de S. Jorge, concelho das Vêlas, districto de Angra do Heroísmo (Ilha Terceira).

SEGUNDO ANNO

- 1 Francisco Cordeiro, filho de Rosa Emilia Pereira, natural de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel).

TERCEIRO ANNO

- 1 José Victorino Baptista dos Santos, filho de Victorino Baptista, natural de Coimbra — Couraça dos Apostolos, n.º 47.
- 2 Domingos Simões Sampaio, filho de José Simões da Silva, natural de Coimbra — Rua de Borges Carneiro, n.º 86.
- 3 Antonio Carvalho da Fonseca, filho de José Carvalho da Fonseca, natural de Vizen — Rua do Corpo de Deus, n.º 75.

QUARTO ANNO

- 1 Diogo Augusto Coxito Granado, filho de João Coxito Granado, natural de Escalhão, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda — Rua da Mathematica, n.º 42.
- 2 José d'Almeida Barreto, filho de Casimiro d'Almeida Barreto, natural de Sôza, concelho de Vagos, districto de Aveiro — Mont'arroio, Rua Oriental, n.º 107.
- 3 Miguel Fernandes Ramalho, filho de Diogo Fernandes Ramalho, natural de Freixendas, concelho de Pinhel, districto da Guarda — Rua do Borrvalho, n.º 42.

Estudantes premiados na Faculdade de Medicina
no anno lectivo de 1891-1892

QUARTO ANNO

Accessit sem gradação { Augusto d'Almeida e Oliveira (n.º 10).
Francisco José da Silva Basto (n.º 15).
Francisco Martins Bello (n.º 16).
Henrique Maria d'Aguiar (n.º 17).

QUINTO ANNO

Accessit sem gradação { Julio Paulo de Freitas (n.º 7).
Aniceto d'Oliveira Xavier (n.º 12).
Manuel Antonio Lino Junior (n.º 24).
Lucio Martins da Rocha (n.º 26).

Estudantes que foram declarados distinctos na mesma Faculdade
no anno lectivo de 1891-1892

TERCEIRO ANNO

Distinctos sem gradação { Antonio de Sousa Neves (n.º 8).
Domingos Pulido Garcia (n.º 10).
Francisco Antonio da Cruz Amante (n.º 11).
Julio Cesar Lucas (n.º 24).

QUARTO ANNO

Distinctos sem gradação { Accacio Monteiro Leitão (n.º 1).
Alfredo de Freitas (n.º 2).
Antonio Jacintho Marcão (n.º 5).
Joaquim Julio Cutileiro (n.º 21).
Joaquim Tavares Festas (n.º 22).
Claudio Paes Rebello (n.º 25).

QUINTO ANNO

Distinctos com gradação { 1.º *Distincto* — José Maria d'Aguiar (n.º 16).
2.º " — Antonio da Silva Pontes (n.º 10).
3.º " — Julio Graça Craveiro (n.º 31).
4.º " — Abel Maria de Lacerda (n.º 3).

Mapa estatístico do movimento dos Estudantes da Faculdade de Medicina, no anno lectivo de 1891-1892

Annos	Habilitados				Total	Perderam o anno	Matriculas annulladas	Total	Total geral	Actos de Estudantes de annos anteriores			
	Examinados		Reprovados	Deixaram de fazer acto						Aprovados		Reprovados	Total
	Nemine Discrepante	Simpliciter									Nemine Discrepante		
1.º.....	13	-	4	-	19	3	-	24	-	-	-	-	
2.º.....	19	3	1	-	23	-	-	23	-	-	-	-	
3.º.....	23	2	-	-	25	3	-	28	-	-	-	-	
4.º.....	30	-	-	-	30	-	-	30	-	-	-	-	
5.º.....	29	-	-	-	29	2	-	31	-	-	-	-	
Total.....	116	7	5	-	128	10	-	138	-	-	-	-	

FACULDADE DE MATHEMATICA

PESSOAL EFFECTIVO

Lentes Cathedratleos

- Dr. Luiz da Costa e Almeida — Lente de prima, decano e director da Faculdade — (*Cathed. da 3.^a Cadeira*) — Rua do Cosme, n.º 11.
- Dr. José Joaquim Pereira Falcão — (*Cathed. da 5.^a Cadeira*) — Rua da Trindade, n.º 2.
- Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues — (*Cathed. da 1.^a Cadeira*) — Rua dos Grillos, n.º 12.
- Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett — (*Cathed. da 8.^a Cadeira*).
- Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto — (*Cathed. da 7.^a Cadeira*).
- Dr. José Freire de Sousa Pinto — (*Cathed. da 6.^a Cadeira*) — Rua de Borges Carneiro.
- Dr. José Bruno de Cabedo de Almeida de Azevedo e Lencastre — (*Cathed. da 2.^a Cadeira*) — Rua do Cabido, n.º 11.
- Dr. Augusto d'Arzilla Fonseca — (*Cathed. da 4.^a Cadeira*) — Ladeira do Seminario.

Substitutos

- Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo — Rua dos Coutinhos, n.º 18.
- Dr. Henrique Manuel de Figueiredo — Rua dos Coutinhos, n.º 3.
- Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva — Rua dos Grillos, n.º 10.

Cadeira de Desenho annexa á Faculdade

- Professor — João Rodrigues Vieira — Rua da Mathematica, n.º 6.
- Substituto — Vago.
- Fiscal — Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.
- Secretario — Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva.
- Bedel — José Victo Xavier da Silva Freire — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 9.

DISCIPLINAS DO CURSO GERAL DE MATHEMATICA

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a CADEIRA — Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica.
 — » — (1.^a de *Philosophia*) Chimica inorganica.
 1.^o ANNO de Desenho mathematico.

SEGUNDO ANNO

- 2.^a CADEIRA — Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e probabilidades.
 — » — (3.^a de *Philosophia*) Physica (1.^a parte).
 2.^o ANNO de Desenho mathematico.

TERCEIRO ANNO

- 3.^a CADEIRA — Mechanica racional e suas applicações ás machinas.
 4.^a » — Geometria descriptiva — applicação á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras.
 — » — (5.^a de *Philosophia*) Physica (2.^a parte).
 3.^o ANNO de Desenho mathematico.

QUARTO ANNO

- 5.^a CADEIRA — Descripção e uso dos instrumentos opticos — astronomia pratica.
 6.^a » — Geodesia — topographia — operações cadastraes.

QUINTO ANNO

- 7.^a CADEIRA — Mechanica celeste.
 8.^a » — Physica mathematica — applicação da mechanica ás construcções.
 — » — (7.^a de *Philosophia*) Mineralogia e Geologia.

DISCIPLINAS

Para admissão á matricula nos Cursos de Artilheria — de Engenharia Militar —
e de Engenharia Civil, na ESCOLA DO EXERCITO

(Art. 35.º, 36.º e 40.º do Plano de reorganisação da ESCOLA DO EXERCITO, approved por Decreto de 28 de outubro de 1891, publicado no *Diario do Governo*, n.º 246, de 31 do mesmo mez.)

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a CADEIRA — Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica.
— » — (1.^a de *Philosophia*) Chimica inorganica.
1.º ANNO de Desenho mathematico.

SEGUNDO ANNO

- 2.^a CADEIRA — Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades.
— » — (3.^a de *Philosophia Physica* (1.^a parte).
— Curso especial de analyse chimica.
2.º ANNO de Desenho mathematico.

TERCEIRO ANNO

- 3.^a CADEIRA — Mechanica racional e suas applicações ás machinas.
4.^a » — Geometria descriptiva — applicações á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras.
— » — (5.^a de *Philosophia*) Physica (2.^a parte).
— » — (5.^a de *Direito*) Economia Politica e Estadistica.
3.º ANNO de Desenho mathematico.

N. B. Os alumnos que se destinam aos dois cursos de Engenharia Militar e Engenharia Civil, devem mostrar-se habilitados com certidão de approvação em Mineralogia e Geologia (7.^a Cadeira da Faculdade de *Philosophia*), na conformidade do n.º 1.º, do artigo 36.º, do citado Plano.

COMPENDIOS APPROVADOS PARA A FACULDADE DE MATHEMATICA

PRIMEIRO ANNO		Preços
1.ª CADEIRA		
<i>Carnois</i> — Geometria analytica.....		-§-
<i>Francoeur</i> — Algebra Superior, 1 vol., <i>Coimbra</i> , 1887.....		-§-
<i>Dr. Souto Rodrigues</i> — Additamento à Algebra Superior de <i>Francoeur</i> , 4 fl. <i>Coimbra</i>		\$500
DESENHO		
<i>J. Miguel d'Abreu</i> — Problemas de Desenho Linear Rigoroso, 3.ª parte (1.ª caderneta). <i>Coimbra</i> , 1883.....		1\$000
Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade. <i>Coimbra</i> , 1892.....		\$050
SEGUNDO ANNO		
2.ª CADEIRA		
<i>Dr. Gomes Teixeira</i> — Cours d'Analyse Infinitésimal.....		-§-
DESENHO		
<i>J. Miguel d'Abreu</i> — Problemas de Desenho Linear Rigoroso, 3.ª parte (2.ª caderneta) para o 2.º e 3.º anno. <i>Coimbra</i> , 1885.....		1\$000
TERCEIRO ANNO		
3.ª CADEIRA		
<i>Duhamel</i> — Mécanique Rationnelle. <i>Paris</i>		-§-
<i>Dr. Luiz da Costa</i> — Dynamica do ponto material. <i>Coimbra</i> , 1879.....		\$700
4.ª CADEIRA		
<i>Dr. S. Pinto</i> — Complementos de Geometria Descriptiva. <i>Coimbra</i> , 1853.....		-§-
<i>A. Mannheim</i> — Premiers Éléments de la Géom. Descriptive. <i>Paris</i> , 1882.....		-§-
" — Cours de Géométrie Descriptive. <i>Paris</i> , 1880.....		-§-
<i>La Gournerie</i> — Géométrie Descriptive.....		-§-
QUARTO ANNO		
5.ª CADEIRA		
<i>Dr. S. Pinto</i> — Elementos de Astronomia, 1.ª e 2.ª parte. <i>Coimbra</i> , 1873.....		2\$000
6.ª CADEIRA		
<i>Faie</i> — Cours d'Astronomie.....		-§-
<i>Liagre</i> — Calcul des Probabilités.....		-§-

QUINTO ANNO		Preços
7. ^a CADEIRA		
<i>Pontécoulant</i> — Théorie analytique du Système du Monde, Paris, 1856	-3-	
8. ^a CADEIRA		
<i>Lamé</i> — Théorie de l'élasticité. Paris, 1866	-3-	
» — Théorie de chaleur	-3-	
<i>E. Mathieu</i> — Théorie du Potentiel	-3-	

DOCUMENTOS PARA A MATRICULA NA FACULDADE DE MATHEMATICA
NO ANNO LECTIVO DE 1892-1893

PRIMEIRO ANNO

Alumnos ordinarios, obrigados ou voluntarios:

Certidão de idade de 15 annos completos;
Certidão de approvação nos seguintes preparatorios (Decretos de 20 e 27 de outubro de 1888 e Regulamento geral dos lyceus de 12 de agosto de 1886):

Curso geral dos lyceus

- 1.^o ANNO {Lingua portugueza (1).
 {Lingua franceza (2).
2.^o ANNO—Geographia (3).

(1) Ou lingua e litteratura portugueza da 1.^a classe do antigo curso dos lyceus.
(2) Ou francez da 1.^a classe (2.^o anno) do antigo curso dos lyceus.
(3) Ou geographia e historia da 2.^a classe (4.^o anno) do antigo curso dos lyceus.

Curso de sciencias

3.º ANNO	{ Historia (1). { Latim (2).
4.º ANNO	{ Mathematica, 1.ª parte (3). { Physica, 1.ª parte (4).
5.º ANNO	{ Mathematica, 2.ª parte (5). { Physica, 2.ª parte (6). { Philosophia elementar.
6.º ANNO	{ Mathematica, 2.ª parte (7). { Litteratura portugueza (8).
Curso completo de Desenho.	

A certidão de aprovação em *inglez*, exigida para a matricula n'esta Faculdade, pelo art. 68.º, § 2.º, do Regulamento geral dos lyceus de 12 de agosto de 1886, e pelo Decreto de 6 de fevereiro de 1890, foi dispensada para a matricula de 1891-1892 e de 1892-1893, por Decreto de 30 de julho de 1891, publicado no *Diario do Governo*, n.º 175.

Impostos para a matricula pagos no cofre da Universidade:

Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880	11\$520
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887	4\$150
	15\$670
6 % addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882	\$940
	16\$610
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890	\$055
	16\$665
Total, pago por meio de sello de estampilha	

Conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos (vid. pag. 88 e 89).

-
- (1) Ou geographia e historia de 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.
 (2) Ou latim de 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.
 (3) Ou mathematica da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso, ou mathematica elementar, 1.ª parte, do 3.º anno do actual curso geral.
 (4) Ou elementos de physica, chimica e historia natural, 1.ª parte, ou 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso, ou 4.º anno de qualquer dos actuaes cursos.
 (5) Ou mathematica elementar, 2.ª parte (5.º anno) do antigo curso.
 (6) Ou principios de physica, chimica historia natural, 2.ª parte, 3.ª classe (6.º anno) da antiga secção de sciencias.
 (7) Ou mathematica, 2.ª parte, 3.ª classe (6.º anno), da antiga secção de sciencias.
 (8) Ou lingua e litteratura portugueza ou 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso, ou 4.º anno do actual curso geral, ou 6.º anno de qualquer dos cursos de letras ou sciencias.

Quadro do Curso geral na conformidade da Portaria de 9 de outubro de 1861

DISCIPLINAS DO PRIMEIRO ANNO:

- 1.^a Cadeira — Algebra superior, etc.;
Chimica inorganica (1);
 Desenho (curso mathematico)

SEGUNDO ANNO

Documentos para matricula:

- Na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 1.^o anno.
 Na classe de Voluntario, os mesmos actos, ou licenciamento para os fazer, n'esta classe.

DISCIPLINAS DO SEGUNDO ANNO:

- 2.^a Cadeira — Calculo differencial, etc.;
Phisica, 1.^a parte (1);
 Desenho (curso mathematico).

TERCEIRO ANNO

Documentos para matricula:

- Na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 2.^o anno.
 Na classe de Voluntario, os mesmos actos, ou licenciamento para os fazer, n'esta classe.

DISCIPLINAS DO TERCEIRO ANNO:

- 3.^a Cadeira — Mechanica racional, e suas applicações ás machinas;
 4.^a " — Geometria descriptiva — applicação á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras;
Phisica, 2.^a parte (1);
 Desenho (curso mathematico).

QUARTO ANNO

Documentos para matricula:

- Na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do anno anterior.
 Na classe de Voluntario, os mesmos actos, ou licenciamento para os fazer, n'esta classe.

DISCIPLINAS DO QUARTO ANNO:

- 5.^a Cadeira — Descripção e uso dos instrumentos opticos — astronomia pra tica;
 6.^a " — Geodesia — topographia — operações cadastraes;
Botanica (1).
 (O acto do 4.^o anno é feito na classe de Ordinario.)

(1) Estas disciplinas pertencem á Faculdade de Philosophia, e podem ser frequentadas em qualquer classe, mesmo na de Obrigado,

QUINTO ANNO

Documentos para matricula:

Na classe de ordinario, os actos das disciplinas do 4.º anno e grau de bacharel.

DISCIPLINAS DO QUINTO ANNO:

- 7.ª Cadeira — Mechanica celeste;
 8.ª " — Physica mathematica — applicação da mechanica ás construcções;
Mineralogia e Geologia (1).

Curso preparatorio para admissão á matricula dos Cursos de Artilheria —
 Engenharia Militar — e Engenharia Civil na ESCOLA DO EXERCITO

(Vid. pag. 87)

PRIMEIRO ANNO

Os documentos para matricula são os mesmos que se exigem para o 1.º anno do *Curso geral* como Ordinario. (Vid. pag. 89.)

DISCIPLINAS DO PRIMEIRO ANNO:

As mesmas do 1.º anno do *curso geral*.

SEGUNDO ANNO

Documentos para matricula:

Na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 1.º anno.

DISCIPLINAS DO SEGUNDO ANNO:

- 2.ª Cadeira da Faculdade de Mathematica.
Curso especial de analyse chimica (2):
Physica, 1.ª parte (2);
 Desenho (curso mathematico).
 Economia Politica e Estadistica (na Faculdade de Direito) (3).

TERCEIRO ANNO

Documentos para matricula:

Na classe de Ordinario, os actos das disciplinas, do 2.º anno, excepto *analyse chimica e economica politica*.

(1) Estas disciplinas pertencem á Faculdade de Philosophia, e podem ser frequentada em qualquer classe, mesmo na de Obrigado.

(2) Estas disciplinas são frequentadas na Faculdade de Philosophia, na classe do Voluntario.

(3) A economia Politica póde ser frequentada no 2.º ou no 3.º anno do curso.

DISCIPLINAS DO TERCEIRO ANNO :

- 3.^a Cadeira } da Faculdade de Mathematica.
 4.^a " }
 Physica, 2.^a parte (1);
 Desenho (curso mathematico).

N. B. Os alumnos que se destinam aos dois cursos de Engenharia Militar e Engenharia Civil devem mostrar-se habilitados com approvaçãõ na cadeira de Mineralogia e Geologia (1).

DOCUMENTOS PARA CARTAS DE BACHAREL E FORMATURA

Certidão dos actos do 4. ^o e 5. ^o annos;	
Certificado do registo criminal;	
Propina academica (na carta de formatura):	
Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880.....	17\$280
" de 36 % — Lei de 4 de setembro de 1887.....	6\$220
	23\$500
" adicional de 6 % — Lei de 27 de abril de 1882.....	1\$410
	24\$910
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890.....	3084
	24\$994
Sello de verba (na carta de bacharel).....	15\$000

(1) Estas disciplinas são frequentadas na Faculdade de Philosophia, na classe de Voluntario.

ALUMNOS MATRICULADOS

Primeiro anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
1. ^a CADEIRA — <i>Algebra superior — principios da theoria dos numeros, etc.</i> Cathedratico — Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues.	44 1/2	1 1/2	2. ^{as} , 4. ^{as} e 6. ^{as}
1. ^a CADEIRA DE PHILOSOPHIA — <i>Chimica inorganica.</i>	12	2	3. ^{as} , 5. ^{as} e sabbados.
— <i>Desenho</i> , 1. ^o anno	8	10	3. ^{as} e sabbados.

Alumnos ordinarios

- 1 José de Mattos Sobral Cid, filho de Augusto de Mattos Cid, natural de Lamego, districto de Vizeu — Estrada da Beira.
- 2 Luiz Vasques da Cunha Braamcamp de Mancellos, filho de Luiz Augusto da Cunha de Mancellos Ferraz, natural de Lisboa, freguezia de S. Mamede — Rua de Borges Carneiro.
- 3 Estevão Pereira Palha Van Zeller, filho de Francisco Van Zeller, natural de S. Romão de Carnaxide, concelho de Oeiras, districto de Lisboa — Rua da Ilha, n.º 8.
- 4 Guilherme Urbano da Costa Ribeiro, filho de Joaquim Urbano da Costa Ribeiro, natural do Porto, freguezia de Santo Ildefonso — Travessa da Rua do Loureiro, n.º 4.
- 5 Antonio Emygdio Taborda d'Azevedo e Costa, filho de José Maria Rodrigues da Costa, natural de Penamacôr, districto de Castello Branco — Rua de Sá de Miranda, n.º 4.
- 6 Fernando Pinto d'Albuquerque Stöckler, filho de Luiz d'Albuquerque do Amaral Cardoso, natural de Ceia, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 57.
- 7 Antonio Maximo Branco de Mello, filho de Manuel Barbosa de Quadros, natural de Estarreja, districto de Aveiro — Rua do Norte, n.º 41.
- 8 D. Francisco de Salles Sotto Maior e Avila, filho de D. Miguel Carlos Sotto Maior e Azevedo, natural de Ancéde, districto do Porto — Rua do Guedes, n.º 23.
- 9 Eduardo Pereira do Valle, filho de Luiz Pereira do Valle, natural de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 52.
- 10 Francisco Manuel Dias Pereira, filho de Firmino Dias Pereira, natural de S. João da Pesqueira, districto de Vizeu — Rua do Guedes, n.º 3.
- 11 José de Magalhães de Menezes, filho de Fernando de Magalhães de Menezes, natural de Barcellos, districto de Braga — Couraça de Lisboa, n.º 67.

Alumnos obrigados

- 1 Amandio Gonçalves Paúl, filho de Joaquim Gonçalves Paúl, natural da Guarda — Rua da Trindade, n.º 17.
- 2 Alberto da Silva Gonçalves, filho de Joaquim da Silva Gonçalves, natural de Braga — Rua dos Estudos, n.º 17.
- 3 José d'Oliveira Lima, filho de Antonio Maria Lima, natural de Lisboa, freguezia de S. Nicolau — Mont'arroyo, n.º 53.
- 4 José Baptista Monteiro, filho de Manuel Monteiro, natural do Rochoso, concelho e districto da Guarda — Largo do Observatorio, n.º 5.
- 5 Antonio Martins Lobo, filho de Luiz Martins Lobo, natural das Lagôas, freguezia de Ceira, districto de Coimbra — Estrada da Beira, Calhabé.
- 6 José Baleiras Proença, filho de José Baleiras Neves, natural de Oledo, concelho de Idanha a Nova, districto de Castello Branco — Couraça de Lisboa, n.º 99.
- 7 Arthur Caldeira Scevola, filho de Francisco Ima Scevola, natural de Coimbra — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 17.
- 8 João Luciano Torres, filho de João Lourenço Torres, natural de Caminha, districto de Vianna do Castello — Rua dos Grillos, n.º 8.
- 9 José Pinto da Silva Faia, filho de José Pinto Rombo, natural de Fratel, concelho de Villa Velha do Rodão, districto de Castello Branco — Rua do Guedes, n.º 15.
- 10 Sergio Augusto Parreira, filho de José Francisco Parreira, natural de Freixo d'Espada à Cinta, districto de Bragança — Rua do Guedes, n.º 15.

Alumnos voluntarios

- 1 Antonio Alberto Dias Paredes, filho de Manuel Joaquim Dias Paredes, natural de Ferreiros, concelho de Amares, districto de Braga — Couraça de Lisboa, n.º 105.
- 2 Antonio d'Andrade Pissarra e Gouvêa, filho de Pedro da Silva Tavares e Gouvêa, natural da Guarda — Rua da Trindade, n.º 17.
- 3 Antonio da Gama Rodrigues, filho de Antonio Joaquim Rodrigues, natural da Bahia (Brasil) — Rua do Cabido, n.º 6.
- 4 Antonio José da Costa Sampaio, filho de Antonio Augusto da Costa Sampaio, natural do Porto, freguezia do Bomfim — Bairro de Santa Cruz, Rua de Thomar.
- 5 Aureliano Xavier de Sousa Maia, filho de José Luciano da Maia Xavier Annes, natural de Coja, concelho de Arganil, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 52.
- 6 Carlos Baptista Gonçalves Guimarães, filho de Angelo Baptista Gonçalves Guimarães, natural de Chaves, districto de Villa Real — Palacios Confusos, n.º 11.
- 7 Elysio d'Azevedo e Moura, filho de José Alves de Moura, natural de Braga, freguezia de S. Victor — Rua de Sá de Miranda, n.º 36.
- 8 Joaquim Marques Dá Mesquita Montenegro Paúl, filho de Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paúl, natural de Guimarães, districto de Braga — Rua do Infante D. Augusto, n.º 46.
- 9 José Antonio d'Andrade Sequeira, filho de Joaquim José d'Andrade Sequeira, natural de Portalegre — Rua da Ilha.
- 10 José Augusto Lobato Guerra, filho de José Maria d'Albergaria Guerra, natural do Funchal, freguezia de S. Gonçalo, Ilha da Madeira — Bairro de Santa Cruz, Rua de Thomar.
- 11 José Henriques Lebre, filho de Victorino Henriques Lebre, natural de Coimbra, freguezia de S. Bartholomeu — Rua de Ferreira Borges, n.º 76.
- 12 Luiz Gozaga Ribeiro Vianna, filho de Francisco Rodrigues Vianna, natural de Espozende, districto de Braga — Couraça de Lisboa, n.º 83.

- 13 Manuel Gaspar de Lemos, filho de Ernesto Anselmo Gaspar, natural da Figueira da Fóz, districto de Coimbra — Rua dos Grillos, n.º 1.
- 14 Manuel José Vaz Leitão Saraiva, filho de Antonio Augusto Vaz Leitão, natural de Manteigas, districto da Guarda — Bairro de Santa Cruz.
- 15 Antonio Gonçalves Themudo d'Andrade Sequeira, filho de Joaquim José d'Andrade Sequeira, natural de Portalegre — Rua da Ilha.
- 16 João Luiz Affonso Vianna, filho de João Antonio Affonso Vianna, natural de Vianna do Castello — Cidral.
- 17 José Novaes de Carvalho Soares de Medeiros, filho de Alvaro Novaes de Carvalho Soares, natural de Villa Cova da Lixa, concelho de Felgueiras, districto do Porto — Rua da Trindade, n.º 34.
- 18 Manuel de Mello Nunes Giraldes, filho de Manuel Nunes Giraldes, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Couraça de Lisboa, n.º 26.
- 19 Alfredo Ferreira Christina, filho de José Manuel Christina, natural da Pampilhosa, concelho da Mealhada, districto de Aveiro — Travessa da Rua da Mathematica, n.º 9.
- 20 Arthur Vieira de Mello da Cunha Osorio, filho de Carlos Augusto Vieira de Mello da Cunha Osorio, natural de S. Pedro Fins do Forno, concelho de Louzada, districto do Porto — Bairro de Santa Cruz, Rua de Thomar.
- 21 Luiz da Cruz Navega, filho de Seraphim da Cruz Navega, natural de Antes, freguezia de Ventosa do Bairro, concelho da Mealhada, districto de Aveiro — Rua do Borrvalho, n.º 31.
- 22 José Tiburcio Monteiro, filho de Joaquim José Augusto Monteiro, natural de Villa Real — Rua do Borrvalho, n.º 24.
- 23 Joaquim José Cerqueira da Rocha, filho de Joaquim José Cerqueira da Rocha, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 17.
- 24 Alberto de Novaes Barreiros, filho de Balthazar de Novaes Pereira e Sá, natural de Porto de Moz, districto de Leiria — Rua dos Militares, n.º 44.
- 25 Jorge Soares Pinto Mascarenhas, filho de José Soares Pinto Mascarenhas, natural de Revelles, freguezia de Taveiro, concelho e districto de Coimbra — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 41.
- 26 Affonso Maria de Sousa Teixeira da Motta, filho de Antonio de Sousa Teixeira da Motta, natural de Moreira do Castello, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Largo do Salvador, n.º 4.
- 27 Antonio da Silveira Teixeira da Motta, filho de Antonio de Sousa Teixeira da Motta, natural de Moreira do Castello, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Largo do Salvador, n.º 4.
- 28 Alvaro Augusto Lopes, filho de Antonio Lopes d'Almeida, natural da Matta de Lobos, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda — Rua da Mathematica, n.º 42.
- 29 Carlos da Silveira Brandão Freire Themudo, filho de José Fortunato da Silveira Freire Themudo e Vera, natural da Pederneira, concelho de Alcobaca, districto de Leiria — Rua dos Anjos, n.º 30.
- 30 Carlos Maria de Lacerda, filho de Aurelio Cesar Baptista d'Almeida Leitão, natural de Méda, districto da Guarda — Couraça dos Apostolos, n.º 94.
- 31 Luiz Maria Rosette, filho de Candido Seraphim de Jesus Maria e Cruz, natural das Febres, concelho de Cantanhede, districto de Coimbra — Rua da Louça, n.º 34.
- 32 Joaquim José d'Abreu, filho de Manuel Joaquim d'Abreu, natural de Elvas, districto de Portalegre — Travessa da Rua do Cabido, n.º 10.
- 33 Manuel Duarte Videira, filho de Manuel Duarte Videira, natural de Zambujal, concelho de Condeixa, districto de Coimbra — Rua do Loureiro, n.º 58.
- 34 Antonio da Rocha Manso, filho de José Rocha Manso, natural de Coimbra, freguezia de Santa Cruz — Rua da Sophia, n.º 74.
- 35 Luiz Martins da Costa Soares, filho de Eduardo Martins da Costa, natural de Vianna do Castello — Bairro de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano.
- 36 Joaquim d'Assumpção Ferraz Junior, filho de Joaquim d'Assumpção Ferraz, natural de Lamego, districto de Vizeu — Rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 37 Fernando Pinto de Mendonça Ferrão, filho de Bernardo José Pinto Ferrão, natural da Villa da Feira, districto de Aveiro — Rua de Borges Carneiro, n.º 15.

- 38 João Alexandre Lopes Galvão, filho de Antonio Lopes Galvão, natural da Orca, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 72.
- 39 José Falcão Ribeiro, filho de João Ribeiro, natural da Louzã, districto de Coimbra — Bairro de Santa Clara.
- 40 José Marçal Corrêa da Silva, filho de Antonio Corrêa da Silva, natural de Sernache do Bom Jardim, concelho da Certã, districto de Castello Branco — Rua da Mathematica, n.º 37.
- 41 Manuel de Lucena, filho de Joaquim Botelho de Lucena, natural de Lamego, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 52.
- 42 Herculano Abreu da Costa, filho de Hermano José Ferreira da Costa, natural de Porto de Moz, districto de Leiria — Rua dos Estudos, n.º 44.
- 43 João Evangelista Gomes Ribeiro, filho de João José Gomes Ribeiro, natural de Caminha, districto de Vianna do Castello — Largo da Feira, n.º 37.
- 44 José Julio Bettencourt Rodrigues Junior, filho de José Julio Rodrigues, natural de Lisboa, freguezia das Mercês — Bairro de Santa Cruz, Rua Sá da Bandeira.
- 45 Augusto d'Almeida Monjardino, filho de Jorge d'Almeida Monjardino, natural de Angra do Heroismo (Açores).
- 46 José Manuel Furtado Duarte, filho de José Joaquim da Silva Duarte, natural da cidade de Alcantara, Estado do Maranhão (Brasil) — Penedo da Saudade, n.º 3.
- 47 Gastão Abranches Ferreira da Cunha Feijó de Mello, filho de Laurindo Feijó de Mello, natural de Palmares, Estado de Pernambuco (Brasil) — Rua dos Anjos, n.º 2.
- 48 Julio Ferreira Cabral, filho de Antonio Ferreira Cabral, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Rua das Flores, n.º 41.
- 49 Henrique José Caldeira Queiroz, filho de Francisco d'Assis Caldeira Queiroz, natural de Borba, districto de Evora — Estrada da Beira.
- 50 Carlos Braamcamp Freire, filho do Barão d'Almeirim, Manuel Nunes Braamcamp Freire, natural de Lisboa, freguezia das Mercês — Rua dos Estudos, n.º 38.
- 51 Jacintho Manuel d'Oliveira, filho de Luiz d'Oliveira, natural de Ourique, districto de Beja.
- 52 Mario Negrão de Vasconcellos Monterrozo, filho de Augusto Soares Guedes de Vasconcellos Monterrozo, natural de Mesão-Frio, districto de Villa Real — Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 24.
- 53 Arthur Lopes Branco, filho de Felizardo Bernardes Telles Branco, natural do Couço, concelho de Coruche, districto de Santarem — Couraça de Lisboa, n.º 99.
- 54 João Evangelista Lopes Manita, filho de Bento Antonio Manita, natural de Brinches, concelho de Serpa, districto de Beja — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 72.
- 55 Affonso Henriques, filho de Anna Carolina Ferreira Botelho, natural de Goujoim, concelho de Armamar, districto de Vizeu — Rua dos Anjos, n.º 11.
- 56 Bartholomeu Kopke Severino de Sousa Lobo, filho de Diniz Kopke Severino de Sousa Lobo, natural de Vizeu, freguezia da Sé — Estrada da Beira, n.º 66.
- 57 José Cardoso de Menezes Martins, filho do Conde de Margaride, natural de Guimarães districto de Braga — Largo do Castello, n.º 24.

Alumno com destino á arma de infantaria na Escola do Exercito

Curso para os effectos do artigo 36.º do Plano de reorganisação da Escola do Exercito, approved por Decreto de 30 de outubro de 1892 (*Diario do Governo*, n.º 253, de 8 de novembro do mesmo anno):

- 58 Jorge Paes d'Oliveira Mamede Junior, filho de Jorge Paes d'Oliveira Mamede, natural de Sameice, concelho de Ceia, districto da Guarda :

Matriculado :

no 1.º anno mathematico, voluntario, n.º 58;
na cadeira de geometria descriptiva, voluntario, n.º 4;
e no 1.º anno de desenho do curso mathematico, n.º 47.

Segundo anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
2. ^a CADEIRA — <i>Calculo differencial e integral</i> , etc.....	8	10	3. ^{as} , 5. ^{as} e sabbados.
Cathedratico — Dr. José Bruno de Cabedo de Almeida de Azevedo e Lencastre.			
3. ^a CADEIRA DE PHILOSOPHIA — <i>Physica</i> , 1. ^a parte.....	8	10	2. ^{as} , 4. ^{as} e 6. ^{as}
— <i>Desenho</i> , 2. ^o anno.....	11 1/2	1 1/2	2. ^{as} e 6. ^{as}

Alumnos da classe de Ordinario

- 1 Virgilio Pinto da Silva, filho de José Maria Pinto, natural de Penafiel, districto do Porto — Rua do Loureiro, n.º 18.
- 2 João Baptista d'Almeida Arez, filho de Joaquim José Fernandes Arez, natural de Sirodá de Pondá, concelho de Pondá (Novas Conquistas, India Portugueza) — Rua de Sá de Miranda, n.º 20.
- 3 Domitilla Hormizinda Miranda de Carvalho, filha de Manuel Rodrigues de Carvalho, natural de Travanca, concelho de Villa da Feira, districto de Aveiro — Largo de S. João, n.º 19.
- 4 Manuel Barbosa da Silva Casqueiro, filho de José Maria Casqueiro, natural de Lisboa, freguezia de S. José — Rua do Cotovello, n.º 22.
- 5 Alfredo Balduino de Seabra Junior, filho de Alfredo Balduino de Seabra, natural de Aveiro — Rua Oriental de Mont'arroio, n.º 49.
- 6 Antonio Affonso Maria Vellado Alves Pereira da Fonseca, filho de Antonio Alves, Pereira da Fonseca, natural de Lisboa, freguezia de S. Julião — Couraça de Lisboa, n.º 133.
- 7 Francisco Cordeiro (*Vid. 2.^o anno de Pharmacia, n.º 1*).
- 8 Carlos de Sousa Bastos, filho de Antonio Maria de Sousa Bastos, natural de Coimbra — Largo do Poço, n.º 3.

Alumnos da classe de Obrigado

- 1 Antonio Maria do Valle, filho de José Antonio do Valle, natural de Villa Pouca do Campo, freguezia do Ameal, concelho e districto de Coimbra — Couraça dos Apostolos, n.º 114.
- 2 Jayme Constantino Fernandes Leal, filho de Manuel Augusto Godinho Leal, natural de Reguengos de Monsaraz, districto de Evora — Rua do Loureiro, n.º 41.
- 3 Joaquim Mathias Silverio, filho de Mathias Silverio, natural da Praia da Nazareth, concelho de Alcobaca, districto de Leiria — Rua das Colchas, n.º 4.

- 4 Oscar Pereira Marinho, filho de Joaquim José Marques Marinho, natural do Porto — Penedo da Saudade, n.º 3.
- 5 João Ernesto Mascarenhas de Mello, filho de José Maria Mascarenhas de Mello, natural de Lisboa, freguezia de Santos-o-Velho — Rua dos Estudos, n.º 21.
- 6 Angelo Rodrigues da Fonseca, filho de Manuel Joaquim da Fonseca, natural do Couto de Cocujães, concelho de Oliveira d'Azemeis, districto de Aveiro — Rua do Loureiro, n.º 31.
- 7 Bellarmino Augusto Pereira d'Abreu e Sousa, filho de Pedro Augusto Pereira d'Abreu e Sousa, natural de Santo Aleixo, concelho de Ribeira de Pena, districto de Villa Real — Travessa da Rua da Trindade, n.º 11.
- 8 Augusto de Sousa Roza, filho de Luiz Augusto de Souza Roza, natural de S. Martinho d'Anta, concelho de Sabroza, districto de Villa Real — Rua do Borrvalho, n.º 11.

Alumnos da classe de Voluntario

- 1 José Alberto Pereira de Carvalho, filho de Bento Alberto Pereira de Carvalho, natural de Coimbra — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 76.
- 2 Agostinho Lopes Coelho, filho de Antonio Lopes Coelho, natural de S. Vicente do Pinheiro, concelho de Penafiel, districto do Porto — Rua de S. Pedro, n.º 7.
- 3 Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas-Moniz, filho de Fernando de Pina Rezende Abreu, natural de Avanca, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 75.
- 4 Diogo Domingues Peres, filho de José Peres Ramires, natural de S. Thiago de Cacem, districto de Lisboa — Ladeira do Seminario, n.º 6.
- 5 Fernando Van Zeller Pereira Palha, filho de Francisco Van Zeller, natural de Lisboa, freguezia de Santa Engracia — Rua da Ilha, n.º 8.
- 6 José Carlos de Barros, filho de Affonso Ernesto de Barros, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra — Rua de S. Pedro, n.º 7.
- 7 Pedro Doria Nazareth, filho de José Antonio de Sousa Nazareth, natural de Coimbra — Rua do Visconde da Luz, n.º 29.
- 8 Pedro de Gusmão, filho de José de Moura Gusmão, natural da Figueira da Foz, freguezia de Buarcos, districto de Coimbra — Estrada da Beira.
- 9 Antonio Rodrigues d'Oliveira, filho de Francisco Henriques d'Oliveira, natural de Villa Nova d'Ourem, districto de Santarem — Rua dos Penedos, n.º 7.
- 10 Manuel Gomes Filippe Coelho, filho de Francisco Gomes Ferreira, natural de Coimbra — Rua da Sophia, n.º 109.
- 11 Alberto Pinheiro Torres, filho de Antonio Maria Pinheiro Torres, natural de Braga — Rua da Trindade, n.º 58.
- 12 Fernando de Sousa Botelho, filho do Conde de Villa Real, natural de Lisboa, freguezia de Santa Catharina — Rua das Flores, n.º 17.
- 13 Antonio Pinto de Miranda Guedes, filho de Antonio Pinto de Miranda, natural de S. Miguel de Poiares, concelho do Peso da Regua, districto de Villa Real — Rua dos Militares, n.º 3.
- 14 Americo Manuel da Conceição Mattos dos Santos, filho de João Baptista Augusto dos Santos, natural de Santarem — Rua dos Militares, n.º 21.
- 15 José Luiz d'Andrade Mendes Pinheiro, filho de Ignacio Augusto d'Andrade Mendes Pinheiro, natural de Montemor-o-Velho, districto de Coimbra — Estrada da Beira.
- 16 Rodrigo de Barros Teixeira dos Reis, filho de Sebastião de Barros Teixeira da Costa, natural de Castellões de Recesinhos, concelho de Penafiel, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 31.
- 17 Eduardo Valerio Augusto Villaça, filho de Antonio Eduardo Villaça, natural do Porto — Rua da Mathematica, n.º 16.

Terceiro anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
3. ^a CADEIRA — <i>Mechanica racional e suas applicações ás machinas</i> Cathedratico — Dr. Luiz da Costa e Almeida.	8	10	2. ^{as} , 4. ^{as} e 6. ^{as}
4. ^a CADEIRA — <i>Geometria descriptiva — applicação á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras</i> Cathedratico — Dr. Augusto d'Arzilla Fonseca.	11 1/2	1 1/2	3. ^{as} , 5. ^{as} e sabbados.
5. ^a CADEIRA DE PHILOSOPHIA — <i>Physica</i> , 2. ^a parte	1	3	3. ^{as} , 5. ^{as} e sabbados.
<i>Desenho</i> , 3. ^o anno	11 1/2	1 1/2	4. ^{as}

Alumnos da classe de Ordinario

- 1 Fiel da Fonseca Viterbo, filho de Boaventura da Fonseca e Silva de Viterbo, natural do Porto — Arcos do Jardim, n.º 15.
- 2 José Toscano de Figueiredo e Albuquerque, filho de Bernardo Maria Toscano de Figueiredo e Albuquerque, Visconde de Valdoeiro, natural da Vaccariça, concelho da Mealhada, districto de Aveiro — Ladeira do Seminario, n.º 15.
- 3 Octavio de Campos Monteiro, filho de Miguel de Sousa Monteiro, natural de Pelotas (Brasil) — Rua dos Militares, n.º 35.

Alumnos da classe de Voluntario

- 1 José Araujo de Sousa Nazareth, filho de Francisco Maria de Sousa Nazareth, natural de Coimbra — Rua de Ferreira Borges.
- 2 Manuel Xavier Ribeiro Vaz de Carvalho, filho de Arthur Xavier Ribeiro Vaz de Carvalho, natural do Peso da Regua, districto de Villa Real — Rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 3 Luiz Antonio Trincão (*Vid. 1.º anno de Medicina, n.º 21*).
- 4 Fernando de Sousa Botelho (*Vid. 2.º anno de Mathematica, voluntario, n.º 12*).
- 5 José Augusto da Costa Rego, filho de Francisco do Rego, natural de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel) — Bairro de S. José, n.º 15.
- 6 Arthur Armandio Ribeiro de Mello, filho de Accacio Pedro Ribeiro Alvares de Mello, natural do Sabugal, districto da Guarda — Bairro de Sant'Anna, n.º 18.

- 7 Pedro Joyce Diniz, filho de Francisco Antonio Diniz, natural de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 42.
 8 Antonio Pedro Rodrigues, filho de Luiz Filippe Rodrigues, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Marco da Feira, n.º 17.

Alumno voluntario de Geometria descriptiva

1 Jorge Paes d'Oliveira Mamede Junior.

Este alumno destina-se ao curso da arma de Infantaria. — Vid. a matricula do mesmo a pag. 97.

Quarto anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
5. ^a CADEIRA — <i>Descripção e uso dos instrumentos opticos — astronomia pratica</i> Cathedratico — Dr. José Joaquim Pereira Falcão.	1	3	3. ^{as} , 5. ^{as} e sabbados.
6. ^a CADEIRA — <i>Geodesia — topographia — operações cadastraes.....</i> Cathedratico — Dr. José Freire de Sousa Pinto.	10	12	2. ^{as} , 4. ^{as} e 6. ^{as}
4. ^a CADEIRA DE PHILOSOPHIA — <i>Botanica...</i>	11	1	3. ^{as} , 5. ^{as} e sabbados.

Alumnos da classe de Ordinario

1 Alvaro José da Silva Basto, filho de Antonio José da Silva Basto, natural de Guimarães, districto de Braga — Becco d'Anarda, n.º 10.

Alumnos da classe de Voluntario

- 1 Arthur Armandio Ribeiro de Mello (*Vid. 3. anno de Mathematica, voluntario, n.º 6*).
 2 Alfredo Machado, filho de João Vicente Machado, natural de Braga — Bairro de Santa Cruz — Rua de Thomar.

Quinto anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
7. ^a CADEIRA — <i>Mechanica Celeste</i> Cathedratico — Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto.	1	3	2. ^{as} , 4. ^{as} e 6. ^{as}
8. ^a CADEIRA — <i>Physica Mathematica</i> — <i>appli- cação da mechanica ás construcções</i> .. Cathedratico — Dr. Gonçalo Xavier d'Al- meida Garrett.	11	1	} 3. ^{as} , 5. ^{as} e sabbados.
7. ^a CADEIRA DE PHILOSOPHIA — <i>Mineralogia e Geologia</i>	8	10	

Alumnos da classe de Ordinario

- 1 Abel Augusto Dias Urbano, filho de João Thomaz Dias Urbano, natural de Santa Comba Dão, districto de Vizeu — Rua das Colchas, n.º 1.

Actos grandes na Faculdade de Mathematica no anno lectivo de 1891-1892

Aniceto d'Oliveira Xavier, filho de Joaquim d'Oliveira Braz, natural de Valle da Urra, concelho de Villa de Rei, districto de Castello Branco. — Fez exame de licenciado em 7 de julho de 1892, sendo-lhe dado para dissertação o seguinte argumento: *No ensino da dynamica que importancia convirá dar aos trabalhos de Poinsoot sobre a rotação dos corpos?*

Classificação numerica dos alumnos da Universidade, que no anno lectivo de 1891-1892 completaram os tres primeiros annos do curso preparatorio para a Escola do Exercito

PRIMEIRA CLASSE

Alvaro José da Silva Basto: Muito bom, com vinte valores.

SEGUNDA CLASSE

José Tavares d'Araujo e Castro: Bom, com quinze valores.

Alfredo Machado: Bom, com quatorze valores.

João Loureiro da Rocha Barbosa e Vasconcellos: Bom, com doze valores.

Coriolano Victor Salgado d'Andrade: Bom, com doze valores.

Antonio Teixeira de Queiroz Botelho de Castro e Vasconcellos: Bom, com onze valores.

Mapa estatístico do movimento dos Estudantes da Faculdade de Mathematica, no anno lectivo de 1891-1892

Annos	Habilitados					Perderam o anno	Matriculas annulladas	Total	Actos de Estudantes de annos anteriores			
	Examinados		Reprovados	Deixaram de fazer acto	Total				Nemine Discrepante	Simpliciter	Reprovados	Total
	Approvados	Nemine Discrepante										
1.º.....	49	45	6	1	74	43	1	14	2	-	2	4
2.º.....	14	-	9	2	22	40	1	11	1	-	-	1
3.º.....	5	-	-	1	6	4	-	4	1	-	1	1
4.º.....	1	-	-	-	1	-	5	5	-	-	-	-
5.º.....	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Total.....	70	45	15	4	404	27	7	34	138	-	2	6

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

PESSOAL EFFECTIVO

Lentes Cathedratleos

Conselheiro Dr. Antonio dos Santos Viégas — Lente de Prima, decano e director da Faculdade — (*Cathed. da 3.^a Cadeira*) — Rua do Loureiro, n.º 17.

Conselheiro Dr. Manuel Paulino d'Oliveira — (*Cathed. da 6.^a Cadeira*) — Rua da Mathematica, n.º 43.

Dr. Julio Augusto Henriques — (*Cathed. da 4.^a Cadeira*) — Edificio de S. Bento.

Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata — (*Cathed. da 2.^a Cadeira*).

O Digno Par do Reino Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães — (*Cathed. da 8.^a Cadeira*).

Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães — (*Cathed. da 7.^a Cadeira*) — Rua do Infante D. Augusto, n.º 11.

Dr. Antonio de Meirelles Guedes Pereira Coutinho Garrido — (*Cathed. da 5.^a Cadeira*) — Pateo do Castilho, n.º 5.

Dr. Francisco José de Sousa Gomes — (*Cathed. da 1.^a Cadeira*) — Largo da Mathematica, n.º 4.

Substitutos

Dr. Henrique Teixeira Bastos — Bairro de S. Bento, n.º 15.
Vagos dois logares.

Fiscal — Dr. Francisco José de Sousa Gomes.

Secretario — Dr. Henrique Teixeira Bastos.

Bedel — José Alves de Carvalho — Rua de Martins de Carvalho, n.º 29.

Continuo — Vago.

DISCIPLINAS PARA O CURSO DE PHILOSOPHIA

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a CADEIRA — Chimica inorganica.
 — (1.^a de Mathematica) Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica.

SEGUNDO ANNO

- 2.^a » — Chimica organica — analyse chimica.
 — (2.^a de Mathematica) Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades.

TERCEIRO ANNO

- 3.^a » — Physica (1.^a parte).
 4.^a » — Botanica.

QUARTO ANNO

- 5.^a » — Physica (2.^a parte).
 6.^a » — Zoologia.

QUINTO ANNO

- 7.^a » — Mineralogia e Geologia.
 8.^a » — Anthropologia, e Paleontologia humana e Archeologia pre-historica.
 (*Substituiu a de Agricultura por carta de lei de 2 de julho de 1885.*)

COMPENDIOS APPROVADOS PARA A FACULDADE DE PHILOSOPHIA

PRIMEIRO ANNO		Preços
1.ª CADEIRA		
<i>J. Santos e Silva</i> — Elementos de Analyse chimica qualitativa. <i>Coimbra</i>		1\$000
DESENHO		
<i>L. d'Henriet</i> — Cours rationnel de Dessin, 2. ^{me} édit. <i>Paris</i> , 1875		-§-
<i>Cassagne</i> — Le Dessin pour tous. Paysage. Livraison 5. ^{me} , 6. ^{me} , 7. ^{me} , 9. ^{me} e 10. ^{me}		-§-
SEGUNDO ANNO		
2.ª CADEIRA		
<i>Dr. Sousa Gomes</i> — Lições de Chimica — II, Chimica organica.....		2\$500
<i>J. Santos e Silva</i> — Elementos de Analyse Chimica.....		-§-
TERCEIRO ANNO		
3.ª CADEIRA		
<i>Ganot et Manoeuvre</i> — Traité élémentaire de Physique, 19. ^{me} édit. <i>Paris</i>		-§-
QUARTO ANNO		
5.ª CADEIRA		
Leçons de Physique générale par <i>James Chappuis</i> et <i>Alphonse Berget</i> . <i>Paris</i> , 1891-1892.....		-§-
6.ª CADEIRA		
<i>Carlet</i> — Précis de zoologie médicale		-§-
QUINTO ANNO		
7.ª CADEIRA		
<i>Dr. G. Guimarães</i> — Tratado elemental de mineralogia. <i>Porto</i> , 1883.....		2\$500
<i>Odón de Buen</i> — Tratado elemental de Geologia. <i>Barcelona</i> , 1890.....		-§-
<i>Lasaulx (A. de)</i> — Précis de Pétrographie. Introduction à l'étude des roches. Traduit de l'allemand par H. Forir — <i>Paris</i> , J. Rothschild, éditeur. 13, R. des Saints Pères — 1887.....		-§-
8.ª CADEIRA		
<i>Topinard</i> — Manuel de Anthropologie		-§-
<i>Mortillet</i> — Le Préhistorique		-§-

DOCUMENTOS PARA A MATRICULA NA FACULDADE DE PHILOSOPHIA
NO ANNO LECTIVO DE 1892-1893

PRIMEIRO ANNO

Alumnos ordinarios, obrigados ou voluntarios:

Certidão de idade de 15 annos completos;
Certidão de approvação nos seguintes preparatorios (Decretos de 20 e 27 de outubro de 1888 e Regulamento geral dos lyceus de 12 de agosto de 1886):

Curso geral dos lyceus

- 1.º ANNO {Lingua portugueza (1).
 {Lingua franceza (2).
2.º ANNO—Geographia (3).

Curso de sciencias

- 3.º ANNO {Historia (3).
 {Latim (4).
4.º ANNO {Mathematica, 1.ª parte (5).
 {Physica, 1.ª parte (6).
5.º ANNO {Mathematica, 2.ª parte (7).
 {Physica, 2.ª parte (8).
 {Philosophia elementar.

(1) Ou lingua e litteratura portugueza da 1.ª classe do antigo curso dos lyceus.

(2) Ou francez da 1.ª classe (2.º anno) do antigo curso dos lyceus.

(3) Ou geographia e historia da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.

(4) Ou latim de 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.

(5) Ou mathematica da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso, ou mathematica elementar, 1.ª parte, do 3.º anno do actual curso geral.

(6) Ou elementos de physica, chimica e historia natural, 1.ª parte, ou 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso, ou 4.º anno de qualquer dos actuaes cursos.

(7) Ou mathematica elementar, 2.ª parte (5.º anno) do antigo curso.

(8) Ou principios de physica, chimica, historia natural, 2.ª parte, 3.ª classe (6.º anno) da antiga secção de sciencias.

6.º ANNO { Mathematica, 2.ª parte (1).
 { Litteratura portugueza (2).
 Curso completo de Desenho.

A certidão de aprovação em *inglez*, exigida para a matricula n'esta Faculdade, pelo art. 68.º, § 2.º, do Regulamento geral dos lyceus de 12 de agosto de 1886, e pelo Decreto de 6 de fevereiro de 1890, foi dispensada para a matricula de 1891-1892 e de 1892-1893, por Decreto de 30 de julho de 1891, publicado no *Diario do Governo*, n.º 175.

Impostos para a matricula pagos no cofre da Universidade:

Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880	11\$520
36% sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887	4\$150
	<hr/>
	15\$670
6% addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882	5940
	<hr/>
	16\$610
Imposto complementar de 6% sobre os 6% addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890	5055
	<hr/>
Total, pago por meio de sello de estampilha	16\$665

Conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos (vid. pag. 108).

SEGUNDO ANNO

Documentos para matricula:

Na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 1.º anno.

Na classe de Voluntario, os mesmos actos, ou licenciamento para os fazer, n'esta classe.

DISCIPLINAS DO SEGUNDO ANNO:

2.ª Cadeira — Chimica organica e Analyse chimica;
Calculo differencial, etc. (2.ª Cadeira de Mathematica) (3).

TERCEIRO ANNO

Documentos para matricula:

Na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 2.º anno.

Na classe de Voluntario, os mesmos actos, ou licenciamento para os fazer, n'esta classe.

DISCIPLINAS DO TERCEIRO ANNO:

3.ª Cadeira — Physica, 1.ª parte;
 4.ª " — Botanica.

(1) Ou mathematica, 2.ª parte, 3.ª classe (6.º anno), da antiga secção de sciencias.

(2) Ou lingua e litteratura portugueza ou 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso, ou 4.º anno do actual curso geral, ou 6.º anno de qualquer dos cursos de letras ou sciencias.

(3) Os exames das duas primeiras cadeiras de Mathematica, subsidiarias, podem ser feitos em qualquer classe.

QUARTO ANNO

Documentos para matricula:

Na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do anno precedente.

Na classe de Voluntario, os mesmos actos, ou licenciamento para os fazer, n'esta classe.

DISCIPLINAS DO QUARTO ANNO:

5.^a Cadeira — Physica, 2.^a parte;

6.^a " — Zoologia.

N. B. O grau de bacharel, a que sómente são admittidos os alumnos ordinarios, é conferido na ultima das duas Cadeiras d'este anno, em que o bacharelado fizer acto.

Os voluntarios do curso geral podem fazer acto n'esta classe sómente em uma das duas Cadeiras (Physica, 2.^a parte, e Zoologia) á sua escolha.

Antes do acto da 6.^a Cadeira devem os alumnos mostrar-se habilitados com os exames do 1.^o e 2.^o anno de Desenho (Curso Philosophico), que podem fazer como alumnos internos ou externos.

QUINTO ANNO

Documentos para matricula:

Na classe de Ordinarios, certidão dos actos do quarto anno e grau de bacharel.

Na classe de Voluntarios, os mesmos actos.

DISCIPLINAS DO QUINTO ANNO:

7.^a Cadeira — Mineralogia e Geologia;

8.^a " — Anthropologia, Paleontologia humana e Archeologia pre-historica.

N. B. O acto de formatura só pôde ser feito na classe de Ordinario. Antes d'este acto deverão os alumnos provar que obtiveram approvação no exame de lingua grega.

Curso preparatorio para a Faculdade de Medicina

(Quadro na conformidade da Portaria de 9 de outubro de 1861
e Decreto de 22 de setembro de 1889)

(MATRICULAS E ACTOS NA CLASSE DE OBRIGADO)

PRIMEIRO ANNO

Documentos para matricula: os que são exigidos para o 1.^o anno do *Curso geral de Philosophia*.

DISCIPLINAS DO PRIMEIRO ANNO:

1.^a Cadeira de Philosophia — Chimica inorganica;

1.^a " de Mathematica — Algebra superior, etc.

SEGUNDO ANNO

Documentos para matricula: certidão dos actos das disciplinas do 1.º anno.

DISCIPLINAS DO SEGUNDO ANNO:

- 2.^a Cadeira de Philosophia — Chimica organica e Analyse chimica;
 3.^a " " — Physica, 1.^a parte.

TERCEIRO ANNO

Documentos para matricula: certidão dos actos do anno precedente.

DISCIPLINAS DO TERCEIRO ANNO:

- 4.^a Cadeira de Philosophia — Botanica;
 5.^a " " — Physica, 2.^a parte;
 6.^a " " — Zoologia.

N. B. Antes do acto da 6.^a Cadeira devem os alumnos mostrar-se habilitados com os exames do 1.º e 2.º anno de Desenho (Curso Philosophico), que podem fazer como alumnos internos ou externos.

DOCUMENTOS PARA CARTAS DE BACHAREL E FORMATURA

Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos;

Certificado do registo criminal;

Propina academica (na carta de formatura):

Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880.....	17\$280
" de 36 % — Lei de 1 de setembro de 1887	6\$220
	<hr/>
	23\$500
" adicional de 6 % — Lei de 27 de abril de 1882	1\$410
	<hr/>
	24\$910
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % additionaes — Lei de 30 de julho de 1890	\$084
	<hr/>
Total réis.....	24\$994
	<hr/>
Sello de verba (na carta de bacharel)	15\$000
	<hr/>

ALUMNOS MATRICULADOS

Primeiro anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sabida	
1. ^a CADEIRA — <i>Chimica inorganica</i> Cathedratico — Dr. Francisco José de Sousa Gomes.	12	2	3. ^{as} , 5. ^{as} e sabbados.
1. ^a CADEIRA DE MATHEMATICA — <i>Algebra superior</i> , etc.	11 1/2	1 1/2	2. ^{as} , 4. ^{as} e 6. ^{as}

1.^a CADEIRA — CHIMICA INORGANICA

Classe de Ordinario

- 1 Luiz Vasques da Cunha Braamcamp de Mancellos.
- 2 José Novaes de Carvalho Soares de Medeiros.
- 3 Antonio Maximo Branco de Mello.
- 4 Francisco Manuel Dias Pereira.

Classe de Obrigado

- 1 Amandio Gonçalves Paúl.
- 2 Alexandre da Silva Bastos, filho de José Pedro da Silva Bastos, natural de Miranda do Corvo, districto de Coimbra.
- 3 José Baptista Monteiro.
- 4 Antonio Martins Lobo.
- 5 José Baleiras Proença.
- 6 João Luciano Torres.
- 7 José Pinto da Silva Faia.
- 8 Sergio Augusto Parreira.

Classe de Voluntario

- 1 José de Mattos Sobral Cid.
- 2 Antonio Gonçalves Themudo d'Andrade Sequeira.
- 3 Estevão Pereira Palha Van Zeller.
- 4 Guilherme Urbano da Costa Ribeiro.

- 5 Antonio Alberto Dias Paredes.
- 6 Antonio da Gama Rodrigues.
- 7 Antonio José da Costa Sampaio.
- 8 Aureliano Xavier de Sousa Maia.
- 9 Carlos Baptista Gonçalves Guimarães.
- 10 Elysio d'Azevedo e Moura.
- 11 Joaquim Marques d'A Mesquita Montenegro Paúl.
- 12 José Augusto Lobato Guerra.
- 13 José Henriques Lebre.
- 14 Luiz Gonzaga Ribeiro Vianna.
- 15 Manuel Gaspar de Lemos.
- 16 Manuel José Vaz Leitão Saraiva.
- 17 Antonio Emygdio Taborda d'Azevedo e Costa.
- 18 Manuel de Mello Nunes Giraldes.
- 19 Alfredo Ferreira Christina.
- 20 Arthur Vieira de Mello da Cunha Osorio.
- 21 Fernando Pinto d'Albuquerque Stokler.
- 22 Luiz da Cruz Navega.
- 23 José Tiburcio Monteiro.
- 24 Joaquim José Cerqueira da Rocha.
- 25 Alberto de Novaes Barreiros.
- 26 Jorge Soares Pinto de Mascarenhas.
- 27 Affonso Maria de Sousa Teixeira da Motta.
- 28 Antonio da Silveira Teixeira da Motta.
- 29 Alvaro Augusto Lopes.
- 30 Carlos da Silveira Brandão Freire Themudo.
- 31 D. Francisco de Salles Sotto Maior e Avila.
- 32 Carlos Maria de Lacerda.
- 33 Luiz Maria Rosette.
- 34 Joaquim José d'Abreu.
- 35 Manuel Duarte Videira.
- 36 Antonio da Rocha Manso.
- 37 Luiz Martins da Costa Soares.
- 38 Joaquim d'Assumpção Ferraz Junior.
- 39 Fernando Pinto de Mendonça Ferrão.
- 40 João Alexandre Lopes Galvão.
- 41 José Falcão Ribeiro.
- 42 José Marçal Corrêa da Silva.
- 43 Manuel de Lucena.
- 44 Herculano Abreu da Costa.
- 45 João Evangelista Gomes Ribeiro.
- 46 José Julio Bettencourt Rodrigues Junior.
- 47 Augusto d'Almeida Monjardino.
- 48 José Manuel Furtado Duarte.
- 49 Gastão Abranches Ferreira da Cunha Feijó de Mello.
- 50 Julio Ferreira Cabral.
- 51 Henrique José Caldeira Queiroz.
- 52 Carlos Braamcamp Freire.
- 53 Jacintho Manuel d'Oliveira.
- 54 Mario Negrão de Vasconcellos Monterrozo.
- 55 José de Magalhães de Menezes.
- 56 Arthur Lopes Branco.
- 57 João Evangelista Lopes Manita.
- 58 Affonso Henriques.
- 59 José Cardoso de Menezes Martins.

Segundo anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
2. ^a CADEIRA — <i>Chimica organica</i> Cathedratico — Dr. Francisco Augusto Corréa Barata (rege o Dr. Francisco José de Sousa Gomes).	1 1/2	3 1/2	2. ^{as} , 4. ^{as} e 6. ^{as}
2. ^a CADEIRA DE MATHEMATICA — <i>Calculo differencial</i> , etc.....	8	10	3. ^{as} , 5. ^{as} e sabbados.

2.^a CADEIRA — CHIMICA ORGANICA

CURSO GERAL

Classe de Ordinario

- 1 João Ernesto Mascarenhas de Mello.
- 2 Domitilla Hormizinda Miranda de Carvalho.

Classe de Voluntario

- 1 Agostinho Lopes Coelho.
- 2 Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz.
- 3 José Alberto Pereira de Carvalho.
- 4 José d'Oliveira Lima.
- 5 Manuel Gomes Filippe Coelho.
- 6 Francisco Cardoso de Lemos, filho de João Cardoso de Lemos da Gama, natural de Casa Branca, freguezia do Ervedal, concelho de Souzel, districto de Portalegre — Rua dos Estudos, n.º 16.
- 7 *Sem effeito* — Passou à classe de *Obrigado*, n.º 47.
- 8 Alberto Pinheiro Torres.
- 9 Fernando de Sousa Bothelho.
- 10 Lino Ferreira, filho de Gerardo Ferreira, natural de Leiria — Rua d'Alegria, n.º 81.
- 11 *Sem effeito*.
- 12 Americo Manuel da Conceição Mattos dos Santos.
- 13 José Luiz d'Andrade Mendes Pinheiro.
- 14 Manuel Guedes da Silva Fonseca, filho de Manuel Pedro Guedes da Silva Fonseca, natural do Porto — Mont'arroyo, n.º 127.
- 15 Antonio Rodrigues d'Oliveira.
- 16 Alfredo Machado.
- 17 Antonio Guedes de Gouvêa, filho de José Guedes Sarmiento Loureiro de Vasconcellos, natural de Moimenta da Beira, districto de Vizeu — Rua da Moeda, n.º 29.
- 18 Antonio Maria Dias Milheiro, filho de Luiz Dias Milheiro, natural do Sardoal, districto de Santarem — Couraça dos Apostolos, n.º 48.

CURSO MEDICO

Classe de Obrigado

- 1 Antonio Maria do Valle.
- 2 Jayme Constantino Fernandes Leal.
- 3 Joaquim Mathias Silverio.
- 4 Oscar Pereira Marinho.
- 5 José Augusto Telles, filho de Augusto Monteiro dos Santos Telles, natural de Castello Bom, concelho de Almeida, districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 57.
- 6 Adrião de Moura, filho de José de Moura Gusmão, natural da Figueira da Foz, freguezia de Buarcos, districto de Coimbra — Estrada da Beira.
- 7 Alberto Simões da Costa Rego, filho de Alfredo Theodoro Simões Manso, natural do Avellar, concelho de Figueiró dos Vinhos, districto de Leiria — Rua dos Estudos, n.º 51.
- 8 Antonio Henriques de Carvalho, filho de Antonio Henriques de Carvalho, natural de Coimbra — Estrada da Beira, n.º 41.
- 9 Antonio Rodrigues Corrêa da Fonseca, filho de João Antonio Corrêa, natural de Fonte Coberta, freguezia do Zambujal, concelho de Condeixa-a-Nova, districto de Coimbra — Seminario Episcopal.
- 10 Antonio da Silva Ferreira Bahia, filho de José da Silva Ferreira, natural do Porto — Rua do Cotovello, n.º 22.
- 11 Arnaldo Fernandes d'Andrade, filho de João Ferreira d'Andrade Couto, natural do do Rio de Janeiro (Brasil) — Bécco da Carqueja, n.º 3.
- 12 Christovão de Sousa Pinto, filho de Antonio de Sousa Pinto, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — Rua da Sophia, n.º 15.
- 13 Duarte de Mello Ponces de Carvalho, filho de Antonio de Padua Ponces de Carvalho, natural de Vizeu — Rua do Rego d'Agua, n.º 10.
- 14 Ernesto Rodolpho Alves de Castro, filho de Manuel Alves de Castro, natural de Grijó, concelho de Villa Nova de Gaya, districto do Porto — Bairro de S. José, n.º 33.
- 15 Eugenio Augusto Amaro, filho de Alexandre Augusto Amaro, natural de Lageosa, concelho de Oliveira do Hospital, districto de Coimbra — Rua do Loureiro, n.º 31.
- 16 D. Fernando d'Almeida, filho de D. Antonio do Santissimo Sacramento Thomaz de Almeida, natural de Coimbra — Arregaça.
- 17 Guilherme Vieira, filho de Abilio Augusto Vieira, natural de Cellas, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, concelho e districto de Coimbra — Cellas.
- 18 Henrique Simões d'Oliveira, filho de Antonio Simões d'Oliveira, natural de Coura, freguezia de Molêdo, concelho de Castro Daire, districto de Vizeu — Rua do Loureiro, n.º 45.
- 19 João de Barros Rodrigues, filho de Antonio Joaquim Rodrigues d'Oliveira, natural de Runa, concelho de Torres Vedras, districto de Lisboa — Rua da Trindade, n.º 34.
- 20 Joaquim Alberto de Carvalho e Oliveira, filho de Francisco d'Oliveira Vaz Telles, natural de Escallos de Baixo, concelho e districto de Castello Branco — Mont' Arroio, n.º 103.
- 21 Joaquim Pereira Pimenta de Sousa e Castro, filho de Manuel Thomaz Pereira Pimenta de Castro, natural de Vianna do Castello — Rua de Borges Carneiro, n.º 39.
- 22 Jordão de Mello Falcão, filho de João de Mello Falcão, natural de Braga — Rua da Trindade, n.º 58.
- 23 José Alves Moreira, filho de Balbina Marinho, natural de Agilde, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 55.
- 24 Sebastião Maria de Lemos, filho de Alexandre Maria de Lemos, natural de Lamego, districto de Vizeu — Rua de Fernandes Thomaz, n.º 68.

- 25 Thomaz Godinho de Faria e Silva, filho de Luiz Godinho, natural de Ceras, freguezia de Alviobeira, concelho de Thomar, districto de Santarem — Rua dos Estudos, n.º 51.
- 26 João Evangelista Soares da Cunha e Costa, filho de Augusto Cesar Elmano da Cunha e Costa, natural de Ovar, districto de Aveiro — Rua do Cotovello, n.º 34.
- 27 Luiz Augusto Leotte d'Aÿet du Perier, filho de Jacintho Paes d'Aÿet du Perier, natural de Albufeira, districto de Faro — Rua de Borges Carneiro, n.º 16.
- 28 José Antonio Simões d'Oliveira, filho de Antonio José d'Oliveira, natural de Coimbra — Rua de Borges Carneiro, n.º 28.
- 29 Antonio da Silva Lima e Brito, filho de Antonio Francisco de Lima e Brito, natural de Arrayollos, districto de Evora.
- 30 Manuel Barbosa de Quadros, filho de Joaquim Barbosa de Quadros, natural de Ovar, districto de Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 51.
- 31 José de Brito Prego Lyra, filho de Antonio de Brito Prego Lyra, natural de Braga — Rua do Loureiro, n.º 37.
- 32 Joaquim José Luiz Fernandes, filho de Manuel Francisco Camello, natural da Villa de S. Romão, concelho de Ceia, districto da Guarda.
- 33 Alberto da Silva Gonçalves.
- 34 Joaquim Navarro Marques de Paiva, filho de Joaquim Navarro Pereira d'Andrade, natural do Fundão, districto de Castello Branco — Couraça dos Apostolos, n.º 25.
- 35 José Augusto Duarte, filho de Francisco Augusto Duarte, natural de Espariz, concelho de Tábua, districto de Coimbra — Rua do Forno, n.º 32.
- 36 José Pereira Barata, filho de Francisco Antonio Pereira Espiga, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua de S. Pedro, n.º 4.
- 37 Bellarmino Augusto Pereira d'Abreu e Sousa.
- 38 Augusto de Sousa Roza.
- 39 José Homem Corrêa Telles d'Araujo e Albuquerque, filho de Bernardino Maximo Alvares d'Araujo Tavares e Silva d'Albuquerque, natural de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Norte, n.º 19.
- 40 Albino Joaquim Gomes, filho de Manuel José Gomes, natural de S. Paio, concelho de Villa Verde, districto de Braga — Rua do Borrvalho, n.º 11.
- 41 Abilio Ribeiro de Miranda, filho de Joaquim Corrêa de Miranda, natural de Santo Thyrso, districto do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 33.
- 42 João Francisco de Almada, filho de João Francisco de Almada, natural de Sant'Anna, districto do Funchal (Ilha da Madeira).
- 43 Manuel Joaquim Ribeiro, filho de Manuel Joaquim Ribeiro, natural de Berbice (Guyanna Ingleza).
- 44 Albino Augusto Pacheco, filho de Antonio Joaquim Pereira Pacheco, natural de Britello, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 58.
- 45 Bento Rodrigues Ferreira Malva, filho de Antonio Maria Rodrigues Ferreira Malva, natural de Monte-são, freguezia de S. Martinho do Bispo, concelho e districto de Coimbra.
- 46 João Luiz Affonso Vianna.
- 47 Angelo Rodrigues da Fonseca.

CURSO ESPECIAL DE ANALYSE CHIMICA

Alumnos da classe de Voluntario

- 1 Virgilio Pinto da Silva.
- 2 Diogo D'omíngues Peres.
- 3 Fernando Van Zeller Pereira Palha.
- 4 José Carlos de Barros.
- 5 Pedro de Gusmão.
- 6 José Toscano de Figueredo e Albuquerque.
- 7 João Baptista d'Almeida Arez.
- 8 Manuel Barbosa da Silva Casqueiro.
- 9 Eduardo Pereira do Valle.
- 10 Rodrigo de Barros Teixeira dos Reis.
- 11 Eduardo Valerio Augusto Villaça.
- 12 Antonio Affonso Maria Vellado Alves Pereira da Fonseca.
- 13 Francisco Cordeiro.
- 14 Carlos de Sousa Bastos.

Terceiro anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
3. ^a CADEIRA — <i>Physica</i> , 1. ^a parte Cathedratico — Dr. Antonio dos Santos Viégas.	8	10	2. ^{as} , 4. ^{as} e 6. ^{as}
4. ^a CADEIRA — <i>Botanica</i> Cathedratico — Dr. Julio Augusto Henriques.	11	1	3. ^{as} , 5. ^{as} e sabbados.

3.^a CADEIRA — PHYSICA, 1.^a PARTE

CURSO MEDICO

Classe de Obrigado

- 1 Joaquim Mathias Silverio.
- 2 Jayme Constantino Fernandes Leal.
- 3 Oscar Pereira Marinho.
- 4 José Augusto Telles.
- 5 Adrião de Moura.
- 6 Alberto Simões da Costa Rego.

- 7 Antonio Henriques de Carvalho.
- 8 Antonio Rodrigues Corrêa da Fonseca.
- 9 Antonio da Silva Ferreira Bahia.
- 10 Arnaldo Fernandes d'Andrade.
- 11 Christovão de Sousa Pinto.
- 12 Duarte de Mello Ponces de Carvalho.
- 13 Ernesto Rodolpho Alves de Castro.
- 14 Eugenio Augusto Amaro.
- 15 Eugenio Pereira de Castro Caldas, filho de Antonio Pereira de Castro Caldas, natural de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello—Marco da Feira, n.º 28.
- 16 D. Fernando de Almeida.
- 17 Guilherme Vieira.
- 18 Henrique Simões d'Oliveira.
- 19 João de Barros Rodrigues.
- 20 Joaquim Alberto de Carvalho e Oliveira.
- 21 Joaquim Pereira Pimenta de Sousa e Castro.
- 22 Jordão de Mello Falcão.
- 23 José Alves Moreira.
- 24 Sebastião Maria de Lemos.
- 25 Thomaz Godinho de Faria e Silva.
- 26 João Evangelista Soares da Cunha e Costa.
- 27 Luiz Augusto Leotte d'Aÿet du Perier.
- 28 José Antonio Simões d'Oliveira.
- 29 Antonio da Silva Lima e Brito.
- 30 Manuel Barbosa de Quadros.
- 31 Fausto Mendes Teixeira de Magalhães, filho de Manuel Mendes de Magalhães, natural de Lamego, districto de Vizeu — Rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 32 José de Brito Prego Lyra.
- 33 Joaquim José Luiz Fernandes.
- 34 Joaquim Navarro Marques de Paiva.
- 35 José Augusto Duarte.
- 36 José Pereira Barata.
- 37 Bellarmino Augusto Pereira d'Abreu e Sousa.
- 38 Augusto de Sousa Roza.
- 39 Thomaz Mendes Norton de Mattos Prego, filho de Thomaz Mendes Norton, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello—Largo do Castello, n.º 14.
- 40 José Homem Corrêa Telles d'Araujo e Albuquerque.
- 41 Albino Joaquim Gomes.
- 42 Abilio Ribeiro de Miranda.
- 43 João Francisco de Almada.
- 44 Manuel Joaquim Ribeiro.
- 45 Albino Augusto Pacheco.
- 46 Bento Rodrigues Ferreira Malva.
- 47 Angelo Rodrigues da Fonseca.

CURSO MATHEMATICO

Classe de Voluntario

- 3 Virgilio Pinto da Silva.
- 4 Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz.
- 5 Fernando Van Zeller Pereira Palha.
- 6 José Carlos de Barros.
- 7 Pedro de Gusmão.
- 8 José Alberto Pereira de Carvalho.
- 9 Antonio Rodrigues d'Oliveira.
- 10 Manuel Gomes Filippe Coelho.
- 11 João Baptista d'Almeida Arez.
- 12 *Sem effeito.* — Passou à classe de *Obrigado*, n.º 47.
- 13 Alberto Pinheiro Torres.
- 14 Domitilla Hormizinda Miranda de Carvalho.
- 15 Manuel Barbosa da Silva Casqueiro.
- 16 Rodrigo de Barros Teixeira dos Reis.
- 17 Eduardo Vallerio Augusto Villaça.
- 18 Antonio Affonso Maria Vellado Alves Pereira da Fonseca.
- 19 Francisco Cordeiro.

HABILITAÇÃO PARA O CURSO NAVAL

Classe de Voluntario

- 1 Antonio d'Andrade Pissarra e Gouvêa.
- 2 José Antonio d'Andrade Sequeira.
- 20 Bartholomeu Köpke Severim de Sousa Lobo.
- 21 Carlos Marianno de Carvalho, filho de Marianno Cyrillo de Carvalho, natural de Lisboa, freguezia das Mercês — Rua da Ilha, n.º 8.

4.^a CADEIRA — BOTANICA

CURSO MEDICO

Alumnos da classe de Obrigado

- 1 Pedro Doria Nazareth.
- 2 Eugenio Pereira de Castro Caldas.
- 3 Abel Soares Rodrigues, filho de Lourenço Soares Rodrigues, natural de Villa Verde, districto de Braga — Rua dos Estudos, n.º 44.
- 4 Adriano José de Carvalho, filho de Francisco de Carvalho, natural da Quinta, freguezia de Serpins, concelho da Louzã, districto de Coimbra — Cidral.
- 5 Alfredo Eduardo d'Almeida, filho de Antonio Leonardo d'Almeida, natural de Móra, districto de Evora — Rua das Flores, n.º 7.
- 6 Alfredo Pereira de Barreto Barbosa, filho de José Pereira Barreto, natural de Cantanhede, districto de Coimbra — Rua dos Militares, n.º 22.
- 7 Amandio Celestino Vieira Lisboa, filho de Joaquim Gerardo Alvares Vieira Lisboa, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — Rua do Marco da Feira, n.º 28.
- 8 Eduardo de Castro, filho de Francisco José de Castro Moura, natural da Cidade de Guaratinguetá (S. Paulo, Brasil) — Rua das Flores, n.º 49.
- 9 Francisco Pacheco Vieira, filho de Antonio Pacheco Vieira, natural de Achada, concelho de Nordeste (Ilha de S. Miguel, Açores) — Rua do Forno, n.º 13.
- 10 Francisco Pinto de Miranda Junior, filho de Francisco Pinto de Miranda, natural do Porto — Rua do Norte, n.º 19.
- 11 Gregorio Pinto d'Almeida Ereio, filho de Jeronymo d'Almeida, natural de Idanha-a-Nova, districto de Castello Branco — Bairro de Santa Cruz, Rua de Thomar, n.º 3.
- 12 João Pereira de Lacerda Forjaz, filho de Antonio de Lacerda Pereira Forjaz, natural de S. Jorge, concelho de Velas (Ilha de S. Jorge, Açores) — Largo da Feira, n.º 42.
- 13 João da Silveira Malheiro, filho de Joaquim José Malheiro da Silva, natural de Braga — Travessa da Rua do Loureiro, n.º 4.
- 14 Joaquim Antonio Lopes de Castro, filho de Luiz Antonio da Silva e Castro, natural de Aviz, districto de Portalegre — Rua dos Estudos, n.º 16.
- 15 José Bento Marim Junior, filho de José Bento Marim, natural de Faro.
- 16 José Francisco Tavares, filho de Joaquim Francisco, natural de Valle da Urrea Cimeiro, concelho de Villa de Rei, districto de Castello Branco — Rua do Forno, n.º 6.
- 17 José Gomes da Silva Ramos, filho de Manuel Gomes Parente Ramos, natural de Santa Martha de Portozello, concelho e districto de Vianna do Castello — Rua das Cosinhas, n.º 30.
- 18 Manuel Pedro da Silva Palma, filho de José Pedro da Silva, natural de Beja — Rua de Borges Carneiro, n.º 84.
- 19 Pedro José Falcão, filho de José Joaquim Pereira Falcão, natural de Coimbra — Rua da Trindade, n.º 2.
- 20 Thomaz Alexandre de Oliveira Lobo, filho de Eduardo Augusto de Oliveira Lobo, natural de Leça de Palmeira, concelho de Bouças, districto do Porto — Rua do Cotovello, n.º 22.
- 21 Francisco Henriques David, filho de Joaquim Antonio, natural de Pedrogão-Pequeno, concelho da Certã, districto de Castello Branco — Rua dos Grillos, n.º 6.
- 22 Manuel Joaquim de Nazareth, filho de João Baptista de Nazareth, natural de Santa Clara, concelho e districto de Coimbra — Santa Clara n.º 45.

- 23 Samuel Augusto Pessoa, filho de Leonardo Corrêa Pessoa, natural da Carapinheira do Campo, concelho de Montemor-o-Velho, districto de Coimbra — Cellas.
- 24 Francisco Ferreira d'Almeida Crespo, filho de Francisco Ferreira Pacheco, natural de Cogula, concelho de Trancoso, districto da Guarda — Bêcco dos Militares, n.º 20.
- 25 Julio Henriques Lima da Fonseca, filho de Joaquim Henriques da Fonseca, natural de Evora — Bêcco de Cima, n.º 12.
- 26 Antonio Fernandes Gaspar, filho de José Fernandes Bugalho, natural das Alhadas, concelho da Figueira da Foz, districto de Coimbra — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 44.
- 27 João Serrão de Moura e Freitas, filho de Antonio Edmundo de Moura, natural de Castello Branco — Rua de João Cabreira, n.º 42.
- 28 Albano Baptista Taurede de Sousa, filho de Albino Augusto Baptista de Sousa, natural de Tabuaço, districto de Vizeu — Rua de Sá de Miranda, n.º 38.
- 29 Fausto Mendes Teixeira de Magalhães.
- 30 Lino Ferreira.
- 31 Americo Manuel da Conceição Mattos dos Santos.
- 32 Manuel Guedes da Silva Fonseca.
- 33 Manuel Vicente d'Abreu, filho de Manuel Joaquim d'Abreu, natural de Elvas, districto de Portalegre — Bairro de Sant'Anna n.º 38.
- 34 Francisco d'Ascensão Ramos, filho de Fernando d'Assumpção, natural de Portalegre — Bairro de Santa Cruz, Rua de Thomar, n.º 3.
- 35 Thomaz Mendes Norton de Mattos Prego.
- 36 Francisco Cardoso de Lemos.
- 37 Manuel Raposo de Medeiros, filho de Francisco Raposo Furtado, natural de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel) — Arcos do Jardim, n.º 3.
- 38 Antonio Guedes de Gouvêa.
- 39 Antonio Maria Dias Milheiriço.

CURSO MATHEMÁTICO

Classe de Voluntario

- 1 Arthur Armandio Ribeiro de Mello.
- 2 Alvaro José da Silva Basto.
- 3 Alfredo Machado.

Quarto anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
5. ^a CADEIRA — <i>Physica</i> , 2. ^a parte..... Cathedratico — Dr. Antonio de Meirelles Guedes Pereira Coutinho Garrido.	1	3	3. ^{as} , 5. ^{as} e sabbados.
6. ^a CADEIRA — <i>Zoologia</i> Cathedratico — Dr. Manuel Paulino de Oliveira.	8	10	2. ^{as} , 4. ^{as} e 6. ^{as}

CURSO MEDICO

Alumnos da classe de Obrigado

- 1 Pedro Doria Nazareth.
- 2 Abel Soares Rodrigues.
- 3 Adriano José de Carvalho.
- 4 Alfredo Eduardo d'Almeida.
- 5 Alfredo Pereira de Barreto Barbosa.
- 6 Amandio Celestino Vieira Lisboa.
- 7 Arthur Braga, filho de José Joaquim d'Araujo Braga, natural de Santa Izabel de Paraguassú, Bahia (Brazil).
- 8 Eduardo de Castro.
- 9 Francisco Pacheco Vieira.
- 10 Francisco Pinto de Miranda Junior.
- 11 Gregorio Pinto d'Almeida Ereio.
- 12 João Pereira de Lacerda Forjaz.
- 13 João da Silveira Malheiro.
- 14 Joaquim Antonio Lopes de Castro.
- 15 José Bento Marim Junior.
- 16 José Francisco Tavares.
- 17 José Gomes da Silva Ramos.
- 18 Manuel Pedro da Silva Palma.
- 19 Pedro José Falcão.
- 20 Thomaz Alexandre de Oliveira Lobo.
- 21 Francisco Henriques David.
- 22 Manuel Joaquim de Nazareth.
- 23 Samuel Augusto Pessoa.
- 24 Francisco Ferreira d'Almeida Crespo.
- 25 Julio Henrique Lima da Fonseca.
- 26 Antonio Fernandes Gaspar.
- 27 Albano Baptista Taurede de Sousa.
- 28 Lino Ferreira.
- 29 Americo Manuel da Conceição Mattos dos Santos.

- 30 Manuel Guedes da Silva Fonseca.
- 31 Manuel Vicente d'Abreu.
- 32 Francisco d'Ascensão Ramos.
- 33 Francisco Cardoso de Lemos.
- 34 Manuel Raposo de Medeiros.
- 35 Antonio Guedes de Gouvêa.
- 36 Antonio Maria Dias Milheirão.

CURSO MATHEMATICO

Alumnos da classe de Voluntario

- 1 Fiel da Fonseca Viterbo.
- 2 José Toscano de Figueiredo e Albuquerque.
- 3 Octavio de Campos Monteiro.
- 4 Fernando de Sousa Botelho.
- 5 Manuel Xavier Ribeiro Vaz de Carvalho.
- 6 José Augusto da Costa Rego.
- 7 Pedro Joyce Diniz.
- 8 Antonio Pedro Rodrigues.
- 9 Alfredo Balduino de Seabra Junior.
- 10 Agostinho Lopes Coelho.
- 11 Carlos de Sousa Bastos.

6.ª CADEIRA — ZOOLOGIA

CURSO GERAL

Alumnos da classe de Ordinario

- 1 José Araujo de Sousa Nazareth.

Alumnos da classe de Voluntario

- 1 Alfredo Machado.

CURSO MEDICO

Alumnos da classe de Obrigado

- 1 Pedro Doria Nazareth.
- 2 Abel Soares Rodrigues.
- 3 Adriano José de Carvalho.
- 4 Alfredo Eduardo d'Almeida.
- 5 Alfredo Pereira de Barreto Barbosa.
- 6 Amandio Celestino Vieira Lisboa.
- 7 Arthur Braga.
- 8 Eduardo de Castro.
- 9 Francisco Pacheco Vieira.
- 10 Francisco Pinto de Miranda Junior.
- 11 Gregorio Pinto d'Almeida Ereio.
- 12 João Pereira de Lacerda Forjaz.
- 13 João da Silveira Malheiro.
- 14 Joaquim Antonio Lopes de Castro.
- 15 José Bento Marim Junior.
- 16 José Francisco Tavares.
- 17 José Gomes da Silva Ramos.
- 18 Manuel Pedro da Silva Palma.
- 19 Thomaz Alexandre de Oliveira Lobo.
- 20 Francisco Henriques David.
- 21 Manuel Joaquim de Nazareth.
- 22 Samuel Augusto Pessoa.
- 23 Francisco Ferreira d'Almeida Crespo.
- 24 Julio Henrique Lima da Fonseca.
- 25 Antonio Fernandes Gaspar.
- 26 João Serrão de Moura e Freitas.
- 27 Albano Baptista Taurede de Sousa.
- 28 Lino Ferreira.
- 29 Americo Manuel da Conceição Mattos dos Santos.
- 30 Manuel Guedes da Silva Fonseca.
- 31 Manuel Vicente d'Abreu.
- 32 Francisco d'Ascensão Ramos.
- 33 Francisco Cardoso de Lemos.
- 34 José Joaquim Fernandes, filho de Anna Fernandes, natural de Ribeira de Pena,
districto de Villa Real.
- 35 Manuel Raposo de Medeiros.
- 36 Antonio Guedes Gouvêa.
- 37 Antonio Maria Dias Milheiroço.

Quinto anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
7. ^a CADEIRA — <i>Mineralogia e Geologia</i> Cathedratico — Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.	8	10	3. ^{as} , 5. ^{as} e sabbados.
8. ^a CADEIRA — <i>Anthropologia e Paleontologia</i> Cathedratico — Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães.	1	3	2. ^{as} , 4. ^{as} e 6. ^{as}

CURSO GERAL

7.^a E 8.^a CADEIRAS

MINERALOGIA E GEOLOGIA — ANTHROPOLOGIA E PALEONTOLOGIA

Alumnos da classe de Ordinario

- 1 José Cerveira de Mello, filho de José Cerveira de Mello (Barão de Recardães), natural de Grada, freguezia de Villa Nova de Monsarros, concelho de Anadia, districto de Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 49.
- 2 José Maria Joaquim Tavares (*Vid. 1.º anno de Direito, n.º 85*).
- 3 Antonio Domingues Cortez da Silva Curado, filho de José Domingues Curado, natural de Regueira de Pontes, concelho e districto de Leiria — Rua do Cabido, n.º 27.
- 4 João Ferreira de Andrade Couto Junior, filho de João Ferreira de Andrade Couto, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — Rua de Sub-Ripas, n.º 10.
- 5 Joaquim Luiz Martha (*Vid. 1.º anno de Medicina, n.º 25*).
- 6 Julio de Campos Mello e Mattos, filho de Daniel Antonio de Mattos, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 133.
- 7 Augusto Lopes da Costa Pereira, filho de José da Costa Pereira, natural de Coimbra — Rua de Ferreira Borges, n.º 67.

8.^a CADEIRA — ANTHROPOLOGIA E PALEONTOLOGIA

Alumnos da classe de Voluntario

- 1 José Araujo de Sousa Nazareth.

7.ª CADEIRA — MINERALOGIA E GEOLOGIA

CURSO MATHEMÁTICO

HABILITAÇÃO PARA A MATRICULA NA ESCOLA DO EXERCITO

Alumnos da classe de Voluntario

- 1 José Toscano de Figueiredo e Albuquerque.
- 2 José Araujo de Sousa Nazareth.
- 3 Luiz Antonio Trineão.
- 4 Arthur Armandio Ribeiro de Mello.
- 5 Alvaro José da Silva Basto.

Actos grandes na Faculdade de Philosophia,
no anno lectivo de 1891—1892

Bernardo Ayres, filho de Manuel de Jesus Ayres, natural de Nogueira, concelho e districto de Villa Real:

Fez exame de licenciado em 12 de dezembro de 1891, sendo-lhe dado para dissertação o seguinte argumento: *Relações entre as propriedades químicas e crystallographicas dos mineraes.*

Defendeu theses nos dias 22 e 23 de junho de 1892.

Recebeu o grau de doutor no dia 24 de julho de 1892.

Estudantes premiados na Faculdade de Philosophia,
no anno lectivo de 1891-1892

1.ª CADEIRA

Premio — Domitilla Hormizinda Miranda de Carvalho (Ord. n.º 1).

Accessit sem gradação { Alberto Pinheiro Torres (Vol. n.º 4).
Antonio Affonso Maria Vellado Alves Pereira da Fonseca
(Vol. n.º 24).
João Baptista d'Almeida Arez (Vol. n.º 26).
João Evangelista Soares da Cunha e Costa (Vol. n.º 65).

2.ª CADEIRA

Premio — Pedro Joyce Diniz (Vol. n.º 3).

1.º *Accessit* — Pedro Doria Nazareth (Vol. n.º 2).

2.º *Accessit* — José Gomes da Silva Ramos (Ord. n.º 3).

3.ª CADEIRA

Accessit sem gradação { Pedro Doria Nazareth (Vol. n.º 10).
Pedro Joyce Diniz (Vol. n.º 11).
José Augusto da Costa Rego (Vol. n.º 23).
Manuel Pedro da Silva Palma (Obrig. n.º 21).

4.ª CADEIRA

Accessit — Antonio de Padua (Obrig. n.º 7).

5.ª CADEIRA

Partido — Alvaro José da Silva Basto (Vol. n.º 4).

Accessit sem gradação { José Maria Joaquim Tavares (Ord. n.º 6).
Antonio de Padua (Obrig. n.º 7).
Manuel Vieira de Carvalho (Obrig. n.º 13).
Joaquim Possidonio Coelho (Obrig. n.º 25).

QUINTO ANNO

7.ª E 8.ª CADEIRAS

Accessit sem gradação { José Rodrigues d'Oliveira (Ord. n.º 8).
Ruy Telles Palhinha (Ord. n.º 5).

Estudantes que foram declarados distintos na mesma Faculdade,
no anno lectivo de 1891-1892

1.ª CADEIRA

- 1.º *Distincto* — Manuel Gomes Filippe Coelho (Vol. n.º 20).
 2.º *Distinctos sem gradação* { Fernando Van Zeller Pereira Palha (Vol. n.º 32).
 Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas-Moniz (Vol. n.º 49).
 Angelo Rodrigues da Fonseca (Vol. n.º 52).
 José Alves Moreira (Vol. n.º 72).

2.ª CADEIRA

Distincto — Francisco Henriques David (Obrig. n.º 8).

Curso Especial de Analyse Chimica

- 1.º *Distincto* — José Augusto da Costa Rego (n.º 18).
 2.º " — Fiel da Fonseca Viterbo (n.º 3).

3.ª CADEIRA

- Distinctos sem gradação* { Carlos de Sousa Bastos (Vol. n.º 3).
 Fiel da Fonseca Viterbo (Vol. n.º 4).
 José Pacheco da Costa Salema (Vol. n.º 21).
 José Luiz d'Andrade Mendes Pinheiro (Vol. n.º 22).
 José Bento Marim Junior (Obrig. n.º 30).

4.ª CADEIRA

- Distinctos sem gradação* { Luiz Antonio Trincão (Ord. n.º 3).
 Luiz Rodrigues Pinto (Ord. n.º 6).
 Carlos Alberto Lopes d'Almeida (Ord. n.º 9).
 Benjamim de Sousa Teixeira (Obrig. n.º 8).

5.ª CADEIRA

- 1.º *Distinctos sem gradação* { Luiz Antonio Trincão (Ord. n.º 3).
 Pedro Maria de Macedo da Cunha Coutinho (Ord. n.º 8).
 2.º *Distinctos sem gradação* { Antonio Domingues Cortez da Silva Curado (Ord. n.º 5).
 Joaquim Luiz Martha (Ord. n.º 7).
 Ricardo Soares Machado (Obrig. n.º 22).

Mapa estatístico do movimento dos Estudantes da Faculdade de Philosophia, no anno lectivo de 1891-1892

Annos	Habilitados				Total	Perderam o anno	Matriculas annulladas	Total	Total geral	Actos de Estudantes de annos anteriores			
	Examinados		Reprovados	Deixaram de fazer acto						Aprovados		Reprovados	Total
	Nemine Discrepante	Simpliciter						Nemine Discrepante	Simpliciter				
1.º.....	48	13	7	-	68	12	12	80	1	1	1	3	
2.º.....	28	18	1	-	47	11	2	60	-	-	-	-	
3.º.....	66	13	3	-	82	13	-	95	2	1	-	3	
4.º.....	63	11	1	-	75	10	-	85	-	1	-	1	
5.º.....	7	3	-	-	10	8	-	18	-	-	-	-	
Total.....	212	58	12	-	282	54	2	338	3	3	1	7	

AULA DE DESENHO

	Horas		Dias de aula	
	Entrada	Sahida		
CURSO MATHEMATICO	1.º anno	8	10	3.ªs e sabbados. 2.ªs 6.ªs 4.ªs
	2.º »	11 1/2	1 1/2	
	3.º »	11 1/2	1 1/2	
CURSO PHILOSOPHICO	1.º anno	8	9 1/2	2.ªs e 6.ªs 4.ªs
	2.º »	11 1/2	1 1/2	

Professor — João Rodrigues Vieira.

CURSO MATHEMATICO

PRIMEIRO ANNO

- 1 José de Mattos Sobral Cid.
- 2 Luiz Vasques da Cunha Braamcamp de Mancellos.
- 3 Estevão Pereira Palha Van Zeller.
- 4 Guilherme Urbano da Costa Ribeiro.
- 5 Antonio Alberto Dias Paredes.
- 6 Antonio José da Costa Sampaio.
- 7 Elysio d'Azevedo e Moura.
- 8 Joaquim Marques d'Á Mesquita Montenegro Paül.
- 9 José Augusto Lobato Guerra.
- 10 José Henriques Lebre.
- 11 Manuel Gaspar de Lemos.
- 12 Manuel José Vaz Leitão Saraiva.
- 13 Fernando Van Zeller Pereira Palha.
- 14 Antonio Gonçalves Themudo d'Andrade Sequeira.
- 15 João Luiz Affonso Vianna.
- 16 Manuel de Mello Nunes Giraldes.
- 17 Arthur Vieira de Mello da Cunha Osorio.
- 18 Fernando Pinto d'Albuquerque Stockler.
- 19 José Tibureio Monteiro.
- 20 Joaquim José Cerqueira da Rocha.
- 21 Jorge Soares Pinto Mascarenhas.
- 22 Affonso Maria de Sousa Teixeira da Motta.
- 23 Antonio da Silveira Teixeira da Motta.

- 24 Alberto Pinheiro Torres.
- 25 Antonio Maximo Branco de Mello.
- 26 Carlos da Silveira Brandão Freire Themudo.
- 27 D. Francisco de Salles Sotto Maior e Avila.
- 28 Luiz Maria Rosette.
- 29 Domitilla Hormizinda Miranda de Carvalho.
- 30 Francisco Manuel Dias Pereira.
- 31 Antonio da Rocha Manso.
- 32 Luiz Martins da Costa Soares.
- 33 Joaquim d'Assumpção Ferraz Junior.
- 34 Fernando Pinto de Mendonça Ferrão.
- 35 José Falcão Ribeiro.
- 36 João Evangelista Gomes Ribeiro.
- 37 José Julio Bettencourt Rodrigues Junior.
- 38 José Manuel Furtado Duarte.
- 39 Gastão Abranches Ferreira da Cunha Feijó de Mello.
- 40 Julio Ferreira Cabral.
- 41 Carlos Baptista Gonçalves Guimarães.
- 42 Carlos Braamcamp Freire.
- 43 Mario Negrão de Vasconcellos Monterrozo.
- 44 José de Magalhães de Menezes.
- 45 Affonso Henriques.
- 46 José Cardoso de Menezes Martins.
- 47 Jorge Paes d'Oliveira Mamede Junior (1).

SEGUNDO ANNO

- 1 Virgilio Pinto da Silva.
- 2 João Baptista d'Almeida Arez.
- 3 Agostinho Lopes Coelho.
- 4 Diogo Domingues Peres.
- 5 Fernando Van Zeller Pereira Palha.
- 6 José Carlos de Barros.
- 7 Pedro de Gusmão.
- 8 Manuel Xavier Ribeiro Vaz de Carvalho.
- 9 Antonio Rodrigues d'Oliveira.
- 10 Manuel Barbosa da Silva Casqueiro.
- 11 Eduardo Pereira do Valle.
- 12 José Augusto da Costa Rego.
- 13 Eduardo Valerio Augusto Villaça.
- 14 Antonio Affonso Maria Vellado Alves Pereira da Fonseca.
- 15 Antonio Pedro Rodrigues.
- 16 Carlos de Sousa Bastos.

TERCEIRO ANNO

- 1 Manuel Xavier Ribeiro Vaz de Carvalho.
- 2 Alfredo Balduino de Seabra Junior.
- 3 Americo Manuel da Conceição Mattos dos Santos.
- 4 José Luiz d'Andrade Mendes Pinheiro.
- 5 José Augusto da Costa Rego.
- 6 Pedro Joyce Diniz.
- 7 Antonio Pedro Rodrigues.

(1) Destina-se ao curso da arma de Infantaria. (Vid. a matricula do mesmo a pagg. 97 101).

CURSO PHILOSOPHICO

PRIMEIRO ANNO

Paizagem e elementos de figura

- 1 Guilherme Urbano da Costa Ribeiro.
- 2 Amandio Gonçalves Paül.
- 3 Antonio da Gama Rodrigues.
- 4 Antonio José da Costa Sampaio.
- 5 Aureliano Xavier de Sousa Maia.
- 6 Henrique José Caldeira Queiroz.
- 7 Joaquim Marques d'Á Mesquita Montenegro Paül.
- 8 José Henriques Lebre.
- 9 Manuel Gaspar de Lemos.
- 10 Antonio Maria do Valle.
- 11 Joaquim Mathias Silverio.
- 12 Oscar Pereira Marinho.
- 13 Antonio Henriques de Carvalho.
- 14 Antonio da Silva Ferreira Bahia.
- 15 Eugenio Augusto Amaro.
- 16 João de Barros Rodrigues.
- 17 Joaquim Pereira Pimenta de Sôusa e Castro.
- 18 Jordão de Mello Falcão.
- 19 Manuel Pedro da Silva Palma.
- 20 Thomaz Alexandre de Oliveira Lobo.
- 21 João Evangelista Soares da Cunha e Costa.
- 22 Antonio Gonçalves Themudo d'Andrade Sequeira.
- 23 José Augusto Telles.
- 24 José Baptista Monteiro.
- 25 José Novaes de Carvalho Soares de Medeiros.
- 26 Antonio Martins Lobo.
- 27 José Baleiras Proença.
- 28 Alfredo Ferreira Christina.
- 29 Arthur Vieira de Mello da Cunha Osorio.
- 30 Luiz da Cruz Navega.
- 31 Francisco Cardoso de Lemos.
- 32 Alberto de Novaes Barreiros.
- 33 Angelo Rodrigues da Fonseca.
- 34 Fernando de Sousa Botelho.
- 35 Alvaro Augusto Lopes.
- 36 Carlos da Silveira Brandão Freire Themudo.
- 37 José de Brito Prego Lyra.
- 38 Carlos Maria de Lacerda.
- 39 Joaquim José Luiz Fernandes.
- 40 Arthur Caldeira Scevola.
- 41 Joaquim José d'Abreu.
- 42 Manuel Duarte Videira.
- 43 João Luciano Torres.
- 44 José Luiz d'Andrade Mendes Pinheiro.
- 45 Arthur Gonçalves Amaro.
- 46 Manuel Guedes da Silva Fonseca.

- 47 Luiz Martins da Costa Soares.
- 48 Bellarmino Augusto Pereira d'Abreu e Sousa.
- 49 Augusto de Sousa Roza.
- 50 José Homem Corrêa Telles d'Araujo e Albuquerque.
- 51 Albino Joaquim Gomes.
- 52 João Alexandre Lopes Galvão.
- 53 Pedro Joyce Diniz.
- 54 Manuel de Lucena.
- 55 João Francisco de Almada.
- 56 Manuel Joaquim Ribeiro.
- 57 Albino Augusto Pacheco.
- 58 Alvaro José da Silva Bastos.
- 59 Herculano Abreu da Costa.
- 60 José Julio Bettencourt Rodrigues Junior.
- 61 Augusto d'Almeida Monjardino.
- 62 Alfredo Machado.
- 63 Antonio Guedes de Gouvêa.
- 64 Jacintho Manuel d'Oliveira.
- 65 Mario Negrão de Vasconcellos Monterrozo.
- 66 José Pinto da Silva Faia.
- 67 Sergio Augusto Parreira.
- 68 Arthur Lopes Branco.
- 69 João Evangelista Lopes Manita.
- 70 Afonso Henriques.
- 71 José Cardoso de Menezes Martins.

SEGUNDO ANNO

Figura

- 1 Alberto da Silva Gonçalves.
- 2 Alexandre da Silva Bastos.
- 3 Luiz Gonzaga Ribeiro Vianna.
- 4 Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas-Moniz.
- 5 Adrião de Moura.
- 6 Alberto Simões da Costa Rego.
- 7 Duarte de Mello Ponces de Carvalho.
- 8 Ernesto Rodolpho Alves de Castro.
- 9 D. Fernando de Almeida.
- 10 Guilherme Vieira.
- 11 Henrique Simões d'Oliveira.
- 12 Joaquim Alberto de Carvalho e Oliveira.
- 13 José Alves Moreira.
- 14 Sebastião Maria de Lemos.
- 15 Thomaz Godinho de Faria e Silva.
- 16 João Luiz Affonso Vianna.
- 17 Jayme Constantino Fernandes Leal.
- 18 José Antonio Simões d'Oliveira.
- 19 Julio Henrique Lima da Fonseca
- 20 Manuel Gomes Filippe Coelho.
- 21 Antonio da Silva Lima e Brito.
- 22 Manuel Barbosa de Quadros.
- 23 Americo Manuel da Conceição Mattos dos Santos.
- 24 Francisco d'Ascensão Ramos.
- 25 José Pereira Barata.
- 26 Bento Rodrigues Ferreira Malva.
- 27 Antonio Maria Dias Milheiriço.

Estudante que foi declarado distincto na cadeira de Desenho
no anno lectivo de 1891-1892

CURSO MATHEMATICO

SEGUNDO ANNO

José Luiz d'Andrade Mendes Pinheiro (n.º 25).

Mapa estatístico do movimento dos Estudantes do Curso de Desenho no anno lectivo de 1891-1892

Annos	Habilitados					Total	Perderam o anno	Matriculas annulladas	Total	Total geral	Actos de Estudantes de annos anteriores			
	Examinados		Reprovados	Deixaram de fazer acto	Nemine Discrepante						Aprovados		Reprovados	Total
	Nemine Discrepante	Simpliciter												
1.º.....	53	-	1	-	54	65	1	66	120	-	-	-	-	
2.º.....	51	-	7	-	58	23	1	24	82	-	-	-	-	
3.º.....	5	-	-	2	7	3	-	3	10	-	-	-	-	
Total.....	109	-	8	2	119	91	2	93	(1) 202	-	-	-	-	

(1) Neste numero vão incluídos -19- alumnos externos do Curso de Desenho Philosophico.

ESTABELECIMENTOS DAS FACULDADES

MEDICINA

Gabinete de Anatomia normal

Director, interino — Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire.
Preparador — Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho — Largo do Castello, n.º 25.

Gabinete de anatomia pathologica

Director — Dr. Raymundo da Silva Motta.
Preparador, interino — B.º Lucio Martins da Rocha — Largo do Hospital.

Gabinete de Histologia e Physiologia experimental

Director — Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.
Preparador — B.º José Antonio de Sousa Nazareth — Rua do Visconde da Luz, n.º 29.

Gabinete de Chimica medica

Director — Dr. Raymundo da Silva Motta.
Preparador — Dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho — Rua da Sophia,

HOSPITAES DA UNIVERSIDADE

Pessoal da Administração dos Hospitaes no anno de 1892-1893

Administração e Secretaria

Administrador — Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.
 Secretario — B.^o Eugenio Augusto das Neves Elyseu — Rua do Corpo de Deus.
 Official — Joaquim Simões Barrico — Rua dos Militares, n.º 45.
 Thesoureiro — Joaquim Martins de Carvalho — Rua Martins de Carvalho, n.º 37.

Junta consultiva

Presidente — O Administrador.
 Vogaes { Dr. José Epiphanio Marques.
 { Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte.
 { O provedor da Santa Casa da Misericordia, Dr. Manuel Dias da Silva.

Serviço clinico e pharmaceutico

Clinicos ordinarios..... { Conselheiro Dr. Manuel da Costa Alemão.
 { Dr. João Jacintho da Silva Corrêa.
 { Dr. Raymundo da Silva Motta.
 { Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.
 { Conselheiro Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.
 { Dr. Augusto Antonio da Rocha.
 Clinicos extraordinarios { Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior.
 { Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios.
 { Dr. Luiz Pereira da Costa.

Clinico interino — Vago.
 Pharmaceutico — Vicente José de Seica — Edificio do Hospital.
 Ajudante — Frederico Jacques Nogueira — Idem.
 Capellão — R.^o José Marques Rito e Cunha — Idem.

MATHEMATICA

Observatorio Astronomico

Director

Conselheiro Dr. Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, Lente de prima jubilado da Faculdade de Mathematica — Arcos do Jardim.

1.º Astronomo e Director, interino

Dr. José Joaquim Pereira Falcão.

2.º Astronomo

Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto.

3.º Astronomo

Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Ajudantes do Observatorio

Dr. Francisco Adolpho Manso Preto, interino.
Dr. Francisco da Costa Pessoa, interino.
Estão vagos dois logares.

Guarda e Machinista, interino

Antonio Maria Rego — Largo da Feira, n.º 24.

Praticante de Machinista

Vago.

Porteiro interino

Viriato Augusto Ferreira — Pateo da Universidade.

PHILOSOPHIA

Observatorio Meteorologico

Director — Conselheiro Dr. Antonio dos Santos Viégas.

Ajudantes { Antonio Pedro Leite.
Adriano de Jesus Lopes.
Antonio Castanheira de Frias.

Praticante — Joaquim Gomes Paredes.

Guarda — Antonio Barata Dias da Silva.

Gabinete de Physica

Director — Conselheiro Dr. Antonio dos Santos Viégas.

Guarda do Gabinete — Domingos Antonio Simões da Silva — Rua de Borges Carneiro.

Laboratorio Chimico

Director — Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata.

Director interino — Dr. Francisco José de Sousa Gomes.

Chefe dos trabalhos praticos — Joaquim dos Santos e Silva.

Muzeu de Historia Natural

(Segundo a Carta de Lei de 2 julho de 1885, publicada no *Diario do Governo*. n.º 149, de 9 de julho de 1885)

Secção de Botanica

Director — Dr. Julio Augusto Henriques.

Naturalista adjuneto — B.º Joaquim de Mariz Junior — Edificio de S. Bento.

Jardineiro chefe, interino — Adolpho Frederico Moller — Idem.

Jardineiro ajudante, interino — Joaquim Francisco de Miranda — Idem.

Secção de Zoologia

Director — Conselheiro Dr. Manuel Paulino d'Oliveira.
Naturalista adjuneto, interino — Conselheiro Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.
Conservador, interino — Francisco José Paulo — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 44.

Secção de Mineralogia e de Geologia

Director — Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.
Conservador, interino — José Victorino Baptista dos Santos — Couraça dos Apostolos,
n.º 47.

Secção de Anthropologia e Archeologia prehistorica

Director — O Digno Par do Reino, Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães.
Director, interino — Dr. Henrique Teixeira Bastos.

Machinista dos Gabinetes, interino

Antonio Maria Rego.

Mappa comparativo do numero dos estudantes matriculados na Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1892-1893, com os que se matricularam no anno lectivo de 1894-1892

FACULDADES	ANNOS										DIFERENÇA			
	1.º		2.º		3.º		4.º		5.º		Total		1892-1893	
	1892	1893	1892	1893	1892	1893	1892	1893	1892	1893	1892	1893		
Theologia.....	9	10	43	8	9	12	41	7	-	41	42	48	6	-
Direito.....	137	157	424	130	85	73	86	81	69	81	501	522	21	-
Medicina.....	24	42	25	17	28	27	30	25	31	30	438	441	3	-
Mathematica.....	88	79	33	33	10	12	6	3	1	1	438	428	-	40
Philosophia.....	80	71	60	81	95	110	85	86	18	43	338	361	23	-
Desenho.....	108	118	75	43	40	7	-	-	-	-	493 ⁽¹⁾	468 ⁽¹⁾	-	25
Total geral.....	446	477	330	312	237	241	218	202	419	436	1:350 ⁽¹⁾	1:368 ⁽¹⁾	53	35

(1) Neste numero não vão incluidos alumnos externos dos cursos de desenho.

Diferença para mais..... 18

Secretaria da Universidade, 10 de dezembro de 1892.

José Albino da Conceição Alves,
 Official Maior.

Mapa das Informações de merito litterario que obtiveram o Doutor, Licenciado e Bachareis formados na Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1891-1892

FACULDADES	CATEGORIAS	QUALIFICAÇÕES	VALORES																	TOTAL	
			6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20				
Direito.....	Bachareis formados..	Muito Bom..... Bom..... Sufficiente.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58
Medicina.....	Bachareis formados..	Bom..... Sufficiente.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29
Mathematica.....	Licenciado..... Bacharel formado....	Muito Bom..... Bom.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Philosophia.....	Doutor..... Bachareis formados..	Muito Bom..... Bom..... Sufficiente.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
	Total geral.....		1	1	3	6	12	25	19	12	8	7	2	1	-	-	-	-	-	97	

Secretaria da Universidade, em 30 de novembro de 1892.

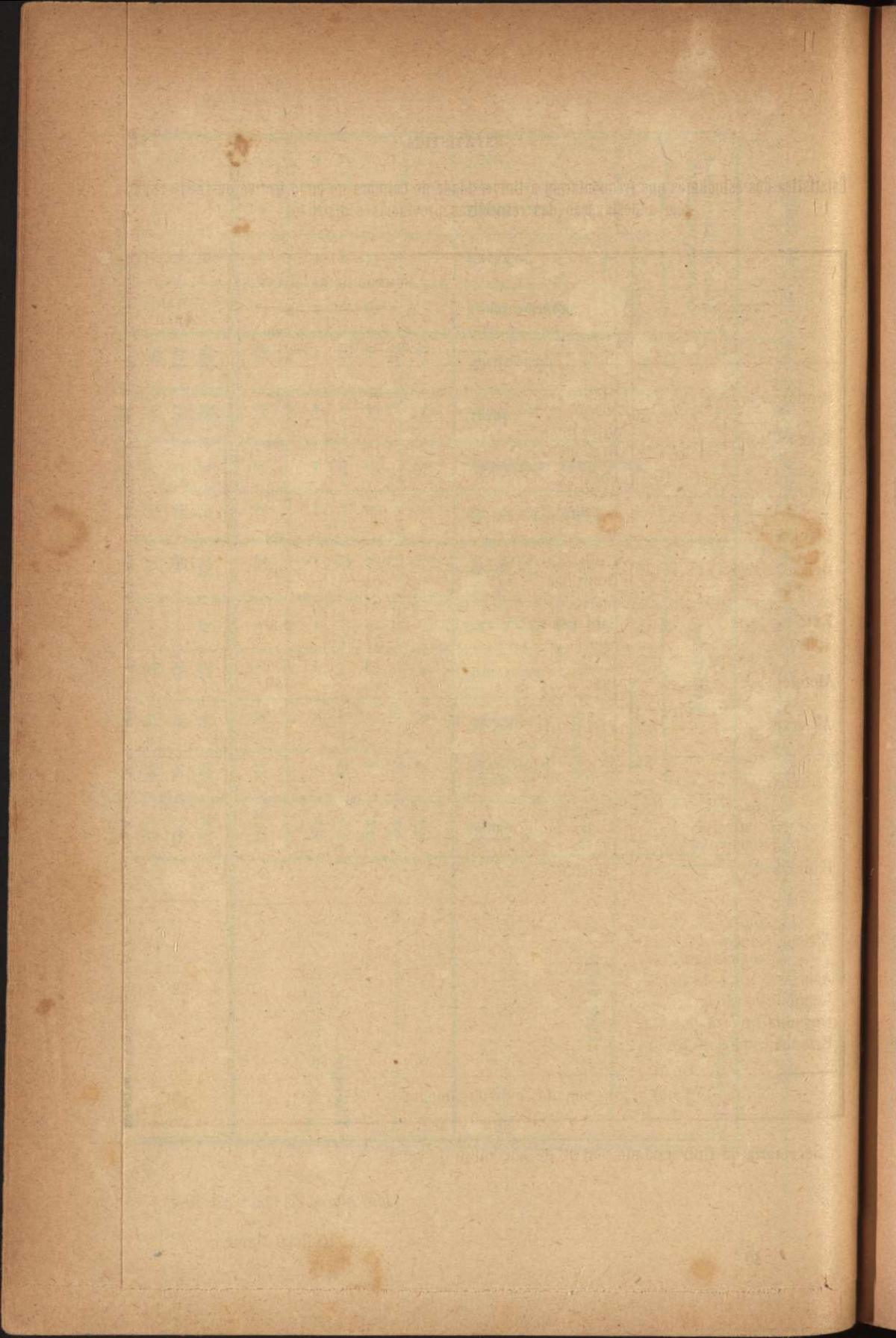
José Albino da Conceição Alves,

Official Maior.

Mapa estatístico do movimento dos Estudantes da Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1891-1892

Faculdades	Annos	Habilitados							Actos de Estudantes de annos anteriores					
		Examinados					Perderam o anno	Matriculas annulladas	Total	Total geral	Aprovados			
		Aprovados		Reprovados	Deixaram de fazer acto	Total					Nemine Discrepante	Simpliciter	Reprovados	Total
		Nemine Discrepante	Simpliciter											
Theologia.....	1.º	4	4	-	-	8	-	1	1	9	-	-	-	-
	2.º	9	3	-	-	12	1	-	1	13	-	-	-	-
	3.º	8	-	-	-	8	1	-	1	9	-	-	-	-
	4.º	40	1	-	-	41	-	-	-	41	-	-	-	-
	5.º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	31	8	-	-	39	2	1	3	42	-	-	-	-
Direito.....	1.º	77	-	39	1	117	19	1	20	137	-	-	-	-
	2.º	41	23	29	-	93	29	2	31	124	-	-	-	-
	3.º	47	19	9	-	75	40	-	10	85	-	-	-	-
	4.º	57	15	3	-	75	41	-	11	86	-	-	-	-
	5.º	47	11	5	-	63	5	1	6	69	-	-	-	-
	Total	269	68	85	1	423	74	4	78	501	-	-	-	-
Curso Administrativo.....	1.º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	3.º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medicina.....	1.º	15	-	4	-	19	5	-	5	24	-	-	-	-
	2.º	19	5	1	-	25	-	-	-	25	-	-	-	-
	3.º	23	2	-	-	25	3	-	3	28	-	-	-	-
	4.º	30	-	-	-	30	-	-	-	30	-	-	-	-
	5.º	29	-	-	-	29	2	-	2	31	-	-	-	-
	Total	116	7	5	-	128	10	-	10	138	-	-	-	-
Mathematica.....	1.º	49	15	9	1	74	13	1	14	88	2	-	2	4
	2.º	14	-	6	2	22	10	1	11	33	1	-	-	1
	3.º	5	-	-	1	6	4	-	4	10	1	-	-	1
	4.º	1	-	-	-	1	-	5	5	6	-	-	-	-
	5.º	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
	Total	70	15	15	4	104	27	7	34	138	4	-	2	6
Philosophia.....	1.º	48	13	7	-	68	12	-	12	80	1	1	1	3
	2.º	28	18	1	-	47	11	2	13	60	-	-	-	-
	3.º	66	13	3	-	82	13	-	13	95	2	1	-	3
	4.º	63	11	1	-	75	10	-	10	85	-	1	-	1
	5.º	7	3	-	-	10	8	-	8	18	-	-	-	-
	Total	212	58	12	-	282	54	2	56	338	3	3	1	7
Desenho.....	1.º	53	-	1	-	54	65	1	66	120	-	-	-	-
	2.º	51	-	7	-	58	23	1	24	82	-	-	-	-
	3.º	5	-	-	2	7	3	-	3	10	-	-	-	-
	Total	109	-	8	2	119	91	2	93	(1) 212	-	-	-	-
Total geral.....		807	156	125	7	1:095	258	16	274	1:369	7	3	3	13

(1) Neste numero vão incluídos - 19 - alumnos externos do Curso de Desenho Philosophico.



Estatística dos estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1891-1892, com a designação das respectivas provincias e districtos

PROVINCIAS	DISTRICTOS	NUMERO DE ESTUDANTES		TOTAL GERAL
		POR DISTRICTOS	POR PROVINCIAS	
Minho.....	Braga.....	86	127	790
	Vianna do Castello.....	41		
Traz os Montes.....	Villa Real.....	47	64	
	Bragança.....	17		
Douro.....	Porto.....	99	266	
	Aveiro.....	59		
	Coimbra.....	108		
Beira Alta.....	Vizeu.....	-	68	
Beira Baixa.....	Castello Branco.....	47	98	
	Guarda.....	51		
Extremadura.....	Lisboa.....	57	100	
	Santarem.....	26		
	Leiria.....	17		
Alentejo.....	Evora.....	43	49	
	Beja.....	9		
	Portalegre.....	27		
Algarve.....	Faro.....	-	18	
ILHAS ADJACENTES				51
Açores	{ Oriental.....	Ponta Delgada.....	19	
	{ Central.....	Angra do Heroismo.....	7	
	{ Occidental.....	Horta.....	6	
Madeira.....	Funchal.....	19		
Africa	{ Cabo Verde.....		3	32
	{ Loanda.....		1	
	{ Moçambique.....		2	
Asia — Estados da India.....		7		
Republica Franceza.....		1		
Guyanna Inglesa.....		1		
Estados Unidos do Brasil.....		17		
Total geral (contados individualmente).....				873

Secretaria da Universidade, em 30 de novembro de 1892.

José Albino da Conceição Alves,

Official Maior.

MOVIMENTO DO PESSOAL UNIVERSITARIO

REITORIA FACULDADES E REPARTIÇÕES	NOMES	DESPACHOS		POSSE	DESPACHOS DE APOSENTA- ÇÃO	OBITOS
		L. de Prina	Cathedraico			
REITORIA.....	O Conselheiro Dr. Antonio dos Santos Viégas. — Por Decreto de 6-8-92 (<i>D. do Gov.</i> , n.º 178), foi exonerado do cargo de Reitor por assim o requerer. — Havia sido nomeado por Decreto de 13-1-90. O Dr. Antonio Augusto da Costa Simões. — Nomeado Reitor por Decreto de 24-9-92 (<i>D. do Gov.</i> , n.º 219). — Tomou posse no dia 30-9-92.					
DIREITO.....	Dr. José Braz de Mendonça Furtado (Cath.)..... Dr. Antonio Henriques da Silva.....	-	10-3-92	-	5-11-91	-
MEDICINA.....	Dr. Fernando Augusto d'Andrade Pimentel de Mello (Cath.).....	-	-	-	-	7-11-92
SECRETARIA.....	Antonio d'Oliveira e Sá..... Francisco Gaspar.....	Nomeado 3.º Official da Secretaria por Decreto de 24-12-91 (<i>D. do Gov.</i> , n.º 296). — Tomou posse no dia 1-1-92. Continuo da Secretaria por Decreto de 21-8-77. — Falleceu em 9-2-92.				
GERAES.....	Alfredo Campos d'Oliveira Pinto.....	Continuo da Faculdade de Philosophia por Decreto de 9-8-88. — Falleceu em 13-8-92.				

Additamento ao mappa da pagina 148 do *Anuario* de 1891-1892

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE — José Mendes Diniz: — Official subalterno. — Falleceu em 26-11-91. — Havia sido nomeado, precedendo concurso, por despacho do Conselho dos Decanos de 27-3-44.

BIBLIOTHECA

Bibliothecario

O Digno Par do Reino, Dr. Bernardo de Serpa Pimentel. — Rua dos Coutinhos.

Bibliothecario, interino

B.^{el} Augusto Mendes Simões de Castro. — Rua do Visconde da Luz, n.º 15.

1.º Official

Vago.

2.º Official, interino

José Marques Perdigão Donato. — Rua da Louça.

Porteiro, interino

Bento Pereira de Miranda. — Rua de J. A. de Aguiar.

Continuo, interino

Francisco Lopes Lima de Macedo. — Bairro de Santa Cruz.

Estatística dos leitores e das obras pedidas para leitura

CLASSES	Me									
	Outubro		Novembro		Dezembro		Janeiro		Fevereiro	
	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leitores	Obras
Collecções e publicações periodicas	414	236	302	512	452	316	207	510	245	613
Litterat., histor., geogr. e bellas-artes	41	57	145	282	214	249	185	194	50	63
Sciencias naturaes, artes e officios	25	47	412	503	327	414	231	401	356	377
Sciencias civis e politicas	105	214	3:740	5:320	1:043	2 757	3:520	4:816	1:114	2:321
Sciencias ecclesiasticas	56	74	221	330	110	326	316	441	102	205
Manuscriptos	2	2	18	22	7	12	3	7	12	26
Total	343	630	4:838	6:969	1:853	4:074	4:462	6:369	1:879	3:603

na Bibliotheca da Universidade no anno lectivo de 1891-1892

zes

Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Total	
Leitores	Obras										
123	215	324	435	182	257	53	64	22	36	1:724	3:194
213	231	62	88	20	33	37	44	31	38	998	1:279
301	435	620	785	104	123	330	653	314	385	3:020	4:123
872	1:024	4:223	5:719	356	525	1:428	3:141	1:122	2:415	17:523	28:252
233	387	424	558	62	125	105	328	286	518	1:915	3:292
30	42	6	6	—	—	2	3	1	1	81	121
1:772	2:334	5:659	7:591	724	1:063	1:955	4:233	1:776	3:393	25:261	40:261

Despeza effectuada na Bibliotheca da Universidade no anno economico de 1891-1892

MEZES	EXPEDIENTE					LIVROS ESTRANGEIROS	TOTAL
	PESSOAL	DESPESAS DIVERSAS	ENCADERNA- ÇÕES	COMPRA DE LIVROS			
Julho.....	48\$845	34\$390	9\$800	-	63\$855	158\$890	
Agosto.....	48\$845	29\$475	18\$880	7\$100	43\$165	147\$465	
Setembro.....	47\$565	31\$055	-	-	9\$130	87\$730	
Outubro.....	48\$845	53\$325	10\$500	-	-	112\$670	
Novembro.....	47\$565	8\$370	15\$840	4\$700	41\$975	88\$450	
Dezembro.....	48\$845	11\$125	57\$200	-	-	117\$170	
Janeiro.....	45\$295	16\$715	-	-	-	62\$010	
Fevereiro.....	46\$285	69\$095	30\$100	-	169\$440	314\$920	
Março.....	39\$680	-	-	2\$000	-	41\$680	
Abril.....	41\$950	7\$865	-	-	-	49\$815	
Maió.....	39\$680	31\$465	10\$030	-	-	81\$175	
Junho.....	38\$400	101\$520	-	-	38\$940	178\$860	
Total.....	544\$800	394\$400	152\$350	13\$800	338\$505	1.440\$855	

LIVROS

Adquiridos pela Bibliotheca da Universidade durante o anno economico de 1891-1892 (1)

- Abbeles — Discours prononcé à la salle des promotions de l'Université Catholique de Louvain, le 15 octobre 1890, jour de l'ouverture des cours. Louvain, 8°
- Abreu (G. de Vasconcellos) — Summario das investigações em samscritologia desde 1886 até 1891. Opusculo escripto a convite da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Orientalistas, Londres, 1891. Lisboa, 1891, 8°
- c* Acta et Decreta Sacrorum Conciliorum recentiorum. Collectio Lacensis. Auctoribus presbyteris S. J. e Domo B. V. M. sine labe Conceptae ad Lucam. Tomus septimus. Friburgi Brisgoviae, 1890, 4°
- c* Acta Sanctae Sedis in compendium opportune redacta et illustrata. (Continuação).
- Actas das sessões publicas da camara dos dignos pares do reino na sessão ordinaria de 1890. Lisboa, 1891, 8°
- Aguilar-Amat (Salvador Torres) — Discurso en la Universidad Central en la inauguración del curso académico de 1891 á 1892. Madrid, 1891, 4°
- c* Allard (Paul) — La persécution de Dioclétien et le triomphe de l'Église. Paris, 1890. 2 vol., 8°
- Almanach do exercito, ou lista geral de antiguidades dos officiaes e empregados civis do exercito, referida a 31 de dezembro de 1890. Lisboa, 1891, 8°
- Almanach do exercito, ou lista geral de antiguidades dos officiaes e empregados civis do exercito, referida a 5 de janeiro de 1892. Lisboa, 1892, 8°
- c* Alvares (José Manuel) — Formulario civil, commercial e criminal perante o tribunal de primeira instancia. Coimbra, 1890, 8°
- Alves (Guilherme Augusto de Macedo) — Legislação da instrucção primaria. Lisboa, 1891, 8°
- Amaral (Ferreira do) — A defeza de Angola contra o estado independente do Congo. Discurso na camara dos senhores deputados em sessão de 3 de julho de 1891. Lisboa, 1891, 8°
- Anales de la Universidad de Buenos Aires. Tomo VI. Buenos Aires, 1891, 8°
- c* Annales de chimie et de physique. (Cont.)
- Annales Regiae Scientiarum Universitatis Hungaricae Claudiopolitanae Francisco-Josephinae. Annus scholasticus 1890-91. Claudiopoli, 1891, 4°
- c* Annales Scientifiques de l'École Normale Supérieure. (Cont.)
- Annuaire de l'Université Catholique de Louvain. 1892. Louvain, 12°

(1). O signal *c* indica os livros comprados. Todos os outros que não são acompanhados do referido signal foram adquiridos por offerta ou propina.

- Annual report of the Board of Regents of the Smithsonian Institution, showing the operations, expenditures, and condition of the Institution to July, 1888.
 Idem, to July, 1889. Washington, 1890, 2 vol., 8.º
- Annual report of the Board of Regents of the Smithsonian Institution, showing the operations, expenditures, and condition of the Institution for the year ending June 30, 1888. Report of the U. S. National Museum. Washington, 1890, 8.º
- Annuario da Academia Polytechnica do Porto. Anno lectivo de 1890-1891. Porto, 1891, 8.º
- Annuario da Camara dos senhores deputados. Anno de 1890.
 Idem, de 1891. Lisboa, 1891 e 1892, 2 vol. 8.º
- Annuario da Direcção geral de administração politica e civil. 3.º anno. Lisboa, 1891, 8.º
- Annuario da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa coordenado por Alfredo da Costa. Anno lectivo de 1890-1891. Primeiro anno. Lisboa, 1891, 8.º
- c* Anthropologie. (L') (Cont.)
- c* Archives de l'Anthropologie criminelle. (Cont.)
- c* Archives générales de Médecine. (Cont.)
- c* Archives de Physiologie. (Cont.)
- Archivo dos Açores. (Cont.)
- Archivo Viannense. (Cont.)
- Arriaga (Manuel de) — Começo da liquidação final. Proposta da accusação do ex-ministro da coroa o sr. Marianno de Carvalho, e de quem mais se mostrar culpado. Discurso proferido na camara dos deputados em 5 de fevereiro de 1892.
- Arriaga (Manuel de) — A questão ingleza. O novo tratado luso-britannico. Discurso na sessão de 6 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Arriaga (Manuel de) — A questão da Lunda. O tratado luso-belga. Discurso na camara dos senhores deputados em sessão de 4 de julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Arriaga (Manuel de) — A remodelação politica do estado e outras medidas de salvação publica. Discurso na sessão de 15 de fevereiro de 1892. 8.º
- Arte de leitura. Os deveres dos filhos. Traducção por João de Deus. 11.ª edição. Lisboa, 1891, 8.º
- Associação (A) Commercial de Lisboa e o projecto da nova pauta geral das alfandegas. Pareceres das commissões mixtas. Protesto. Lisboa, 1892, folh., 8.º
- Associação dos Empregados do Estado. Relatorio e contas da gerencia da direcção no anno de 1890. Lisboa, 1891, 4.º
- Associação Typographica Lisbonense, 1890. Relatorio da commissão administrativa. Lisboa, 1891, 4.º
- Asylo de Nossa Senhora da Conceição para raparigas abandonadas. Relatorio relativo á gerencia de 1889-1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Atti della R. Accademia dei Lincei. (Cont.)
- Ayres (Bernardo) — A circulação atmospherica e a previsão do tempo. Coimbra, 1892, 8.º
- Ayres (Christovam) — A venda da India. Discursos na camara dos senhores deputados nas sessões de 22 de junho e 3 de julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Azcárate (Gumersindo de) — Discurso leido el día 10 noviembre de 1891 en el Ateneo Cientifico y Literario de Madrid con motivo de la apertura de sus cátedras. Madrid, 1891, 8.º
- Azevedo (Antonio Francisco d') — Algumas palavras sobre a doença do somno. Lisboa, 1891, 8.º
- Barata (Antonio Francisco) — Esboços biographicos dos Excellentissimos Esposos Francisco Eduardo de Barahona Fragoso e D. Ignacia Angelica Fernandes de Barahona, dadores ao municipio de Evora do theatro Garcia de Resende. Lisboa, 1891, 4.º
- Barros (Guilhermino Augusto de) — Relatorio do director geral dos correios, telegraphos, pharoes e semaphoros, relativo ao anno de 1889, precedido pela continuação da Historia dos Correios até ao fim de 1888 e de uma Memoria historica acerca da telegraphia visual, electrica, terrestre, maritima, telephonica e semaphorica, desde o seu estabelecimento em Portugal. Lisboa, 1891, 8.º
- Bellem (A. M. da Cunha) — Factos e commentos relativos á defeza sanitaria em 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Benevides (Francisco da Fonseca) — Relatorio sobre as escolas industriaes e de

- desenho industrial da circumscripção do sul. Anno lectivo de 1890-1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Bergbohm (Julius) — Neue Integrationsmethoden auf Grund der Potenzial-, Logarithmal- und Numeralrechnung. Stuttgart, 1892, 1 folheto, 8.º
- Bergbohm (Julius) — Neue Rechnungsmethoden der höheren Mathematik. Stuttgart, 1891, 1 folheto, 8.º
- c Bibliografia Italiana. (Cont.)
- c Bibliographie de la France. (Cont.)
- c Biblioteca dell' Economista. (Cont.)
- Biblioteca Nazionale Centrale de Firenze. Elenco delle pubblicazioni periodiche italiane ricevute dalla Biblioteca nel 1891. Firenze, 1891, 1 folheto, 8.º
- Bibliotheca Nacional de Lisboa. Inventario. Secção XIII — Manuscriptos. Collecção Pombalina. Lisboa, 1889, 4.º
- Boletim da direcção geral de agricultura. (Cont.)
- Boletim da guarda fiscal. (Cont.)
- Boletim militar do ultramar. (Cont.)
- Boletim official do governo do districto de Lourenço Marques. (Cont.)
- Boletim official do governo geral do estado da India. (Cont.)
- Boletim official do governo geral da provincia de Angola. (Cont.)
- Boletim official do governo geral da provincia de Cabo Verde. (Cont.)
- Boletim official do governo geral da provincia de Moçambique. (Cont.)
- Boletim official do governo da provincia da Guiné portugueza. (Cont.)
- Boletim official do governo da provincia de Macau e Timor. (Cont.)
- Boletim official do governo da provincia de S. Thomé e Príncipe. (Cont.)
- Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa. (Cont.)
- Boletim da Sociedade portugueza da cruz vermelha. 2.º vol N.º 7.
- Boletin de la Sociedad Geografica de Madrid. (Cont.)
- Boletins de saude e hygiene municipal de Lisboa. (Cont.)
- Bollettino della Biblioteca Nazionale di Palermo. (Cont.)
- c Bookseller (The) a newspaper of british and foreign literature. (Cont.)
- Borges (Julio de Moura) — Um caso de elephancia tratado pela massagem. Lisboa, 1891, folh., 8.º
- c Bouveret et E. Devic. — La dyspepsie par hypersécrétion gastrique (maladie de Reichmann). Paris, 1891, 8.º
- Brandão (Antonio Emilio Correia de Sá) — Projecto de lei contra os abusos de liberdade de imprensa. Lisboa, 1891, folh., 8.º
- Brandão (Zephyrino) — Viagens. I Belgica. Lisboa, 1891, 8.º
- Brando (Manuel Joaquim) — Estudo sobre as vibrações thoracicas. Lisboa, 1891, 1 folheto, 8.º
- c Brocq (Dr. L.) — Traitement des maladies de la peau. Deuxième édition augmentée. Paris, 1892, 8.º
- c Bruschy — Manual de direito civil portuguez. Vol. 3.º Lisboa, 1872, 8.º
- Bulletin of the Agricultural Experiment Station of Nebraska — Vol IV, n.º 17. Lincoln, Nabraska. (1891?). 1 folheto, 8.º
- Bulletin International de l'Académie des Sciences de Cracovie. N.º 7, 8, 9 e 10 do anno de 1891 e n.ºs 1 e 3 de 1892.
- Bunge (Rudolf) — Camões. Ein Dichterleben. Roman in Versen. Leipzig (s. a.) 8.º
- c Bureau (Le Docteur) — Guide pratique d'accouchement. Paris, 1892, 12.º
- c Burlureaux (Charles) — La pratique de l'antisepsie dans les maladies contagieuses et en particulier dans la tuberculose. Paris, 1892, 12.º
- Cabral (Julio da Costa) — Projecto de Constituição para o estado do Rio Grande do Sul. Porto, 1892, 8.º
- Caldas (Pereira) — Centão camoniano dos *Lusiadas* no anniversario primeiro de 31 de janeiro de 1891.
- Caldas (Pereira) — Correlação chronologica entre datas do Calendario Republicano e datas do Calendario Gregoriano em praxe expedita. 8.º
- Caldas (Pereira) — Correlação chronologica entre dias do mez e dias da semana em praxe expedita, 8.º

- Camara municipal de Lisboa. Orçamento para o exercicio de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Camara municipal de Lisboa. Orçamento supplementar para o exercicio de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Camara municipal do Porto. Anuario estatistico dos annos de 1889 e 1890. Porto, 1892, 8.º
- Caminhos de ferro do Minho e Douro. Itinerario dos comboios desde 1.º de janeiro de 1892. N.º 15. Lisboa, 1892, 8.º
- Caminhos de ferro do sul e sueste. Regulamento provisorio de circulação na via unica. Lisboa, 1891, 8.º
- Caminhos de ferro do sul e sueste. Regulamento provisorio de machinistas e fogueiros. Lisboa, 1891, 8.º
- Caminhos de ferro do sul e sueste. Regulamento provisorio das officinas. Lisboa, 1891, 8.º
- Caminhos de ferro do sul e sueste. Regulamento provisorio do serviço telegraphico. Lisboa, 1891, 8.º
- Campos (Alexandre José da Silva) — Relatorio do instituto vaccinico Campos & Bourquin, concernente aos annos 1889 e 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Canto (Ernesto do) — Ensaio bibliographico. Catalogo das obras nacionaes e estrangeiras relativas aos successos politicos de Portugal nos annos de 1828 a 1834. Segunda edição, . . . augmentada. Ponta Delgada, 1892, 8.º
- Capello (João Carlos de Brito) — Instrucções meteorologicas. Lisboa, 1890, 8.º
- Cardia (Amelia) — A febre hysterica. Lisboa, 1891, 8.º
- Carta agricola de Portugal levantada na direcção dos trabalhos da Carta agricola. (O frontispicio, a folha de convenções e signaes empregados n'estes trabalhos, e cinco folhas com o n.º 32).
- Carta agricola-mineral levantada na direcção dos trabalhos da Carta agricola. (Uma folha com o n.º 32 e a folha das convenções e signaes empregados n'estes trabalhos).
- Carta de lei de 26 de fevereiro de 1892.
- Carta de lei de 30 de junho de 1891 (lei de meios).
- Carvalho (Arthur Humberto da Silva) — Appenso B ao fasciculo 5.º do supplemento geral do catalogo da Bibliotheca publica municipal do Porto. Marinha e Ultramar. Porto, 1891, 8.º
- Carvalho (Augusto da Silva) — A febre typhoide em Lisboa. Relatorio apresentado ao conselho geral de saude e hygiene. Lisboa, 1891, 8.º
- Carvalho (Eduardo José da Silva) — Manual do processo de inventario em primeira instancia. Porto, 1890, 8.º
- Carvalho (Francisco Augusto Martins de) — Diccionario bibliographico militar portuguez. Lisboa, 1891, 8.º
- Carvalho (Henrique Augusto Dias de) — Descripção da viagem á Mussumba do Muatiãnvua. Vol. II — Do Cuango ao Chicapa. Lisboa, 1892, 8.º
- Carvalho (Henrique Augusto Homem de) — Algumas palavras sobre chyluria. Lisboa, 1891, 8.º
- Carvalho (João Martins de) — Relatorio sobre as manobras imperiaes na Silesia em 1890. 8.º
- Carvalho (Ricardo Diniz de) — Arithmetica elementar, contendo uma tabella e o systema metrico-decimal. 9.ª edição com gravuras. Coimbra, 1892, 8.º (2 exemplares).
- Carvalho (Ricardo Diniz de) — Collecção de problemas de arithmetica e systema metrico-decimal, . . . precedidos dos principios para a resolução dos mesmos. 4.ª edição. Coimbra, 1890, 8.º (2 exemplares).
- Carvalho (Ricardo Diniz de) — Principios elementares de chorographia de Portugal . . . illustrados com as gravuras da esphera armillar, esphericidade da terra e mappa chorographico do continente, ilhas e possessões portuguezas. Coimbra, 1891, 8.º (2 exemplares).
- Carvalho (Ricardo Diniz de) — Tabella das equivalencias do alqueire, almude e canada, nos differentes concelhos do reino, em litros, centilitros e millilitros, tanto pelo que respeita a seccos como a liquidos. Seguido do processo para se obterem as equivalencias das fracções. E bem assim a dos novos pesos para uso dos facultativos e pharmaceuticos, tendo annexo o mappa geral da equivalencia das medidas antigas

- às modernas, portes do correio, e uma noticia das moedas que circulam em as nossas possessões, e ainda de varias moedas estrangeiras com os valores portuguezes correspondentes. Coimbra, 1889, 8.º (2 exemplares).
- Casal Ribeiro (Conde do) — Problema colonial e problema internacional. Discurso na camara dos dignos pares do reino na sessão de 22 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Casal Ribeiro (Conde do) — Problema social. Emigração. Discurso na camara dos dignos pares do reino em sessão de 4 de julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- c Castellari (G.) — Il diritto ecclesiastico nel suo svolgimento storico e nella sua condizione attuale in Italia. Fasciculos 10.º e 11.º Torino, 1891, 2 folh., 8.º
- Castello Branco (João Franco) — A minha gerencia no ministerio das obras publicas. Discurso na camara dos senhores deputados na sessão de 23 de janeiro de 1892. Lisboa, 1892, 8.º
- Castilho (Augusto de) — Relatorio da guerra da Zambesia em 1888. Lisboa, 1891, 4.º
- Castilho (Augusto) — Relatorio da viagem da canhoneira *Rio Lima* de Lisboa a Moçambique. 1884-1885. Lisboa, 1889, 4.º
- Castilho (Julio) — Apontamentos para o elogio historico do sr. Ignacio de Vilhena Barbosa. Lisboa, 1891, 4.º
- Catalogo da exposição nacional das industrias fabris realisada na Avenida da Liberdade em 1888. Vol. III. Lisboa, 1889, 8.º
- Catalogo da exposição dos trabalhos escolares dos alumnos da Academia Portuense de Bellas-Artes considerados dignos de distincção no anno de 1891. Precedido do discurso de abertura pelo conde de Samodães. Porto, 1892, 8.º
- Catalogo do gabinete de mineralogia, geologia e paleontologia da Academia Polytechnica do Porto. Porto, 1891, 8.º
- Catalogo dos trabalhos expostos no museu industrial e commercial de Lisboa e executados nas escolas industriaes e de desenho industrial da circumscripção do sul no anno lectivo de 1889-1890. Lisboa, 1891, 8.º
- c Cavallaro-Freni — Il diritto costituzionale richiamato ai principii della filosofia giuridica e studiato nella legislazioni comparate. Volume primo. I prolegomeni del diritto costituzionale. Catania, 1886, 8.º
- Cérémonial de la cour de Portugal. Réception des ministres étrangers, audiences et présentations. Lisbonne, 1891, 8.º
- c Chironi (G. P.) — Questioni di diritto civile. Torino, 1890, 8.º
- c Cimbali (Ed.) — La Bulgaria e il diritto internazionale. Roma, 1887, 8.º
- c Cimbali (Ed.) — Popoli barbari e popoli civili. Saggio di diritto internazionale universale. Seconda edizione. Roma, 1891, 8.º
- c Cimbali (Ed.) — Lo stato secondo il diritto internazionale universale. Roma, 1891, 8.º
- Claustro (O) de Cellas. Appello á Imprensa. Coimbra, 1891, 8.º
- Coelho (José Maria Latino) — Compendio de mineralogia. Morphologia mineral. Lisboa, 1892, 8.º
- Coelho (José Maria Latino) — Historia militar e politica de Portugal desde os fins do XVIII seculo até 1814. Tomo III. Lisboa, 1891, 8.º (2 exemplares).
- c Cogliolo (P.) — Saggi sopra l'evoluzione del diritto privato. Torino, 1885, 8.º
- Collecção de decretos promulgados pelo ministerio dos negocios da marinha e ultramar em virtude da faculdade concedida pelo § 1.º do artigo 15.º do primeiro acto adicional á Carta Constitucional da Monarchia. Direcção geral do ultramar. Lisboa, 1891, 8.º
- Collecção da legislação novissima do ultramar, vol. XV, 1887. Lisboa, 1892, 4.º
- Collecção official de legislação portugueza. Anno de 1890. Lisboa, 1891, 4.º
- Collecções de leis sobre a pesca desde março de 1552 até janeiro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Collegio de Jesus, Maria, José em Lisboa. Solemne distribuição de premios no dia 16 de agosto de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Companhia das aguas de Lisboa. Relatorio da direcção, balanço e seus desenvolvimentos, e relatorio do conselho fiscal. Exercicio de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Companhia das aguas de Lisboa. Relatorio da direcção e relatorio do conselho fiscal. Outubro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º

- Companhia carris de ferro de Lisboa. Relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal. Gerencia de 1890.
Idem de 1891. Lisboa, 1891 e 1892, 2 folh. 8.º
- c *Compte-rendu de la première session de la Conférence du Livre tenue à Anvers au mois d'Août 1890, publié au nom de la commission d'organisation, par le secrétaire général Max Rooses, conservateur du Musée Plantin-Moretus.* Anvers, 1891, 4.º
- Comptes rendus hebdomadaires des séances de l'Académie des sciences. (Cont.)
- Condições para a adjudicação da empresa da hospedaria do Lazareto de Lisboa. Lisboa, 1891, 8.º
- Conférence du Livre. Décisions prises dans la première session tenue a Anvers du 7 au 9 Août 1891.
- Conimbricense (O). (Cont.)
- Conselho superior das alfandegas. Boletim estatístico, n.ºs 1 a 12 de 1889, n.ºs 1 a 12 de 1890 e n.ºs 1 a 12 de 1891.
- Conta geral da administração financeira do estado na metropole. Gerencia do anno economico de 1889-1890 e exercicios findos de 1887-1888 e 1888-1889 e corrente de 1889-1890 até 30 de junho de 1890. Lisboa, 1891, 4.º
- Contas da administração da Bulla da Cruzada no anno economico de 1889-1890 e relatório dos seminarios no mesmo anno com os orçamentos e subsidios para o anno lectivo de 1890-1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1889-1890 e do exercicio de 1888-1889, do ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça.
Idem, do ministerio dos negocios da fazenda.
Idem, do ministerio dos negocios da guerra.
Idem, do ministerio dos negocios da marinha e ultramar. Lisboa, 1891, 4 vol. 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1890-1891 e do exercicio de 1889-1890, do ministerio dos negocios estrangeiros.
Idem do ministerio dos negocios do reino. Lisboa, 1892, 2 vol. 4.º
- Contas da gerencia e do exercicio do anno economico de 1889-1890 do ministerio dos negocios de instrucção publica e bellas artes. Lisboa, 1891, 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1888-1889 e do exercicio de 1887-1888, do ministerio das obras publicas commercio e industria. Lisboa, 1891, 4.º
- Contracto da Mala Real Portugueza com o governo para o serviço de navegação entre Lisboa e os portos da Africa Oriental. Lisboa, 1892, 8.º
- Convenção consular entre El-Rei de Portugal e o Presidente da Republica Argentina, assignada em 24 de dezembro de 1878. Lisboa, 1891, 8.º
- Convenção consular entre El-Rei de Portugal e o Rei de Italia, assignada em Lisboa em 30 de setembro de 1868 e declaração interpretativa dos artigos 13.º e 14.º da mesma convenção, assignada em Lisboa em 16 de julho de 1875. Lisboa, 1891, 4.º
- Convenção telegraphica internacional de S. Petersburgo e regulamento e tarifas annexas. Revisão de Paris (1890). Lisboa, 1891, 8.º
- Cooperativa 1.º de Abril de 1888. Relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal relativos ao anno de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- c Corre (A.) — Crime et suicide. Étiologie générale, facteurs individuels, sociologiques et cosmiques. Paris, 1891, 12.º
- Correspondencia de Coimbra. (Cont.)
- Costa (Alfredo) — Reflexões sobre a technica da gastrostomia. Lisboa, 1891, 8.º
- Costa (Alfredo). Vide *Anuario*.
- c Crónica del primer congreso católico nacional español. Madrid, 1889, 2 vol. 8.º
- Cunha (Alfredo da) — Eduardo Coelho. A sua vida e a sua obra. Lisboa, 1891, 8.º
- Datos para la formación del catálogo detallado de la pequeña colección de monedas antiguas reunidas por D. Braulio García y Sanchez, vecino de Toledo. Toledo, 1891, 4.º
- De Alcobaça. (Cont.)
- c Debierre (Ch.) — Les vices de conformation des organes génitaux et urinaires de la femme. Paris, 1892, 8.º
- Decreto de 23 de julho de 1891 alterando a lei do recrutamento obrigatorio e pessoal de 12 de setembro de 1891, precedido do decreto de 30 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º

- Decreto de 23 de julho de 1891 sobre vacaturas e vencimentos.
- Delgado (J. F. N.) — Fauna silurica de Portugal. Descrição de uma forma nova de trilobite — *Lichas (Uralichas) Ribeiroi*. Lisboa, 1892, 4.º
- c Denys (Jules) — L'Évangile de l'humanité, ou le Christianisme universel. Paris, 1891, 8.º
- Deus (João de) — Cartilha maternal ou arte de leitura. 11.ª edição. Lisboa, 1892, 8.º
- Deusdado (Ferreira) — O ensino carcerario e o congresso penitenciario internacional de S. Petersburgo. Lisboa, 1891, 8.º
- Diario de Noticias. (Cont.)
- Dias (Eduardo Augusto da Rocha) — Elogio historico do Conselheiro José Silvestre Ribeiro. Lisboa, 1891, 4.º
- Diniz (Carlos L. S.) — Repertorio da legislação permanente da armada, referida a 30 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 2 vol., 8.º
- c Direito (O) (Cont.)
- Discours et leçons prononcés à l'ouverture des cours du 1^{er} semestre de l'Université de Lausanne. Octobre 1890. Lausanne. 1891, 4.º
- Distribuição de videiras americanas provenientes de França em 1891-1892. Annuncio e instrucções. Lisboa, 1891, 8.º
- Documentos para a historia das cortes geraes da nação portugueza. Tomo VIII. Anno de 1831. Lisboa, 1891, 8.º
- Documentos relativos aos acontecimentos de Manica. (Setembro a Dezembro de 1890). Lisboa, 1891, 8.º
- Documentos relativos ao fornecimento de lanificios e mais artigos para uso do exercito. Lisboa, 1891, 8.º
- Documentos relativos ao estabelecimento d'uma estação central de caminho de ferro e mercado municipal em Aveiro. Aveiro, 1891, 8.º
- Dosimetria (A). (Cont.)
- c Duhem (P.) — Le potentiel thermodynamique et ses applications à la mécanique chimique et à l'étude des phénomènes électriques. Paris, 1886, 8.º
- Eça (Vicente M. M. C. Almeida d') — Quadros synopticos, chronologicos e bibliographicos das materias professadas na cadeira de direito internacional maritimo e historia maritima da Escola Naval. Lisboa, 1891, 8.º
- Edinburg (The) University Calender 1892-93. Edinburg, 1892, 8.º
- Ennes (Guilherme José) — Projecto de um posto municipal de desinfecção em Lisboa. Lisboa, 1891, 8.º
- Escola de sargentos de artilheria. Introducção ás sciencias physicas e historico-naturaes. 1.º anno. Lisboa, 1891, 8.º
- Escolas regimentaes. Curso da classe de sargentos. 1.º anno. Noções de grammatica portugueza. 3.ª edição. Lisboa, 1891, 8.º
- Estado da India. Relatorio do governador geral, conselheiro Vasco Guedes de Carvalho e Menezes, 1890. Lisboa, 1891, 4.º
- Estatistica commercial da provincia de Angola. (Appenso ao relatorio do governador geral da provincia de Angola em 1888.) Lisboa, 1891, 4.º
- Estatistica dos direitos do consumo de Lisboa no anno de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Estatistica geral dos correios, telegraphos e pharoes Anno de 1887. Lisboa, 1890, 4.º
- Estatistica geral dos correios, telegraphos e pharoes. Anno de 1888. Lisboa, 1890, 4.º
- Estatistica de Portugal. Commercio do continente do reino e ilhas adjacentes com paizes estrangeiros e com as provincias portuguezas do ultramar no anno de 1889. Lisboa, 1891, 4.º
- Estatistica de Portugal. Commercio do continente do reino e ilhas adjacentes com paizes estrangeiros e com as provincias portuguezas do ultramar no anno de 1890. Lisboa, 1891, 4.º
- Estatistica do real de agua e outros impostos indirectos. Anno economico de 1888-1889. Lisboa, 1891.
- Estatutos da associação dos empregados do estado approvados por alvará de 23 de janeiro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Estatutos da associação industrial dos logistas de calçado, approvados por alvará de 11 de dezembro de 1890. Lisboa, 1891, 8.º

- c Estatutos do Curso Filologico da Universidade de Coimbra compilados por mandado da Rainha Nossa Senhora. (Incompletos) (Manuscripto) 8.º
- Exercicio de 1890-1891. Rectificações das tabellas de receitas e despezas do estado na metropole n'este exercicio. Lisboa, 1891, 4.º
- Feierliche (die) Inauguration des Rectors der Wiener Universität fur das Suteniahr 1891/92. Wien, 8.º
- Fernandez (Federico de Castro y) — Discurso en la apertura del año académico de 1891 á 1892 en la Universidad Literaria de Sevilla. Sevilla 1891.
- Ferreira (Julio Bettencourt) — Hysteria visceral e dolorosa (senil). Estado mental. Lisboa, 1891, 8.º
- Ferreira (Roberto Alves de Sousa) — Emigração e economia rural. Relatorio e projecto de lei apresentado em sessão de 1 de julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Ferreira (Theophilo) — O districto da Horta. Ponderações e reclamações ácerca das necessidades instantes das ilhas que o constituem. Discurso na camara dos senhores deputados em sessão de 2 de julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Figueiredo (A. C. Borges de) — Sociedade de Geographia de Lisboa. Indices e catalogos. A bibliotheca. II. Mappas Lisboa, 1891, 8.º
- c Fiore (Pasquale) — Organisation juridique de la société des états. Le droit international codifié et sa sanction juridique. Suivi d'un résumé historique des principaux traités internationaux. Traduit de l'italien par A. Chrétien. Paris, 1890, 8.º
- Fonseca (Lourenço da) — Sobre a technica da operação da cataracta. Lisboa, 1892, 8.º
- Formulario de medicamentos para o serviço clinico a bordo dos navios do estado. Lisboa, 1891, 8.º
- Formulario de medicamentos para o serviço clinico do hospital da marinha. Lisboa, 1891, 8.º
- c Fredericq (Léon) — Manipulations de physiologie, guide de l'étudiant au laboratoire pour les travaux pratiques et les démonstrations de physiologie. Paris, 1892, 8.º
- Freitas (Antonio Maria de) — Pleito historico entre João Sanches de Baéna e João Pinto Ribeiro. Lisboa, 1891, 8.º
- Freitas (Augusto Cesar Barjona de) — A questão ingleza. Discurso na camara dos pares do reino em sessão de 10 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- c Freitas (Bernardino José de Senna) — Memorias de Braga contendo muitos e interessantes escriptos extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras, como de manuscritos ainda ineditos e descripção de pedras inscripçoes. Obra posthuma. Tomos 4.º e 5.º. Braga, 1890. 2 vol., 8.º
- c Fremy — Encyclopédie chimique. Tome VII — Chimie organique, 5.º fasc. *Acides organiques à fonction complexe.*
Tome X — Matières colorantes. — Série aromatique et ses applications industrielles — 1.º fasc.
Tome IX — Chimie organique. 2.º section (2.º fascicule). Chimie physiologique. Deuxième partie. Chimie des liquides et des tissus de l'organisme. Paris. 1892, 3 vol., 8.º
- Fuschini (Augusto) — Camara dos deputados. Discursos nas sessões de 13 e 14 de março de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Fuschini (Augusto) — A lei de meios de 1891-1892. Discurso na camara dos senhores deputados na sessão de 25 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Galilei (Galileo) — Le opere de —. Edizione nazionale sotto gli auspicii di Sua Maestà il Re d'Italia. Vol. II. Firenze, 1891, 4.º
- Garcez (Joaquim Ferreira de Sousa) — Da hygiene pulmonar. Porto, 1892, 8.º
- c Garsonnet (E.) — Traité théorique et pratique de procédure. Organisation judiciaire, compétence et procédure en matière civile et commerciale. Tomos 3.º e 4.º Paris, 1888, 1891. 2 vol., 8.º
- c Gazette hebdomadaire de médecine et de chirurgie. (Cont.)
- c Gesenii (Guilielmi) — Thesaurus philologicus criticus linguae hebraeae et chaldaeae Veteris Testamenti (Parte d'esta obra foi composta por Emilio Roediger). Lipsiae, 1829, 1835, 1839, 1840, 1853, 1858. 3 tomos em varios fasciculos, 4.º
- Gheyn (G. Van Den) — La Religion, son origine & sa définition au point de vue de

- Phistoire de la philosophie. Dissertation pour le doctorat en philosophie selon Saint-Thomas. Gand, 1891, 8.º
- Gião (Armando Augusto Fernandes) — Contribuição para o estudo da prostituição em Lisboa. Lisboa, 1891, 8.º
- c Girod (Paul) — Manipulations de zoologie, guide pour les travaux pratiques de dissection. Animaux vertébrés. Paris, 1892, 8.º
- Glasgow (The) University Calender for the year 1891-92. Glasgow, 1891, 8.º
- Gomes (Henrique de Barros) — As negociações com a Inglaterra no periodo de 1886 a 1889. Discurso na camara dos dignos pares do reino em sessão de 10 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Gómez (Emilio Ribera y) — Instituto Provincial de Valencia. Memoria del curso de 1889 a 1890. Valencia, 1892, 4.º
- Gondim (Manuel Rodrigues) — Serviços de inspecção ás vinhas na circumscripção agronomica do norte em 1888. Relatorio apresentado á direcção geral de agricultura. Lisboa, 1891, 4.º
- Gouvêa (A. Ayres de) — Discurso na camara dos dignos pares do reino nas sessões de 23 e 25 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Guia da saude (O) (Cont.)
- Imparcial (O) de Coimbra. (Cont.)
- Imprensa (A). (Cont.)
- Index lectionum in Regia Academia Albertina per hiemem anni 1891-92 a die 15 m. Octobris habendarum.
- Inest Moschopvli in Batrachomyomachiam commentarii pars II ab Arthvro Ludwich edita. Regimontii (s. a.) 4.º
- Index Scholarvm pbllice et privatim in Academia Georgia Avgvsta per semestre aestivvm a die XX. m. Aprilis vsqve ad XV. m. Avgvsti a. 1892 habendarvm.
- Miscella Ciceroniana Fridericvs Leo praemisit.
- Idem, per semestre hibernum a die XV. m. Octobris a. 1891 usque ad XV. m. Martii a. 1892.
- Insunt Caroli Diltheyi coniectanea critica in anthologiam graecam. Gottingae (s. a.) 2 folhetos, 4.º
- Indice synoptico das ordens do exercito de 1890.
- Indici e cataloghi IV. I Codici Palatini della R. Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze. Vol. II, fasc. 4. Roma, 1891, 8.º
- Indici e cataloghi VII. I Codici Panciaticchiani della R. Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze. Vol. I, fasc. 3. Roma, 1891, 8.º
- Inquerito industrial de 1890. Vol. III, IV e V. Lisboa, 1891. 3 vol. 4.º
- Instituições Christãs. (Cont.)
- Instituto (O). Vol. 38.º e os n.ºs 1 a 5 do vol. 39.
- Instrucções para o estudo da constituição agrológica do solo e da adaptação das videiras americanas resistentes á phylloxera. Lisboa, 1891, 8.º
- Instrucções relativas á espingarda de 8^m (K) ^{*/1886} e carabina para sapadores de infantaria (K) ^{*/1889} approvadas por portaria de 6 de agosto de 1889. Lisboa, 1891, 8.º
- Inventaire général des richesses d'art de la France. Province. Monuments civils. Tome cinquième. Paris, 1891, 8.º
- Jahrbuch der k. k. Universität Wien für das Studienjahr 1890/91. Wien, 1891, 8.º
- c Jannet (Claudio) — Le capital, la spéculation et la finance au XIX.º siècle. Paris, 1892, 8.º
- Jornal da sociedade das sciencias medicas de Lisboa. (Cont.)
- c Journal de l'anatomie. (Cont.)
- c Journal de droit international privé. (Cont.)
- c Journal des économistes. (Cont.)
- c Journal für die reine und angewandte Mathematik gegründet von A. L. Crelle. Vol. 105, 106 e 107.
- c Journal de mathématiques. (Cont.)
- Lapa (João Ignacio Ferreira) — Discurso no dia da sessão solemne da abertura das aulas do Instituto de Agronomia e Veterinaria para o anno lectivo de 1890-1891 e relatorio referido ao anno lectivo de 1889-1890. Lisboa, 1891, 8.º

- Lascurain (Vicente Sagarra) — Discurso inaugural en la Universidad Literaria de Valladolid en la apertura del curso de 1891 á 1892. Valladolid, 1891, 4.º
- c Lefert (Paul) — Aide-mémoire de pathologie générale et de bactériologie. Paris, 1892, 12.º
- c Legislação (A). Anno de 1891 fasc. 1 a 12.
Idem de 1892 fasc. 4 a 6.
- Legislação de instrucção superior e especial desde 1860 até 1870. Lisboa, 1891, 8.º
- Lei de receita e de despeza de 30 de junho de 1891 para o exercicio de 1891-1892. Lisboa, 1891, 8.º
- Leme (Camara) — Discurso ácerca do tratado luso-britannico, na camara dos pares do reino, em sessão de 9 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Lencastre (F. Salles) — Estudo sobre as portagens e as alfandegas em Portugal (seculos XII a XVI). Lisboa, 1891, 8.º
- c Letourneau (Ch.) — L'évolution juridique dans les diverses races humaines. Paris, 1891, 8.º
- Lima (Carlos Alberto de) — Melhoramento da raça pelo exercicio physico. Porto, 1891, 8.º (2 exemplares).
- Lista da armada referida a 31 de dezembro de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Lista geral de antiguidades dos officiaes que compõem os quadros das provincias ultramarinas referida a 31 de dezembro de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Lista geral de antiguidades dos sargentos ajudantes e primeiros sargentos das diferentes armas do exercito referida a 30 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Lista dos navios de guerra e mercantes da marinha portugueza, referida ao 1.º de janeiro de 1891 com as respectivas designações para uso do Codigo internacional de signaes. Lisboa, 1891, 8.º
- Livret (Le) de l'étudiant de Paris, publié sous les auspices du Conseil général des Facultés. Programmes des cours et renseignements scolaires. 1890-1891. Paris, (s. a.) 12.º
- c Livro das Kalendas da See de Coimbra. Fol., manuscrito.
- Lledó (José España) — Discurso en la inauguración del curso académico de 1891 á 1892 en la Universidad de Granada. Granada, 1891, 4.º
- Loforte (Augusto Cesar) — Sobre as metrites e o seu tratamento. Lisboa, 1891, 8.º
- c Lombroso (C.) & R. Laschi — Le crime politique et les révolutions, par rapport au droit, à l'anthropologie criminelle et à la science du gouvernement. Traduit par A. Bouchard. Paris, 1892. 2 vol., 8.º
- c Longchamps (G. de) — Algèbre. Deuxième édition. Paris, 1889, 8.º
- Lopes (João Baptista da Silva) — Diccionario postal e chorographico de Portugal comprehendendo a divisão administrativa, judicial e ecclesiastica do continente do reino e dos archipelagos dos Açôres e Madeira. Tomo I. A-C. Lisboa, 1891 1 vol.
- Lustkandl (Dr. W.) — Rede auf Josef von Sonnenfels und Josef von Kudler gehalten am 17. Juli 1891 bei der Enthüllung der in den Arkaden der Universität Wien aufgestellten Büsten derselben. Wien, 1891, 8.º
- Machado (Francisco José) — A reforma judicial. Discurso na camara dos senhores deputados na sessão de 16 de dezembro de 1891. Lisboa, 1892, 8.º
- Machado (João de Souza) — Estudo sobre o commercio do carvão no Porto Grande da Ilha de S. Vicente (archipelago de Cabo Verde) e no Porto da Luz em Gran Canaria (archipelago das Canarias). Lisboa, 1891, 8.º
- Machado (Virgilio) — Formulario especial de electrotherapia. Fasciculo 2.º e 3.º Lisboa, 1891. 2 folh., 8.º
- Mappa do inquerito aos estabelecimentos particulares de piedade, caridade e educação. Hygiene.
Idem. Ensino (s. l. n. a.). 2 folh., 8.º
- Mappa da parte legal do inquerito. Indice do questionario respectivo (s. l. n. a.). 8.º
- Mappa das quotas de cobrança que competem aos recebedores de comarca no continente e ilhas, desde 1 de setembro de 1891, importancia das cauções e quantitativo das lotações dos respectivos empregos (s. l. n. a.). 4.º
- c Marcelo (D. Emilio de Medrano y) — Geografia universal, comercial y estadística.

(Cont.)

- Margiochi (Francisco Simões) — Assumptos agricolas. Discursos. Lisboa, 1891, 8.º
- Margiochi (Francisco Simões) — Assumptos agricolas. IV. Carta ao sr. Jayme Séguier consul de Portugal em Bordeus. Lisboa, 1891, 8.º
- Marques (Agostinho Sisenando) — Expedição portugueza ao Muata-Janvo. Os climas e as producções das terras de Malange à Lunda. Descrição de uma viagem da Africa occidental, desde Malange até Mataba . . . 1884-1888. Lisboa, 1889, 8.º
- Martens (João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho) — Discurso na discussão da resposta ao discurso da corôa na camara dos dignos pares nas sessões de 25 e 26 de junho de 1891, e resposta de s. ex.ª o sr. ministro dos negocios estrangeiros. Lisboa, 1891, 8.º
- Martin (Feliciano Lorente y) — Discurso en la apertura del curso académico de 1890 à 1891 en la Universidad de Granada. Granada, 1890, 4.º
- Martins (J. P. Oliveira) — Os filhos de D. João I. Lisboa, 1891, 8.º
- Martins (Joaquim Pedro de Oliveira) — Finances portugaises en 1892. Rapport présenté au parlement, suivi du projet de loi adopté par la commission des finances de la chambre des députés. Lisbonne, 1892, 8.º
- Martins (Joaquim Pedro de Oliveira) — Relatorio, proposta de lei e annexos apresentados na camara dos senhores deputados da nação portugueza na sessão de 30 de janeiro de 1892, pelo ministro dos negocios da fazenda. Lisboa, 1892, 8.º
- c Max Rooses. Vide *Compte-rendu*.
- Mazo (D. Santiago José Garcia) — O Catecismo da doutrina christã explicado, ou explicações do Catecismo de Astete, as quaes convêm igualmente ao de Ripolda. Obra traduzida por D. José de Urculluy, 5.ª edição. Porto, 1891, 8.º
- Melbourne (The) University Calendar 1892. Melbourne, 1892, 8.º
- Memoria de la Facultad de medicina de Zaragoza. Curso de 1889-90. Zaragoza, 1891, 4.º
- Mendonça (Henrique Lopes de) — A morta. Drama. Lisboa, 1891, 8.º
- c Mercier (Pierre J.) — Manuel de pathologie et de clinique médicales infantiles. Paris, 1892, 8.º
- Mercredi médical (Le). (Cont.)
- Miranda Junior (Manuel Rodrigues) — A reforma do ensino industrial. Conferencias realisadas no Atheneu Commercial do Porto. Porto, 1891, 8.º
- c Moniteur scientifique. (Cont.)
- Moniz (José A.) — Curso de bibliothecarios archivistas. Summario das lições de bibliologia, compiladas por . . . Lisboa, 1891, 8.º
- Montt (Pedro) — Exposition of the illegal Acts of ex-President Balmaceda, which caused the Civil War in Chile. Washington, 1891, 8.º
- Mueller (Baron Ferd. von) — Iconography of australian salsolaceous plants. Decada primeira até à oitava. Melbourne, 1889, 1890 e 1891. 8 folh., 4.º
- c Mundo (O) legal e judiciario. (Cont.)
- Nação (A). (Cont.)
- Nazareth (José Maria do Carmo) — Numismatica da India Portugueza. Estudos de . . . com um catalogo das moedas portuguezas pertencentes ao seu monetario. Nova Gôa, 1890, 4.º
- Negocios externos. Documentos apresentados ás cortes na sessão legislativa de 1891 pelo ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros. Negocios consulares e commerciaes. Secção I — União internacional para publicação das pautas aduaneiras. Conferencias de Bruxellas. (2 exemplares).
- Idem — Secção II — Questão Lavarello (continuação da secção VII de 1889).
- Idem — Negocios d' Africa. Negociações do tratado com a Inglaterra, IV.
- Idem — Questão da Lunda. Lisboa, 1891, 5 vol. 4.º
- Negocios externos. Documentos apresentados ás cortes ns sessão legislativa de 1891 pelo ministro dos negocios estrangeiros. Conferencia internacional e comissão de Bruxellas.
- Idem — Limites do Congo. Lisboa, 1891, 2 vol. 4.º
- Negocios externos. Documentos apresentados ás cortes na sessão legislativa de 1892 pelo ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros. Ratificação da acta geral da conferencia de Bruxellas. Lisboa, 1892, 4.º
- Nogueira (Miguel de Sá) — Grandes manobras de 1890 em Italia. Lisboa, 1891, 8.º

- Norwegian (The) North-Atlantic Expedition 1876-1878. Zoology. Crinoida, Echinida, by D. C. Danielssen. Christiania, 1892, 2 folh., 4.º
- c Nouvelle revue historique de droit français. (Cont.)
- c Nouvelles annales de mathématiques. (Cont.)
- Nova collecção de tractados, convenções, contractos e actos publicos celebrados entre a coroa de Portugal e as mais potencias, compilados. . . em continuação de collecção de José Ferreira Borges de Castro. Tomo I, 1840-1862 e tomo II, 1863-1866. Lisboa, 1890 e 1891, 2 vol. 8.º
- Nunes (José Mathias) — Relatorio ácerca dos methodos empregados para regular o tiro nas baterias de costa em França e Allemanha. Lisboa, (1891?), 8.º
- c Nuovo Codice di Commercio Italiano. Testo, fonti, motivi, commenti, giurisprudenza, per gli avvocati Stefano Castagnola, Sebastiano Gianzana . . . Fasciculos 68 a 70.
- Observações magneticas no observatorio meteorologico e magnetico da Universidade de Coimbra nos 13 annos decorridos de 1878 a 1890. Coimbra, 1891, 4.º
- Observações meteorologicas no observatorio meteorologico e magnetico da Universidade de Coimbra no anno de 1890, Coimbra, 1891, 4.º
- Observações meteorologicas e magneticas no observatorio meteorologico e magnetico da Universidade de Coimbra no anno de 1891. Coimbra, 1892, 4.º
- Öffentliche Vorlesungen an der k. k. Universität zu Wien im Winter-semester 1891/2. Wien 1891, 8.º
- Oliveira (A. J. d') — Phases e crises da medicina portugueza (Indicações e notas). Montemor-o-Novo, 1892, 8.º
- Oliveira (A. J. d') — Philosophia da medicina em Portugal (Apontamentos). Lisboa, 1891, 8.º
- Oliveira (Alberto d') — Poesias. Coimbra, 1891, 8.º
- Oliveira (Eduardo Freire de) — Elementos para a historia do municipio de Lisboa. Tomo V, folhas 24 a 40 (ultima d'este tomo) e tomo VI folhas 1 a 8.
- Oliveira (Manuel Paulino d') — Études sur les insectes d'Angola qui se trouvent au Muséum National de Lisbonne. 1879, 1882, 1884, 3 folh.
- Oliveira (Manuel Paulino d') — Theses ex naturali philosophia. Conimbricæ, 1862, 8.º
- c Ollier (L.) — Traité des résections et des opérations conservatrices qu'on peut pratiquer sur le système osseux. Paris, 1885 e 1888, 2 vol. 8.º
- Orçamento geral e proposta de lei das receitas e das despesas ordinarias do estado na metropole para o exercicio de 1891-1892. Lisboa, 1891, 4.º
- Ordens da armada. (Cont.)
- Ordens do circulo aduaneiro do sul. N.ºs 1 a 5 de 1892.
- Ordens do commando geral de artilheria. N.ºs 1 a 13 de 1891 e n.ºs 1 a 4 de 1892.
- Ordens do exercito. (Cont.)
- Ordnung der Vorlesungen an der k. k. deutschen Carl-Ferdinands-Universität zu Prag in Sommersemester 1892. Prag (s. a.) 8.º
- Organisação das associações de classe, approvada por decreto de 9 de Maio de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Organisação das associações de soccorros mutuos, approvada por decreto de 28 de Fevereiro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Organisação do ensino agricola e do hospital veterinario de Lisboa, approvada por decreto de 8 de Outubro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Organisação do ensino industrial e commercial, approvada por decreto de 8 de Outubro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Organisação e regulamento dos serviços fiscaes de exploração de caminhos de ferro, approvados por decreto de 21 de Fevereiro de 1891, Lisboa, 1891, 8.º
- Organisação dos serviços agricolas, approvada por decreto de 29 de Outubro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Organisação dos tribunaes de arbitros-avindores. Carta de lei de 14 de Agosto de 1889 e decretos de 19 de Março e 14 de Abril de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- c Pacifici-Mazzoni (Emidio) — Istituzioni di diritto civile italiano. Terza edizione. Firenze, 1880, 1881, 1884, 1886, 1887, 1889. 6 vol., 8.º
- Paiva (João de) — Discurso na camara dos senhores deputados em sessão de 4 de Julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º

- Paiva (João de) — Projecto de lei ácerca d'alguns pontos da nossa organização judiciaria, apresentado na camara dos senhores deputados em sessão de 9 de Junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Paiva (João) — Relatorio e projecto sobre alguns pontos da actual questão economica e financeira apresentado em sessão de 16 de junho de 1891 pelo deputado João de Paiva. Lisboa, 1891, 8.º
- c Palma (Luigi) — Corso di diritto costituzionale... III edizione... aumentata. Firenze, 1883, 1884, 1885. 3 vol., 8.º
- Palmeirim (L. A.) — Os excentricos do meu tempo. Lisboa, 1891, 8.º
- c Paoli (Baldessarre) — Del matrimonio rispetto ai beni. Torino, 1887, 8.º
- Papança (Macedo) — Griselia. Traducção livre em verso de Grisélides. Mysterio em 3 actos, um prologo e um epilogo de Armand Silvestre & Eugène Morand. Lisboa, 1892, 8.º
- c Perrier (Rémi) — Elements d'anatomie comparée. Première partie (pages 1 a 544). Paris, 1892, 8.º
- Personalstand der kais. kön. deutschen Carl-Ferdinands-Universität in Prag zu Anfang des Studien-Jahres 1891/92. 8.º
- Pfaff (Dr. Leopold) — Rede auf Franz von Zeiller gehalten am 26. April 1891 bei der Enthüllung der in den Universitäts-arkaden aufgestellten Büste Zeillers. Wien, 1891, 8.º
- Pimentel (Alberto) — A questão das pescarias. Projecto de lei. Lisboa, 1891, 8.º
- Pimentel (Alberto) — Manual de legislação usual para uso dos dignos pares do reino. Lisboa, 1891, 8.º
- Pimentel (Frederico) — Influencia da viação na riqueza publica. Lisboa, 1891, 8.º
- Pinheiro (Bernardino) — Liberdade de imprensa. Discurso pronunciado na sessão de 2 de julho de 1890. 1 folha.
- Pinheiro (Bernardino Pereira) — Revisão da sentença crime. Projecto de lei apresentado na camara dos senhores deputados em sessão de 11 de janeiro de 1892. Lisboa, 1892, 8.º
- Pinto (Caetano) — A instrucção primaria em Paris. Relatorio apresentado á camara municipal de Lisboa. Lisboa, 1890, 8.º
- Pinto (João Gualberto) — Breves apontamentos para o estudo da hematuria parasitaria. Lisboa, 1891, 8.º
- Plano de reorganização da Escola do Exercito, approved por decreto de 28 de Outubro de 1891, e outras disposições que lhe respeitam. Lisboa, 1891, 8.º
- Polícia civil de Lisboa. Mappas estatísticos do anno de 1890. Lisboa 1891. 4.º
- c Polybiblion. Revue bibliographique universelle. (Cont.)
- c Proal (Louis) — Le crime et la peine. Paris, 1892, 8.º
- Proceedings of the Royal Society. Vol. XLIII. No. 258. Vol. XLIX, No. 299 a 301. Vol. L, No. 303 a 306.
- Proceedings of the Royal Society of Edinburgh. Vol. XVII. November 1889 to July 1890. Edinburgh, 1891, 8.º
- Proceedings and Transactions of the Royal Society of Canada for the year 1890. Volume VIII. Montreal, 1891, 4.º
- Programma dos trabalhos praticos e exercicios da Escola pratica de artilheria no anno de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Programma dos trabalhos praticos e exercicios da Escola pratica de engenharia no polygono de Tancos no anno de 1891. Lisboa 1891, 8.º
- Programme des cours de l'Université de Lausanne. Semestre d'hiver 1891-1892. Lausanne, 1891, 8.º
- Projecto de pauta geral das alfandegas do continente do reino e ilhas adjacentes, organizado pelo Conselho superior das alfandegas. Lisboa, 1891. 4.º
- Projecto de pautas e os annexos n.ºs 1 a 5 ao projecto. Lisboa, 1891.
- Projecto de programma dos trabalhos praticos e exercicios da Escola pratica de engenharia no polygono de Tancos em 1892.
- Projecto de reforma do regulamento interno da camara dos pares constituida em tribunal de justiça.
- Projecto do regulamento para o serviço interno das tropas de cavallaria. Lisboa, 1891, 8.º

- Protesto da Academia de Coimbra. Coimbra (1891). 1 folha.
 c Publishers' Weekly (The). The american book trade journal. (Cont.)
 c Quinquand (Ch.-E.) — Études de therapeutique expérimentale et clinique. Paris, 1892, 8.º
- Quadros para avaliação dos trabalhos dos cursos da Escola do Exercito no anno lectivo de 1891-1892. Lisboa, 1891, 8.º
- Ramos (Luiz Maria da Silva) — A confissão auricular e as indulgencias. Primeira parte. Coimbra, 1890, 8.º
- Rebello (João M. Pacheco Teixeira) — Indice geral dos vol. I a XXI da *Revista de Legislação e de Jurisprudencia* de Coimbra: 1.ª parte — Jurisprudencia; 2.ª parte — Legislação. Porto, 1891, 2 vol., 8.º grande.
- Refoios (Dr. Sousa) — Anatomia e clinica cirurgica. Relatorio d'uma viagem ao estrangeiro. Coimbra, 1891, 8.º
- Reforma da organização administrativa do municipio de Lisboa, approvada por decreto de 26 de setembro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Regia Università degli Studi di Parma. Annuario scolastico 1891-92. Parma, 1892, 8.º
- Regia Università degli Studi di Roma. Annuario per l'anno scolastico 1890-91. Roma, 1891, 8.º
- Register of the University of California. 1891-92 Berkeley, 1892, 8.º
- Regreso dos benemeritos exploradores Capello e Ivens da sua exploração geographica através da Africa em 1885. Principaes documentos expedidos e recebidos na Sociedade de Geographia de Lisboa. Lisboa, 1887, 8.º
- Regulamentação do trabalho dos menores e das mulheres nos estabelecimentos industriaes. Decretos de 10 de Fevereiro de 1890 e de 14 de abril de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Regulamento do Asylo de cegos e aleijados do districto de Coimbra, approvado pela junta geral em sessão de 28 de Abril de 1892. Coimbra, 1892, 4.º
- Regulamento da contadoria do Hospital de S. José, approvado por decreto de 10 de março de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Regulamento dos corpos de policia civil approvado por decreto de 21 de dezembro de 1876. Lisboa, 1891, 8.º
- Regulamento para os estabelecimentos insalubres, incommodos ou perigosos, 4.º
- Regulamento do instituto de protecção ás familias dos funcionarios fallecidos nas provincias ultramarinas, creado por decreto de 11 de janeiro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Regulamento para a instrução tactica da cavallaria. Tomos I e II. Lisboa, 1891, 2 vol. 8.º
- Regulamento interno da camara dos pares constituída em tribunal de justiça, approvado em sessão de 1 de abril de 1892.
- Regulamento para a promoção aos postos inferiores do exercito, approvado por decreto de 26 de Fevereiro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Regulamento para o serviço da metralhadora Hotchkiss de marinha de 37^m/M a bordo dos barcos torpedeiros. Lisboa, 1891, 8.º
- Relação das associações de soccorros mutuos, cujos estatutos foram approvados pelo Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria desde 29 de Setembro de 1852 até 2 de Março de 1891 Lisboa, 1891, 8.º
- Relação dos engenheiros de obras publicas e quadros auxiliares de architectos, conductores e desenhadores, referida a 31 de dezembro de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Relação dos engenheiros de obras publicas e quadros auxiliares de architetos conductores e desenhadores, referida a 31 de dezembro de 1891. Lisboa, 1892, 8.º
- Relação dos funcionarios consulares de Portugal em serviço nos respectivos postos consulares em 1 de janeiro de 1892. Lisboa, 1892, 8.º
- Relatorio da analyse dos vinhos apresentados nas exposições de Berlim e de Paris em 1888 e 1889. Lisboa, 1890, 4.º
- Relatorio da commissão executiva da junta geral do districto de Coimbra para ser apresentado na sessão ordinaria de Novembro de 1891.
- Idem, para ser apresentado na sessão ordinaria de Abril de 1892. Coimbra, 1891 e 1892. 2 vol., 8.º
- Relatorio do conselho geral do Banco de Portugal apresentado á assembléa geral extraordinaria convocada para deliberar sobre o contracto provisorio de 4 de dezem-

- bro de 1891 e sobre o projecto de estatutos elaborado de conformidade com o dicto contracto. Lisboa, 1892, 8.º
- Relatorio do consul de Portugal em Argel sobre a agricultura e commercio. Lisboa 1891, 8.º
- Relatorio do consul de Portugal na Goréa sobre o commercio, agricultura, etc. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio do consul de Portugal em Honolulu sobre a emigração, agricultura e commercio. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio do consul de Portugal em Munich sobre vinhos. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio e contas das Casas de asylo da infancia desvalida de Lisboa 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio e contas do Monte-Pio da Imprensa da Universidade pertencentes ao anno de 1890-1891. Coimbra 1891, 8.º
- Relatorio e contas da Real Corporação de salvação publica de Coimbra do anno de 1891. Coimbra, 1892, 8.º
- Relatorio e contas da receita e despeza da associação israelita de beneficencia *Somej Nophlim* no anno de 5651, 1890.
- Idem no anno 5652, 1891. Lisboa, 1891 e 1892, 2 fol., 8.º
- Relatorio sobre as escolas industriaes e de desenho industrial da circumscripção do norte (1889 a 1890). Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio sobre o Instituto Industrial e Commercial de Lisboa. Anno lectivo de 1889-1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio sobre o Instituto Industrial e Commercial do Porto. Anno lectivo de 1889-1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio que a mesa da Santa Casa da Misericordia de Lisboa dirigiu ao ministro dos negocios do reino com as contas de gerencia no anno economico de 1889-1890. Lisboa, 1891, 4.º
- Relatorio dos trabalhos da commissão de aperfeiçoamento da arma de artilheria no anno de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio dos trabalhos geodesicos, topographicos e hydrographicos executados no anno civil de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio do vice-consul de Portugal em Perpignan sobre as vinhas franceza e americana no departamento dos Pyreneus Orientaes. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorios de 1889 dos consules de Portugal: na Goréa, Bombaim, Copenhague, no Pará, Napoles, Christiania, Cadiz, Berlim, Barcelona e Stuttgart. Lisboa, 1891, 10 fol., 8.º
- Relatorios de 1890 dos consules de Portugal: em Bordeus sobre o commercio vinicola; em Riga sobre commercio, navegação, industria e agricultura; em Stuttgart sobre os estabelecimentos industriaes do Wurtemberg; em Pernambuco sobre commercio e navegação; em Nice sobre a cultura da vinha; em Riga sobre o commercio em geral; em Cadiz sobre o commercio e a agricultura. Lisboa, 1891, 7 fol., 8.º
- Relatorios das direcções das obras publicas das provincias ultramarinas. Anno economico de 1888-1889. Lisboa, 1891, 4.º
- Repertoire universel de médecine dosimétrique. (Cont.)
- Repressão do trafico da escravatura. Extracto de documentos officiaes. Fasciculo 3.º
1 folheto, 4.º
- c* Revista de educação e ensino. (Cont.)
- Revista de Guimarães. (Cont.)
- Revista juridica dirigida por Bernardo Lucas. Porto. N.ºs 1 a 6.
- Revista de medicina positiva e sciencias accessorias. (Cont.)
- Revista de obras publicas e minas. (Cont.)
- c* Revue archéologique. (Cont.)
- c* Revue des Deux Mondes. (Cont.)
- c* Revue de droit international et de législation comparée. (Cont.)
- c* Revue générale du droit, de la législation et de la jurisprudence en France et a l'étranger. (Cont.)
- c* Revue de géographie. (Cont.)
- Revue de l'histoire des religions. (Cont.)

- c *Revue internationale de l'enseignement.* (Cont.)
 c *Revue politique et littéraire.* (Cont.)
 c *Revue des sciences médicales.* (Cont.)
 c *Revue scientifique.* (Cont.)
- Ribeiro (Ernesto Rodolpho Hintze) — Portugal e a Inglaterra. As negociações do tratado sobre os dominios de Africa. Discurso na camara dos pares do reino em 9 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º (2 exemplares.)
- Ribeiro (Thomaz) — Historia da legislação liberal portugueza. Tomo I. Lisboa, 1891, 8.º
- c Rod (Édouard) — Les idées morales du temps présent. Paris, 1891, 8.º
- Rodrigues (A. Bettencourt) et J. A. Serrano — Un cas de myxœdème (cachexie pachydermique) traité par la greffe hypodermique du corps thyroïde d'un mouton. Lisbonne, 1891, 8.º
- c Roediger (Emilio). Vide *Gesenii* (Guilielmi).
- Sã (Antonio José de Barros e) — Discurso na camara dos pares do reino em sessão de 8 de Junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Sã (Antonio José de Barros e) — Discursos na camara dos pares do reino nos quaes se tracta a questão se os actos, sentenças e despachos do poder judicial podem ser discutidos no parlamento, e se tracta do conflicto levantado entre o ministerio da guerra e o tribunal superior de guerra e marinha. Lisboa, 1892, 8.º
- Salazar (A. E.) y C. Newman — Examen químico y bacteriológico de las aguas potables por... Con un capitulo del Dr. Rafael Blanchard sobre los animales parásitos introducidos por el agua en el organismo. Londres, 1890, 8.º
- Salazar (Adolpho) — Catalogo supplementar da Bibliotheca Publica de Guimarães. Porto, 1892, 8.º
- Sanchez (D. Braulio Garcia y). Vide *Datos*.
- Scientific (The) Proceeding of the Royal Dublin Society:
 Vol., VI (N. S.) December, 1890. Part 10.
 Vol., VII (N. S.) February, 1891. Part 1.
 Vol., VII (N. S.) June, 1891. Part. 2.
- Scientific (The) Transactions of the Royal Dublin Society. Volume IV. (Series II.) Part VI, VII, VIII. Dublin, 1890, 1891, 3 vol., 4.º
- Segundo annexo á conta geral da administração financeira do estado na metropole na gerencia de 1889-1890. Operações da desamortisação realisadas pela Direcção geral da divida publica na mesma gerencia. Lisboa, 1891, 4.º
- Serrano (J. A.) — Curso de anatomia descriptiva da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, professado por J. A. Serrano. Programma desenvolvido. Segunda edição, correcta. Lisboa, 1892, 8.º
- Serrano (José Antonio) — Estudos de anatomo-pathologia geral segundo o transformismo. Nutrição, inflammação, neoformação. Lisboa, 1880, 8.º
- Silva (A. A. Baldaque da) — Estado actual das pescas em Portugal, comprehendendo a pesca maritima, fluvial e lacustre em todo o continente do reino, referido ao anno de 1886. Lisboa, 1891, 8.º
- Silva (Antonio Arthur Baldaque da) — Relatorio sobre a pesca maritima nas aguas de Peniche, Berlenga, Estellas e Farilhões. Lisboa, 1889, 8.º
- Silva (Antonio Maria Henriques da) — Tuberculose externa e o seu tractamento. Lisboa, 1891, 8.º
- Silva (Augusto Maria d'Almeida e) — Lista dos magistrados judiciaes de primeira instancia segundo a ordem de suas antiguidades... em 31 de julho de 1891. Lisboa, 1892, 8.º
- Silva (J. M. Pereira) — Filinto Elysis e sua época. Rio de Janeiro, 1891, 8.º
- Silva (Sophia Roza da) — Athrepsia. Forma lenta (Apontamentos de pathologia infantil). Lisboa, 1891, 8.º
- Sociedade Portugueza de Soccorros em Buenos Aires. Relatorio e contas, exercicio de 1891. Buenos Aires, 1892, 8.º
- Sousa (Antonio Baptista de) — A lei de meios de 1891 a 1892 e as auctorisações nella contidas. Discurso na camara dos senhores deputados na sessão nocturna de 25 de Junho. Lisboa, 1891, 8.º
- Sousa (Antonio Baptista de) — Projecto de lei relativo á fiscalisação de sociedades

- anonymas apresentado na camara dos senhores deputados em sessão de 20 de Janeiro de 1892. Lisboa, 1892, 8.º
- c* Stewart (Thom. Grainger) — Leçons cliniques sur les grands symptomes. L'albunurie. Traduit par le Dr. Beugnies. Paris, 1892, 12.º
- Supplemento ás Ordens do exercito de 1891.
- Supplemento 2.º ao Catalogo da Camoneana da Bibliotheca Publica Municipal do Porto, ou fasciculo 3.º da mesma Camoneana. Porto, 1891, 4.º
- Sveriges offentliga bibliotek: Stockholm. Upsala. Lund. Göteborg. Accessions-Katalog 5. 1890. Stockholm, 1891, 8.º
- Synopse das disposições mais importantes publicadas nos Boletins da Guarda Fiscal de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Tabella da distribuição da despeza a cargo da administração das caixas geral de depositos e economica portugueza no exercicio de 1890-1891.
- Idem, no exercicio de 1891-1892. 2 folhetos, 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio dos negocios do reino no exercicio de 1891-1892 auctorizada pela carta de lei e decreto de 30 de Junho de 1891:
- Idem, do ministerio dos negocios da instrucção publica e bellas artes.
- Idem, do ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça.
- Idem, do ministerio dos negocios da guerra.
- Idem, do ministerio dos negocios da marinha e ultramar.
- Idem, do ministerio dos negocios da fazenda. Lisboa, 1891, 6 fol., 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio das obras publicas commercio e industria no exercicio de 1890-1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio dos negocios da fazenda no exercicio de 1890-1891 rectificada pela carta de lei e decreto de 30 de Junho de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio dos negocios estrangeiros no exercicio de 1891-1892.
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio das obras publicas no exercicio de 1890-1891, rectificada pela carta de lei de 30 de Junho de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio dos negocios estrangeiros no exercicio de 1891-1892 auctorizada pela carta de lei de 30 de Junho de 1891 e decreto de 1 de Julho do mesmo anno. Lisboa, 1891, 4.º
- Tabellas da distribuição das despezas ordinaria e extraordinaria do ministerio dos negocios estrangeiros no exercicio de 1890-1891, rectificadas nos termos da carta de lei de 30 de Junho de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Tabellas da distribuição da despeza ordinaria das provincias ultramarinas no exercicio de 1891-1892 a que se refere o decreto de 2 de Julho de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- c* Taramelli (T.) e V. Bellio — Geografia e geologia dell' Africa. Milano, 1890, 8.º
- c* Tarde (G) — La philosophie penale Deuxième édition. Lyon, 1891, 8.º
- Theses da Faculdade de Theologia da Universidade de Louvain n.ºs 623 a 632. 10 fol., 8.º
- Transactions (The) of the Royal Irish Academy. Vol. XXIX — Part. XVI e XVII. Dublin, 1891, 2. fol., 4.º
- Transactions of the Royal Society of Edinburgh. Vol. XXXIV. Meteorology of Ben Nevis, by Alexander Buchan. Edinburgh, 1890, 4.º
- Transactions of the Royal Society of Edinburgh. Vol. XXXVI. Part. I — (Nos. 1 to 8) — For the session-1889-90. Edinburgh, 1891, 4.º
- Tratado de amizade, commercio e navegação entre Portugal e o reino de Siam, assignado em Bangkok aos 10 de fevereiro de 1859. Lisboa, 1891, 4.º
- Travaux & Mémoires des Facultés de Lille. 6 vol. contendo cada um uma memoria, a saber:
- Painlevé (P.) — Transformation des fonctions $V(x, y, z)$
- Duhem (P.) — Des corps diamagnétiques.
- Fabre (Paul) — Le Polyptyque du Chanoine Benoit. Etude sur un manuscrit de la Bibliothéque de Cambrai.
- Buisine (A. & P.) — La cire des abeilles. Analyse et falsifications.
- Duhem (P.) — Sur la continuité entre l'état liquide et l'état gazeux, et sur la théorie générale des vapeurs.

- Bertrand (C. Eg.) — Remarques sur le *Lepidodendron Hotcourtii* de Witham. Lille, 1889 e 1891, 6 vol., 8.º
- Tribuna Popular (Ó) (Cont.)
- c Troplong — Du contract de société civile et commerciale, ou commentaire du titre IX du livre III du Code Civil. Tome second. Paris 1843, 8.º
- Übersicht der akademischen Behörden, Professoren, Privatdocenten, Lehrer, Beamten etc. an der k. k. Universität zu Wien für das Studien-Jahr 1891/1892. Wien, 1891, 8.º
- Universidad Central de España. Memoria del curso de 1889 a 90, y Anuario del de 1890 a 91 de su distrito universitario. Madrid, 1891, 4.º
- Università (R.) degli Studi di Siena. Anuario scolastico 1891-92. Siena, 1892, 8.º
- Università (R.) degli Studi di Torino. Anuario accademico per l'anno 1892. Torino, 1892, 8.º
- Università Libre de Bruxelles. Rapport sur l'année académique 1890-1891, par M. Charles Graux. Bruxelles, 1892, 8.º
- University of Nebraska. Bulletin of the Agricultural Experiment Station of Nebraska. Vol. V. Article 1 — *Experiments in the Culture of the Sugar Beet in Nebraska*. By H. H. Nicholson and Rachel Llody. Distributed March 1st, 1892. Lincoln, Nebraska (s. a.) 8.º
- University of Nebraska. Fifth annual report of the Agricultural Experiment Station of Nebraska. Presented to the Governor. December 31st, 1891. Lincoln, Nebraska (s. a.) 8.º
- Valdez (Antonio) — Anuario portuguez, historico, biographico e diplomatico, seguido de uma synopse de tratados e convenções celebrados entre Portugal e outras potencias, ou em que este reino foi comprehendido desde 1093 até 1854. Lisboa, 1855, 4.º
- Vargas (Affonso) — Noite negra. Lisboa, 1891, 8.º
- Vasconcellos (Augusto de) — Hygiene hospitalar. Nosocomialismo e microbismo. Lisboa, 1891, 8.º
- Vasconcellos (Mathias de Carvalho e) — A questão de fazenda. Discurso na camara dos dignos pares do reino em sessão de 29 de dezembro de 1891. Lisboa, 1892, 8.º
- Vaz (Carlos) — A hysterectomia abdominal no tratamento dos fibro-myomas uterinos. Lisboa, 1891, 8.º
- Vaz (Eugenio Guedes) — Taboas para traçado de curvas e resolução dos problemas de topographia elementar. 2.ª edição. Lisboa, 1891, 12.º
- Veiga (A. E. da Motta) — Memorial. Appellação civil. Appellante D. Antonia Evarista Martins Pereira. Appellada D. Herminia Ludovina Pires Loureiro. Relator Dr. Francisco de Castro Mattoso Corte Real. Lisboa 1891, 8.º
- Veiga (Sebastião Philippes Martins Estacio da) — Paleoethnologia. Antiguidades monumentaes do Algarve. Tempos prehistoricos. Vol. IV. Lisboa 1891, 8.º
- Vianna (A. R. Gonçalves) — Étude de grammaire portugaise. Louvain, 1884, 8.º
- Vianna (R. Gonçalves) — Essai de phonétique et de phonologie de la langue portugaise d'après le dialecte actuel de Lisbonne. Paris, 1883, 8.º
- c Vidari (E) — Corso de diritto commerciale. 3.ª edizione rifatta, vol. VI. Milano 1891, 8.º
- Viterbo (Sousa) — Fr. Bartholomeu Ferreira, o primeiro censor dos Luziadas. Subsídios para a historia litteraria do seculo XVI em Portugal. Lisboa, 1891, 8.º
- Wiese (Carl) — Memorandum acerca das expedições realizadas na Zambezia Septentrional durante os annos de 1885 a 1891 por... Lisboa, 1891, 8.º

Foram recebidos 65 volumes de manuscriptos varios, legados á Bibliotheca pelo fallecido Arcebispo resignatario de Braga, D. João Chrisostomo de Amorim Pessoa.

IMPrensa DA UNIVERSIDADE

Administrador

B.^{el} Abilio Augusto da Fonseca Pinto — Rua da Ilha, n.º 5.

Revisor

B.^{el} Albino Augusto de Manique e Mello — Rua da Sophia, n.º 49.

Ajudante-leitor

Antonio Marques Cardoso — Rua de Ferreira Borges, n.º 172.

Contador interino

José Raymundo Alves Sobral — Rua do Infante D. Augusto, n.º 3.

Thesoureiro e Fiel

Antonio Maria Seabra de Albuquerque.

Amanuense

Joaquim Monteiro de Carvalho — Estrada de Lisboa, Santa Clara.

Director das Officinas

Adrião Marques — Rua do Guedes, n.º 6.

Mestre da Eschola Typographica

João Corrêa dos Santos — Rua da Moeda, n.º 5.

Mestre dos Impressores

João Rodrigues de Deus — Rua das Azeiteiras, n.º 12.

Alçador

José de Jesus Simões — Rua da Ilha, n.º 3.

Porteiro e Continuo

Abilio Marques dos Santos — Edificio da Imprensa.

Pessoal da Typographia

Compositores (1)

José Maria da Costa.
 Antonio Ferraz.
 Affonso de Bastos.
 Joaquim Gomes da Fonseca.
 Joaquim Maria Ferreira.
 Adriano Augusto Pereira, ausente.
 Albertino Gonçalves.
 Antonio da Silva Loureiro.
 Antonio da Silva Rocha.
 José Antonio Simões, ausente.
 Candido Augusto Nazareth.
 Carlos Maria Mesquita.
 Adolpho Maria Ferreira.
 Delphim Gomes Ferreira.
 Antonio Henriques.
 Antonio Augusto Larcher.
 Adelino dos Santos Costa.
 José Antonio dos Santos.
 Joaquim Maria Mesquita.
 Adelino Viriato da Costa Almeida.
 José Pereira da Motta.
 Jacintho da Silva Neves.

Eschola Typographica

Francisco dos Santos.
 José Maria Rodrigues.
 Joaquim Rasteiro Fontes.
 Joaquim Correia dos Santos.
 Henrique Lopes da Fonseca.
 Innocencio Augusto Gouvêa.

Impressores

José Maria Gouvêa.
 Antonio José Ribeiro.
 Joaquim Teixeira de Sá, ausente.
 Antonio Cordeiro Candeias.
 Manuel Martins.
 Antonio de Moura.
 Antonio Alves.

(1) O compositor José Maria Ferreira falleceu a 14 de maio de 1892, o qual fôra admittido como aprendiz em 1865 e passara a official em 1871.

O compositor Antonio Maria da Silva Neves, aprendiz a 6 de julho de 1885 e official a 22 de novembro de 1890, foi nomeado por portaria de 22 de agosto de 1892, referendada pelo ministro da marinha e ultramar, Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, director da Imprensa Nacional de Lourenço Marques.

Obras impressas no anno de 1891-1892

- Almanak Ecclesiasticum Archi-Dioecesis Patriarchalis Olisiponensis, para 1892 — 79 pag., 8.^o
 ——— Ecclesiasticum Dioecesis Angrensis, para 1892 — 82 pag., 8.^o
 ——— " " Brigantinae vel Coeliobrigensis, para 1892 — 76 pag., 8.^o
 ——— " " Conimbricensis, para 1892 — 74 pag., 8.^o
 ——— " " Egitanensis, para 1892 — 78 pag., 8.^o
 ——— " " Funchalensis, para 1892 — 75 pag., 8.^o
 ——— " " Lamecensis, para 1892 — 73 pag., 8.^o
 ——— Ecclesiasticum Archi-Dioecesis Metropolitanae Eborensis, para 1892 — 76 pag., 8.^o
 ——— Ecclesiasticum pro regia et insigni Collegiata Vimarensi, para 1892 — 74 pag., 8.^o

- (N. B. Todos estes Almanaks são compostos pelo P.^o João Maria Pinto da Gama).
 A. M. Seabra d'Albuquerque — Bibliographia da Imprensa da Universidade de Coimbra, annos de 1889 e 1890 (anno 18.^o e 19.^o d'esta publicação) — 123 pag., 8.^o
 Annuario da Universidade de Coimbra, anno lectivo de 1891-1892 — xiii-218 pag., 8.^o
 Antiquidades prehistoricas do concelho da Figueira, memoria offercida ao Instituto de Coimbra, pelo socio correspondente Antonio dos Santos Rocha, segunda parte — 90 pag., 8.^o
 Banco Commercial de Coimbra: — Relatorio annual da gerencia com o parecer do conselho fiscal, apresentado em sessão ordinaria da assembléa geral de 18 de febreiro de 1891 — 5 pag., folio.
 Barometros de camara constante, por Antonio Domingues Cortez da Silva Curado, major do exercito, alumno da terceira cadeira da faculdade de Philosophia — 8 pag., 8.^o
 Bispado de Bragança — A Encyclica do SS. Padre Leão XIII, sobre a questão operaria — 50 pag., 8.^o
 Bispado de Bragança — Pastoral sobre deveres disciplinares — 57 pag., 8.^o
 Circulação atmospherica (A) e a previsão do tempo por Bernardo Ayres, licenciado em Philosophia — 116 pag., 8.^o
 Codigo civil portuguez, approved por carta de lei de 1 de julho de 1867, terceira edição official — 517 pag., 8.^o
 Codigo de processo civil, approved pela carta de lei de 8 de novembro de 1876, seguido de um appendice, contendo os diplomas legislativos que o têm completado, alterado e additado, 2.^a edição official — 726 pag., 8.^o
 Coimbra medica, revista quinzenal de medicina e cirurgia; proprietario e director — prof. Dr. Augusto Rocha; administrador, Silvio Duque, 11.^o anno — xv-384 pag., 8.^o
 Collecção de legislação portugueza pertencente ao anno de 1890, publicada pela redacção da *Revista de Legislação e de Jurisprudencia*, de Coimbra — 344 pag., folio.
 Compromisso da Irmandade de S. Bartholomeu, erecta na freguezia de Villa Nova de Tázem, concelho de Gouveia — 22 pag., 8.^o
 Compromisso da Irmandade da Misericordia da cidade de Coimbra — 19 pag., 8.^o
 Curso de mathematica elemental: — Tratado elemental de arithmetica, composto segundo o programma official para o ensino d'esta sciencia nos lyceus, por José Adelino Serrasqueiro, bacharel formado em Philosophia pela Universidade de Coimbra, professor de mathematica no Lyceu central de Coimbra, socio effectivo do Instituto da mesma cidade; obra approved pelo Conselho Superior de Instrucção Publica, 11.^a edição — 343 pag., 8.^o
 Curso de mathematica elemental: — Tratado de geometria elemental, composto segundo o programa official para o ensino d'esta sciencia nos lyceus, por José

- Adelino Serrasqueiro, bacharel formado em Philosophia pela Universidade de Coimbra, professor de mathematica no Lyceu central de Coimbra, socio effectivo do Instituto da mesma cidade: obra approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica, 8.ª edição — 387 pag., 8.º
- Cypéracées du Portugal, par J. Daveau (Extrait du «Boletim da Sociedade Broteriana» IX.) — 79 pag., 8.º
- Directorium ad divinum officium recitandum missasque celebrandas juxta breviarium missaleque romanum, atque indulta specialia ad usum dioeceseos Portalegrensis, pro anno Domini 1892, bissextum — 64 pag., 8.º
- Elementos de analyse chimica qualitativa, por Joaquim dos Santos e Silva, chefe dos trabalhos praticos do Laboratorio Chimico da Universidade de Coimbra, socio effectivo do Instituto da mesma cidade e da Sociedade Chimica de Berlim, terceira edição — 196 pag., 8.º
- Elementos de grammatica portugueza, para uso das escholas primarias, colligidos e coordenados em harmonia com os modernos processos de analyse, por Augusto Pereira de Moura, professor official de instrucção primaria em Coimbra, e antigo examinador nos exames de admissão ao professorado primario e aos lyceus, no lyceu central de Coimbra, 2.ª edição, muito melhorada — 135 pag., 8.º
- Ephemerides astronomicas, calculadas para o meridiano do Observatorio da Universidade de Coimbra, para uso do mesmo Observatorio e da navegação portugueza, para o anno de 1892 — XII-320 pag., 8.º
- Esmler (O) das almas do purgatorio, por Manuel Gonçalves de Sousa, revisto pelo Ex.º Sr. Eugenio Vicente Dias, desembargador da Relação Patriarchal e Prior da freguezia de S. Jorge de Lisboa — 137 pag., 8.º
- Exposicion de los Siete Psalmos Penitenciales del profeta David, por Fray Hernando de Jesus, Religioso Descalço Mercenario, republicados e prefaciados por Sousa Viterbo (Extrahido do *Instituto*, vol. XXXVIII.) — 26 pag., 8.º
- Faculdade de Medicina de Coimbra: — Das veias das extremidades, dissertação de concurso, por Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, preparador no Gabinete de Anatomia normal — 199 pag., 8.º
- Grammatica elementar da lingua latina, para uso das escholas, por Joaquim Alves de Sousa, professor de Philosophia no Lyceu nacional central de Coimbra, approvada pelo Conselho Geral de Instrucção Publica, duodecima edição, muito melhorada — VIII-205 pag., 8.º
- Grammatica portugueza elementar accommodada ao programma de instrucção primaria, por José Gonçalves Lage, quarta edição, correcta e augmentada — 121 pag., 8.º
- Historia de Portugal, desde o começo da monarchia até o fim do reinado de D. Affonso III, por A. Herculano, tomo III, quinta edição — 157, pag., 8.º
- Index seminum horti regii botanici academici conimbricensis 1892 mutuae commutationi oblatum (anno 1891 collectorum) — 24 pag., 8.º
- Institutiones Theologiae Dogmatico-Polemicae, quas in scholarum usum disposuit Bernardus Augustus de Madureira, Doct. et Profess. Publ. Ord. in S. Fac. Theol. Conimbricensis Universitatis, editio secunda, aucta et emendata, volumen I — 428 pag., 8.º
- Volumen II — 428 pag., 8.º
- Instituto (O) — Revista scientifica e litteraria, volume XXXVIII — 964 pag., 8.º
- Joaquim Mendes dos Remedios — Patria e familia, drama em 3 actos — 141 pag., 8.º
- Jornal de sciencias mathematicas e astronomicas, publicado pelo Dr. F. Gomes Teixeira, Professor na Academia Polytechnica do Porto, antigo Professor na Universidade de Coimbra, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, volume X — 192 pag., 8.º
- Legislação complementar do codigo civil portuguez, contendo as leis, decretos, resoluções e portarias que completam, interpretam, modificam e revogam as suas disposições, coordenada pelo lente cathedratico da 6.ª cadeira da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra — 482 pag., 8.º
- Nota sobre a doutrina da proporcionalidade (ao Conselheiro Dr. Antonio José Teixeira) extrahido do *Instituto*, vol. XXXIX, n.º 5.º — 13 pag., 4.º
- Nova interpretação das condições de equilibrio dos corpos solidos — 7 pag., folio.
- Novissima Reforma Judiciaria, annotada por José Dias Ferreira — 410 pag., 8.º

- Observações Magneticas, feitas no Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade de Coimbra nos 13 annos decorridos de 1878 a 1890 — 108 pag., 8.º
- Observações Meteorologicas, feitas no Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade de Coimbra no anno de 1890 — IX-138 pag., 8.º
- Observações Meteorologicas e Magneticas, feitas no Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade de Coimbra no anno de 1891 — 153 pag., 8.º gr.
- Ociosidade, Vagabundagem e Mendicidade: — Estudo social e juridico, por Antonio Luiz Gomes, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e socio effectivo do Instituto da mesma cidade — 195 pag., 8.º
- Prescripção (A) dos bens da corôa, por Augusto Carlos Xavier, juiz de direito de 3.ª classe — 65 pag., 8.º
- Primeiras noções sobre o calculo das quantidades geometricas, por L. C. Almeida (Extrahido do *Instituto*, vol. XXXIX.) — 35 pag., 8.º
- Principios elementares de chorographia portugueza, comp.stos segundo os artigos do progamma official para uso das escholhas de instrucção primaria por Francisco Marques Perdigão, 21.ª edição, muito melhorada e accrescentada com os mappas de Portugal e suas possessões, approvada pela Junta Consultiva de Instrucção Publica — 32 pag., 8.º
- Principios de Finanças, segundo as prelecções feitas no anno lectivo de 1868-1869, pelo lente da Faculdade de Direito, Antonio dos Sanctos Pereira Jardim, quarta edição (posthuma) — 395 pag., 8.º
- Projecto de formulario dos hospitaes da Universidade de Coimbra — 78 pag., 8.º
- Regulamento do Collegio de Nossa Senhora da Conceição, dirigido por Laura Braga — 41 pag., 4.º
- Religião e Patriotismo: — Sermão que na solemnidade inaugural, celebrada com missa do Espirieto Sancto e juramento dos lentes para a abertura dos exercicios da Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1890 a 1891, prégou em o 1.º de outubro na real capella da mesma Universidade o Dr. Francisco Martins, lente cathedratico da Faculdade de Theologia — 46 pag., 8.º
- Repertorio juridico portuguez, coordenado por Antonio Joaquim Lopes da Silva, juiz de Direito de 1.ª instancia e Socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa, tomo VI, fasciculo undecimo — 224 pag., 8.º
- fasciculo duodecimo — 474 pag., 8.º
- Revista de legislação e de jurisprudencia — Proprietarios e redactores — Drs.: Joaquim José Paes da Silva Junior, Bernardo de Albuquerque e Amaral, Manuel d'Oliveira Chaves e Castro, Antonio de Assis Teixeira de Magalhães e Antonio Henriques da Silva, lentes da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra, e collaborador Constantino Antonio Alves da Silva, advogado — 24.º anno 1891-1892, n.º 1148-1182 — XLVIII-560 pag., folio.
- Supplément au n.º 8 de la Coimbra Medica — L'Affaire-Urbino de Freitas, raports toxicologiques — (Edition vérifiée), I — 55 pag., 8.º
- Synthese cartesiana (A) — influencia do cartesianismo sobre o racionalismo, estudo historico-critico da evoluçõ da synthese cartesiana, por Abel Andrade, precedido de um prefacio, por Theophilo Braga — 101 pag., 8.º
- Tabella da destrinça ou repartição das aguas da ribeira da Avesada, ou do Turbilhão, freguezia de Serpins, na conformidade da sentença de 8 de julho e da carta de sentença passada a 8 de agosto de 1828, com a designação dos numeros, inquilinos e predios constantes da mesma carta de sentença — 8 pag., 8.º
- Theses ex universo jure, quas in conimbricensi academia, anno MDCCCXCII, propugnabat Antonio Ludovicus Gomes — 25 pag., 8.º
- Theses de Philosophia natural, que se propõe defender na Universidade de Coimbra Bernardo Ayres — 20 pag., 8.º
- Tristezas (As) (*Tristium*) de Ovidio Nasão. Livro V, versão em lingua vernacula pelo traductor das Satyras e Epistolas de Horacio (exercicios juvenis de latinidade) — 61 pag., 8.º
- Waldeck — Institutiones juris civilis heineccianae, emendatae atque reformatae, editio decima Conimbricensis juxta secundam anni 1814, sed correctior — 432 pag., 8.º

Monte-Pio da Imprensa

Conta corrente desde 1 de setembro de 1891 a 31 de agosto de 1892

Receita

Saldo do anno anterior em valores, fundos publicos e dinheiro.....	2:898\$300	
Receita neste anno social.....	371\$495	
	3:269\$795	3:269\$795

Despeza

Soccorros pecuniarios a dezeseis socios.....	174\$200	
Com o funeral de dois socios.....	14\$400	
Receituario a vinte e cinco socios.....	134\$890	
Honorario aos facultativos.....	34\$500	
Expediente.....	1\$300	
	359\$290	
Saldo para o anno social de 1891-1892.....	2:910\$505	
	3:269\$795	3:269\$795

Gerentes do presente anno social

Presidente nato — O Administrador da Imprensa.
 Presidente da Direcção — João Corrêa dos Santos.
 Secretario — José de Jesus Simões.
 Thesoureiro — José Maria Gouvêa.
 Vogal — José Antonio dos Santos.
 » — Adelino Viriato da Costa Almeida.

CURSO SUPPLEMENTAR

DE

CLINICA CIRURGICA

INICIADO EM 26 DE MARÇO DE 1892

Estava na antiga tradição da Faculdade de Medicina o cuidar mais do ensino da clinica medica do que da clinica cirurgica. Nos ultimos vinte e um annos tem-se ensinado clinica cirurgica conjunctamente com o ensino de partos n'uma só cadeira — *monstruosidade duplamente criminosa*, escrevia eu em 1891⁽¹⁾, *porque com esta associação é posta em grave risco a vida das puerperas, assistidas por alumnos que na clinica cirurgica põem as mãos em suppurações, erysipelas, septicemias, etc., e porque com a associação de clinica cirurgica e partos n'uma só cadeira se sobrecarrega extraordinariamente o professor e se destina ao ensino da clinica cirurgica tempo insufficiente.*

A clinica cirurgica representava pois um accessorio da cadeira official de — *tocologia, molestias de puerperas e recém-nascidos.*

E só nos ultimos annos é que com um verdadeiro excesso de trabalho, sob a direcção do professor, o sr. Dr. Daniel de Mattos, se ampliou o ensino da clinica cirurgica, dividindo-se por igual o tempo lectivo pelo ensino conjuncto de partos e clinica cirurgica, o que representa um sacrificio mutuo e reciproco dos dois ensinos.

⁽¹⁾ Dr. Sousa Refoios, *Anatomia e clinica cirurgica — Relatorio d'uma viagem ao estrangeiro* — pag. 204. Imprensa da Universidade, 1891.

Em 7 de julho de 1885 appareceu em conselho da Faculdade uma proposta minha para se pedir ao governo a creação d'uma cadeira de clinica cirurgica (1).

Nos annos seguintes, por varias vezes defendeu com calor esta urgente necessidade em conselho da Faculdade o professor Dr. Daniel de Mattos: até que finalmente a Faculdade dirigiu ao governo uma representação pedindo a creação d'uma cadeira de clinica cirurgica.

Passava-se isto na epocha, embora curta, em que existia n'este paiz d'um modo autonomo um *Ministerio d'instrucção pu- blica e bellas-artes!!*

Pesou sempre sobre aquelle Ministerio a sombra de um destino ephemero; o não produzir nenhum melhoramento util ao ensino durante o praso de mais de dois annos, que teve de existencia, seria o meio mais poderoso para não conseguir recalcar as más vontades que contra si levantou a creação d'aquelle Ministerio e para fazer engrossar a opinião pedindo que fosse supprimido.

Não foi possivel fazer entrar n'aquelle Ministerio um feixe luminoso tão vivo e tão intenso, que fizesse comprehender a qualquer dos ministros, que geriram aquella pasta, a inadiavel necessidade para o ensino dos alumnos e para os creditos d'uma Faculdade de Medicina, que n'esta se ensinasse em cadeira especial a clinica cirurgica, que por toda a parte maravilha pelos seus successos, cada vez mais audaciosos e mais seguros, e que por isso mesmo chama e fascina para a cultivarem um numero cada vez maior de adeptos.

Nem ao menos se olhava a serio para o facto deprimente e anomalo — de não haver na Faculdade de Medicina uma cadeira especial de clinica cirurgica, havendo-a nas Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto.

A Faculdade de Medicina representou ao governo em janeiro de 1891, pedindo ao menos que lhe fosse permittido desannexar da cadeira de partos o ensino da clinica cirurgica, fazendo-se este n'um curso supplementar, regido por um dos professores do quadro da Faculdade, que assim não seria augmentado.

Eis o ponto de partida que deu ensejo a que na Faculdade de Medicina exista em separado o ensino da clinica cirurgica desde março de 1892, embora em condições excepçionaes que vou historiar.

*
* *

Ao mesmo ministro, o sr. Conselheiro José Dias Ferreira, que supprimiu

(1) Loc. cit., pag. 234.

o Ministerio d'instrucção publica, se deve o ter auctorizado este melhoramento no ensino da Faculdade de Medicina.

Deixarei consignado este facto, o que não significa por modo algum que eu não tenha a seguinte opinião:—o *Ministerio d'instrucção publica não deixou de si vestigios que o recommendassem como valioso: d'aquelle Ministerio, autonomico e produzindo o que deve produzir, depende comtudo em grande parte a educação, rejuvenescimento e regeneração do nosso paiz.*

Em 14 de janeiro de 1892 escrevi a seguinte representação, que deu entrada no Ministerio pela mão do sr. Dr. Bernardino Machado, sempre dedicado á causa benemerita do ensino.

SENHOR.

A Faculdade de Medicina dirigiu a Vossa Magestade uma representação pedindo que o ensino de clinica cirurgica fosse separado da cadeira de partos, passando a fazer-se n'uma cadeira especial, que seria preciso crear, ou n'um curso supplementar sem creação de nova cadeira.

Essa representação foi expedida em officio da Reitoria da Universidade, em 5 de janeiro de 1891, e acompanhado de valiosos argumentos scientificos em seu favor.

Ninguem póde extranhar que nas circumstancias difficeis das finanças do paiz tenha deixado de ser satisfeita esta justissima aspiração da Faculdade de Medicina, apesar de nas Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto ser de ha muito tempo ensinada a clinica cirurgica n'uma cadeira especial.

A simples auctorisação d'um curso supplementar de clinica cirurgica daria um augmento de despeza, embora pequeno, de mais um vencimento de exercicio ao lente que regesse esse curso supplementar.

Entretanto, para conciliar as exigencias do ensino com as necessidades do thesouro, vem o abaixo assignado, lente cathedratico da Faculdade de Medicina, representar muito respeitosa e lamente a Vossa Magestade que de bom grado accitaria a regencia d'um curso supplementar de clinica cirurgica, dispensando o vencimento de exercicio e ficando a perceber tão sómente o ordenado fixo de categoria. O lente substituto, que fosse reger a cadeira de anatomia descriptiva, da qual é cathedratico o abaixo assignado, receberia o vencimento de exercicio que actualmente o abaixo assignado percebe por essa regencia, emquanto que este iria só com o seu vencimento de categoria, e portanto sem augmento de despeza, reger o curso supplementar de clinica cirurgica, unindo-se a este curso o de clinica ophthalmologica, que o abaixo assignado ensinou durante o anno passado e está ensinando no corrente anno n'um curso livre e gratuito cumulativamente com o ensino diario da sua cadeira official.

O abaixo assignado muito se honrará se o esclarecido espirito de Vossa

Magestade se dignar aceitar a offerta d'este pequeno serviço em favor do ensino da Faculdade de Medicina.

Em 8 de fevereiro foi apresentada ao conselho da Faculdade esta minha representação, que do Ministerio fôra enviada à reitoria da Universidade com o seguinte despacho:— *informe o Reitor, ouvido o conselho da Faculdade.*

Esta pronunciou-se, com excepção d'um só professor, em favor da minha representação.

Em 22 de fevereiro era enviada para o Ministerio a informação do sr. Reitor, e eu partia para Lisboa a fim de sollicitar pessoalmente a solução do pedido, o qual foi deferido pela seguinte portaria:

Sua Magestade El-Rei, attendendo ao que lhe fôra representado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra ácerca da vantagem de estabelecer o ensino da clinica cirurgica em curso separado da cadeira de tocologia, molestias de puerperas e recém-nascidos;

Tendo em consideração que as circumstancias do thesouro não permitem augmento de despeza achando-se, aliás, prohibida a criação de quaesquer cadeiras, empregos ou funcções publicas;

Annuindo ao que lhe representou o Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios, lente cathedratico da primeira cadeira de anatomia, que se offerece para reger a clinica cirurgica em curso supplementar, desdobrado da 10.ª cadeira, sem por essa regencia receber mais do que o seu vencimento de categoria, sendo dispensado da regencia da cadeira de anatomia, e tendo em vista a informação do Reitor da Universidade:

Ha por bem auctorisar o estabelecimento do curso supplementar de clinica cirurgica para ser regido nos termos propostos, sem augmento algum de despeza para o thesouro, podendo o curso ser aberto quando o conselho da Faculdade de Medicina julgar mais vantajoso.

Paço, 17 de março de 1892. — José Dias Ferreira.

*

* *

D'este modo se realison uma justa aspiração da Faculdade de Medicina, manifestada e defendida nos ultimos annos pelos professores novos e per-filhada e favorecida por toda a Faculdade.

Appareceu uma unica voz discordante; a do professor o sr. Dr. Augusto Rocha, que pretendeu levantar difficuldades a que o ensino da clinica cirurgica se fizesse n'um curso separado, taxando de illegal o meu pedido e offerecimento, e incitando debalde o conselho da Faculdade:— primeiro a que informasse contra o que ella tinha aliás pedido em 1891 com o

voto do mesmo professor, e depois a que reagisse contra a portaria de 17 de março e não a executasse.

*
* *

Em 26 de março de 1892 inaugurei o *curso complementar de clinica cirurgica*, auctorisado pela portaria de 17 do mesmo mez, tomando a direcção dos doentes que nas enfermarias de clinica cirurgica de homens e de mulheres o sr. Dr. Daniel de Mattos tinha então como exemplares de ensino escolar; n'este curso incorporei a clinica ophtalmologica com os doentes hospitalizados e com os doentes externos que vinham á consulta.

Ao mesmo tempo que surgiu o curso de clinica cirurgica, terminou o curso livre de clinica ophtalmologica, que tinha feito no anno lectivo anterior e que continuei no anno lectivo de 1891-1892.

*
* *

Segue um mappa estatistico dos doentes observados e tractados no curto periodo decorrido desde 26 de março até 17 de junho; este periodo do anno lectivo foi interrompido pelo encerramento da Universidade e intimação dos alumnos para sahirem de Coimbra dentro de 24 horas, encerramento que abrangeu quasi um mez; durante esse tempo, a muitos dos alumnos do 4.º anno, extranhos ao movimento da *parede*, foi permittido ficar em Coimbra, e esses continuaram a acompanhar-me e auxiliar-me no serviço clinico.

O mappa, que se segue, foi feito por um d'esses alumnos, o sr. Martins Bello.

Este mappa deveria ser acompanhado de indicações a proposito de anesthesia, meios de antisepsia empregados, penso e marcha (antiseptica ou não) da ferida operatoria.

Não se tomaram apontamentos minuciosos a respeito de cada um dos doentes. O relatorio do primeiro anno lectivo será mais minucioso.

Tive n'alguns casos pequenos focos suppurados, provocados pelo fio de laqueação ou sutura. Houve um caso de infecção de toda a ferida na doente n.º 62, em que fiz a enucleação d'um olho; desfiz a sutura em bolsa e fiz injecções com soluto de sublimado a 2^o/₀₀ com o injector Waseige, e consegui o desaparecimento da infecção e a cura da doente.

Este facto, aliás desagradavel, e a que não estava habituado na clinica ophtalmologica, emquanto a não incorporei com o curso de clinica cirurgica e emquanto a cada alumno, sempre o mesmo, estavam distribuidas funcções

especiaes, foi-me facilmente explicado quando fui encontrar manchada de nitrato de prata (isto é, por mão que tinha tractado uma ophtalmia purulenta) uma taça de porcellana azul, que até ahi eu tinha a certeza de servir exclusivamente a doentês não infectados.

Este facto demonstra-me a superioridade da organização que dei ao ensino livre da clinica ophtalmologica, segundo a opinião que já exarei no meu relatorio de viagem (1), sobre a organização official do nosso ensino, que, distribuindo cada doente a um alumno assistente, confere a este o direito de mecher em tudo o que for necessario para o seu doente: fornece-me tambem um ensinamento para regular e distribuir o serviço do curso de clinica cirurgica no primeiro anno lectivo por uma fôrma diversa da que é habitualmente usada no nosso ensino clinico.

No futuro relatorio apreciarei as vantagens e as desvantagens que a experiencia me revelar n'essa distribuição de serviço.

Ensaiei o uso do lysol em solução desde 5 até 10% como desinfectante unico da região operatoria, instrumentos, ferida operatoria, e obtive antiseptia completa em varios casos, exemplo, a doente n.º 33, na qual pratiquei a ablação da mamma com esvasiamento da axilla e obtive união por primeira intenção.

Puz em pratica o *methodo sclerogeneo de Lannelongue* em tuberculoses articulares em tres doentes, n'um dos quaes, atacado de arthrite tuberculosa coxo-femural, houve melhoras importantes; dos dois restantes não tive tempo de apreciar os resultados, porque as aulas terminaram pouco depois.

Fica registrada a data de 16 de junho de 1892, em que me coube a boa sorte de fazer uma laparotomia, que foi a primeira no hospital de Coimbra (doente n.º 68).

Além da boa vontade por parte da administração do hospital, que cedeu uma ampla sala da habitação destinada ao sr. administrador do hospital, e ao tempo não habitada, para se fazer a laparotomia e para lá permanecer a doente depois de operada; e além de muita promptidão e actividade por parte do enfermeiro fiscal, o hospital não pôde concorrer com a menor parcella de asepsia para o bom exito da operação.

É doloroso dizel-o; mas a verdade é que no hospital falta tudo o que possa assemelhar-se a uma installação, que permitta esta ordem de operações; nem sequer seria possivel o aquecimento da sala, se a temperatura natural da epocha, em que foi feita a laparotomia, não dispensasse o aquecimento artificial.

Simplemente uma vergonha, que aliás não commove os nossos governos.

Se nos bate á porta uma epidemia de cholera, não ha no hospital da Universidade nenhum meio para desinfectar a roupa, senão a classica lixivia; mais nada.

Para a laparotomia que fiz, desinfectou-se pelo calor nas estufas do gabinete de bacteriologia, tudo: instrumentos, algodão e gaze para penso,

(1) Loc. cit., pag. 234, 263.

fio de sutura, etc., até os lençoes da cama; encarregou-se d'este trabalho o alumno o sr. Henrique Aguiar, que me inspirava tanta confiança, que me dispensei de vigiar qualquer d'esses trabalhos, que elle desempenhou com muitissima distincção e esmero.

Compreende-se como é difficil trabalhar em taes condições, e como não é possivel fazer uma laparotomia de urgencia no hospital de Coimbra, em quanto as cousas não mudarem.

Não tenho esperanças de que este estado de penuria no hospital possa melhorar no primeiro anno lectivo.

Empregarei os meus melhores esforços, e já comecei a empregal-os no conselho da Faculdade de 30 de julho ultimo.

Aguardo os acontecimentos para os narrar e apreciar no relatorio do anno lectivo seguinte.

Hei de dirimir as minhas responsabilidades de professor de clinica cirurgica, pedindo.

A Faculdade de Medicina sabe muito bem que dirimirá as suas responsabilidades, fazendo o que lhe compete pelos regulamentos.

O sr. administrador do hospital cumprirá o seu dever auxiliando os pedidos do professor de clinica cirurgica e os da Faculdade até onde lh'o permittir o orçamento.

D'ahi em deante... a responsabilidade será do governo apenas.

Se tivesse havido melhor ordem e mais placidez na organisação do programma da visita aos differentes estabelecimentos por occasião da visita de Suas Majestades a Coimbra, no ultimo mez de julho, eu teria tempo de saber a hora a que Sua Majestade a Rainha visitava o hospital da Universidade, e não perderia a occasião de tornar bem evidente perante o espirito investigador e caritativo de Sua Majestade a Rainha e perante o dos ministros que a acompanhavam qual o estado vergonhoso e de penuria em que se mantem por falta de meios o hospital da Universidade, no que diz respeito à installação da clinica cirurgica.

Ha quem propenda para n'uma visita official cobrir com apparencias de occasião a penuria real e permanente; eu penso de modo diametralmente opposto.

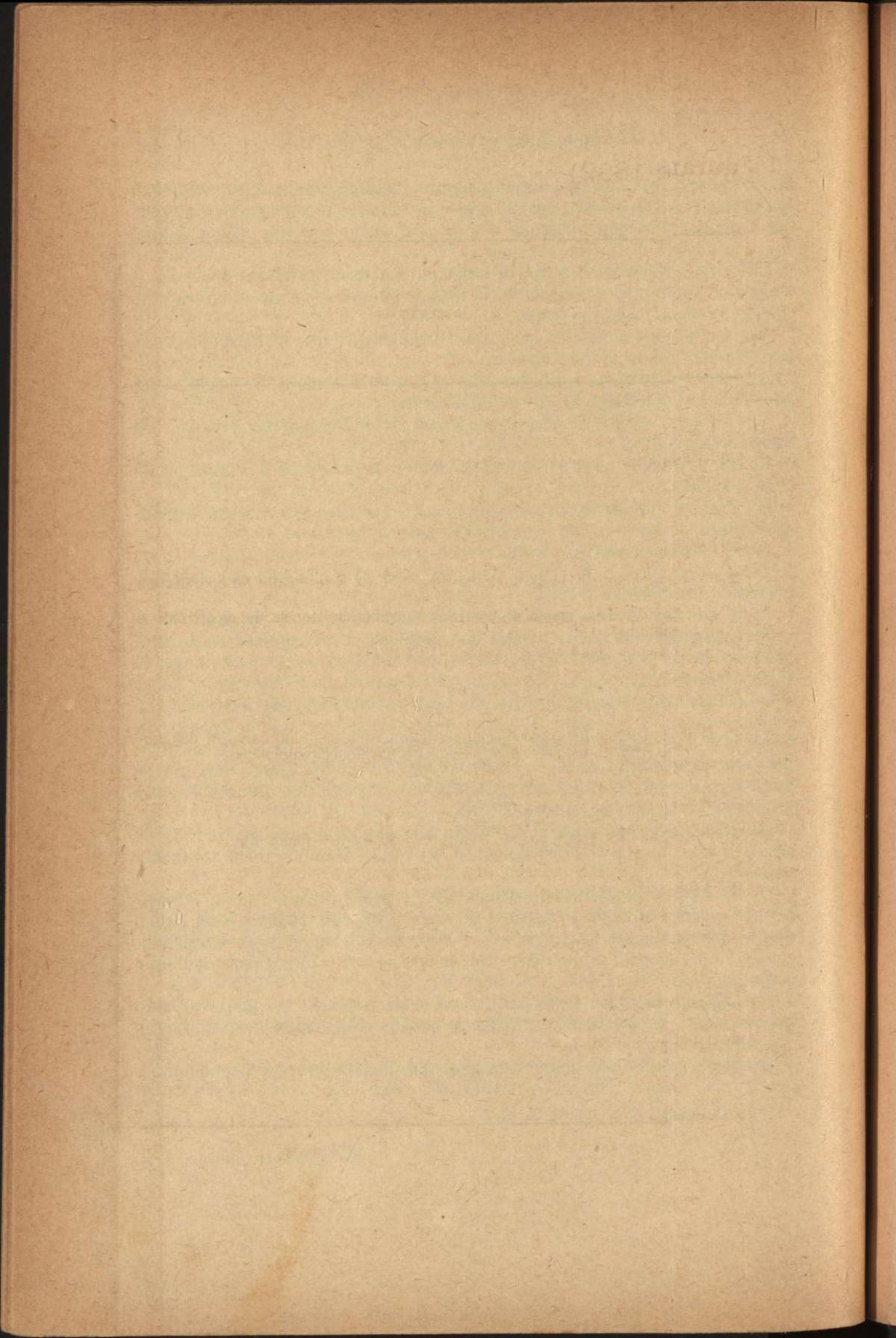
Os illudidos e ludibriados seremos nós os professores e o nosso ensino, se não puzermos bem a descoberto, em toda a sua nudez e sem receio de nos deprimir-mos, toda a penuria e miseria do hospital da Universidade, contra a qual se quebra uma boa somma dos nossos esforços para melhorar o ensino.

Um ensino theorico póde brilhar em toda a parte, no mais humilde casebre onde se faça ouvir a palavra quente e instruida de professores consummados.

O ensino pratico não póde florescer sem installações correspondentes.

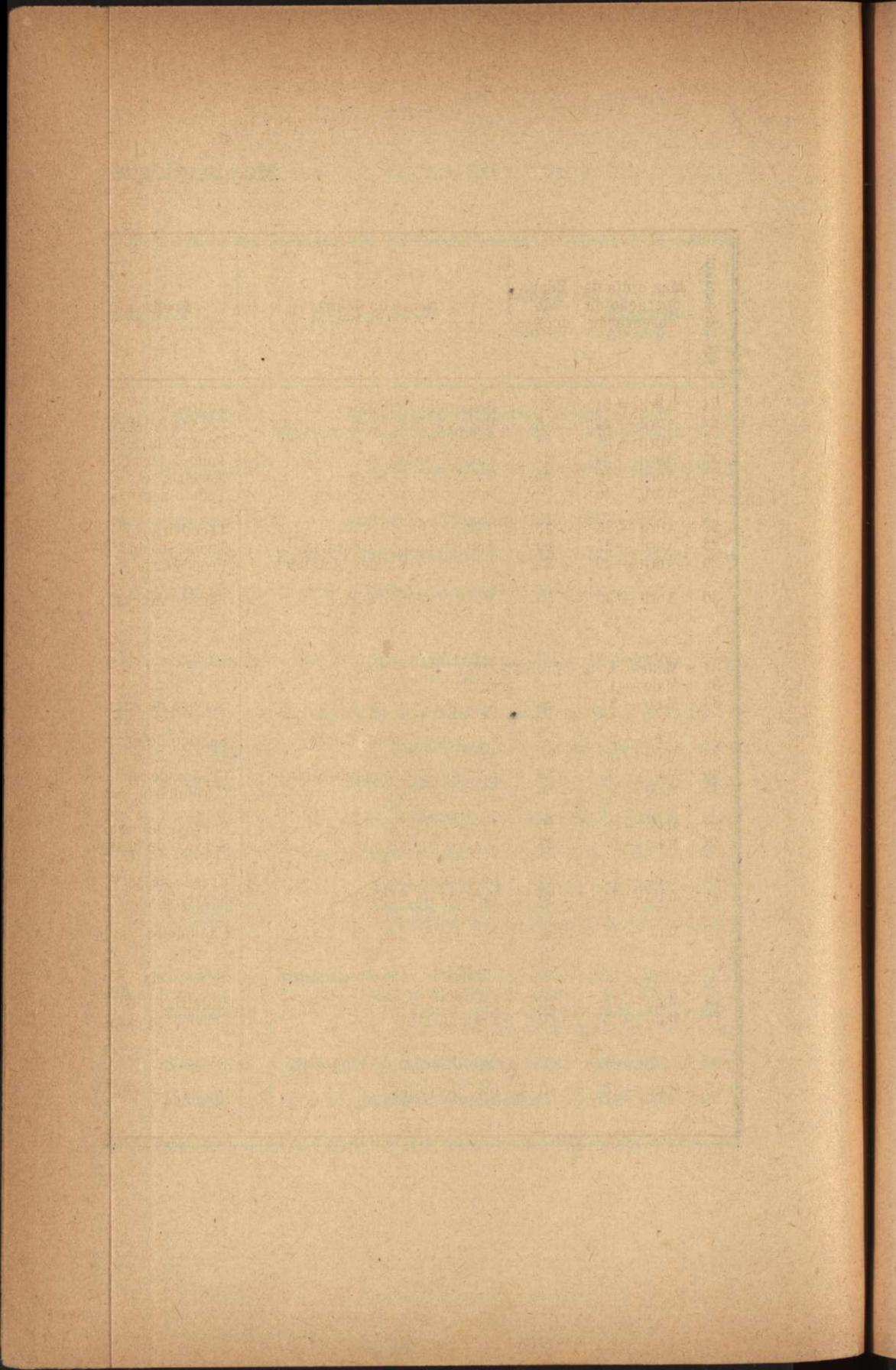
Praia da Granja, 20 de agosto de 1892.

Sousa Refoios.



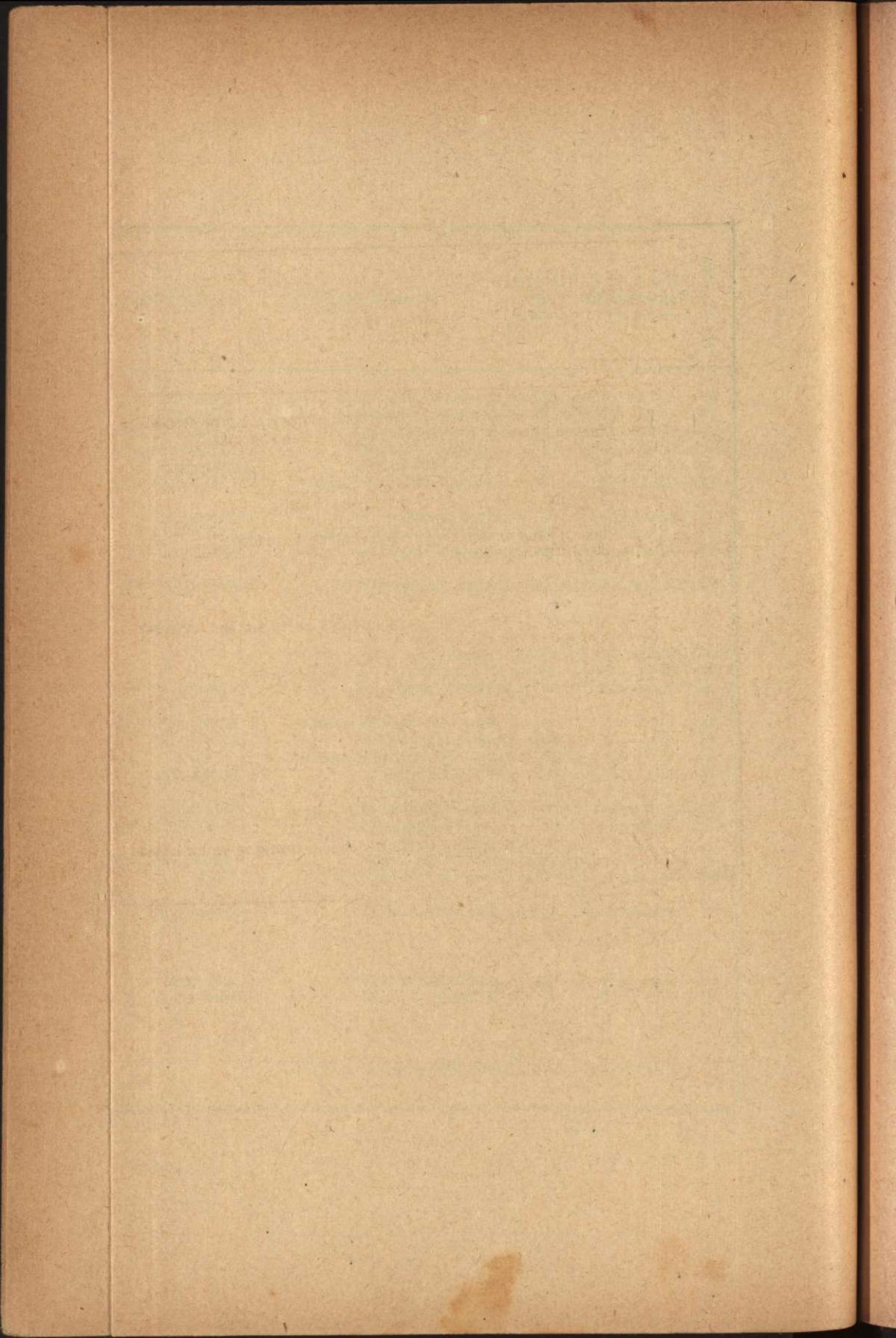
Mappa dos doentes tractados no curso de clinica cirurgica, durante a regencia do professor Dr. Sousa Refoios (26 de março a 17 de junho de 1892)

N.º de ordem	Mez e dia da operação ou observação	Edade do doente	Nome do doente	Profissão	Doente hospitalizado	Doente externo	Diagnostico	Operação	Mez e dia da sahida	Resultado	Observações
1	Março — 26	9	Maria da Conceição	Creada de servir	Hospitalizada	—	Conjunctivite catarrhal nos D. O.	—	Maio — 2	Curada	
2	Março — 28	42	Antonio Augusto de Carvalho	Creado do laboratório chimico	—	Externo	Conjunctivite follicular nas palpebras dos D. O.	Extracção de concreções folliculares	—	Curado	
3	Março — 30	47	Ludovina Pinto	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Kysto alveolo-dentario na maxilla inferior (lado esquerdo)	Incisão do kysto e extracção da capsula pela raspagem	Abril — 24	Em via de cicatrização muito adeantada	Pediú alta.
4	Março — 30	27	Maria da Conceição	Serviço de casa	Hospitalizada	—	O. E. — Fistula lacrymal	Catheterismos successivos das vias lacrymaes e cauterisação das fungosidades em volta da fistula pelo electro-cauterio	Junho — 16	Curada	
5	Março — 31	45	Philomena Perpetua Baptista	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Fibro-myoma sub-mucoso (cervical e pediculado) do utero	Extirpação do fibro-myoma, raspagem do ponto de implantação e cauterisação com o electro-cauterio	Abril — 8	Curada	
6	Março — 31	50	Ignacia Angelica de Jesus	Creada de servir	Hospitalizada	—	Cataractas — capsulo-lenticular no O. E. — cortical no O. D.	Extracção com iridectomia e lavagem intra-ocular nos D. O.	Junho — 2	Curada	V. = $\frac{1}{2}$ com + 11 D. nos dois olhos. (N. B. Esta doente foi operada em duas sessões, sendo o segundo olho operado depois de cicatrizado o primeiro).
7	Março — 31	45	Maria Rodrigues	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Epithelioma das palpebras (O. D. lado externo) com infecção do ganglio preauricular	Excisão das palpebras e da pelle da face invadida — autoplastia das palpebras (deslocação por escorregamento) — enxerto dermo-epidermico com pelle do braço na ferida restante	Junho — 17	Curada	Esta doente pediu alta para o dia 21 de junho.
8	Março — 31	22	Antonio Augusto Donato	Empregado na Bibliotheca	—	Externo	Kysto sebaceo na palpebra inferior do O. E.	Extirpação	—	Curado	
9	Abril — 1	67	Anna Ferreira	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Phlegmão suppurado na mão direita (face dorsal) com arthrite suppurada no punho	—	—	Fallecida	Falleceu de influenza com complicações broncho-pulmonares, e degenerescencia do myocardio. A autopsia confirmou o diagnostico.
10	Abril — 5	80	Manuel Dias Vigario	Jornaleiro	Hospitalizado	—	Sarcoma ulcerado da pelle na região do cotovello esquerdo, estendendo-se para o braço e ante-braço	Amputação do braço pelo terço superior	Junho — 17	Cicatrizado	
11	Abril — 6	20	José Gaspar Lontro	Trabalhador	Hospitalizado	—	Trajectos fistulosos multiplos e irregulares (tuberculosos) na virilha esquerda	Incisão dos trajectos — raspagem e excisão das paredes fibrosas d'esses trajectos	Junho — 17	Quasi cicatrizados	
12	Abril — 7	39	Joaquim Duarte Cardoso	Creado de servir	Hospitalizado	—	Kysto volumoso suppurado na região postero-lateral do pescoço	Punção com o trocarte e injecção com tinctura de iodo	Abril — 10	No mesmo estado	Recusa-se terminantemente á extracção do kysto e pediu alta.
13	Abril — 7	7	Joaquim Simões	—	Hospitalizado	—	D. O. — Leucomas centraes (adherente o do O. D.)	Iridectomia optica nos D. O.	Maio — 2	Curado	
14	Abril — 7	15	Manuel Martins	Jornaleiro	Hospitalizado	—	Osteomyelite suppurada da tibia esquerda com sequestros embainhados	Resecção — Esvaziamento da tibia e extracção dos segmentos embainhados	Junho — 17	Em tratamento	
15	Abril — 8	40	José Ferreira	Jornaleiro	Hospitalizado	—	Sarcoma recidivado nos ganglios da virilha	Extirpação do sarcoma	Junho — 17	Em tratamento (quasi cicatrizado)	
16	Abril — 9	55	Francisco Ferreira de Mattos	Negociante	—	Externo	Ferida infectada da cornea com hypopion	Paracentese da camara anterior — Galvano-cauterisação da ferida	Junho — 17	Curado	
17	Abril — 9	38	Adelaide de Jesus	Creada de servir	—	Externo	Ulcera infectante da cornea	Canterização galvanica da ulcera	Junho — 17	Curada	
18	Abril — 9	27	José Augusto	Jornaleiro	Hospitalizado	—	Gangrena asseptica dos dedos medio e annular da mão direita (produzida pela attricção dos dedos entre dois rails e cauterização com acido phenico puro)	Amputação a retalhos na continuidade das primeiras phalanges	Abril — 25	Curado	
19	Abril — 11	25	João Baptista de Figueiredo	Servente	Hospitalizado	—	Synechias posteriores com obstrucção do campo pupillar por exsudatos de irite antiga	Iridectomia optica nos D. O.	Abril — 25	Curado	Foi operado em duas sessões.
20	Abril — 17	44	Antonio Rodrigues	Mendigo	—	Externo	Chalasion na palpebra superior do O. D.	Incisão e raspagem	Abril — 17	Curado	



Continuação

N.º de ordem	Mez e dia da operação ou observação	Edade do doente	Nome do doente	Profissão	Doente hospitalizado	Doente externo	Diagnostico	Operação	Mez e dia da sahida	Resultado	Observações
21	Abril — 21	25	Benjamim Henriques	Pedreiro	—	Externo	Corpo extranho implantado na cornea do O. D.	Extracção do corpo extranho	Abril — 21	Curado	Pediú alta e não quiz ser operada.
22	Abril — 24	48	Maria do Nascimento	Creada de servir	Hospitalizada	—	Catarrho ligeiro do collo do utero	—	Maio — 31	Curada	
23	Abril — 24	14	Helena Maria	Creada de servir	Hospitalizada	—	Osteite tuberculosa suppurada e aberta das epiphyses da tibia direita	Injecções d'ether iodoformico	Junho — 8	Melhorada	
24	Abril — 24	27	Maria de Nazareth	Todo o serviço	Hospitalizada	—	Metrite chronica do collo — Syphilis constitucional	—	Junho — 17	Em tratamento	
25	Abril — 24	25	Maria José da Silva	Meretriz	Hospitalizada	—	Metrite chronica do collo	—	Junho — 17	Em tratamento	
26	Abril — 26	50	Maria do Espirito Sancto	Todo o serviço	Hospitalizada	—	Fractura completa e complicada dos ossos da perna esquerda	Ressecção dos topos osseos salientes — Scultet algodoado, substituido mais tarde por gotteira gessada de Hergott	Junho — 17	Em tratamento	
27	Abril — 26	35	Rosa Coelho	Tecedeira	Hospitalizada	—	Fibro-sarcoma ulcerado da mamma direita	Ablação da mamma direita	Junho — 17	Em tratamento	Este doente não chegou a ser operado. É um alienado chronico, que foi preciso remover da enfermaria.
28	Abril — 27	80	Antonio da Costa Saraiva	Jornal-iro	Hospitalizado	—	Sarcoma encephaloide da parede lateral da pharinge	Extirpação pelo galvano-cauterio	Maio — 6	Melhorado	
29	Abril — 29	84	Antonio Fernandes Mathildes	Proprietario	Hospitalizado	—	Sarcoma no pé direito com infecção dos ganglios inguinaes	—	Maio — 10	—	
30	Abril — 30	55	Anna Martins d'Oliveira	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Sarcoma da parotida (muito volumoso, ulcerado e fetido)	Extirpação parcial do tumor	Junho — 17	Recidivado	Esta doente foi julgada inoperavel e só a instancias suas se lhe fez a operação palliatica na qual appareciam adherencias intimas do tumor com a jugular e carotida, mas da qual resultou para a doente o beneficio de ficar alliviada do pus do tumor e da infecção septica d'elle.
31	Maio — 1	6 mezes	Elysa	—	—	Externo	D. O. — Leucomas centraes e cataractas polares-anteriores	Iridectomia optica nos D. O.	—	Curada	Houve reunião por primeira intenção. Empregou-se o lysol como unico desinfectante. Incuravel.
32	Maio — 1	6	Mannuel Trigo	—	—	Externo	O. D. Chalasion na palpebra inferior	Incisão e raspagem	Maio — 1	Curado	
33	Maio — 2	40	Rita da Conceição	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Carcinoma da mamma esquerda com infecção dos ganglios axillares	Extirpação do tumor e ganglios infectados	Maio — 24	Curada	
34	Maio — 2	53	Maria dos Sanctos Lucas	Serviço de casa	Hospitalizada	—	D. O. — Glancoma absoluto	—	Maio — 8	—	
35	Maio — 3	10	Amilcar de Sousa	—	Hospitalizado	—	Abcesso tuberculoso no dorso	Aspiração do pus e injeção de ether iodoformico	Junho — 17	Em tratamento	
36	Maio — 3	26	Ricardina Marques da Silva	Creada de servir	—	Externo	O. D. — Chalasion na palpebra superior	Incisão e raspagem	Maio — 3	Curada	
37	Maio — 4	56	Manuel Filippe	Carpinteiro	Hospitalizado	—	Apertos da urethra — adherencias da glande ao prepucio — catarrho infeccioso ascendente das vias urinarias	Operação da phymosis — dissecação das adherencias — urethrotomia interna	Junho — 17	Em tratamento	
38	Maio — 5	40	Maria Antunes	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Lipomas (um na face interna do braço, outro no abdomen)	Extirpação dos lipomas	Junho — 13	Curada	
39	Maio — 6	27	Maria Joaquina	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Phleigmão (extenso) suppurado da parede antero-lateral direita do abdomen (sub-aponevrotico)	Incisão larga e lavagens com o soluto de lysol a 2%	Junho — 17	Curada	
40	Maio — 7	22	Libania da Costa	Creada de servir	Hospitalizada	—	Adeno-fibroma (mamma direita)	Extirpação do tumor	Maio — 24	Curada	
41	Maio — 7	30	Virginia da Conceição	Servente	Hospitalizada	—	Abcesso (volumoso) sub-cutaneo na região illiaca da parede do abdomen	Incisão de 0 ^m ,12 no abcesso e contra-abertura na extremidade externa do descollamento	Junho — 17	Curada	Reunião por primeira intenção.
42	Maio — 11	50	João Fernandes	Cantoneiro	Hospitalizado	—	O. D. — Cataracta cortical, mal formada	Extracção com iridectomia e lavagem intra-ocular	Junho — 8	Curado	V. O. D. = $\frac{1}{2}$ com + 11 D. (N'este doente houve cataracta secundaria pelo que se lhe fez uma capsulotomia; esta sendo ainda insufficiente, fez-se-lhe uma capsulo-iritomia).
43	Maio — 14	20	Laura da Costa	Meretriz	Hospitalizada	—	Endometrite chronica	Raspagem uterina e injeções intra-uterinas de tinctura de iodo	Junho — 17	Em tratamento	Esta doente tinha um grande arco senil pelo que a cicatrização da cornea foi extremamente demorada; attendendo a que o seu estado geral concorria igualmente para isso, foi para casa com a incisão da cornea em via de cicatrização.
44	Maio — 15	60	Maria de Nazareth	Serviço de casa	Hospitalizada	—	O. D. — Cataracta cortical	Extracção com iridectomia	Maio — 22	—	
45	Maio — 15	40	José Borrvalho	—	—	Externo	O. D. — Chalasion na palpebra inferior	Incisão e raspagem	Maio — 15	Curado	



Observações

conferencia os directores das enfermarias de cirurgia e o professor de
nica cirurgica julgaram este doente inoperavel — Falleceu.
alta.

io a 23 de junho — melhorado com leucoma tenue.

ção co 7 de junho o callo achava-se já regularmente formado.
erior) curada em 24 de julho.
melhorado.

oude ser operado até ao encerramento das aulas por lhe ter sobre-
do uma conjunctivite catarrhal.

orção

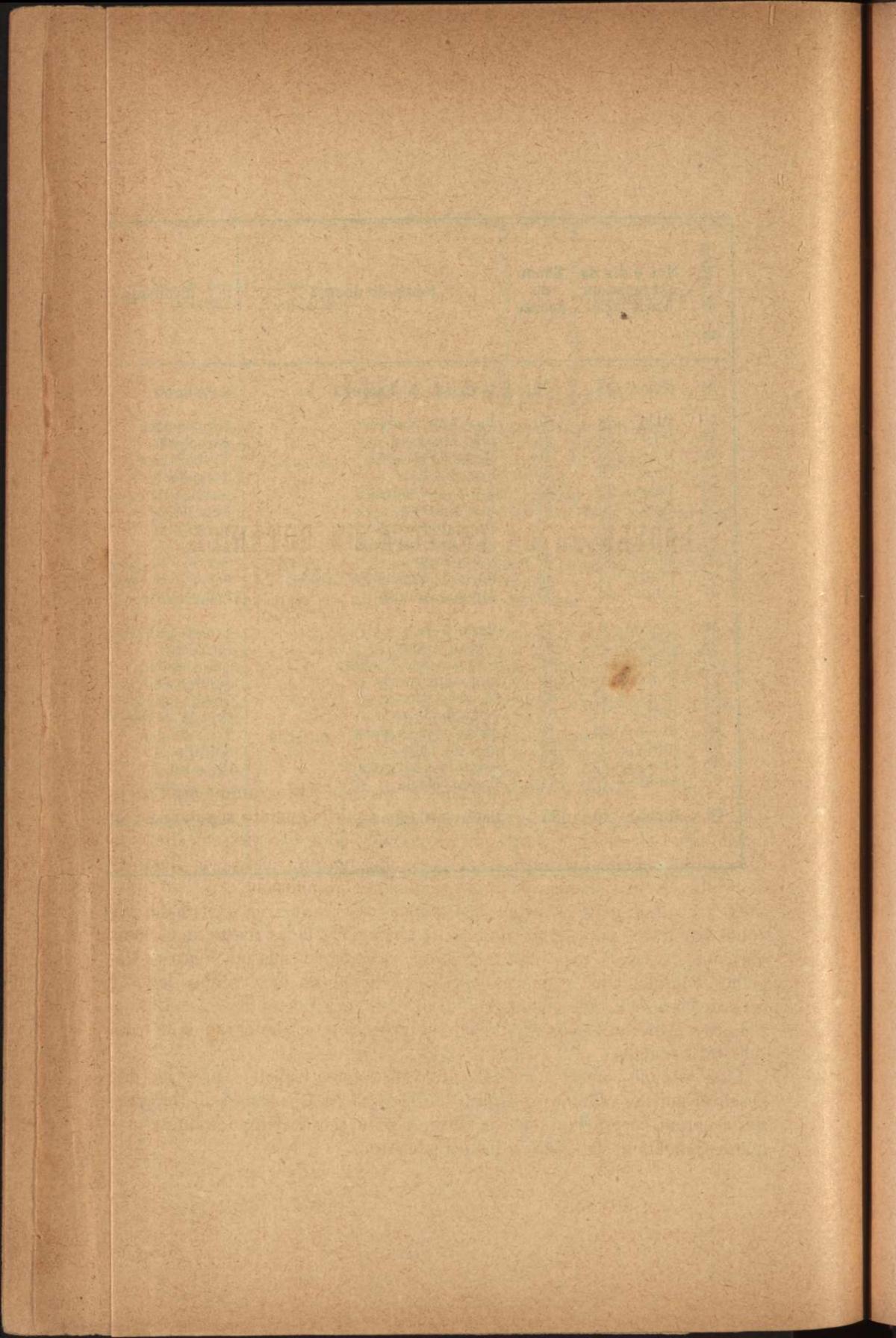
lino

a 8 de julho com V. = $\frac{1}{2}$ com + 10 D. nos D. O.

julho — quasi cicatrizada a ferida abdominal sem que tenha havido
huma complicação.

O alumno n.º 16,

Francisco Martins Bello.



RELATORIO

DO

PROFESSOR DA CADEIRA DE BOTANICA

CONCERNENTE AO ANNO LECTIVO DE 1891-1892

Ex.^{mo} Sr. — O curso de Botanica fez-se segundo o programma approved pelo Conselho da Faculdade e seria de certo perfeitamente regular, se no fim do anno os acontecimentos de todos conhecidos não viessem alterar o andamento regular das aulas. A parte do ensino relativa á Botanica descriptiva e physiologica ficou completamente prejudicada.

Os trabalhos praticos sobre a anatomia das plantas, já executados em annos anteriores por alguns alumnos, tinham sido dados n'este anno como obrigatorios e quasi todos os executaram, escrevendo cada um sobre os trabalhos referidos uma pequena noticia acompanhada de desenhos feitos á camara clara. Os Srs. major Antonio Domingues Cortez da Silva Curado e Carlos Alberto Lopes d'Almeida empregaram a photographia e com soffrivel resultado.

Cada vez me convenço mais da utilidade d'estes trabalhos praticos, que desenvolvem nos alumnos o espirito de observação e o habito do trabalho. Seria porém necessario, como ja disse, a reduçãõ do tempo d'aulas, para que o trabalho do laboratorio fosse realisavel.

Como elementos de demonstração nas lições comprei os bem feitos modelos representando a inflorescencia da *Typha latifolia*, da flor do *Cucumis sativus*, do fructo do *Papaver*, do systema fascicular do *Lycopodium*, da *Zostera* e da *Molinia caerulea*, d'um stoma, do microsporo da *Selaginella*, d'um aparelho sporifero, e do embryão da *Oxymitra pyramidata*. Estes modelos foram feitos, parte pelo Sr. R. Brendel de Berlim e parte pelo Sr. H. Gasser de Graz.

Foi n'este anno alterada a disposição da sala em que são dadas as lições. Os bancos dispostos a alturas diferentes facilitam a observação e exame dos objectos expostos durante as lições. Com esta nova disposição as janellas ficaram do lado esquerdo dos alumnos, e a illuminação em melhores condições.

*
* *

No jardim fizeram-se os trabalhos ordinarios com sufficiente regularidade. O catalogo de sementes offerecia para troca o seguinte:

Cryptogamicas.....	29 especies.
Monocotyledoneas.....	196 »
Dicotyledoneas.....	1:267 »

Foi enviado a 87 jardins botanicos e a alguns horticultores e particulares aos quaes, segundo os pedidos, foram distribuidos 3:360 pacotes de sementes e 150 bolbos. Em troca foram recebidas 579 especies de sementes.

Além d'estas receberam-se as seguintes:

L. Cochaine	Sementes de plantas da Nova Zelandia.
Damman & C. ^a	Rhisomas de aroideas.
J. Antonio de Sousa	Sementes de plantas de Africa occidental.
A. Cortezão	» » de Inhambane.
Jardim botanico de Melbourne	» » da Australia.
Jardim botanico do Missouri..	» » da America do Norte.
Jardim de plantas de Paris..	Pequenas plantas de Chrysanthemos (98).
Alfredo Tait	Sementes, bolbos e plantas de estufa e do ar livre.

Foram semeadas tambem 55 especies indigenas.

No jardim, além do concerto e reforma quasi completa de varios tanques, fez-se todo o trabalho necessario para adaptar o plano inferior, chamado

escola, á nova applicação a que o destinei e que indiquei já no meu ultimo relatorio. Os canteiros estão feitos. Renova-se agora a terra e já foram começadas as plantações. Será porém este serviço mais demorado do que era para desejar e isto por falta de plantas proprias, que só com tempo e despeza poderão ser obtidas.

Como nos annos anteriores o jardim continuou distribuindo grande numero de plantas a particulares.

*
* *

Os trabalhos do herbario continuaram regularmente apesar do incommodo grave por que passou o Sr. Mariz, naturalista-adjuncto.

Com o fim de obter plantas o Sr. Moller herborisou em pontos da serra do Caramullo e mais especialmente na parte que entra na bacia do Mondego (Lobão, Cannas e Sabugosa, margens do Pavia); na serra d'Arrabida, Setubal, Monte Gil, Santa Quiteria de Meca, Cortegana, Olhalvo e serra de Monte Junto; no Gerez, Chaves, serra de Brunheiro e, como sempre, nas visinhanças de Coimbra.

O empregado Manuel Ferreira tambem herborisou em Fornos d'Algodres e regiões visinhas, nas proximidades da Ponte da Mucella, da Pampilhosa e da Louzã.

No Algarve o Sr. J. Brandeiro, de Faro, tem sido um auxiliar valioso. D'elle tenho recebido boas plantas e muito bem preparadas.

Os seguintes quadros mostram o que o herbario recebeu e o que foi distribuido.

Plantas recebidas

		Numero de especies	Numero de exemplares
S. E. Lassimonne — Yseure	Plantas de França	200	
D. O. Hoffmann — Berlim ..	» da Suecia, Austria, Suiça e Allemanha	167	
W. F. Rook — Inglaterra...	» de Inglaterra	930	Compra.
O. Meyran — Lyon	» de França	190	
A. Le Jolis — Chebourg . . .	» Mexico, America do Sul, Algeria e Austria	350	

		Numero de especies	Numero de exemplares
M. C. Copineau—Doullens..	Plantas de França, etc.....	139	
C. Flahault—Montpellier...	» de França, Suissa, Italia, etc.....	173	
G. A. Poscharsky—Dresde..	» da Italia, Carniolia, etc.....	250	
J. Freyn—Smichow.....	» de Nertschinsk....	259	Compra.
Dr. C. Bolle—Berlim.....	» de Africa e de Alle- manha.....	159	
Sociedade bot. de Copenhague	» da Suissa, Scandina- via, etc.....	191	
Sociedade Brotereana.....	» de Portugal.....	91	
A. Moller.....	» »	1:021	
D. Maria de C. Ochôa—Al- fandega de Fé.....	» de Alfandega da Fé	130	
João Cardoso Junior—Cabo Verde.....	» de Cabo Verde	130	
Dr. Bruno F. Carneiro— Açores.....	» da ilha de S. Miguel	126	
Carlos de Lima—Taboço..	» de Taboço.....	58	
Dr. J. M. Rodrigues da Costa —Pinhel.....	» da Guarda e Pinhel	19	
José da Silva e Castro—Fa- malicão.. ..	» de Faro.....	53	
Domingos Filippe Simões— Redondo.....	» do Redondo.....	120	
Manuel Ferreira—Coimbra..	» da Louzã, Fornos, Pampilhosa, etc....	762	
Buysman.....	» uteis.....	166	Compra.

Plantas dadas

		Numero de especies	Numero de exemplares
S. E. Lassimonne.....	Plantas de Portugal.....	300	
K. Kech — Aistersheim.....	» »	9	
Dr. H. Christ — Basel	» da ilha de S. Nicolau	71	
A. Le Jolis.....	» de Portugal.....	200	
Prof. F. Tripet — Neuchatel..	» »	200	
G. A. Poscharsky.....	» »	200	
Dr. C. Halacsy — Vienna...	» »	100	
Mouillefarine — Paris	» »	100	
L. Giraudias — Poitiers.....	» »	100	
Dr. O. Hoffmann	» »	100	
Joaquim d'Araujo e Castro — Porto	» »	100	
Eschola Polytechnica de Lis- boa.....	» »	106	
Instituto agricola de Lisboa..	» »	106	
Academia Polytechnica do Porto	» »	106	
Socios da Sociedade Brote- riana.....	» »	15	135
Museu botanico da Universi- dade de Vienna.....	» »	100	

Todas estas especies formavam a 12.^a collecção da Soc. Brotreana e a 12.^a centuria da *Flora lusitanica exsiccata*.

A maior parte de especies portuguezas colhidas foram collocadas nos logares respectivos e no herbario extra-europeo continuou-se a coordenação

pelo *Index phanaerogamarum de Durand*, sendo o trabalho feito indicado pelo quadro seguinte:

Capparideae	26 especies.	Malpighiaceae	10 especies.
Resedaceae	10 »	Zygophylleae	8 »
Nymphaeaceae	4 »	Geraniaceae	40 »
Papaveraceae	6 »	Rutaceae	46 »
Fumariaceae	11 »	Simarubiaceae	4 »
Cruciferae	161 »	Ochnaceae	2 »
Anonaceae	11 »	Burseraceae	17 »
Menispermaceae	11 »	Meliaceae	17 »
Myrtaceae	48 »	Olacineae	2 »
Ranunculaceae	101 »	Ilicineae	3 »
Dilleniaceae	6 »	Cyrilleae	1 »
Calycanthaceae	1 »	Stackhousiae	1 »
Magnoliaceae	5 »	Sapindaceae	24 »
Berberideae	6 »	Aceraceae	7 »
Hypericineae	34 »	Melanthaceae	1 »
Portulacaceae	15 »	Anacardiaceae	45 »
Caryophylleae	116 »	Hippocastaneae	3 »
Frakeniaceae	4 »	Goodeniaceae	7 »
Termandreae	5 »	Lobeliaceae	16 »
Polygaleae	34 »	Campanulaceae	40 »
Pittosporae	7 »	Vaccineaceae	4 »
Bixineae	11 »	Monotropeaceae	2 »
Violariae	30 »	Epacrideae	8 »
Cistineae	24 »	Plumbagineae	29 »
Lineae	20 »	Primulaceae	17 »
Tiliaceae	30 »	Myrsineae	4 »
Sterculiaceae	14 »	Sapotaceae	11 »
Malvaceae	56 »	Ebenaceae	11 »
Ternstraemiaceae	1 »	Styraceae	5 »

A revisão do herbario portuguez continua. O Sr. Mariz proseguiu no estudo das *compostas* tanto do herbario de Coimbra, como do da Escola Polytechnica.

O Sr. D. Antonio X. Pereira Coutinho fez a revisão da Droseraceae, Polygalaceae, Violaceae, Frankeniaceae, Malvaceae.

O Sr. J. Daveau estudou algumas das especies de *Scrophularia*.

O estudo das plantas de S. Thomé prosegue tambem. Tenho quasi terminado o catalogo das dicotyledoneas.

O estudo das plantas colhidas em Malange pelo Sr. Sizenando Marques será concluido, logo que aquelle trabalho seja terminado.

*
* *

No museu botanico pude dispor todos os objectos d'um modo quasi definitivo. Resta ainda o grande trabalho de etiquitagem.

Foram poucos os objectos recebidos. O Sr. major A. D. Cortez da Silva Curado offereceu uma photographia de um *imbondeiro*; o Sr. Dr. Sebastião Peres Rodrigues fructos do coqueiro das Seichellas e objectos fabricados com as folhas d'esta palmeira. Prepararam-se algumas amostras de madeiras d'arvores do jardim e d'outras proveniencias. Estão quasi concluidas duas mezas, feitas de madeiras da India e que são destinadas para uma das salas do museu.

*
* *

A bibliotheca continou a ser enriquecida. A relação seguinte mostra o que n'ella deu entrada.

Jornaes por assignatura

Grevillea. London.
Garden and Forest. New-York.
Gardner's Chronicle. London.
Curtis' Botanical Magasine. London.
Journal of Botany. London.
Journal of the Linnean Society. London.
Hooker's Icones plantarum. London.
Annals of Botany. London.
Journal d'Agriculture pratique. Paris.
Revue horticole. Paris.
Bulletin de la Soc. bot. de France. Paris.
L'Orchidophylle. Paris.

Journal de Botanique. Paris.
 Annales des sciences naturelles, Botanique. Paris.
 L'illustration horticole. Bruxelles.
 Annales agronomiques, par Deherain. Paris.
 Annales de la science agronomique, par L. Grandeau. Paris.
 Botanisches Centralblatt. Leipzig.
 Behafte zum Bot. Centralblatt. Leipzig.
 Botanische Zeitung. Leipzig.

Jornaes obtidos por troca do Boletim

Le Naturaliste. Paris.
 Feuille des jeunes naturalistes. Paris.
 Le Jardin. Paris.
 Revue mycologique. Toulouse.
 Revue général de Botanique. Paris.
 Bulletin des travaux de la Soc. bot. de Genève.
 » mensuel de la Soc. Lin. de Paris.
 » de la Soc. bot. de Lyon.
 » de la Soc. royale de Botanique de Belgique.
 » de la Soc. imperiale des Naturalistes de Moscou.
 » de la Soc. Lin. de Normandie.
 » de l'association pour la protection des plantes. Genève.
 » de la Soc. d'Horticulture de Doubs.
 Annales de la Soc. d'Horticulture et d'Histoire naturelle de l'Herault.
 Montpellier.
 Annales de l'Ecole nationale d'agriculture de Montpplier.
 Journal de Botanique. Paris.
 » de la Soc. national d'Horticulture de France. Paris.
 Le Monde des plantes. Mans.
 Recueil de memoires et des travaux publiés par le Soc. bot. de Grand-
 Duché de Luxemburg.
 La Notarizia. Venezia.
 La nuova Notarizia. Venezia.
 Nuovo Giornale Botanico italiano. Firenze.
 Malpighia. Genova.
 Bulletino della Soc. Bot. italiana. Firenze.
 Annuario del R. Istituto bot. di Roma.
 Acta Horti petropolitani. Saint Petersburg.

- Memoires de la Soc. des naturalistes de Kiew.
 The Bot. Magasine. Tokyo (Japão).
 Bulletin of the Torrey Bot. Club.
 The Journal of the Royal Horticulture Society. London.
 Bulletin of miscellaneous informations — Royal Garden Kew.
 The Botanical Gazette Indiana.
 Hedwigia.
 Annales des K. K. Naturhistorischen Hoffmuseums. Wien.
 Deutsche botanische Monatsschrift.
 Verhandlungen der Naturhist. Vereins der Preussisches Rhinland.
 » der K. K. zoolog. bot. gesellschaft in Wien.
 » der bot. Vereins der Provinz Brandenburg.
 » des natur forschenden Vereins in Brünn.
 Botanische Jahrbucher von Engler.
 Berichte der Bayerischen bot. Gesellschaft zu erforschung der heimischen
 Flora.
 Mittheilungen des naturwissenschaftlichen Vereins für Steiermark.
 Annales de La Soc. científica argentina.
 Botaniska Notiser. Lund.
 Revista de educação e ensino. Lisboa.
 A Dosimetria. Porto.
 Portugal agricola. Lisboa.
 A agricultura portugueza. Lisboa.
 Revista de Guimarães.
 Jornal da Soc. das Sciencias medicas. Lisboa.
 Revista de Sciencias naturaes e sociaes. Porto.
 Boletim da Soc. de Geographia. Lisboa.
 Jornal de Sciencias mathematicas, physicas e naturaes. Lisboa.

Livros offerecidos

- Anuario da Academia Polytechica do Porto. 1891.
 Asa (Gray) — Plates (800) prepared to accompany a report on the Forest
 tree of Nord-America (off. pela Smitsonian Institution).
 Vergara, M. — El corrimiento de las uvas. Madrid.
 Bornet (Ed.) — Description d'un nouveau genre de Floridées des côtes de
 France. Paris.
 Carvalho (Henrique de) — Expedição portugueza ao Muatiambo. Lisboa,
 1890. 4 vol. (Off. Min. da Marinha.)

- Cogniaux (A.) — Melastomaceae et cucurbitaceae. Gand, 1891.
- Colmeiro (D. Miguel) — Indicationes sobre les nombres vulgares de les plantas. Madrid, 1891.
- Engler (A.) — Uber die Hochgebirgsflora des tropischen Afrika. Berlin, 1892.
- Guimarães (J. d'A.) — Orchidographia portugueza. Coimbra, 1887.
- Goode (G. Brown) — Report of the national Museum. Washington, 1890-91.
- Jolis (A. Le) — Quelques notes à propos des — Plantae europeae — de M. R. Richter. Cherbourg, 1891.
- Lallemant (G. A.) — El Paramillo de Uspallata. Buenos Aires, 1890.
- Langley (S. P.) — Report of the Smitsonian Institution. Washington, 1890 (off. Smitsonian Institution).
- Lindberg (S. O.) — Observationes de formis praesertim europaeis Polytrichoidearum. Helsingfors, 1868 (off. J. Newton).
- Marques (S.) — Expedição portugueza ao Muatianvo. Climas e producções. Lisboa, 1889. (Off. Min. da Marinha.)
- Nylander (W.) — Sertum Lichenaeae tropicae e Labuan et Singapora. Parisiis, 1891.
- Roumeguère (C.) — Nouveaux documents sur l'histoire des plantes cryptogames et phanerogames des Pyrenées. Paris, 1876.
- Saint-Lager (D.) — La guerre des Nymphes suivie de la nouvelle incarnation de Buda. Paris, 1891.
- Saint-Lager (D.) — Aire géographique de l'Arabis arenosa et du Cirsium oleraceum. Paris, 1892.
- Schubeler (Dr. T. C.) — Vaextlibet I Norge, Med saerligt hensyn til Plantegeographien. Christiania, 1879.
- Sequeira (E.) — Notavel transplantação d'uma palmeira — Phoenix dactylifera. Porto, 1890.
- Thümen (F. von.) — Die Black-rot Krankheit der Weinneben. Wien, 1891.
- Trelease (W.) — Missouri Botanical Garden. St. Luiz, 1890-91.
- Williams (F. N.) — Enumeratio specierum varietatumque generis Dianthus. London, 1889.

Livros comprados

- Acloqué (A) — Les champignons au point de vue biologique, économique et taxonomique. Paris, 1892.
- Baillon (Dr. H.) — Dictionnaire de Botanique. Paris, (fasc. 29-34).
- Bary (A. de) — Comparative anatomy and morphology of Fungi.
- Berg (Dr. O. C.) und E. F. Schmidt — Atlas der officinalen Pflanzen, Leipzig, 1891 (fasc. 3-6).

- Clos — Coup d'oeil sur les principes des classifications botaniques.
 Cogniaux (A.) — Monographia Phanerogamarum. Melastomaceae. Paris, 1891.
 Constantin (M. J.) et L. Dufour — Nouvelle Flore des champignons. Paris, 1891.
 Dammer (Dr. M.) — Handbuch für Pflanzensammler. Stuttgart, 1891.
 Douin — Nouvelle Flore des mousses et des Hépatiques. Paris, 1891.
 Drude (Dr. D.) — Die systematische und geographische Anordnung des Phanerogamen. Berlin, 1892.
 Engler (Dr. A.) und K. Prantl — Die natürlichen Pflanzenfamilien. Leipzig (fasc. 61-73).
 Gillet — Hymenomycètes (fasc. 17 e 18.)
 » — Discomycètes (fasc. 1.)
 » — Gasteromycitidis (fasc. 1.)
 Hechel (E.) — Les végétaux utiles d'Afrique tropicale. Marseille, 1891.
 Hooker (J. D.) — The flora of British India. London, 1892. Pt. XVIII.
 Kerner von Marilaun (A.) — Pflanzenleben. Leipzig, 1890-91.
 Mattei (G. E.) — Botanica conforme alle lezioni del prof. Delpino. Bologna, 1890.
 Mohr — Préparation des insecticides.
 Mouillefert (P.) — Traité des arbres et arbrisseaux. Paris, 1891 (fasc. 8-13).
 Noll (Dr. J. C.) — Das Pflanzenreich. Breslau, 1887-89.
 Oliver (D.) — Lessons in elementary Botany. London, 1888.
 Parker (T. I.) — Lessons in elementary Biology. London, 1891.
 Parlatore (F.) — Flora italiana continuata de F. Caruel. Firenze, 1892, vol. IX, pt. 2.
 Pojero (L.) — Flora sicula. Palermo, 1889-91. Vol. I, pt. II.
 Rabenhorst's Kryptogamen Flora. Pilze. Leipzig I Band, IV Abtheil. lief. 45 e 46.
 Regel (E.) — Alliorum adhuc cognitorum Monographia. Petropolis, 1875.
 San Georgio (Contessa di) — Catalogo polyglotto delle Piante. Firenze, 1870.
 Sargent (Ch. Spr.) — The Sylva of North America. New York, 1891. Vol. III.
 Schmidt (A.) — Atlas der Diatomaceenkunde. Leipzig, 1891, (fasc. 39-44).
 Schwartz (F.) — Forstliche Botanik. Berlin, 1892.
 Sorauer (Dr. P.) — Atlas des Pflanzenkrankheiten. Berlin. (Faf. XXXIII-XL.)
 Stormouth (J.) — A manual of scientific terms. Edinburg, 1885.
 Todaro (A.) — Hortus botanicus panormitanus. Panormi, 1891. (Tom. II f. 8.)
 Toni (Dr. J. B. de) — Sylloge algarum omnium hucusque cognitarum. Patavii, 1892. (Vol. II, not. II.)

- Tschirck (Dr. A.) — Indische Heil-und Nutzpflanzen. Berlin, 1892.
Willkomm (Dr. M.) — Illustrationes Florae Hispaniae insularumque Balearium. Stuttgart, 1891. (Fasc. XVIII e XIX.)

*
* *

Completo-se a publicação do vol. IX do Boletim da Sociedade Broteriana, no qual se encontra o estudo do Sr. Mariz sobre parte das compostas de Portugal e do Sr. Daveau sobre as cyperaceas. Foi n'elle transcripto um trabalho importante do professor D. M. Colmeiro, actual reitor da Universidade central de Madrid, sobre os dados estatisticos relativos á vegetação espontanea da peninsula hispano-lusitana.

*
* *

Na cerca apenas se fez a plantação d'algumas arvores, sendo 30 coniferas, 30 especies de arvores de folha caduca e 15 de folha permanente e repetiu-se a cultura d'algumas plantas uteis, já mencionadas em relatorios anteriores.

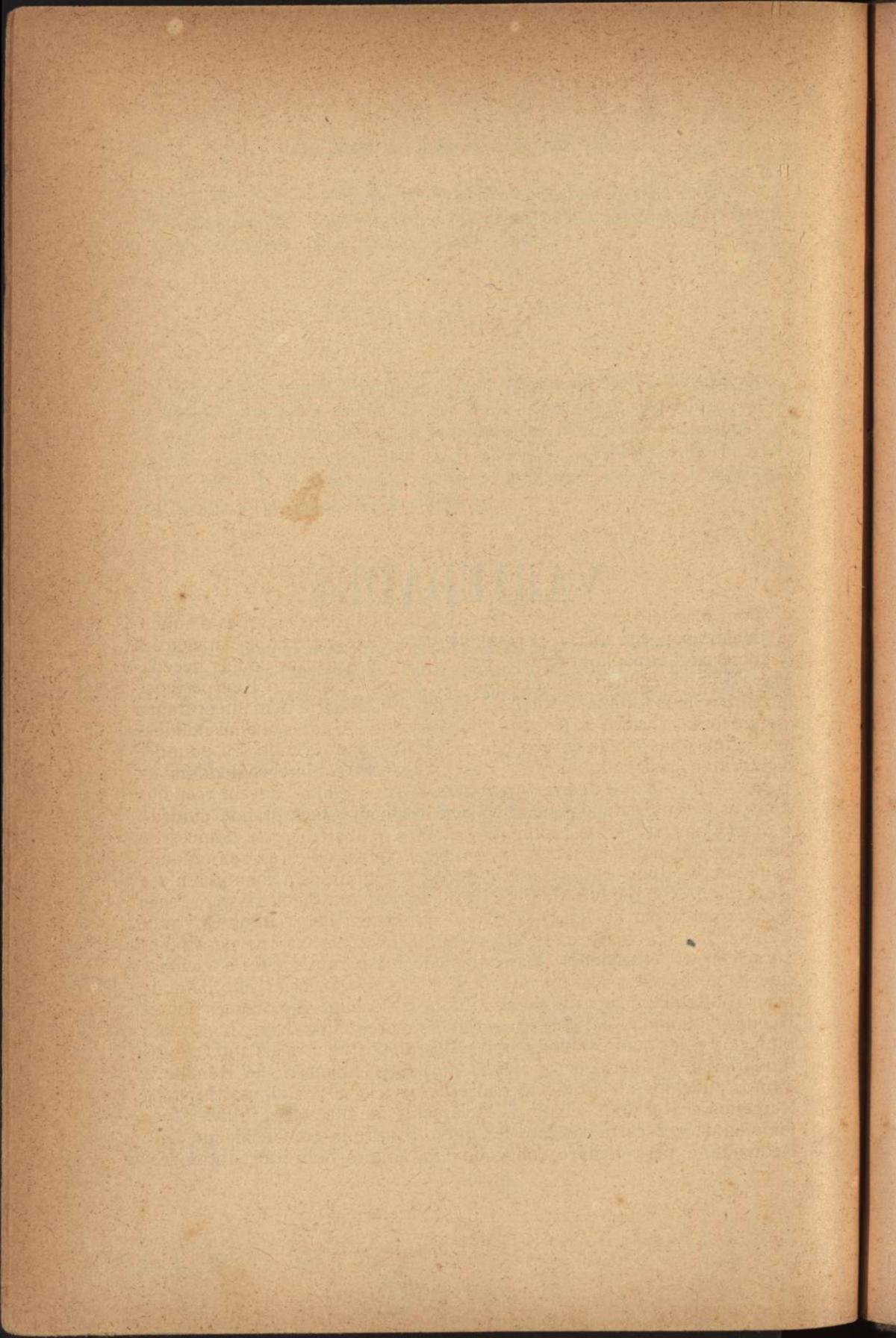
Coimbra, julho de 1892.

Ex.^{mo} Sr. Secretario da Faculdade de Philosophia.

O Director do Jardim Botanico,

J. A. Henriques.

VARIEDADES



STATUTOS

d'el Rei Dom Manoel p.^a
a Universidade de Lix^a:

Dom manoel per gça de ds Rey de portugal e dos algarues d'aquem e dalem mar em africa Senhor deguinee daconquista e nauegaçam e commercio dethiopia arabia persia e da India Antre as cousas necessarias ao bom regimento dos regnos Confiramos como ao Rey pertence promover seus subditos p virtudes ao fim sobrenatal e bem auenturança paque fomos criados ordenando estabelecendo lex justas onestas posiuees proueitofas aas almas corpos homras e fazendas de todo seu pouoo e senhorio galardoando os virtuosos castigando os quebrantadores da paaz assefego e justa comunicaçam que seus vassallos devem teer hus com os outros pera oq' he neçessario o pncepe teer grande cuidado e deseio que em a sua prouincia aja copia e abastança de homees de boas manhas industria sabedoria e outras cousas vtiles aa comunidade pcipalmente studo de leteras pa emfinar as almas em asantissima fee e doctna de xpo nosso Redemptor pella sacratissima theologia pera reger e governar a Sancta Igreja e a Rep.^{ca} xpãa em bõos costumes paz e tranquillidade p os sagrados drtos canonicos e sanctas leis para saber curar corpos pella sciência e arte demedecina e outras artes e sciencias que pa o sobredto seruem sam proueitofas e necessarias esto ham de fazer conseruar pncepes fundando studos em os lugares notauées deseus Regnos dotandoos desoffecientes redas fauores eliberdades homrras e puilegios pello qual os Jllustrisimos Reis de portugal meus antecessores fundaram studo geral nesta cidade de lixboa edotaram de Rendas e muitos puilegios asi do sancto padre como seus e por algus Rezoados Respeitos el Rei dom Joham da esclarecida memoria meu bisauoo per seu mandado e carta patemte fez que o dto studo e vniuersidade fosse Reduzido e pera sempre collocado em amuito nobre e sempre leal

cidade de lixboa lugar Insigne e tam notavel donde ho Iffante dom em-Riquee de boa memoria meu tio fez doaçam ao dto estudo de casaf em que leeffem e fallariou homrradamente acathedra depma detheologia per doze marcos de prata laurada. E nos por fazermos o que deuemos a nosso officio a dignidade Real e por feruiço denosso Sõr proueyto dos nossos subditos homrra e nobreçimento da dta cidade fazemos meçe e doaçam aadta vniuersidade doutras casaf em lugar que parece mais comuenientes Edificadas em forma e disposiçam descollas geraees e acreçemtamos os fallarios aos lemtes e officiaees. E ordenamos que houeffe cathedra deuespa detheologia e cathedra dephilosophia moral. E por que auia muitos statutos acordos e hordenanças diuerfas que segundo auariedade dos tempos agora nam sam proueitofas. Queremos e ordenamos que daqui em diante ha vniuersidade donosso estudo de l'xbo^a feia Regida e gounada per estas ordenanças seguimtes

*Que nõ possam fazer statutos
sem elRey ou protector*

Primeiramente mandamos que o Rector da vniuersidade do estudo de lixboa conselheiros lemtes e todolos officiaees Juntos nom possam fazer statuto sobre ho Regimento da dta vniuersidade e quando ocorrer algu caso em que pareça ser necessario novo statuto poderem Requerer aao protector e per sua auctoridade se fara ho statuto que for necessario.

*Que selearn estes statutos hua
vez no anno e quando*

Item mandamos que ho Rector mamde a todolos studantes fb pna *prestiti Juramenti* que em cada hu ano vam ouvir os statutos e ordenanças da dta vniuersidade. Os quaees obedel e scrivam do dto estudo leera alta e *Inteligibili uoce* no geral das dtas scolas hua vez cadano o terceyro dia das oytauas de natal depois decomer. E o mandado do Rector sera publicado pllo bedel aa vespa de natal.

*Quantos e quaees seiam
os officiaees do estudo*

Item mandamos e hordenamos que aia hum Rector aque toda vniuersidade obdeça como a cabeça. Conselheiros seis dez deputados .i. cimq.^o lemtes e cimq.^o da vniuersidade de pelloas homrradas e discretas

(hu conservador (hu findico (hum Recebedor (hu bedel e scriuam (dous taxadores das casas (dous scpuaes dante ho conseruador (hu facador do Reçebedor (hu emqueredor (hua guarda das fcolas e folicitador (hu chanceler e todos estes offiços feram electos plla vniuersidade. E confirmados p llo protector tirando ho officio de chanceler q queremos que ho tenha sempre o que for lemte de prima de leis (E asi queremos que ho dto lemte de prima de leis aja o officio de conservador do dto studo vagando p falecimento de quem ho agora tem ou per qualqr out^a man^{ra}. (E o officio de findico do dto studo vagando plla dta man^{ra} feja do lemte de uesp^a de leis com omantim^{to} ordenado detres mil Rs. E o que ho ora tem a vera fomente mil equinhentos como sempre ouue.

*Mantimento
dos offiçiaees*

Item mandamos que ho Rector e conselheiros chanceler e emqueredor taxadores e scpuaes porteiro damte ho conseruador nom ajam mantimento algu. O conseruador auera seis mil Rs por anno Ho Reçebedor auera outros seis mil Reaes ho findico auera tres mil ho bedel auera tres mil Reaes e auera mais decada lemte cem Reaes dos aluaraees que faz per que Reçebem seus salairos. Guarda das fcolas e folicitador auera seis mil Reaes. Sacador do Reçebedor tres mil Reaes.

*Quantas e quaees cadeiras
hadauer neste studo*

Item ordenamos que na dta vniuersidade aia pera sempre cadeira depma detheologia e out^a de uesp^a e tres cadeiras de canones .f. depma terça e vespera e de philosophia natural hua e outra de philosophia moral tres cadeiras de leis prima terça e vesp^a.^a de medecina duas de prima e de uesp^a hua cadeira de logica e out^a de gramatica.

*Que salairos tenham
as cadeiras*

Item ordenamos que a cadeira de prima de theologia aja em cada hu ano os doze marcos de prata segundo se comthem no testamento do Jffante dom em Riquee p llos quaees lhe mandamos dar tntamil Reaes. E a cadeira de uesp^a vintemil Reaes E as cadeiras de prima de canones e leis trintamil Reaes cada hua E as de uesp^a de canones e

leis vintemil Reaes cadahua. E as cadeiras deterça decanones e leis dez mil cadahua E a cadeira depma demedeçina vintemil Reaes. Eacadeira deveçpera quinzemil Reaes. Eacadeira dephilosophia natural vintemil Eacadeira demetafifica vintetresmil Reaes Eacadeira delogica dezmil. Eacadeira degramatica dezmil.

*Otempo que hom
deleer os lemtes*

Item ordenamos que os lemtes deprima leam cadadia que for de leer quasi ora emea. E os outros lemtes huora. E em fim defua liçam decedo dacadeira estaram hum pouco detempo pera responder aas duuidas e perguntas dos scolares. Os quaees lemtes começaram a leer hum dia depois de sam lucas e continuaram atee sancta m^a dagosto jnclusiue foamente guardaram as festas que guarda anoffa Rellaçam E mamdamos aobedel q aja otrelado das festas. E aquellas publicara segundo tem decustume aavespera da festa plla menhá E quando na lomana nõ ouver festa deguarda leixaram deleer aquynta feira como feseempre acustumou.

*Que se nom façam autos
pubricos em dia deleer*

Item mandamos que as Repitiçoes q.^o *libetos* eoutros actos pubricos scolasticos se nom façam em dias de leer por se nom leixarem de leer as liçoees ordinarias pero poderam Reçeeber grao debacharel fazer tentatiuas principios *decurfantes sobq.^o libetos* em os dias lectiuos porque nestes taees auçtos nom se perdem liçoees E geralmente numqua deixaram deleer por auçto nenhu que sefaça.

*Das absençias
dos leentes*

Item hordenamos que os leentes nom se possam absentar sem licença do Rector e conselheiros os quaees lhe nom daram licença sem Justa causa em drto expressa ecom a dta causa lhe poderam dàar liçemça atee quatro mefes os quaees passados fera obrigado avijr seruir acadeira e nam vindo feia ipo iure priuado. E semdo caso que passados os quatro mesees adta causa dabsemçia dure ho dto Rector e conselheiros lhe poderam Reformar odto tempo *suo arbitrio*. E semdo caso que adta causa cesse amte dos dtos quatro mefes que logo venha seruir

adta cadeira sob pena de seer priuado. E mandamos que per este tempo dabsençia se ponha hu s'bstituto per o Rector e conselheiros *ad uota audientium* ho qual Leuara hum terço dosalario e os dous terços ficaram ao estudo (E se algum Lente se absentar sem licença do Rector passados quinze dias ponhamlhe acadeira por vaga (E se per ventura olemte presente nom poder Leer per doemça mandamos que elle possa poeer hum s'bstituto aasua cadeira *ad uota audientium* oq^l primeiro sera apresentado ao conselho e o dto Lemte neste calo dedoemça contemtara ho s'bstituto eomais daRemda ficara pera elle E nom ho achando emtam prouera ocôselho adta cadeira desubstituto (o qual avera oterço da Remda eolemte leuara as duas partes. E quamdo quer que moRerem depeste no lugar omde ho estudo esteuer que o lemte nom se possa absentar por adta causa senam quando ho estudo cessar e deixar deleer E fazemdo ho comtraio procedersea comtra ho tal lemte como que se absentasse sem causa elicemça E quando algu lemte for chamado p nosso mandado e occupado em algua cousa denosso seruiço que-remos que ho dto lemte aja duas partes do salairo e ho s'bstituto hua e esto sera per espaço de hu ano se tanto durar acausa desua occupaçam eabsençia e cessamdo a dta causa amte dodto anno e elle nom vimdo leer sua cadeira tersea ha maneira que se tem nas outras absençias como acima dto he E esto se emtendera quer o dto lemte seja asi occupado no Regno quer fora delle. E quando acausa desua occupaçam e abentia passar dano escreueremos sobriso aavniuerfidade avemdoho asi por nosso seruiço e senam vira odto lemte seruir sua cadeira e nom vimdo tersea asobredta maneira das absençias.

*Que todollos scolares se
screuam na matricolla*

Item ordenamos que todollos studantes dodto estudo se screvam cadano per ho bedel emsua matricula fazemdo Juramento segumdo custume deobedeçer ao Rector em as cousas licitas e honestas E pagaram aoscriuam treze Reaes E este Juramento faram os que esteverem presentes atee oyto dias depois de samlucas. E os que nom esteverem presentes faram odto Juramento depois que vierem oyto dias E os que nom comprem este nosso mandado nom gouuaram dos puilegios dodto estudo E mandamos ao comseruador que os lamçe fora das casas pois nom ham deseer dadas senam aos scolares

*Eleiçam do Rector e
conselheiros e taxadores*

Item mandamos que ho bedel em cadahu ano vespera desam martinho quando leem deprima denuçiee daparte do Rector atodollos lemtees

eouintes que ao outro dia hora de terça vāao todos a o geral das fcolas aver pubricar novo Reçtor ecomfelheiros etaxadores. Queremos emandamos que nenhu lemte possa fer Reçtor nem vice Reçtor comfelheiro nem vice comfelheiro (e que ho Reçtor e comfelheiro seiam de hidade ao menos de XXV anos (E o Reçtor que elegerem seia fidalgo ou homem constituido em dignidade (E os comfelheiros poderam feer electos dequalqr sçiencia (E o comfelheiro que for hu amno nom fera ho outro anno seguinte. Esta eleiçam sefara no modo seguinte (todo ho comfelho .f. os cimq^o lemtes deputados eas cimq.^o peffoas homrradas ifo mesmo deputados. E os seis comfelheiros elegeram Reçtor fomente E os comfelheiros com ho Reçtor elegeram comfelheiros etaxadores aavespa delam martinho aanoyte dent^o na cafa docomfelho e per ohJuramento que tem tomado em feus offiços elegeram as mais vozes Reçtor cõfelheyros etaxadores que mais aptos e convenientes lhes parecerem pera bem e gouernamça do studo pero deuem amtes disto comunicar em feu comfelho presente ho scrivam as peffoas que pera os dtos offiços feram pertencentes pera melhor fazerem sua eleiçam Aqual se pubricara pllo scrivam como dto he dia desam martinho aora de terça em ho geral em presemça davnuerfidade (E logo ho Reçtor nouo fara Juramento em mãos do velho Reçtor que bem e fielmente vsara dodto offiço ecarrego quamto a humana fraqueza sofre E guardara efara guardar inteiramente ho Rigimento statutos davnuerfidade E tanto que ho Reçtor Jurar se afemtara eem suas mãos Juraram os nouos comfelheiros este mesmo Juramento edado ho Juramento hiram todos com ho Reçtor homrradamente pera sua cafa

*Quando forem differentes
Reçtor e comfelheiros*

Quando ouuer deferemça e nom forem conformes Reçtor ecomfelheiros em algumas cousas que aelles pertemçe determinar segumdo feu offiço Mandamos que se faça oque amayor parte diser ese forem Iguaes em numero precedera a parte do Reçtor

*Offiço do Reçtor
e comfelheiros*

O Reçtor e comfelheiros sam Juizes açerça doque toqa aas cad.^{ras} quando vagam pronunciando havagante Reçbendo os oppoentes asinando liçoees e ho Reçtor tomara os votos e determinara aquem pertemçe e feita aeleiçam fera confirmada por nos oupor hoprotector do studo Tera ho Reçtor grande cuidado como as cadeiras seiam bem

e dereytamente prouidas e Regidas por os lemtes fobre ho qual avera emformação dos conselheiros que ouuem as liçoees e dobedel que de feu officio ha devísitar todollos dias as cadeiras e apontar os lemtes E quãdo antre os lemtes eouintes ouuer cont^ouerfia fobre holiuro ou titulo que ham deleer ho Reçtor e conselheiros hodeterminaram E afi ho que toquar aaliçoees efautas dos lemtes E ho Reçtor tera cuidado dahonestidade dos scolares em vestidos trajos armas eoutras coufas que dam toruaçam abem studar (E per mandado do Reçtor hiram lemtes escolares aemttarrar os finados eaas proçiffoees pregaçoees eoutros actos em que ha decomcorrer toda avniuerfidade. Ao qual obedeceram todos sem contradicãm algua E feram executadas per ho conseruador as penas que pofer ho dito Reçtor

*Que os lentes nõ entrem em conselho nas coufas
que tocarem aas cadeiras ou lições*

Item mandamos que os lemtes nom entrem em nenhu conselho que ho Reçtor e conselheiros fezerem que toque aas liçoees de muito oupouço leer equalq.^r out^a hordenança que acerqua disso ouverem defazer

Dos deputados

Item pera as coufas que toquarem abem da vniuerfidade afi das Rendas como outras coufas de Jmportamçia que nom toquem aas liçoees Reçtor e conselheiros per todollos lemtes elegeram aas mais vozes cadano opmeiro dia que nom leerem depois deiam lucas cinq.^o lentes e cinq.^o peffoas homrradaç davniuerfidade pa com ho Reçtor e conselheiros averem de entender nas dtas coufas eoutras semelhantes como sam foros aforamentos cartas ou melfagees pera Roma oupera elRey edifiçios eoutros gastos grandes E estes deputados Juraram emforma que bem efielmente procuraram eomseruaram hobem evtilidade davniuerfidade.

Do tempo damissa

Item ordenamos que ho capellam do studo seaparelhe demaneyra que em faindo ho sol começe amissa Eem fim della começaram os lentes deprima aleer E quando ho capellam for negligente ho Reçtor mandara que pague algua pena arbitraria.

*Das prociffoees missas pregaçoees e
como hirã hordenados*

Item ordenamos que todollos lentes escolares mantenham a antiga confraria que faz cadano ao mosteiro dosaluador na forma emaneira que no testamento do Jffante domem Rique he comtheudo .i. vam todos apreçisam que sefaz desam giam atee odto moesteiro dosaluador onde ouuiram pregaçam emissa E pagara cadahu dez Reaes pera arqa egastos da dita confraria pregara edira missa hocathedratico depma detheologia sob apna comtheuda nodto testamento edaram aos moesteiros que laa acustumam hyr çem Reaes acadahu enam faram comuite hos mordomos Aodia defanta m^a demarço sefaça segundo ha ordenança do Jffante dom em Rique homrrada proçissam com selemnemissa e pregaçam que dira efara hocathedratico de prima detheologia E daram dofferta aacusta davnuerfidade çem Reaes eduas vellas dehua liura ehua omça deemçemso E se os frades nom quiferem dizer amissa no altar denossa Sõra eem tempo diuido *çfulatur ordinarius*.

Toda avniuerfidade vaa asam domingos duas vezes no anno .i. p sancta chaterina eper samthomas deaquino ordenadamente e ouuiram suas vespas missas epregaçoees segundo tem decustume E asi mesmo vespa desam nicolao faram tua proçissam ouuiram missa epregaçam aodia na Jgreja desam nicolao holente de philosophia natural seia obrigado aapregar equando for Jmpidido per Justa causa offereça ao conselho tal pessoa que seja de seu contentamento

avemos por bem elle agardeçemos e encomendamos lhe queasi sefaça oque ora adta vniuerfidade tem ordenado dehir sempre por nos per *modum vniuersi* anossa Sõra dacomçeyçam aavespera eaamissa em cadahu anno eque ho lemte dacadeira de philosophia moral ou metaphisica sera obrigado aapregaçam e missa cantada Epa esto damos alem dos LXX Reaes que temos em cadahu anno dados aadta vniuerfidade quat.^o mil Reaes em cadahu ano .i. tres mil pera o ho dto lemte que haa deter caRego damissa epregaçam e os mil sejam pera delles sedaar por nos hum cruzado dofferta aadta missa ese comprar vellas eemcemso eoque fiçar dos ditos mil Reaes sera pera arqa do dito estudo

Nestes auctos eprociffoees hiram todos per modo devniuerfidade com ho Reçtor honesta ehomrradamente Equeremos emamdamos que os bacharees feitos no dto estudo nom sendo nossos desembargadores acompanhem adta vniuerfidade em todas suas prociffoees e nom hofazendo asi pagara cadahu tres dobrs douro pera arqa dodto estudo nom mostrando Justa causa ao Reçtor e conselheiros edeputados perque deixaram dehyr E ho Reçtor deputara pessoas que tenham caRego de Reger os scolares de man^{ra} que vam dedous em dous E estes seram

os lemtes em particular de gramatica e de logica eleuaram suas varas vermelhas eos que nom obedecerem feiam punidos *ad arbitrium*.

Das armas

Item mandamos que nenhu scolar entre nas scolas com armas offensiuas nem deffensitas Eoque ho contrayro fezer perqa as armas ametade pera hobedel e ametade peragarda das scolas Aoqual mandamos que logo faça execuçam e mais ficara hotal scolar ao castigo que ho Rector lhe quifer daar.

Da honestidade dos vestidos

Item mandamos que os scolares nom tenham em sua casa molher sospeita continoadamente sob pena de mil Reaes perarqua do estudo e ametade pera quem ho accusar nem teera caões nem aves decaçar E ande honestamente vestidos e calçados .i. nom tragam pelotes nem capuzes nem barretes nem gibões vermelhos nem amarellos verdegay nem çintos laurados douro sob pena de perderem os dtos vestidos ametade pa hobedel e outra pera agarda das scolas.

Do Reçebedor

Item ordenamos que ho Reçebedor Reçeba todallas Remdas que pertemçem ao estudo e fara bom pagamento aos lentes e officiaes aas terças do anno dentro nas scolas E fara outros gastos occurrentes per mandado feito per hobedel e assinado p ho Rector ouvido primeiro conselho com os deputados. E os gastos que contra esta forma fizer o dito Reçebedor mandamos que lhos nom leuem em comta (Item mandamos que ho aRendimento ou aforamento que se fezer a algu lente ou official ou scolar do estudo seja em sy nenhu ealem de sto pagar hotal lente ou official dez cruzados douro perarqa do estudo.

Quando e como se faram os aRendamentos

Item ordenamos que as Remdas do estudo andem em pregam de so primeiro dia de Junho atee fym delle e aRemataçam se fara em presença

do Recebedor ede dous lentes deputados ecom ho fcpuam dodto ftudo perante os quaees fe Reçeberam os lamços e fera avifado ho dto Reçebedor que tome boas fiamças

*Quando e como fe tomara
aconta efefara entrega*

Item ordenamos que em cadahu anno depois defançta m^a dagosto atee fançta m^a defetembro fe tome acomta aodto Reçebedor da Reçepa edefpela Aqual comta fetomara per ho Reçtor e dous lemtes

Do confervador

Item conformandonos com os puilegios dados per nosfos antecessores aodto ftudo avemos por bem que ho comferuador tenha Jurdiçam ciuel ecrime fobre os fcolares do dto ftudo eque nenhua out^{ra} Juftiça nom emtenda nem possa emtemder em os feytos ecaufas dos dtos fcolares nem depelloa algua dodto ftudo fenam ho dto comfervador ho qual fara Juftiça edereyto que lhe parecer Jufto e dara em os feytos crimes apellaçam peranoffa cafa doçuel enos çiuées agrauo E odto comfervador fara audiemçia dos dtos feytos dent^o nas fcolas aafegunda eaaquarta eaafeita feira Efe efto nom comprir fera apontado per ho bedel epunido per mandado do Reçtor E quando for occupado pidira liçemça ao comfelho eporfeia ouuidor eterfeia amaneira que fetem nos lemtes abfentes E fe nodia daudieçia acontecer algu famto fara audiemçia no dia feguinte em tal man^{ra} que faça tres audiemçias na fomana E fe lhe alguem pofer foſpeiçã conheçera della ho chançeller dodto ftudo efera determinada em comfelho e nam per ho chançeller danoffa cafa doçuel. E fara ho comfervador dar caſas aos fcolares fegundo forma do puilegio

Dobedel

Item ordenamos que hobedel more nas caſas que pera elle ſam deputadas nãs fcolas geraees E tera grande cuydado devifitar cadadia todollos lemtes eapomtar cadadia apartadamente as fautas dos dtos lemtes efcrevendo no tit^o decadahum tarde veo pouco leo ou nom leo E quando algum lemte per alguns dias comtinoar as fautas deve avisar ho Reçtor pera que prouēja alem doque montar na falta (E odto bedel quando quer que ho Reçtor mãdar chamara per feu mandado os comfelheiros deputados e lemtes e toda avniuerſidade quando

cumprir publicara os auctos que se ham defazer .f. debacharees leçenciados e Repitiçoes etodolos out^{os} auctos publicos (E avigilia da festa publicara aos lemtes depma eteerça E aas scolas particulares as festas que ham de guardar eos auctos que se ham defazer E chamara per mandado do Rector os scolares pera hirem emterrar os finados

Doguarda das scolas

Oguarda das scolas tera cuidado de chamar os lemtes conselheiros e deputados etoda avniuerfidade quando cumprir per mādado do Rector eafi deçerrar eabrir as portas das dtas scolas e castigar os moços dos studantes que nom torvem os lemtes quando leerem

Do scrivam

Item mandamos eavemos por bem que ho bedel seja scrivam do estudo escreva todallas coufas que pertencerem aadta vniuerfidade diante do Rector conselheiros deputados emseus ajuntamentos eper mandado do Rector deedos puilegios otrelado aaquem os demandar efaça os aRemdamentos das Rendas e as quitaçoes escreva Receptas edespesas ecartas degraos ecurfos ecartas q avniuerfidade emviar E em todo ho sobredto ecoufas que tocam aavniuerfidade. queremos enos praz que hodto scrivam faça publico edos curfos leuara hu Real dprata decadahu edos aluaraees segundo nosso Regimento

Dos curfos que ham de fazer os que ouuerem de Reçeber graoo debacharel

Item ordenamos que scolares que ouuerem deReçeber graoo debacharel em artes cursem aomenos tres curfos .f. hum curso ouvindo texto delogica edous dephilosophia natural os quaees tres curfos se faram em tres annos ouvindo per amayor parte decadahu anno e prouados os curfos per test.^{as} Juradas perante ho scrivam do estudo eoRector ousestre que ho haa degraduar. Este omestre dequeem ouuir Jurar que he sofficiente podera Reçeber graoo debacharel em artes posto que nom tenha acabado os curfos lendo pmeiro tres liçoes disputadas apontadas dehum dia pera ho outro. Ho que ouver deReçeber graoo debacharel emtheologia fara çinq^o curfos domestre das femtemças ouuindo per amayor parte decadahu anno nos quaees çinq^o anos

se ouuer cadeyra de blibia fara dous cursos enom podera Reçeber grao em theologia sem primeiro feer bacharel em artes. E ho canonista ouvira outros çinq.^o annos e se ouver cadeira dedecreto ouvira dous cursos nestes çinq.^o anos. E ho que ouver deseer bacharel em medicina ouvira outros çinq.^o annos como dto he eamte que tome grao em medicina fera bacharel em artes.

Item ordenamos que hobacharel em qualq^r sçiemçia pague pera arca do estudo hua dobra douro de bamda e hua ao scrivã ebedel e hum barrete com hum par deluvas ao padrinho quelhe haa dedar ho grao eluvas ao Rector elemtes que presentes forem ao aucto e fera obrigado ho Rector com avniuersidade e ho bedel diante com sua maça hir p llo graduando aafua poufada se for no bairro e ho traram aas scolas homrradamente omde logo em principio do aucto fara hua aremga edel pois leera hua liçam eacabada alicam edisputa sefor em artes ou medeçina ou theologia pidira ho grao aremngando edespois desto se daram as luvas aos sobreditos e fara Juramento em maços do scrivam ebedel segundo abaixo sedyra Esto acabado odouctor ou m^e lhe dara ho grao edepois de Reçebido hograo hograduado dara graças ads eaos presentes. Eho que ouver deReçeber grao debacharel tomara ho douctor ou m^e davniversidade que lhe aprouer elogo ho tornaram homrradamente pera sua poufada donde ho trouxeram eafi avemos por bem que qualq^r que se graduar arme ho geral depanos finos por homrra do aucto.

*Dos cursos e auctos
pera seer leçenciado*

Item os bacharees que ham deReçeber grao de leçenciatura em artes leram tres annos ou amaior parte delles hum delogica edous de philosophia natural os quaees acabados faram publica Repitiçam. Eos theologos canonistas legistas medicos faram quat.^o cursos lendo publicamente per amayor parte decadah delles e feitos os cursos faram suas Repitiçoes solemnes respondendo aos que arguir quiserem efera presidente nas dtas Repitiçoes homais antigo doctor ou m^e davniversidade daquella sçiemçia e publicar se a Repitiçam econclusoes per ho bedel dous dias amtes p^a as cadeiras dizendo como emtal dia atal hora ho bacharel foam haa defazer sua Repitiçam e softer estas conclusoes as q^{ees} leuara per scrito pera dar aos lemtes. E avemos por bem que todo estudante que neste estudo esteuer posto que seja bacharel vaa cadadia ouuir alicam depma da sçiemçia deque ho for enom hindo nõ goze do puilegio do estudo nem lhe aproueitem os cursos que fezer

Daleçençiatura

Item ordenamos que quando algum se ouuer defazer Lecemçiado depois deseer feita a Repitiçam eassy nado odia do exame logo pla menham hira ho bacharel com seus amigos eopadrinho Eofcrivam aalee e ouviram missa do spirito sancto eacabada amissa afemtarfea ho cançelario eho padrinho eocancelario vera ho liuro se estam postos alguus finaees e ho padrinho ho tomara damão do cançelario eabrira em tres partes eem hua dellas escolhera hobacharel alicam que ha deleer. E ho icrivam afentara em seu liuro titolo e ley que ho bacharel ha deleer. Este scrito emviara ho scrivam aos mestres ou doctores que ham darguir eemtam se hira ho bacharel pera sua casa estudara esse dia Eooutro seguinte atee tarde enestes dous dias emviara acadamestre ou doctor hua canada de vinho branco eoutra devermelho bom ehua galinha eaoRector eaoscrivam ebedel eleuaram esto dobrado ho cançelario epadrinho. Os pomtos dos artistas feram estes .f. hua liçam no texto delogica outra no texto dephilosophia natural. Edomedico affinaram hua liçam no avicena eoutra na arte Eolegista hua liçam decodigo eoutra no digesto velho Eao canonista hua liçam nas decretaees eoutra no decreto Hotheologo leera duas liçoes eem dous liuros das femtemças Hodia seguinte depois dos pomtos aatarde viram os mestres oudoctores dafaculdade eassy toda avniuersidade aacasa do bacharel ehobedel com sua maça eos mestres ou doctores em seu abito hiram todos ordenadamente peraasee eamtelles hiram moços com tantas tochas quantas sam neçessarias .f. duas pera ho cançelario duas pera ho padrinho ehoRector emestrees ou doctores dafaculdade fenhas tochas eaobedel outra eacadahum destes hua caixa de comfeytos eferam detal maneira que entrem em exame hum pouco ante desol posto. Eemtraram em lugar pa isso aparelhado omde ficaram foos os mestres ou doctores dafaculdade cançellario Rector ecrivam eteram suas mesas aparelhadas pera isso com liuros ecastiçaees com suas vellas ecomeçara aaler ho bacharel suas liçoes as quaees nom comsitiram que passsem deduas horas .f. hua ora em cadaliam por que tenham lugar pa arguir eacabadas as liçoes ho bacharel faira fora dacasa do exame aparelhadosse aos argumentos emtam traram consoadada homrrada ehonesta pera ho cançelario eos outros naqual se deteram pouq.º elogo fera chamado hobacharel oqual se afemtara apar dopadrinho ecomeçara arguir ho mais novo doctor ou m.º eassy per ordem eacabado dearguir ho bacharel se hira pera sua casa homrradamente com seus amigos eemtam os mestres ou doctores comunicaram os mereçimentos do bacharel nom estando hi outra pessoa algua fenam elles sem scriuam eacabada acomunicaçam ho scriuam dara acadahum dosmestres ou doctores hum A e R grande eamdara com hum barrete na mão perante elles elançara cadahum delles aletera que quifer eaoutra

Rompera em tal maneira que se nom possa leer nem conhecer oqual barrete com as leteras dara ho scrivam ao cancelario e vera se hee aprovado ou Reprovado pera lhe dar liçemça e oscrivam fara aucto das leteras daprovaçam e ho cancelario mandara scertamente as dtas letras hodto bacharel. Eoque ouer demtrar em exame pera lecionado alem dos gastos sobreditos dara parça doctudo tres dobras douro debanda e oscrivam ebedel hua loba de pano fino deseis couados ou dous mil Reaes parela ho qual ficara em eleiçam dograduando.

*Quantos mestres ou doctores
hom de entrar em exame*

Item ordenamos que no exame dequalq^r facultade sejam presentes aomenos quat.^o doctores ou mestres da facultade Equando nom ouer no lugar omde esteuer ostudo tantos mestres ou doctores entraram em seu lugar liçemçados e poderam ser presentes todollos mestres ou doctores da facultade que forem emcorporados na vniuersidade do studo. Eao outro dia plla menham hira ho bacharel aacasa do cancelario eopadrinho Eos examinadores em secreto ho cancelario lhe fallara pante os examinadores louuandoho ou Reprendendoho dando pendenza de mais studar se for necessario ou de nom Reçeber mais grao perpetuamente ou atempo limitado certa pendemça sera scrita em ho liuro doscrivam fara Juramento acustumado Eemtam se hiram todosaasee em abito eapurato eassentado hocancelario eos examinadores eos outros hobacharel em pee. pidira ho grao arengando eocancelario lhe dara aliçemça arengando poendolhe ho barrete na cabeça estando ho leçemçado em giolhos elogo levara ho leçemçado seus amigos pera sua casa

Doctamentos

Item ho dia domagisterio ou doctramento pella menham hiram os doctores ou mestres eos da vniuersidade que ho quizerem homrrar aacasa doque haa deRecebr hograo hoqual hira vestido de hua roupa Roçagamte com seu capelo vestido efem barrete na cabeça ese for frade em seu abito eleualoham homrradamente aasee omde ouuiram missa do spirito sancto em fim daqual subiram os mestres oudoctores eassentarseham em seus lugares ordenadamente cadahum em seu abito ho cancelario estara asemtado emmeyo eoReçtor damão direita etodolos outros dehua banda eout.^a per ordem ehoque haa deReçebr hograo ficara embaixo asemtado em hua cadeira ediamte hua mesa com seu bantal eestaram com elle dous bacharees ou leçemçados eera hua breue liçam earguyra comtrelle pmeiro hoReçtor breuemente

edepois alguus mestres ou doctores defua faculdade eacabado esto daram luuas atodolos bacharees eaos leçemçiados edouctores barretes eluuas eaos fidalgos luuas easi aos officiaees doftudo eaocancelario epadrinho barretes eluuas dobrado eacabado esto hum homem homrrado louuara emtan leteras ecustumes dograduando eem limgoajem per palauras honestas dira alguus defettos graciosos pera folgar que nom seJam defintir enisto ho icrivam lhe dara Juramemto em forma ante que suba aReçeber ho grao eacabado esto leuaram odouctoramdo diamte dopadrinho eestamdo em pee no terceyro degrao em baixo dopadrinho pidira hograo por sua breue aremga ehopadrinho louuando as letras do graduando lhe dara ho grao com suas Insignias estando em giolhos amtelle .f. barrete com sua borla anel e beijo na face ho que asi acabado hirseam acomer ecomeram com elle todollos douctores emestres etoda avniuersidade ehomestre em artes comvidara somemte agentar os doctores emestres davniersidade eos officiaees ealem dos sobreditos gastos oque ouuer de Reçebêr grao dedouctor ou mº dara pera arqa doftudo çimqº dobras douro debamda eao icrivam ebedel trees mil Reaes comformandonos com ho statuto antigo que lhe daua veste forrada Eavemos por bem que os lentes que se quizerem doctorar nom demgemtar aavniuersidade nem as dobras prqaº doftudo eisto por lhe fazermos grça emeçe e fara os outros gastos declarados Easi mamdamos que os lentes de prima se façam doctores ou mestres demt.º em hum anno dotempo que ouverem acathedra eos que agora sam depma se façam demt.º em hum anno.

*Que se possa fazer leçenciado asuffi
ciencia oque nom teuer cursos ecomo*

Item ordenamos que se algum bacharel que nom teuer cursos quizer tomar ho grao deleçenciatura ho possa fazer p sufficiencia .f. hirsea odto bacharel ao conselho epeçaliçença pera se fazer leçemçiado p sufficiemçia eamte delhe seer concedida adta liçemça oconselho comunicara pmeiro sefera bem conceder-lhe tal liçemça avemdo Respeito aafua hidade etempo destudo epareçemdo Bem ao dtº conselho concederlha tersea esta maneira .f. os lentes da faculdade lhe affynaram tres liçoees de hum dia para ho outro as quaees arguira quem quizer enestes auctos nom tera padrinho senam ho douctor ou m.º mais antigo da vniuersidade edafaculdade edetminara as duuidas eacabado este aucto das tres liçoees ante que ho conselho lhe dee liçemça pa Repitir comunicara amtre sy tomando ho parecer dos douctores ou mestres dafaculdade ese lhe parecer que he sofficiemte emtão lhe daram liçemça que possa Repitir eemtrar em exame privado eselhes nom parecer tam sofficiemte serlhea negada aliçemça com alguma Rezam onesta.

*Forma do Juramento que ham
de fazer os que se graduarem*

Item Juraram os bacharees de nom Receber grao de L.^o m.^o ou doctõr saluo nesta vniuersidade e sempre serem em ajuda favor augmento e homrra della e Reuerençia e homrra ao mestre ou doctõr de que Receber ho grao E obediencia ao Rector da vniuersidade (E que nos auctos scolasticos deferiram aos mestres ou doctõres elicenciados e bacharees mais antigos E isto mesmo Juraram os licenciados e doctõres e mestres e alem disto Juraram os graduados Juristas que nom aconselharam nem procuraram nem avogaram contra esta vniuersidade e cousas della e alem desto os mestres e doctõres Juraram de defender segundo sua possibilidade a sancta fee catholica e madre sancta Igreja e a Reep.^{ca} xpãa specialmente destes Regnos e çidade equando algum provido da gualdade Jurara de leer fielmente aos scolares E a seu proveito e Jurara mais qualquer graduado de acompanhar sempre a vniuersidade em suas proçifoes se nom forem Impididos per Justa causa.

*Do abito que teram os
mestres e doctõres*

Item ordenamos e mandamos que nos auctos scolasticos os doctõres e mestres estem em seu abito .i. seus capellos vestidos e barretes com suas borlas nas cabeças .i. os theologos borla branca eos canonistas verdes eos legistas vermelha eos medicos amarela os artistas azul vis neste abito estara om.^o ou doctõr quando fezer sua Repitiçã E quando deer grao e quando presidir etodolos mestres e doctõres quando se fizerem Repitiçoes equando entrarem E fezerem exame e vierem com ho magistrando ou doctõrando a see e ho tornarem a casa.

Dos assentos

Item ordenamos que quando convierem os da vniuersidade em auctos publicos o cancelario tenha o primeiro lugar E logo ho Rector e os mestres e doctõres teram esta ordem antre sy primeiro os mestres em theologia segundo os doctõres canonistas terceyro os doctõres legistas quarto os doctõres medicos em fim os mestres em artes eos regemtes precederã os nom Regentes em sua faculdade e guardavam em cada sçiença as antiguidades de seus graos e o ho qual conseruador do estudo tera lugar abaixo logo dos doctõres legistas lemtes em auctos

fcolasticos mandamos que os lemtes tenham amão dereyta do Rector eos notos defembargadores tenham afeetra quer os dtos nosos defembargadores sejam doctores ou liçemçiados quer sejam bacharees eahinda que nom tenham grao alguu E os conselheiros edeputados teram amentos apartados em os auctos pubricos do ftudo

*Das vacaturas das cathedras
esubstituições e suas prouifões*

Item tanto que alguma cad.^a for vaga mandamos que ho Rector faça poer aaporta das fcolas hua carta feita p ho fcrivam e asynada per elle como tal cadeyra he vaga aaqual se vivam oppor os que qserem demt.^o de XX dias E quando algu sevier oppor lhe daram Juramento que nom dara nem prometera por fy ne por outrem dir.^o ouro ou prata nem coufa que ho valha anenhu dos oppoentes por q desista eanenhu dos votantes por que lhe dee feu voto ese ho contrario fizer alem do prejuizo pagara vinte cruzados douro para arq^a do ftudo epera isto dara fiança e sera lançado da opposiçam e se per terceyra pessoa podrofa ou nom podrofa Induzir alguma uoz fra Inhabile. pera auer aqlla cadeyra epassados os XX dias logo ho Rector asygnara tres lyçoes acada oppoente dehum dia fera ho outro e argutra os oppoentes se quiferem e fim de decadaliçã (e lidas as liçoes ho Rector ecomfelheiros cõ ho fcrivã entraram em acafa do coufelho e ho fcrivam pera os nomes dos oppoentes em scritinhas como se antigamete acustumou e as pessoas que ham de votar serã estas .f. ho Rector que tera duas vozes etodolos lentes da vniuersidade ecadahum dara hua voz eno mais e os ouvintes daquela faculdade dedous anos paçima seforem continuos E te ouver no ftudo alguus bacharees da faculdade poderam votar dado que nom ouçam nas fcolas continuoadamente se no dto ftudo fezerem exerciçio de letras .f. Lendo ou ouvindo e nõ teuerem out.^o officio de julgar ou procurar E teram aaporta cerrada esera dado Juramento acada votante em forma dedizer verdade do q lhe for preguntado p meiramete se conhece cadahu dos oppoetes se he feu parante amigo ou Imigo se tem ouvido decadahu deles etambem as liçoes dopposiçam quem lhe parece mais letrado quem lee melhor com quem aproveitara mais e asi ho lemte Jurava ofobredito e qual dos opoentes fara mais proveito ouvintes emtam lhe dara ho fcrivam tantos scritos quantos sam os oppoentes em cada hu ho nome do oppoente e ho votante se chegava ahuu cabõ e tomava ho scrito do nome daq^{le} por que ouver de votar eos out.^{os} Rompera demoneira qnom se saiba por quem votou e lançarfeham os votos em hu sombreiro outra coufa pa isto ordenada qestava no meio da casa ejurava cadahu denom descobrir aquem deu feu voto e ho bedel escrevera todos os votantes quantos sam e feus nomes pera saber depois se vem os votos

menos ou mais e tomados os votos contarfeham eaquem tener mais votos Julgava ho Rector acadreira Eacontecendo qsejam os votos iguaees fera preferido ho oppoente que tener maior grao ou formais antigo no dto grao e quando forem em todo Iguaes sera pferido ho demilhor geraçam efara prouifam da cad.^{ra} o Rector eauerá confirmaçã denos ou protector eesta man.^{ra} fe tera nas fbstituiçoeses saluo que ho tempo da oppoifçam fera detres dias e nom voltaram fenam os ouvintes coutinos da faculdade e nas ppedades queremos que votem os coufelhos edeputados com hua vos cadahum.

*Da concurrença em
as vacaturas das cad.^{ras}*

Item ordenamos que nenhum fcolar feja admittido aoppoifçam fenam aomenos bacharel ho qual fe podera oppor com L.^{do} ou doçtor elevando acad.^{ra} concorrendo com leçençado fara fua Repitaçam e entrara em exame eRecebera grao de licenciado dent.^o de hum ano sob pena dapuaçam dacadeira *ipo facto* efe concoRer com doçtor ou m.^o eleuar acad.^{ra} ferá feito doçtor ou m.^o dent.^o dano em.^o sob ada pna efe ho L.^{do} leuar a cad.^{ra} a doçtor ou m.^o Recebera grao de doçtor ou m.^o dent.^o em hu ano sob adta pena e esto fe entendera fe teuer curfos pa os dtos graos achandofe fofficiente pa ifo enom temdo curfos fe podra fazer afoffiçença como Ja dito he.

*Que os lentes nom p-
curem nem Julguem*

Por quanto ho auçto doleer Requere ho lemte muito defacupado pera bem feruir fua cad.^{ra} efazer proveito aos fcolares eho procurar ou Julgar faz aifto muito Impedimento pllas grandes ocupaçoeses aos dtos offiços mandamos quequalqr lemte que procurar ou Julgar logo feia priuado *ipo facto* dacathedra

Jubilaçam dos lentes

Item temos por bem que ho lemte que Sendo doçtor leer por XX anos ctinos poffa jubilar e aifi ho mestre .f. aver os puilegios q lhe p drto fam concedidos e poffa leer p fbstituto eavera ho tal lente jubilado ametade dofalario da fua cathedra.

*Ho que nom for bacharel nom
procure nem cure ne lea e cad.^{ra}*

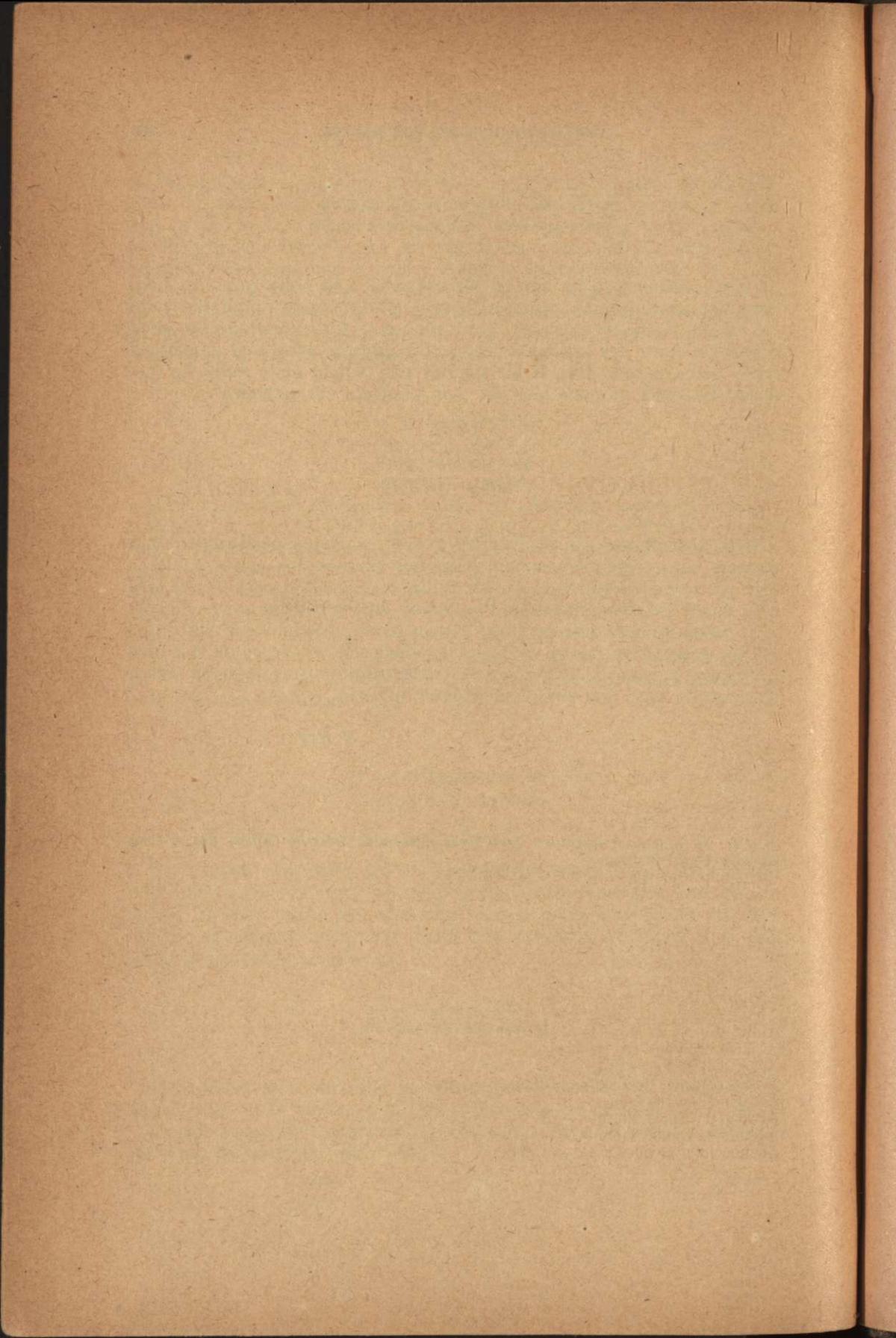
Item mandamos q ho que no fôr bacharel nom possa procurar nem curar fendo ho que aſi curar ou pcurar latino etendo nome deletrado eſe ho contrairo fezer pague por cadauez q for amoestado etodavia pcurar ou curar dez cruzados douro paq^a doſtudo eãtre hua amoestaçã eout.^a paſſava hum mes E aſi avemos por bem q neste ſtudo ho que no for bacharel no possa leer pſy nem poutrem em cathedra

*Dos doctores em^{es}
feitos p Reſcrito*

Item ordenamos que os doctores e mestres feytos perReſcrito nom emtrem em exame nem tenham lugar nos aſſentos dos auctos pubricos atee frem emcorporados nesta vniuerſidade aqualemcorporaçam se fara nesta man^{ra} os dtos graduados Requererã aavniuerſidade que os emcorpore eadta vniuerſidade os emcorporara tendo elles curſos e fazedo os auctos necessarios ou as ſufficiencia epagaram os dereytos e custos açima ſcritos enom se emcorporando nom teeram outras homrras senam ſegundo ho grao que em avniuerſidade ouveram.

el Rey . : .

N. B. No Anuario do futuro anno serão publicadas diversas Ordens Regias para execuçãõ d'estes Estatutos.



INDICE ALPHABETICO

DOS

ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NO

ANNO LECTIVO DE 1892-1893

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario:

- Abel Augusto Dias Urbano — 102.
Abel Corrêa da Silva Portal — 58.
Abel do Nascimento da Costa Faria e Silva — 58.
Abel Pereira d'Andrade — 53.
Abel Soares Rodrigues — 121, 123, 125.
Abel de Vasconcellos Gonçalves — 42.
Abilio Antonio Pinto — 74.
Abilio Augusto Mendes de Carvalho — 45.
Abilio Duarte Dias d'Andrade — 49.
Abilio Ferreira Botelho — 47.
Abilio Gil Ferrão — 58.
Abilio Maria Mendes Pinheiro — 46.
Abilio Monteiro da Fonseca — 49.
Abilio Ribeiro de Miranda — 117, 119.
Accacio Antonio Ferreira Barbosa — 32.
Accacio Julio Ferreira — 76.
Accacio Mendes de Magalhães Ramalho — 42.
Accacio Monteiro Leitão — 81.
Accacio de Sande Marinha — 62.
Adelino da Cunha Pinto — 53.
Adelino Julio Mendes d'Abreu — 53.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario :

- Adelino Vieira de Campos de Carvalho — 79.
 Aderito d'Alpoim Cerqueira Borges Cabral — 61.
 Adolpho Carlos Barroso da Silveira — 78.
 Adolpho Maria Sarmento de Sousa Pires — 61.
 Adriano Augusto da Veiga Rodrigues — 62.
 Adriano Gonçalves Vaz — 31.
 Adriano Joaquim Fernandes — 46.
 Adriano José de Carvalho — 121, 123, 125.
 Adriano Luiz d'Oliveira Pessa — 76.
 Adrião de Moura — 116, 118, 134.
 Affonso Augusto da Costa — 61.
 Affonso Brandão de Mendonça e Vasconcellos — 62.
 Affonso Coutinho de Sousa Caldeira — 62.
 Affonso Henriques — 97, 114, 132, 134.
 Affonso Maria de Sousa Teixeira da Motta — 96, 114, 131.
 Affonso Marques de Sousa — 46.
 Agostinho Albano de Figueiredo Lobo e Silva — 45.
 Agostinho Lopes Coelho — 99, 115, 124, 132.
 Agostinho da Piedade dos Santos Vaz — 62.
 Albano Baptista Taurede de Sousa — 122, 123, 125.
 Albano de Carvalho e Almeida — 62.
 Albano Corrêa Moraes de Carvalho — 75.
 Albano Guedes d'Almeida — 65.
 Albano Monteiro da Cunha Machado — 46.
 Albertino de Pinho Ferreira — 58.
 Albertino da Veiga Preto Pacheco — 55.
 Alberto Augusto Leite Ribeiro — 49.
 Alberto Baptista Pereira — 49.
 Alberto Carlos de Brito Lima — 48.
 Alberto Centeno — 55.
 Alberto Deodato da Costa Rato — 78.
 Alberto Ferreira Vidal — 53.
 Alberto José Guerra — 48.
 Alberto de Magalhães Cerqueira de Queiroz — 55.
 Alberto de Magalhães Pinto Bandeira — 62.
 Alberto Maria da Silva Casqueiro — 55.
 Alberto de Mello Ponces de Carvalho — 58.
 Alberto de Novaes Barreiros — 96, 114, 133.
 Alberto Pessoa da Silva Toscano Marvão — 62.
 Alberto Pinheiro Torres — 99, 115, 120, 132.
 Alberto da Silva Gonçalves — 95, 117, 134.
 Alberto Simões da Costa Rego — 116, 118, 134.
 Alberto Teixeira de Sampaio — 49.
 Albino Alves d'Oliveira — 49.
 Albino Antonio d'Almeida Mattos — 49.
 Albino Augusto Pacheco — 117, 119, 134.
 Albino Francisco Ramos — 29, 33.
 Albino Joaquim Gomes — 117, 119, 134.
 Alexandre Alves Pereira d'Aragão — 62.
 Alexandre Braga — 47.
 Alexandre Ferreira d'Oliveira e Sousa — 46.
 Alexandre da Silva Bastos — 113, 134.
 Alfredo Abilio da Rocha Peixoto — 79.
 Alfredo d'Almeida Brandão — 62.
 Alfredo Augusto da Fonseca Vaz — 58.
 Alfredo Augusto de Frias Ribeiro — 45.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario :

- Alfredo Augusto d'Oliveira Sousa Machado — 48.
 Alfredo Augusto Ricoes Pedreira — 48.
 Alfredo Balduino de Seabra Junior — 98, 124, 132.
 Alfredo Cesar Lopes Vieira — 47.
 Alfredo Eduardo d'Almeida — 121, 123, 125.
 Alfredo Ferreira Christina — 96, 114, 133.
 Alfredo de Freitas — 81.
 Alfredo José da Cunha — 59.
 Alfredo Leal dos Santos Gascão — 75.
 Alfredo Lopes — 76.
 Alfredo Machado — 101, 115, 122, 124, 134.
 Alfredo de Magalhães Cerqueira de Queiroz — 42.
 Alfredo Martins Fernandes Nogueira — 49.
 Alfredo Monteiro de Carvalho — 59.
 Alfredo Pereira de Barreto Barbosa — 121, 123, 125.
 Alfredo da Silva Torres — 42.
 Alipio Albano Camello — 49.
 Alvaro Alves Bebianno — 47.
 Alvaro d'Ascensão Corrêa — 31.
 Alvaro Augusto Lopes — 96, 114, 133.
 Alvaro da Costa Machado Villela — 55.
 Alvaro José da Silva Basto — 101, 122, 127, 134.
 Alvaro Miranda Pinto de Vasconcellos — 62.
 Alvaro Monteiro — 45.
 Alvaro Roxanes de Carvalho — 76.
 Alvaro Soares Rodrigues — 46.
 Amadeu de Castro Pereira e Solla — 49.
 Amadeu Fernando da Silva Pinto e Abreu — 49.
 Amadeu Gonçalves Guimarães — 49.
 Amadeu de Magalhães Infante — 59.
 Amandio Antonio Baptista de Sousa — 42.
 Amandio Celestino Vieira Lisboa — 121, 123, 125.
 Amandio Gonçalves Paúl — 95, 113, 133.
 Americo Claró da Fonseca — 62.
 Americo Manuel da Conceição Mattos dos Santos — 99, 115, 122, 123, 125, 132, 134.
 André Gago da Camara — 45.
 André João dos Reis — 53.
 André Lopes da Motta Capitão — 49.
 Angelo Henriques da Silva Ferreira Marques — 42.
 Angelo Pereira Dias Ferreira — 77.
 Angelo Rodrigues da Fonseca — 99, 117, 119, 133.
 Annibal Ferreira da Costa Maia — 81.
 Annibal Pompeu de Sousa Lobão Macedo e Chaves — 63.
 Anselmo Patricio — 77.
 Antão José d'Oliveira — 50.
 Anthero Augusto Ferreira de Magalhães — 74.
 Anthero Azevedo de Menezes — 48.
 Antonio d'Abreu Freire — 77.
 Antonio d'Abreu Leite Velloso — 59.
 Antonio Affonso Maria Vellado Alves Pereira da Fonseca — 54, 98, 118, 120, 132.
 Antonio Agostinho Morão de Campos — 76.
 Antonio Alberto Charula Pessanha — 59.
 Antonio Alberto Dias Paredes — 95, 114, 131.
 Antonio Alberto da Silva — 63.
 Antonio Alexandre de Mattos — 47.
 Antonio Alexandre Saraiva da Rocha — 75.

Nomes dos estudantes e paginas do Annuário:

- Antonio d'Almeida Dias — 50.
 Antonio Alves da Costa — 42.
 Antonio Alves Ferreira — 32, 63.
 Antonio Alves d'Oliveira Junior — 48.
 Antonio Alves Sardinha — 65.
 Antonio d'Andrade Pissarra e Gouvêa — 95, 120.
 Antonio Augusto d'Almeida Arez — 63.
 Antonio Augusto d'Almeida Morujão — 43.
 Antonio Augusto Cardoso Alves — 65.
 Antonio d'Azevedo Maia — 29.
 Antonio Baptista Leite de Faria — 78.
 Antonio Barreto d'Almeida Soares Lencastre — 43.
 Antonio Biscaya de Macedo — 55.
 Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz — 54, 99, 115, 120, 134.
 Antonio Caetano Macieira Junior — 47.
 Antonio Caetano Salvado — 55.
 Antonio Candido Vieira d'Araujo — 55.
 Antonio Carlos Alves — 50.
 Antonio Carlos Cardoso de Lemos — 50.
 Antonio Carlos da Costa Botelho Moniz — 59.
 Antonio Carvalho da Fonseca — 82.
 Antonio de Castro Pereira Caldas — 59.
 Antonio Cazimiro da Cruz Teixeira Junior — 43.
 Antonio Corrêa Teixeira de Vasconcellos Portocarrero — 43.
 Antonio da Costa e Almeida — 77.
 Antonio da Costa Reis Junior — 59.
 Antonio Couceiro Martins — 79.
 Antonio da Cunha Vaz — 47.
 Antonio Dias Sousa da Costa Cabral — 63.
 Antonio Domingues Cortez da Silva Curado — 126.
 Antonio Domingues Jacintho Maia — 43.
 Antonio Emygdio Taborda d'Azevedo e Costa — 94, 114.
 Antonio Feliciano Rodrigues — 47.
 Antonio Fernandes Gaspar — 122, 123, 125.
 Antonio Fernando Pires Padinha — 74.
 Antonio Ferreira de Mattos — 50.
 Antonio Ferreira de Paiva Sampaio — 79.
 Antonio Ferreira Pinto — 28.
 Antonio Firmo d'Azeredo Antas — 80.
 Antonio da Fonseca Pestana — 53.
 Antonio Francisco Ferreira — 55.
 Antonio da Gama Rodrigues — 95, 114, 133.
 Antonio Gomes Polvora Junior — 65.
 Antonio Gonçalves — 77.
 Antonio Gonçalves Carteador Monteiro — 30.
 Antonio Gonçalves de Moura Monteiro — 28.
 Antonio Gonçalves Themudo d'Andrade Cequeira — 96, 113, 131, 133.
 Antonio Guedes de Gouvêa — 115, 122, 124, 125, 134.
 Antonio Henriques de Carvalho — 116, 119, 133.
 Antonio Homem de Mello Macedo — 61.
 Antonio Ildefonso Victorino da Silva Coelho — 48.
 Antonio Jacintho Marcão — 81.
 Antonio Joaquim Gomes de Lemos — 48.
 Antonio Joaquim Simões — 53.
 Antonio José d'Almeida — 78.
 Antonio José da Costa Sampaio — 95, 114, 131, 133.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario :

- Antonio José Duro — 75.
Antonio José da Silva Basto Junior — 57.
Antonio José Teixeira d'Abreu — 63.
Antonio José Vieira — 63.
Antonio Julio Telles de Sampaio Rio — 77.
Antonio de Lacerda Pereira Forjaz Junior — 82.
Antonio Lopes da Silva Garez — 53.
Antonio Luiz Vaz — 29, 43.
Antonio Malheiro Pereira de Magalhães — 43.
Antonio Maria Dias Milheirico — 115, 122, 124, 125, 134.
Antonio Maria Dias d'Oliveira — 79.
Antonio Maria Fructuoso da Silva — 59.
Antonio Maria de Mattos Cardoso — 63.
Antonio Maria Pinheiro Torres — 63.
Antonio Maria do Valle — 98, 116, 133.
Antonio Martins Lobo — 95, 113, 133.
Antonio Martins Malhado — 28, 33.
Antonio Maximo Branco de Mello — 94, 113, 132.
Antonio de Mello Vaz de Sampaio — 45.
Antonio de Moura e Sá — 53.
Antonio Mourato Themudo — 29, 33.
Antonio Nave Catalão — 29, 33.
Antonio Nicolau Carneiro — 50.
Antonio d'Oliveira Gomes — 47.
Antonio Olympio Cagigal — 74.
Antonio Osorio da Fonseca — 50.
Antonio de Padua — 74.
Antonio de Padua Pereira Coelho — 47.
Antonio Pedro Alho Rogado — 80.
Antonio Pedro de Barros — 59.
Antonio Pedro Rodrigues — 101, 124, 132, 132.
Antonio Pereira da Silva Figueiredo — 59.
Antonio Pereira Taveira — 53.
Antonio Pessoa de Barros Gomes — 43.
Antonio Pinto d'Albuquerque Stokler — 50.
Antonio Pinto Ayres de Lemos — 63.
Antonio Pinto de Carvalho Coimbra — 59.
Antonio Pinto de Magalhães e Almeida — 63.
Antonio Pinto de Miranda Guedes — 54, 99.
Antonio Pires de Carvalho — 78.
Antonio do Prado de Sousa Lacerda — 57.
Antonio da Rocha Manso — 96, 114, 132.
Antonio Rodrigues Corrêa da Fonseca — 116, 119.
Antonio Rodrigues da Costa Silveira Junior — 45.
Antonio Rodrigues Mendes Moreira — 57.
Antonio Rodrigues d'Oliveira — 54, 99, 115, 120, 132.
Antonio Rodrigues Vianna — 59.
Antonio de Sá Barreto Pereira de Couto Brandão — 45.
Antonio dos Santos Cordeiro — 79.
Antonio dos Santos Paiva — 80.
Antonio dos Santos Tovim — 77.
Antonio de Serpa Machado e Mello — 78.
Antonio da Silva Ferreira Bahia — 116, 119, 133.
Antonio da Silva Lima e Brito — 117, 119, 134.
Antonio da Silva Vieira — 81.
Antonio da Silveira Teixeira da Motta — 96, 114, 131.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario:

- Antonio de Sousa Neves — 79.
 Antonio de Sousa Ribeiro — 47.
 Antonio de Sousa Vadre — 78.
 Antonio Tavares Affonso e Cunha — 63.
 Antonio Tavares Xavier — 57.
 Antonio Thomaz da Silva Coelho — 81.
 Antonio Thomé — 57.
 Armando d'Azevedo de Mello Freire e Vasconcellos — 59.
 Armando Navarro — 59.
 Arnaldo Antonio Pimenta — 55.
 Arnaldo Augusto d'Almeida Bigotte de Carvalho — 50.
 Arnaldo Fernandes d'Andrade — 116, 119.
 Arnaldo Fragateiro de Pinho Branco — 50.
 Arnaldo Gomes Pereira Baptista — 81.
 Arnaldo de Jesus Sacadura — 59.
 Arnaldo Machado — 63.
 Arthur Armandio Ribeiro de Mello — 100, 101, 122, 127.
 Arthur d'Azevedo Leitão — 76.
 Arthur Belchior de Macedo Continho — 63.
 Arthur Braga — 123, 125.
 Arthur Caldeira Scévola — 95, 133.
 Arthur Gonçalves Amaro — 82, 133.
 Arthur Lopes Branco — 97, 114, 134.
 Arthur Maciel de Faria Machado — 55.
 Arthur de Mesquita Guimarães — 50.
 Arthur Novaes Villaça — 63.
 Arthur Ribeiro de Lima — 43.
 Arthur Rovisco Garcia — 78.
 Arthur Vieira de Castro — 59.
 Arthur Vieira de Mello da Cunha Osorio — 96, 114, 131, 133.
 Augusto d'Almeida Monjardino — 97, 114, 134.
 Augusto d'Almeida e Oliveira — 81.
 Augusto Borges d'Oliveira — 50.
 Augusto Carlos Vieira de Vasconcellos — 57.
 Augusto Casimiro Alves Monteiro — 59.
 Augusto Cesar Cau da Costa Junior — 61.
 Augusto Cesar de Moraes Sarmiento — 57.
 Augusto Cesar Nogueira — 55.
 Augusto Cesar Ribeiro Lima — 50.
 Augusto Coelho Sobral — 61.
 Augusto da Conceição Teixeira da Motta — 55.
 Augusto Corrêa d'Almeida — 75.
 Augusto Cymbron Borges de Sousa — 76.
 Augusto Fernandes Correia — 50.
 Augusto Francisco de Assis — 50.
 Augusto Frederico de Moraes Cerqueira — 46.
 Augusto Henriques David — 52.
 Augusto Hylario da Costa Alves — 74.
 Augusto Lopes da Costa Pereira — 126.
 Augusto Lopes Mendes e Silva — 50.
 Augusto Luiz Vieira Soares — 47.
 Augusto Machado — 79.
 Augusto de Mattos Cid — 55.
 Augusto Nazareth — 32.
 Augusto d'Oliveira Coimbra — 28, 53.
 Augusto Pereira de Bettencourt Athaide — 61.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario:

- Augusto Raphael Garcia d'Araujo — 75.
 Augusto de Sande Sacadura Botte — 78.
 Augusto de Sousa Maldonado — 50.
 Augusto de Sousa Roza — 99, 117, 119, 134.
 Aureliano Xavier de Sousa Maia — 95, 114, 133.
 Avelino Augusto d'Oliveira Leite — 46.
 Avelino José Rodrigues — 43.
 Ayres Julio de Sousa Lobão de Macedo Chaves — 78.
 Ayres Lopo de Sousa Ramos Arnaud — 50.
 Balthazar d'Araujo Brito e Rocha Aguiam — 61.
 Bartholomeu Kopke Severino de Sousa Lobo — 97, 120.
 Bellarmino Augusto Pereira d'Abreu e Sousa — 99, 117, 119, 134.
 Benjamim Candido Vieira Lisboa — 50.
 Benjamim Pereira d'Amaral Netto — 50.
 Benjamim de Sousa Teixeira — 74.
 Bento Rodrigues Ferreira Malva — 117, 119, 134.
 Bernardino Alves Machado — 45.
 Bernardino Gomes Pereira Baptista — 59.
 Bernardino José Leite d'Almeida — 56.
 Bernardo Filippe Peixoto de Vasconcellos — 28, 48.
 Bernardo José Alvares Chousal — 31.
 Bernardo Pacheco Pereira Leite — 59.
 Bernardo Vellez de Lima — 50.
 Braamcamp Antonio Madeira — 30, 33.
 Caetano José de Sousa Madureira e Castro — 59.
 Carlos Alberto d'Almeida Leite da Silva — 43.
 Carlos Alberto Leite de Faria — 59.
 Carlos Alberto Lopes d'Almeida — 74.
 Carlos Baptista Gonçalves Guimarães — 95, 114, 132.
 Carlos Braamcamp Freire — 97, 114, 132.
 Carlos Ferreira Pires — 56.
 Carlos Frederico de Castro Pereira Lopes — 59.
 Carlos Leite Monteiro — 78.
 Carlos Lopes d'Almeida Quadros — 59.
 Carlos Lopes d'Oliveira e Castro — 59.
 Carlos Maria de Lacerda — 96, 114, 133.
 Carlos Marianno de Carvalho — 120.
 Carlos Mesquita — 50.
 Carlos Nunes da Silva Anachoreta — 45.
 Carlos Nunes Teixeira — 48.
 Carlos de Saccadura Botte Pinto Mascarenhas — 63.
 Carlos da Silva Oliveira — 81.
 Carlos da Silveira Brandão Freire Themudo — 96, 114, 132, 133.
 Carlos de Sousa Bastos — 54, 98, 118, 124, 132.
 Carlos de Sousa Teixeira — 60.
 Cesar Augusto Caldas e Quadros — 65.
 Cesar Augusto dos Santos — 52.
 Cesar Fernandes Ventura — 75.
 Christovão de Sousa Pinto — 116, 119.
 Claudio Olympio Dias Antunes — 48.
 Claudio Paes Rebello — 81.
 Clemente Annibal de Mendonça — 63.
 Custodio José Moniz Galvão — 78.
 Daniel da Silva — 50.
 Delphim Martins Flores — 56.
 Diogo Alcoforado da Costa — 56.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario:

- Diogo Augusto Coxito Granado — 82.
 Diogo de Aÿet Leote — 48.
 Diogo Barata Cortez — 74.
 Diogo Domingues Peres — 54, 99, 118, 132.
 Diogo Francisco Xavier Mourão Garcez Palha — 60.
 Diogo da Gama Lobo Salema — 43.
 Diogo João Mascarenhas Marreiros Netto — 50.
 Diogo Leite Pereira de Paiva Tavora e Cernache — 43.
 Domingos Carneiro d'Oliveira Pacheco — 60.
 Domingos Fernando Garcia — 79.
 Domingos Frias Sampaio e Mello — 61.
 Domingos José Cardoso d'Oliveira — 58.
 Domingos Lopes da Costa — 63.
 Domingos Pulido Garcia — 79.
 Domingos Simões Sampaio — 82.
 Domitilla Hormizinda Miranda de Carvalho — 98, 115, 120, 132.
 Duarte Mello Ponces de Carvalho — 116, 119, 134.
 Eduardo d'Almeida Saldanha — 43.
 Eduardo Arthur Franco de Castro — 43.
 Eduardo Augusto de Castro e Mello — 63.
 Eduardo de Castro — 121, 123, 125.
 Eduardo Ernesto de Faria — 56.
 Eduardo de Moura Borges — 50.
 Eduardo Pereira do Valle — 94, 118, 132.
 Eduardo Pinho d'Almeida — 43.
 Eduardo da Silva — 50.
 Eduardo Valerio Augusto Villaça — 54, 99, 118, 120, 132.
 Eduviges Goulart Prieto — 56.
 Elyσιο d'Azevedo e Moura — 95, 114, 131.
 Elyσιο Ferreira de Lima e Sousa — 45.
 Elyσιο de Pina Mascarenhas de Mancellos — 61.
 Elyσιο Pinto d'Almeida e Castro — 63.
 Emerico d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral — 50.
 Emygdio Gomes Dias Neves — 81.
 Ernesto Augusto Garcia Marques — 43.
 Ernesto Leite de Vasconcellos — 63.
 Ernesto Rodolpho Alves de Castro — 116, 119, 134.
 Estevão Pereira Palha Van Zeller — 94, 113, 131.
 Eugenio Augusto Amaro — 116, 119, 133.
 Eugenio Augusto Dias Colonna — 56.
 Eugenio de Moura Pinheiro — 63.
 Eugenio Pereira de Castro Caldas — 119, 121.
 Evaristo José Cutileiro — 81.
 Evaristo Luiz das Neves Ferreira de Carvalho — 47.
 Fausto Guedes Teixeira — 51.
 Fausto José dos Santos — 48.
 Fausto Mendes Teixeira de Magalhães — 119, 122.
 Felix Maria de Magalhães Aguiar — 63.
 Fiel da Fonseca Viterbo — 54, 100, 124.
 Filippe Fernandes Leite de Barros Moura — 63.
 Fortunato d'Almeida Pereira d'Andrade — 51.
 Fortunato Jorge Guimarães — 60.
 Fortunato dos Santos Pinto — 56.
 Fernando de Almeida (D.) — 116, 119, 134.
 Fernando da Cunha e Souto — 57.
 Fernando Godinho de Figueiredo e Mello — 80.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario:

- Fernando Maria de Sousa — 53.
Fernando Pinto d'Albuquerque Stockler — 94, 114, 131.
Fernando Pinto de Mendonça Ferrão — 96, 114, 132.
Fernando de Sousa Botelho — 99, 100, 115, 124, 133.
Fernando Van Zeller Pereira Palha — 54, 99, 118, 120, 131, 132.
Francisco Antonio Bayão Taquenho — 51.
Francisco Antonio da Cruz Amante — 79.
Francisco Antonio Patricio Junior — 57.
Francisco Antonio de Paula — 76.
Francisco d'Ascensão Ramos — 122, 124, 125, 134.
Francisco Augusto Alcoforado da Costa — 63.
Francisco Baptista da Silva — 79.
Francisco Cabral Pinto — 64.
Francisco Cardoso de Lemos — 115, 122, 124, 125, 133.
Francisco Casimiro Pinheiro Torres — 75.
Francisco Cordeiro — 82, 98, 118, 120.
Francisco Corrêa Borges de Lacerda — 64.
Francisco da Costa Pinto — 46.
Francisco Diniz de Carvalho — 75.
Francisco Falcão da Silva Ribeiro — 60.
Francisco Fausto Guedes Gavicho — 43.
Francisco Ferreira d'Almeida Crespo — 122, 123, 125.
Francisco de Freitas Cardoso e Costa — 79.
Francisco Henriques David — 121, 123, 125.
Francisco Henriques Góes — 60.
Francisco Joaquim Fernandes — 56.
Francisco José Fernandes Costa — 57.
Francisco José de Moraes — 51.
Francisco José d'Oliveira Valle — 57.
Francisco José da Silva Basto — 81.
Francisco Lebre de Sousa e Vasconcellos — 43.
Francisco Manuel Conceiro da Costa Junior — 60.
Francisco Manuel Dias Pereira — 94, 113, 132.
Francisco Manuel Rodrigues Pinto Brandão — 60.
Francisco Maria do Amaral — 78.
Francisco Maria Dias Constantino Ferreira Pinto — 75.
Francisco Maria Peixoto Vieira — 46.
Francisco Marques — 51.
Francisco Martins Bello — 81.
Francisco de Mello Lemos e Alvellos — 64.
Francisco Morão Marques de Paiva — 45.
Francisco Navarro Marques de Paiva — 45.
Francisco Nunes Corrêa — 57.
Francisco Pacheco Vieira — 121, 123, 125.
Francisco Pinto de Miranda Junior — 121, 123, 125.
Francisco Ramos da Cruz — 51.
Francisco de Salles Sotto Maior e Avila (D.) — 94, 114, 132.
Francisco Simões dos Reis — 57.
Francisco de Sousa Vinhoz — 64.
Francisco Xavier Ribeiro Vianna — 43.
Frederico Augusto Sanches Pereira de Moraes — 76.
Frederico Guilherme da Fonseca — 47.
Gabriel Domingues Ferreira — 31.
Gaspar Alves Moreira — 56.
Gaspar Borges de Castro da Costa Leite — 65.
Gaspar José Henriques — 51.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario:

- Gastão Abranches Ferreira da Cunha Feijó de Mello — 97, 114, 132.
 Germano Lopes Martins — 51.
 Gervasio Domingues d'Andrade — 51.
 Gonçalo Loureiro Montenegro Dâ Mesquita Paul — 60.
 Gregorio Pinto d'Almeida Ereio — 121, 123, 125.
 Gualdim Antonio de Queiroz e Mello — 74.
 Guilherme Henrique de Moura Neves — 77.
 Guilherme Nunes Franqueira — 81.
 Guilherme Urbano da Costa Ribeiro — 94, 113, 131, 133.
 Guilherme Vieira — 116, 119, 134.
 Guilhermino Augusto de Barros Junior — 56.
 Gustavo de Lima Brandão — 56.
 Henrique Cardoso Martins de Menezes — 60.
 Henrique Godinho de Mello — 45.
 Henrique da Graça Freire Sotto-Mayor — 43.
 Henrique José Caldeira Queiroz — 97, 114, 133.
 Henrique José Moreira de Sousa — 60.
 Henrique Maria d'Aguiar — 81.
 Henribue Maria Cisneiros Ferreira — 56.
 Henrique Simões d'Oliveira — 116, 119, 134.
 Henrique Vieira de Vasconcellos — 46.
 Herculano Abreu da Costa — 97, 114, 134.
 Herculano d'Almeida Mattos — 51.
 Herculano Augusto Rodrigues Miranda de Carvalho — 80.
 Herculano Pinto Diniz — 79.
 Hermínio Soares Machado — 81.
 Horacio Affonso da Silva Poiares — 64.
 Ignacio Manuel Teixeira de Mello — 64.
 Izidoro Joaquim da Silva Rico — 79.
 Izidoro Martins Pereira d'Andrade — 32.
 Jacintho Botelho Arruda — 75.
 Jacintho de Freitas Morna — 81.
 Jacintho Machado de Faria — 48.
 Jacintho Manuel d'Oliveira — 97, 114, 134.
 Jayme Constantino Fernandes Leal — 98, 116, 118, 134.
 Jayme Duarte de Moraes e Silva — 43.
 Jayme Rebello da Costa Arnaud — 51.
 Jayme Rodolpho de Carvalho Abreu — 60.
 Jeronymo Pacheco Campos Pereira Leite — 46.
 João Alexandre Lopes Galvão — 97, 114, 134.
 João Anacleto Rebello Gramaxo — 45.
 João Antonio Martins — 60.
 João Avelino Pereira da Rocha — 76.
 João Baptista d'Almeida Arez — 54, 98, 118, 120, 132.
 João Baptista da Conceição Amorim — 64.
 João de Barros Rodrigues — 116, 119, 133.
 João de Bettencourt Barcellos Machado — 53.
 João Caetano da Fonseca Lima — 51.
 João Carlos Marques da Silva e Costa Guerra — 81.
 João Carlos Rodrigues d'Azevedo — 47.
 João Duarte de Menezes — 57.
 João Ernesto Mascarenhas de Mello — 99, 115.
 João Evangelista Gomes Ribeiro — 97, 114, 132.
 João Evangelista Lopes Manita — 97, 114, 134.
 João Evangelista Soares da Cunha e Costa — 117, 119, 133.
 João Ferreira de Andrade Couto Junior — 126.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario:

- João Francisco de Almada — 117, 119, 134.
 João José Bragança de Miranda — 51.
 João José de Freitas — 58.
 João José Perez Ponce y Sanchez — 81.
 João Lopes Garcia Reis — 56.
 João Luciano Torres — 95, 113, 133.
 João Luiz Affonso Vianna — 96, 117, 131, 134.
 João Maria de Albuquerque de Azevedo Coutinho — 51.
 João Maria Simões Sucena — 57.
 João Maria Tudella d'Amorim Pessoa — 46.
 João Marques — 43.
 João Marques Vidal — 64.
 João Mendes de Vasconcellos — 51.
 João de Passos de Sousa Canavarro — 51.
 João Pereira de Lacerda Forjaz — 121, 123, 125.
 João Pereira de Magalhães — 60.
 João Pereira Soares da Motta — 43.
 João Pimenta — 51.
 João Raphael Mendes Dona — 79.
 João Rodrigues Nunes Costa — 64.
 João de Sampaio Freire d'Andrade de Sousa Cyrne — 51.
 João dos Santos Jacob — 74.
 João Serrão de Moura e Freitas — 122, 125.
 João Serras e Silva — 77.
 João da Silva Lino — 75.
 João da Silveira Malheiro — 121, 123, 125.
 João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes — 60.
 Joaquim Adriano Velloso d'Abranches — 45.
 Joaquim Alberto de Carvalho e Oliveira — 116, 119, 134.
 Joaquim d'Almeida Brandão — 48.
 Joaquim Alvares da Silva — 64.
 Joaquim Antonio Lopes de Castro — 121, 123, 125.
 Joaquim d'Assumpção Ferraz Junior — 96, 114, 132.
 Joaquim Augusto Amorim da Fonseca — 80.
 Joaquim d'Azevedo — 60.
 Joaquim Coelho Pereira — 30.
 Joaquim da Cruz Pericão — 28, 45.
 Joaquim Gonçalves d'Araujo — 44.
 Joaquim Gonçalves de Miranda Serejo — 44.
 Joaquim Festas Picanço — 44.
 Joaquim José d'Abreu — 96, 114, 133.
 Joaquim José Cerqueira da Rocha — 96, 114, 131.
 Joaquim José Luiz Fernandes — 117, 119, 133.
 Joaquim José d'Oliveira e Cunha — 32.
 Joaquim Julio Cutileiro — 81.
 Joaquim Luiz Martha — 75, 126.
 Joaquim Marques d'Á Mesquita Montenegro Paúl — 95, 114, 131, 133.
 Joaquim Martins d'Araujo — 47.
 Joaquim Mathias Silverio — 98, 116, 118, 133.
 Joaquim Mendes — 51.
 Joaquim Mendes dos Remedios — 32.
 Joaquim de Moraes Sarmiento — 51.
 Joaquim Navarro Marques de Paiva — 117, 119.
 Joaquim Nunes Borges Madureira de Carvalho — 51.
 Joaquim Pereira Pimenta de Sousa e Castro — 116, 119, 133.
 Joaquim da Ponte — 64.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario:

- Joaquim Possidonio Coelho — 75.
Joaquim Rodrigues Davim — 56.
Joaquim Salinas Antunes — 75.
Joaquim da Silva Costa e Nora — 77.
Joaquim Simões Peixinho — 45.
Joaquim Tavares d'Araujo e Castro — 32.
Joaquim Tavares Festas — 80.
Joaquim Telles de Menezes Vieira de Meyrelles — 51.
Jordão de Mello Falcão — 116, 119, 133.
Jorge Paes d'Oliveira Mamede Junior — 97, 101, 132.
Jorge da Silveira Freire Themudo de Vera — 51.
Jorge Soares Pinto Mascarenhas — 96, 114, 131.
José Adelino de Carvalho Sameiro — 46.
José Agostinho de Figueiredo Pacheco Telles — 51.
José Alberto Pereira de Carvalho — 99, 115, 120.
José Alberto dos Reis — 46.
José Albino Ferreira — 60.
José Alfredo Rodrigues — 64.
José d'Almeida Barreto — 82.
José d'Almeida Brottas Cardoso — 44.
José Alves Corrêa da Silva — 28.
José Alves Moreira — 116, 119, 134.
José Alves Pereira — 51.
José Antonio d'Andrade Cerqueira — 95, 120.
José Antonio d'Azevedo Borralho — 60.
José Antonio Simões d'Oliveira — 117, 119, 134.
José Araujo de Sousa Nazareth — 100, 124, 126, 127.
José Augusto de Carvalho — 47.
José Augusto da Costa Eiras — 46.
José Augusto da Costa Palmeira — 80.
José Augusto da Costa Rego — 100, 124, 132, 132.
José Augusto Diniz — 45.
José Augusto Duarte — 117, 119.
José Augusto Gaspar de Mattos — 61.
José Augusto Lobato Guerra — 95, 114, 131.
José Augusto Rodrigues Ribeiro — 52.
José Augusto Telles — 116, 118, 133.
José Aureliano de Paiva Pinheiro — 74.
José d'Azevedo Fonseca e Moura — 44.
José Baleiras Proença — 95, 113, 133.
José Baptista Monteiro — 95, 113, 133.
José Bento Marim Junior — 121, 123, 125.
José Bento de Novaes Peixoto — 56.
José Bento Ramos Pereira Junior — 48.
José de Brito Prego Lyra — 117, 119, 133.
José Cardoso Menezes Martins — 97, 114, 132, 134.
José Carlos de Barros — 54, 99, 118, 120, 132.
José Carlos de Castro Corte Real Machado — 64.
José Carlos Lopes Junior — 44.
José de Castro Faria — 61.
José Cerveira de Mello — 126.
José Coelho Moreira Junior — 47.
José da Costa Gaitto — 78.
José da Costa Pinto — 80.
José da Cunha e Silva — 81.
José Ernesto d'Amorim — 80.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario:

- José Falcão Ribeiro — 97, 114, 132.
José Fernandes Coelho d'Amorim — 75.
José Ferraz de Carvalho Megre — 52.
José Ferreira Gomes de Pinho — 30.
José Ferreira Marnoco e Sousa — 56.
José Ferreira Pinto d'Oliveira — 45.
José Fradique de Mello Menezes e Castro — 60.
José Francisco Tavares — 121, 123, 125.
José Frederico Cortes Menezes — 78.
José Figueira d'Andrade — 52.
José Gomes de Carvalho — 64.
José Gomes da Silva Ramos — 121, 123, 125.
José Gonçalves Bertão — 31.
José Gonçalves Carteadado Monteiro — 76.
José Henriques Bugalho — 78.
José Henriques Lebre — 95, 114, 131, 133.
José Homem Corrêa Telles d'Araujo e Albuquerque — 117, 119, 134.
José Hyppolito de Sousa Franco — 44.
José de Jesus Joaquim d'Araujo — 56.
José Joaquim Bessa de Carvalho — 64.
José Joaquim Cardoso — 44.
José Joaquim Fernandes — 125.
José Joaquim Mendes Leal — 64.
José Joaquim de Moraes Miranda — 46.
José Joaquim da Rocha — 60.
José Joaquim Teixeira da Costa — 48.
José Jorge Domingues Mariz — 30.
José Julio Bettencourt Rodrigues Junior — 97, 114, 132, 134.
José Julio Cesar — 48.
José Leite Nogueira Pinto — 46.
José Leite Saldanha de Castro — 64.
José Luciano Corrêa de Bastos Pina — 64.
José Luiz d'Andrade Mendes Pinheiro — 54, 99, 115, 132, 133.
José Luiz de Menezes e França de Vasconcellos — 46.
José de Magalhães de Menezes — 94, 114, 132.
José Manuel Cardoso — 56.
José Manuel Furtado Duarte — 97, 114, 132.
José Marçal Corrêa da Silva — 97, 114.
José Maria d'Albuquerque da Costa Brandão — 64.
José Maria Cardoso — 76.
José Maria da Costa — 64.
José Maria Joaquim Tavares — 46, 126.
José Maria Leite de Campos — 65.
José Maria de Magalhães Pimentel Cochofel — 56.
José Maria de Mesquita — 75.
José Maria Nogueira — 65.
José Maria da Silva — 53.
José Maria da Silveira Montenegro — 77.
José Maria Soares Vieira — 56.
José Marques Rito e Cunha — 30, 33.
José Marreiros Mascarenhas Serrão — 44.
José Martins da Silva Teixeira — 77.
José de Mattos Sobral Cid — 94, 113, 131.
José de Mello Alves Brandão — 82.
José Mendes Fernandes Martins — 65.
José Miguel Corrêa d'Oliveira — 75.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario :

- José da Motta Marques Junior — 60.
 José Nave Catalão — 28.
 José Norberto Araujo Esmeriz — 28, 33.
 José Novaes de Carvalho Soares de Medeiros — 96, 113, 133.
 José Nunes de Carvalho e Noronha — 81.
 José Nunes de Figueiredo — 65.
 José Nunes do Nascimento — 52.
 José d'Oliveira — 30, 33.
 José d'Oliveira Lima — 95, 115.
 José Pedroso Baptista — 47.
 José Pereira Barata — 117, 119, 134.
 José Pereira da Costa — 30.
 José Pinheiro Mourisca Junior — 53.
 José Pinto Leite — 60.
 José Pinto d'Oliveira Baptista — 48.
 José Pinto da Silva Faia — 95, 113, 134.
 José Ramos Preto — 58.
 José Rodrigues d'Oliveira — 75.
 José Sebastião Cardoso de Menezes — 44.
 José da Silva Fiadeiro — 56.
 José da Silveira Brandão Freire Themudo — 60.
 José Soares Pinto de Cabedo e Lencastre — 60.
 José Teixeira de Carvalho — 47.
 José Teixeira de Queiroz — 56.
 José Teixeira Rebello — 53.
 José Tiburecio Monteiro — 96, 114, 131.
 José Toscano de Figueiredo e Albuquerque — 100, 118, 124, 127.
 José Trigo Moutinho — 60.
 José do Valle de Mattos Cid — 65.
 José Vicente Madeira — 52.
 José Victorino Baptista dos Santos — 82.
 José Victorino da Motta — 75.
 Julião de Senna Sarmento — 58.
 Julio Armando da Silva Pereira — 52.
 Julio Augusto Carneiro de Gusmão — 45.
 Julio Augusto Forbes da Costa — 65.
 Julio Augusto Sampaio Duarte — 61.
 Julio Benjamim Teixeira — 61.
 Julio de Campos Mello e Mattos — 126.
 Julio Cesar Lucas — 80.
 Julio Ferreira Cabral — 97, 114, 132.
 Julio Henrique Lima da Fonseca — 122, 123, 125, 134.
 Julio Maria d'Andradé e Sousa — 45.
 Julio da Silva Ferreira — 46.
 Leopoldo Augusto Cesar de Carvalho Sameiro — 52.
 Leopoldo de Barros Teixeira dos Reis — 53.
 Lindorpho Domingues da Silva — 48.
 Lino Augusto Ferreira — 65.
 Lino Ferreira — 115, 122, 123, 125.
 Lucio Paes d'Abranches — 78.
 Luiz Alves de Campos — 80.
 Luiz Antonio Trincão — 75, 100, 127.
 Luiz Augusto da Fonseca Dinne — 52.
 Luiz Augusto Leote d'Aÿet du Perier — 117, 119.
 Luiz Bernardo da Silva Rosas Junior — 52.
 Luiz Bettencourt de Medeiros e Camara — 53.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario :

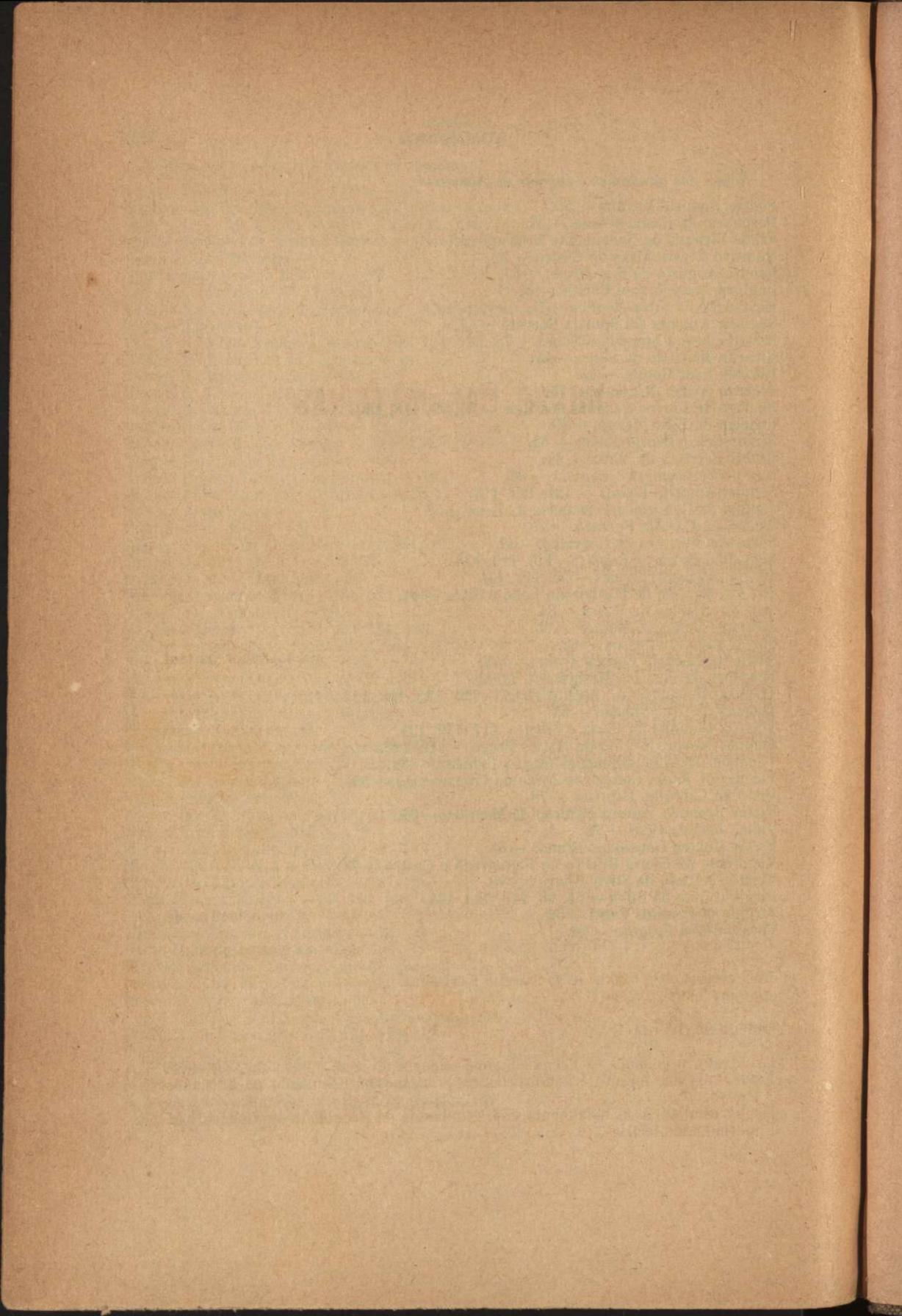
- Luiz Botelho Motta — 78.
 Luiz de Carvalho da Fonseca Pimentel Pinto — 44.
 Luiz da Cruz Navega — 96, 114, 133.
 Luiz da Cunha Nogueira — 56.
 Luiz Gonçalves Forte — 44.
 Luiz Gonzaga Ribeiro Vianna — 95, 114, 134.
 Luiz Maria Rosette — 96, 114, 132.
 Luiz Maria Tavares d'Albuquerque — 61.
 Luiz Martins da Costa Soares — 96, 114, 132, 134.
 Luiz de Mello Freitas Pinto — 45.
 Luiz Neves Alves Baptista — 56.
 Luiz d'Oliveira Alves Couto — 29, 33.
 Luiz Pinto d'Albuquerque — 45.
 Luiz Rodrigues Pinto — 75.
 Luiz Vasques da Cunha Braamcamp de Mancellos — 94, 113, 131.
 Luiz Xavier da Gama — 58.
 Macario Ferreira — 30, 33.
 Manuel d'Abrantes Moraes — 52.
 Manuel Alberto Vianna Monteiro — 53.
 Manuel Alves da Cunha — 31.
 Manuel Anaquim — 32.
 Manuel Antonio Martins Pereira — 76.
 Manuel Augusto Martins — 48.
 Manuel Baptista da Silva — 64.
 Manuel Barbosa de Quadros — 117, 119, 134.
 Manuel Barbosa da Silva Casqueiro — 54, 98, 118, 120, 132.
 Manuel Bento da Rocha Gomes Junior — 61.
 Manuel Bento da Rocha Peixoto — 56.
 Manuel Cardoso Baptista — 52.
 Manuel de Castro Caiado Ferrão — 61.
 Manuel da Costa Ratto — 32.
 Manuel Diniz Henriques — 48.
 Manuel Duarte — 61.
 Manuel Duarte Videira — 96, 114, 133.
 Manuel Emygdio Furtado Garcia — 44.
 Manuel Felix Mancio da Costa Barros — 61.
 Manuel Ferreira d'Almeida Manso — 81.
 Manuel Ferreira da Costa Amador Valente — 52.
 Manuel Francisco Teixeira — 65.
 Manuel Gaspar de Lemos — 96, 114, 131, 133.
 Manuel Gomes Cruz — 47.
 Manuel Gomes Filippe Coelho — 99, 115, 120, 134.
 Manuel Gomes da Silva Ramos — 30.
 Manuel Guedes da Silva Fonseca — 115, 122, 124, 125, 133.
 Manuel Isaias Abundio da Silva — 30.
 Manuel Joaquim d'Almeida — 52.
 Manuel Joaquim Corréa — 48.
 Manuel Joaquim da Costa Cruz Junior — 64.
 Manuel Joaquim Fratel — 61.
 Manuel Joaquim de Nazareth — 121, 123, 125.
 Manuel Joaquim Ribeiro — 117, 119, 134.
 Manuel Joaquim Vieira Junior — 52.
 Manuel José de Favilla Vieira — 47.
 Manuel José Ferreira Troncho — 29, 56.
 Manuel José Gomes d'Oliveira — 61.
 Manuel José Mendes — 57.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario :

- Manuel José Moreira de Sá Couto — 44.
 Manuel José dos Santos Farinha — 30, 33.
 Manuel José Vaz Leitão Saraiva — 96, 114, 131.
 Manuel de Lacerda Aranha Mourão e Albuquerque — 47.
 Manuel Leite Marinho — 57.
 Manuel Loureiro da Fonseca — 52.
 Manuel de Lucena — 97, 114, 134.
 Manuel Maria Toscano de Figueiredo e Albuquerque — 44.
 Manuel Matheus — 61.
 Manuel de Mello Nunes Giraldes — 96, 114, 131.
 Manuel de Mello Vaz de Sampaio — 44.
 Manuel de Moura Guedes — 64.
 Manuel da Novoa — 29, 33.
 Manuel dos Paços de Freitas — 53.
 Manuel Pedro Ruella Tavares — 32, 33.
 Manuel Pedro da Silva Palma — 121, 123, 125, 133.
 Manuel Pereira da Silva Costa — 48.
 Manuel Pessoa Torreira da Fonseca — 44.
 Manuel Pinto Montenegro Carneiro — 32.
 Manuel Pinto Pimentel — 57.
 Manuel Pires Bento — 57.
 Manuel Raposo de Medeiros — 122, 124, 125.
 Manuel da Silva Mendes — 33, 52.
 Manuel da Silva Quintella — 61.
 Manuel Thomaz de Bessa e Menezes — 46.
 Manuel Trigo Moutinho — 31.
 Manuel Vicente d'Abreu — 122, 124, 125.
 Manuel Vicente de Carvalho Monteiro — 44.
 Manuel Vieira de Carvalho — 75.
 Manuel Xavier Ribeiro Vaz de Carvalho — 100, 124, 132, 132.
 Mario Negrão de Vasconcellos Monterrozo — 97, 114, 132, 134.
 Matheus da Graça Oliveira Monteiro — 47.
 Maximiano Ferreira — 46.
 Maximiano Maria d'Azevedo Faria — 53.
 Miguel d'Albuquerque Caldeira Castello Branco de Azevedo Coutinho — 44.
 Miguel d'Azevedo Alpoim e Vasconcellos — 47.
 Miguel Corrêa Carneiro — 53.
 Miguel Corrêa Pinto da Fonseca — 61.
 Miguel Fernandes Ramalho — 82.
 Miguel Nicolau Sotto Mayor (D.) — 57.
 Narciso José Videira e Mello — 61.
 Octavio de Campos Monteiro — 100, 124.
 Oscar Pereira Marinho — 99, 116, 118, 133.
 Paulo José Falcão — 64.
 Paulo José Ferreira d'Almeida — 57.
 Paulo Perestrello Aragão — 47.
 Pedro Alvares da Camara Paim de Bruges — 57.
 Pedro de Barbosa Falcão d'Azevedo — 44.
 Pedro de Barros Rodrigues — 44.
 Pedro Celestino de Campos Paes do Amaral — 80.
 Pedro Doria Nazareth — 99, 121, 123, 125.
 Pedro de Gusmão — 54, 99, 118, 120, 132.
 Pedro José Falcão — 121, 123.
 Pedro Joyce Diniz — 101, 124, 132, 134.
 Pedro Maria de Macedo da Cunha Coutinho — 75.
 Plinio Gomes Vianna — 52.

Nomes dos estudantes e paginas do Anuario:

- Poncio Augusto Martins — 57.
Porphyrio da Costa Novaes — 52.
Primo Firmino do Nascimento Frazão — 44.
Quintino Elysio Alves de Castro — 52.
Ramiro Augusto de Figueiredo — 57.
Raphael Antonio José Corrêa — 64.
Raymundo da Silva Mendes — 75.
Remigio Antonio Gil Spinola Barreto — 47.
Ricardo José d'Almeida e Sousa — 76.
Ricardo Machado de Serpa — 44.
Ricardo Paes Gomes — 45.
Ricardo Soares Machado — 75.
Rodrigo de Barros Teixeira dos Reis — 54, 99, 118, 120.
Rodrigo da Silva Araujo — 80.
Rufino Cesar Osorio Junior — 52.
Rufino Ferreira da Motta — 64.
Ruy de Bettencourt e Camara — 48.
Samuel Augusto Pessoa — 122, 123, 125.
Samuel da Conceição Fernandes da Cruz — 57.
Sebastião d'Avilla Furtado — 57.
Sebastião Ferreira de Carvalho — 52.
Sebastião Maria de Lemos — 116, 119, 134.
Sergio Augusto Parreira — 95, 113, 134.
Silverio Maximo de Figueiredo Lobo e Silva — 44.
Silvestre Falcão de Sousa — 81.
Silvestre Nunes de Moraes — 65.
Simão da Costa Pessoa — 65.
Simão de Gusmão Corrêa Arouca — 45.
Theodoro da Fonseca Mesquita — 28, 45.
Thomaz Alexandre de Oliveira Lobo — 121, 123, 125, 133.
Thomaz da Cruz Simeão — 65.
Thomaz Godinho de Faria e Silva — 117, 119, 134.
Thomaz Mendes Norton de Mattos Prego — 119, 122.
Venancio Jacintho Deslandes Corrêa Caldeira — 52.
Vicente de Paula Gonçalves Zarco da Camara (D.) — 52.
Victo de Carvalho Baptista — 78.
Victor Brandão Pereira Cardoso de Menezes — 57.
Victor José de Deus — 75.
Victor Manuel Gonçalves Branco — 65.
Victoriano da Gloria Ribeiro de Figueiredo e Castro — 78.
Virgilio Affonso da Silva Poiães — 78.
Virgilio Pinto da Silva — 54, 98, 118, 120, 132.
Virgilio dos Santos Faria — 52.
Viriato de Sá Fragoso — 52.
-



INDICE DAS MATERIAS

	Pag.
Conselheiro Adriano Machado	v
Oração de <i>Sapiencia</i>	xxv
Calendario para o anno de 1893	1
Eclipses do anno de 1893	2
Serviço que os Lentes da Faculdade de Theologia têm de desempenhar na real capella da Universidade no anno lectivo de 1892-1893	15
Real capella	16
Reitoria e Conselho de Decanos	17
Secretaria e Geraes	18
Instrucção superior — Quadro legal das Faculdades	19
Lentes jubilados e aposentados	20

FACULDADE DE THEOLOGIA

Pessoal effectivo	21
Disciplinas para o Curso Theologico	22
" para o Estado Ecclesiastico	23
Compendios approvados para a Faculdade de Theologia no anno lectivo de 1892-1893	"
Documentos para a matricula na Faculdade de Theologia no mesmo anno lectivo	25
Documentos para cartas de bacharel e formatura	27
Alumnos matriculados	28
Cadeira de Hebreu	33
Estudantes premiados na Faculdade de Theologia no anno lectivo de 1891-1892	"
Estudantes que foram declarados distinctos na mesma Faculdade no dito anno lectivo	"
Mappa estatistico do movimento dos Estudantes da Faculdade de Theologia no mesmo anno lectivo	34

FACULDADE DE DIREITO

	Pag.
Pessoal effectivo.....	35
Disciplinas para o Curso de Direito.....	36
" para o Curso Administrativo.....	37
Compendios approvados para a Faculdade de Direito no anno lectivo de 1892-1893.....	38
Documentos para a matricula na Faculdade de Direito no mesmo anno lectivo ..	40
Documentos para cartas de bacharel e formatura.....	41
Alumnos matriculados.....	42
Mappa estatistico do movimento dos Estudantes da Faculdade de Direito no mesmo anno lectivo.....	66

FACULDADE DE MEDICINA

Pessoal effectivo.....	67
Disciplinas do Curso preparatorio para Medicina.....	68
" do Curso de Medicina.....	69
Compendios approvados para a Faculdade de Medicina no anno lectivo de 1892-1893.....	70
Documentos para a matricula na Faculdade de Medicina no mesmo anno lectivo..	71
" para o Curso de Pharmacia.....	72
" para cartas de bacharel e formatura em Medicina.....	73
" para cartas do Curso de Pharmacia.....	74
Alumnos matriculados.....	74
Curso de Pharmacia — Alumnos matriculados.....	82
Estudantes premiados na Faculdade de Medicina no anno lectivo de 1891-1892..	83
Estudantes que foram declarados distinctos na mesma Faculdade no dito anno lectivo ..	"
Mappa estatistico do movimento dos Estudantes da Faculdade de Medicina no mesmo anno lectivo.....	84

FACULDADE DE MATHEMATICA

Pessoal effectivo.....	85
Disciplinas do Curso geral de Mathematica.....	86
Disciplinas para admissão á matricula nos cursos de Artilheria — de Engenharia Militar — e de Engenharia Civil, na Escola do Exercito.....	87
Compendios approvados para a Faculdade de Mathematica no anno lectivo de 1892-1893.....	88
Documentos para a matricula na Faculdade de Mathematica no mesmo anno lectivo.....	89
Curso preparatorio para a admissão á matricula dos cursos de Artilheria — Engenharia Militar — e Engenharia Civil, na Escola do Exercito	92
Documentos para cartas de bacharel e formatura.....	93
Alumnos matriculados.....	94
Actos grandes na Faculdade de Mathematica no anno lectivo de 1891-1892.....	102
Estudantes premiados na Faculdade de Mathematica no dito anno lectivo.....	103
Estudantes que foram declarados distinctos na mesma Faculdade no dito anno lectivo.....	"

Pag.

Classificação numerica dos alumnos da Universidade, que no anno lectivo de 1891-1892 completaram os tres primeiros annos do curso preparatorio para a Escola do Exercito.....	104
Mappa estatistico do movimento dos Estudantes na Faculdade de Mathematica no mesmo anno lectivo.....	105

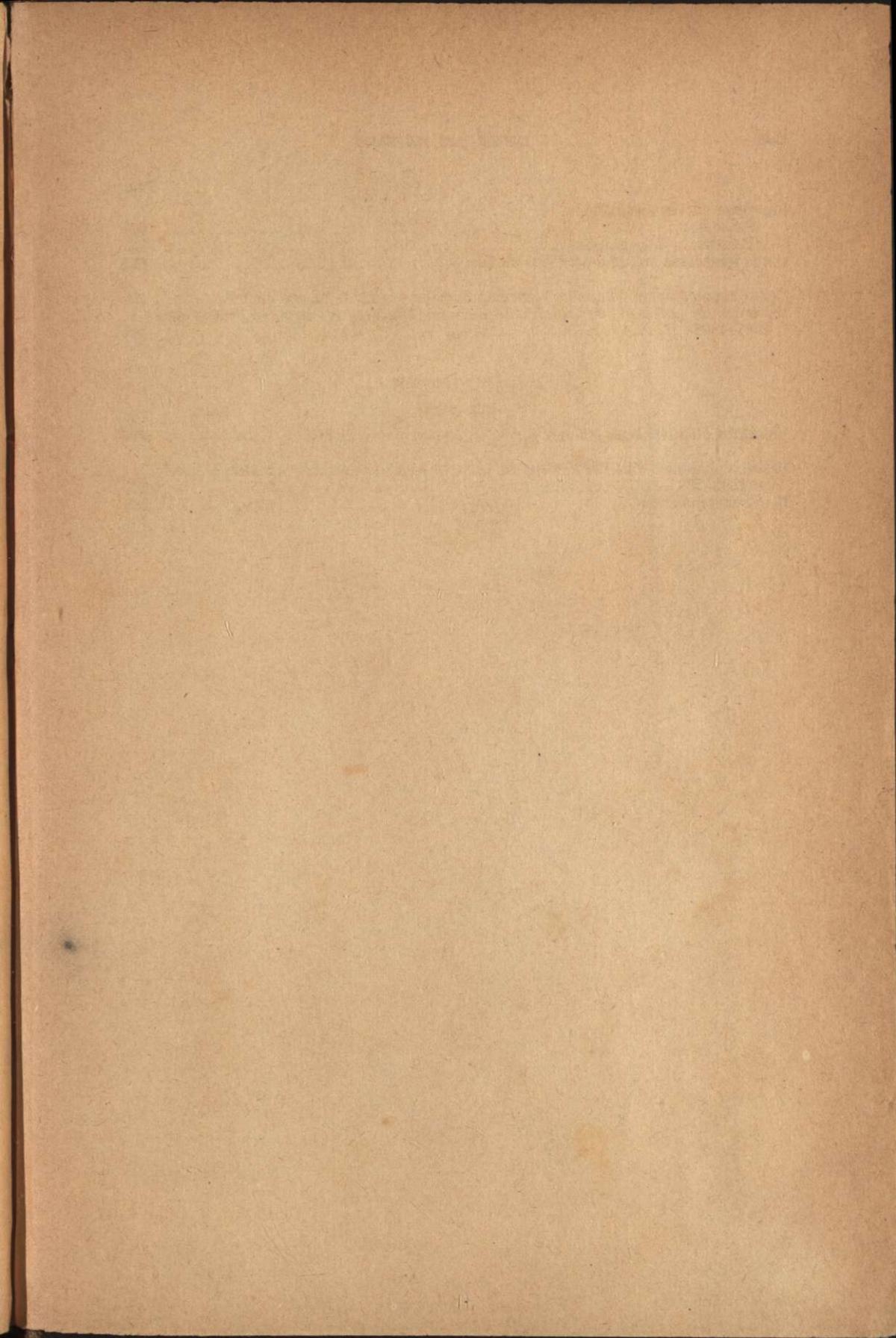
FACULDADE DE PHILOSOPHIA

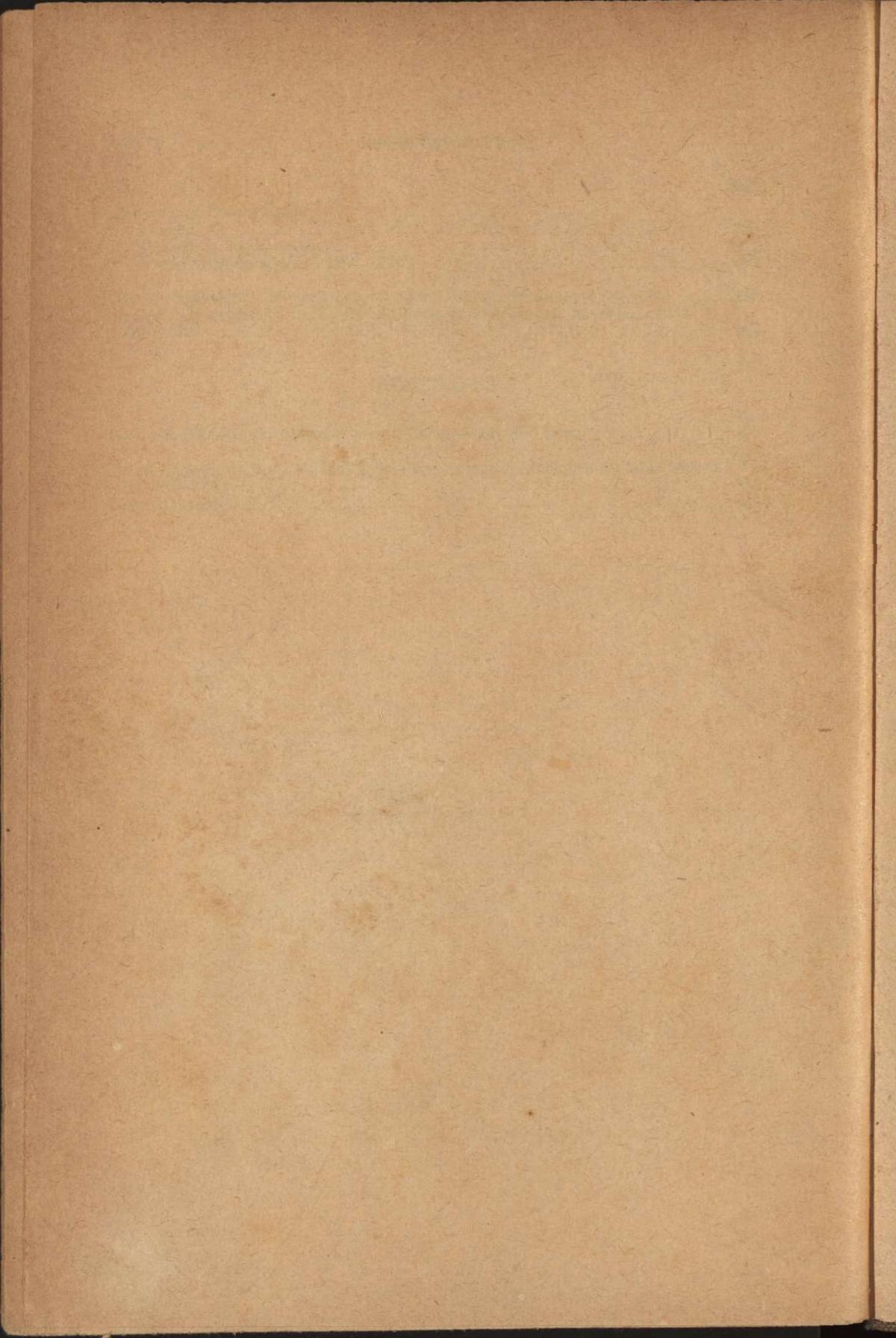
Pessoal effectivo.....	106
Disciplinas para o Curso de Philosophia.....	107
Compendios approvados para a Faculdade de Philosophia.....	108
Documentos para a matricula na Faculdade de Philosophia no anno lectivo de 1892-1893.....	109
Curso preparatorio para a Faculdade de Medicina.....	111
Documentos para cartas de bacharel e formatura em Philosophia.....	112
Alumnos matriculados.....	113
Actos grandes na Faculdade de Philosophia no anno lectivo de 1891-1892.....	127
Estudantes premiados na Faculdade de Philosophia no mesmo anno lectivo.....	128
Estudantes que foram declarados distinctos na mesma Faculdade no dito anno lectivo.....	129
Mappa estatistico do movimento dos Estudantes da Faculdade de Philosophia no mesmo anno lectivo.....	130
Aula de Desenho:	
Curso Mathematico.....	131
Curso Philosophico.....	133
Estudante que foi declarado distincto na Cadeira de Desenho (Curso mathematico) no anno lectivo de 1891-1892.....	135
Mappa estatistico do movimento dos Estudantes do Curso de Desenho no mesmo anno lectivo.....	136
Estabelecimentos das Faculdades:	
Medicina.....	137
Hospitales da Universidade.....	138
Mathematica.....	139
Philosophia.....	140
Mappa estatistico do movimento dos Estudantes da Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1891-1892.....	142
Mappa comparativo do numero dos Estudantes matriculados na Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1892-1893, com o dos que se matricularam no anno lectivo de 1891-1892.....	143
Mappa das informações de merito litterario que obtiveram o Doutor, Licenciado e Bachareis formados na Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1891-1892.....	144
Estatistica dos Estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1891-1892, com designação das respectivas provincias e districtos.....	145
Movimento do pessoal universitario desde 1 de dezembro de 1891 até 30 de novembro de 1892.....	146
Bibliotheca:	
Pessoal.....	147
Estatistica dos leitores e das obras pedidas para leitura no anno lectivo de 1891-1892.....	148
Despeza effectuada no anno economico de 1891-1892.....	150
Livros adquiridos no anno de 1891-1892.....	151

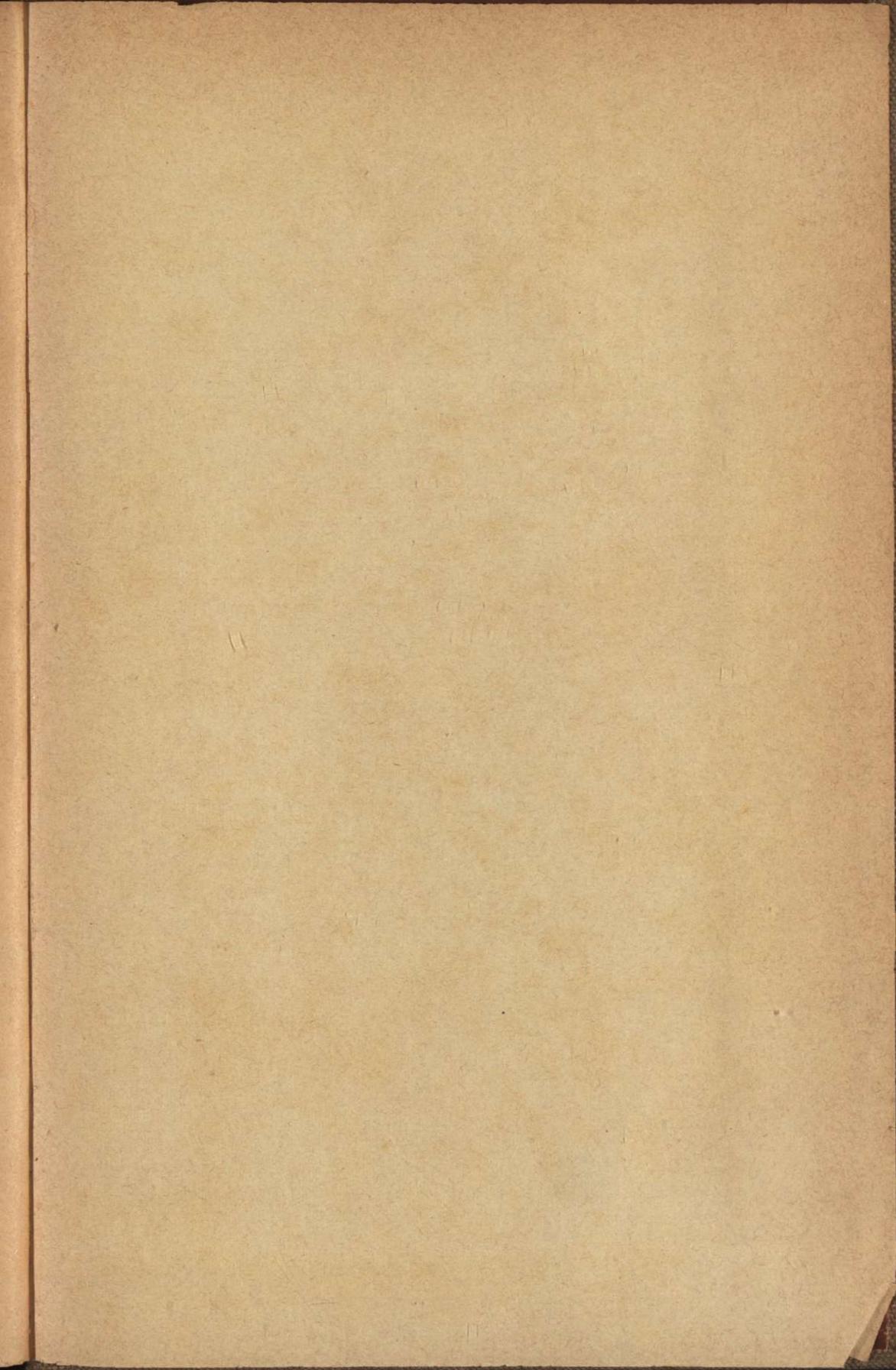
	Pag.
Imprensa da Universidade:	
Pessoal.....	169
Pessoal da Typographia.....	170
Obras impressas no anno de 1891-1892.....	171
Curso supplementar de clinica cirurgica iniciado em 26 de março de 1892.....	175
Relatorio do professor da Cadeira de Botanica concernente ao anno lectivo de 1891-1892.....	183

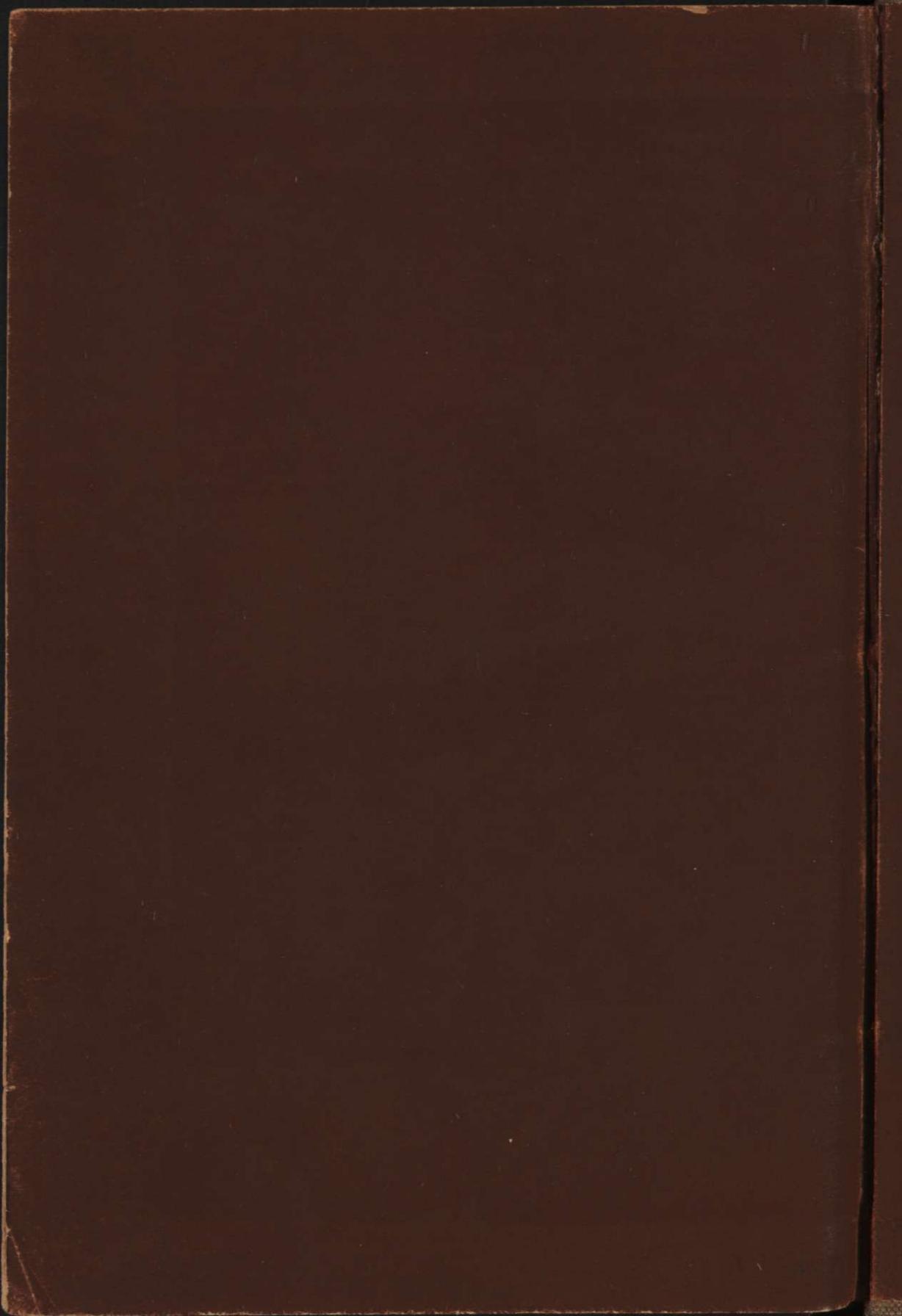
VARIEDADES

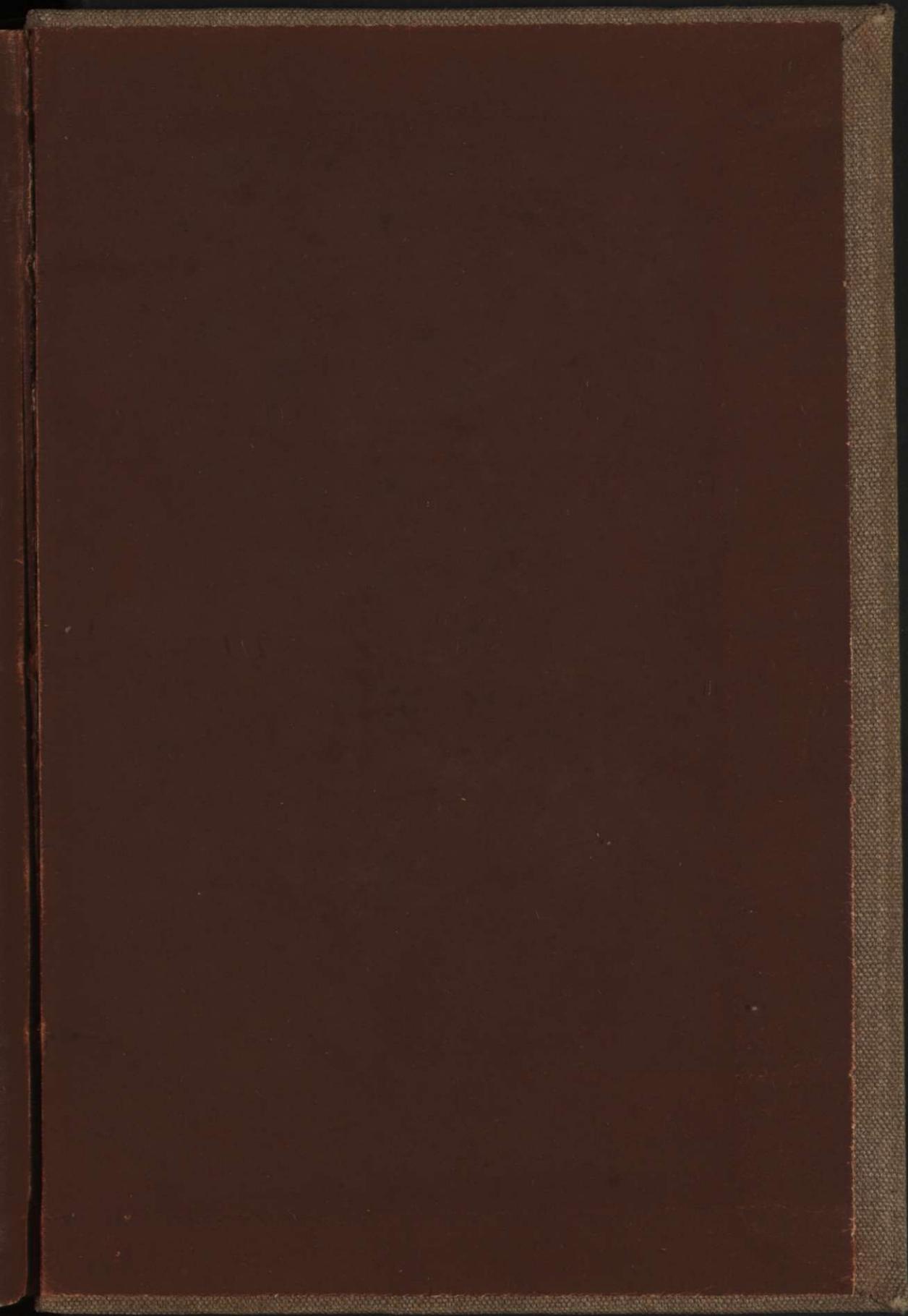
Estatutos d'El-Rei Dom Manuel para a Universidade de Lisboa.....	197
Indice alphabetico dos Estudantes da Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1892-1893.....	217
Indice das materias.....	235

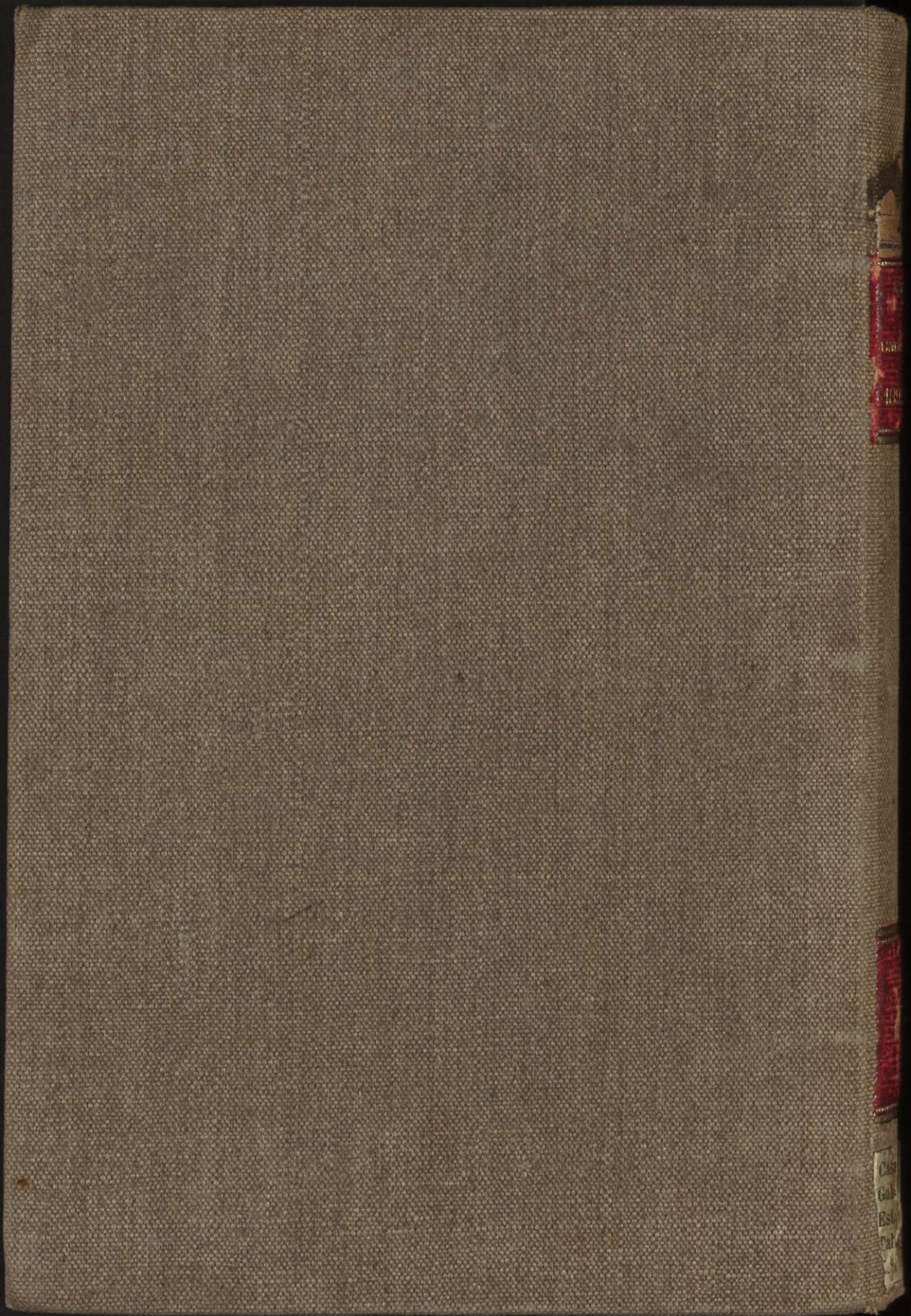












Cis
Gal
Est
Pal



ANNUARIO
DA
UNIVERSIDADE
—
1892-1893

28

Casa
Gab.
Est.
Tab.
o